

INES

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

COMISSÃO  
PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO

---

# 2026

RELATÓRIO INTEGRAL  
CICLO AVALIATIVO  
2023-2026

CPA.INES.GOV.BR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA/INES

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

## **2026**

Ano Base: 2025

Relatório Integral

Ciclo Avaliativo – 2023-2026

**Rio de Janeiro**

**Março de 2026**

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Novo Organograma do INES	15
Figura 2 – Membros da composição atual da 2023-2026 da CPA do INES	19
Figura 3 – Página da CPA dentro do Portal do INES na plataforma GovBR	22
Figura 4 – Seminário de Devolutiva da CPA	24
Figura 5 – Painel de dados desenvolvido na plataforma Looker Studio para o RAAI 2025 (ano-base 2024)	26
Figura 6 – Painel de dados interativo desenvolvido em JavaScript para o RAAI 2026 (ano-base 2025)	27
Figura 7 – Resumo das ações da CPA realizadas ao longo do triênio 2023-2026	28
Figura 8 – Questionário online bilíngue (Libras/Língua Portuguesa)	30
Figura 9 – Principais características dos RAAIs do INES de 2011 a 2025 (Ano Base)	31

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Identificação da Instituição	16
Quadro 2 – Padrão de cores dos gráficos, seguindo critérios de classificação das respostas e tipo de ação	37
Quadro 3 – Padrões de respostas e cores usados nos gráficos	38
Quadro 4 – Síntese das recomendações de melhorias RAAI INES 2011 a 2024	257

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma do Relatório de Autoavaliação Institucional para o triênio 2023-2026	20
Tabela 2 – Segmentos do INES e quantitativos da amostra ano base 2023 a 2025	35
Tabela 3 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos discentes presenciais	94
Tabela 4 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes presenciais (Surdos e Ouvintes)	102
Tabela 5 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos Discentes Pós-Graduação	103
Tabela 6 – Distribuição comparativa de menções: Discentes Pós-Graduação Surdos e Ouvintes	105
Tabela 7 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos docentes	106
Tabela 8 – Distribuição das categorias por perfil dos docentes (Surdos e Ouvintes)	111
Tabela 9 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos técnicos-administrativos	112
Tabela 10 – Distribuição das categorias por perfil dos técnicos-administrativos (Surdos e Ouvintes)	116
Tabela 11 – Críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos Discentes EaD	117
Tabela 12 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes EaD (Surdos e Ouvintes)	126
Tabela 13 – Críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos Tutores	128
Tabela 14 – Distribuição das categorias por perfil dos tutores (Surdos e Ouvintes)	129
Tabela 15 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos discentes da graduação presencial	132
Tabela 16 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes presenciais (Surdos e Ouvintes)	138
Tabela 17 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos docentes	139
Tabela 18 – Distribuição comparativa de menções: Discentes Pós-Graduação Surdos e Ouvintes	141
Tabela 19 – Principais críticas e/ou sugestões sobre a Avaliação e as Políticas de Gestão do INES pelos Docentes	142
Tabela 20 – Distribuição comparativa de menções: Docentes Surdos e Ouvintes	144
Tabela 21 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos técnicos-administrativos	145

Tabela 22 – Distribuição das categorias por perfil dos técnicos-administrativos (Surdos e Ouvintes)	147
Tabela 23 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos Discentes EaD	149
Tabela 24 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes EaD (Surdos e Ouvintes)	157
Tabela 25 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos Tutores	158
Tabela 26 – Distribuição das categorias por perfil dos Tutores (Surdos e Ouvintes)	160
Tabela 27 – INES: Orçamento liberado em 2019	187
Tabela 28 – INES: Orçamento liberado em 2020	187
Tabela 29 – INES: Orçamento liberado em 2021	187
Tabela 30 – INES: Orçamento liberado em 2022	187
Tabela 31 – INES: Orçamento liberado em 2023	188
Tabela 32 – INES: Orçamento liberado em 2024	188
Tabela 33 – INES: Orçamento liberado em 2025	189

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Autodeclaração dos respondentes por segmento (surdo, ouvinte ou outro)	36
Gráfico 2 – Avaliação da acessibilidade física do campus por segmento	39
Gráfico 3 – Avaliação da sinalização visual e tátil do campus por segmento	40
Gráfico 4 – Avaliação da sinalização de emergência e rotas de fuga por segmento	41
Gráfico 5 – Avaliação dos recursos de acessibilidade comunicacional por segmento	42
Gráfico 6 – Avaliação das instalações sanitárias adaptadas por segmento	43
Gráfico 7 – Sugestões de melhorias para a acessibilidade do campus por segmento	44
Gráfico 8 – Avaliação das condições gerais da biblioteca por segmento	45
Gráfico 9 – Avaliação da infraestrutura da biblioteca por segmento	46
Gráfico 10 – Avaliação do acervo físico da biblioteca por segmento	47
Gráfico 11 – Avaliação do acervo virtual da biblioteca por segmento	48
Gráfico 12 – Avaliação da atualização do acervo da biblioteca por segmento	49
Gráfico 13 – Avaliação dos serviços oferecidos pela biblioteca por segmento	50
Gráfico 14 – Avaliação geral da infraestrutura física da instituição por segmento	51
Gráfico 15 – Avaliação da manutenção da infraestrutura física do campus por segmento	52
Gráfico 16 – Avaliação das ações de prevenção de acidentes e combate a incêndios por segmento	53
Gráfico 17 – Avaliação da segurança e controle de acesso ao campus por segmento	54
Gráfico 18 – Avaliação da limpeza e conservação das áreas de convivência e auditório por segmento	55
Gráfico 19 – Avaliação da sala do Centro Acadêmico Bilíngue de Pedagogia (CABIP) por segmento	56
Gráfico 20 – Avaliação do estacionamento do campus por segmento	57
Gráfico 21 – Avaliação do acesso ao transporte público por segmento	58
Gráfico 22 – Avaliação das condições das salas de aula por segmento	59
Gráfico 23 – Avaliação dos recursos tecnológicos nas salas de aula por segmento	60
Gráfico 24 – Avaliação das condições gerais dos auditórios por segmento	61
Gráfico 25 – Avaliação das condições da sala de professores e estações de trabalho por segmento	62
Gráfico 26 – Avaliação da secretaria acadêmica por segmento	63
Gráfico 27 – Avaliação das condições da sala de estudos por segmento	64
Gráfico 28 – Avaliação da infraestrutura dos banheiros do campus por segmento	65

Gráfico 29 – Avaliação da manutenção e limpeza dos banheiros por segmento	66
Gráfico 30 – Avaliação da infraestrutura dos laboratórios de informática por segmento	67
Gráfico 31 – Avaliação das condições ambientais dos laboratórios de informática por segmento	68
Gráfico 32 – Avaliação dos laboratórios de aulas práticas por segmento	69
Gráfico 33 – Avaliação do atendimento dos laboratórios às demandas de ensino, pesquisa e extensão por segmento	70
Gráfico 34 – Avaliação do acesso à internet via Wi-Fi no campus por segmento	71
Gráfico 35 – Avaliação do acesso à internet via cabeamento no campus por segmento	72
Gráfico 36 – Avaliação dos serviços de tecnologia da informação do campus por segmento	73
Gráfico 37 – Avaliação da qualidade de transmissão audiovisual em videoconferências por segmento	74
Gráfico 38 – Avaliação da disponibilidade de recursos de informática fora do horário regular por segmento	75
Gráfico 39 – Avaliação das condições da Sala Revoluti por segmento	76
Gráfico 40 – Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por segmento	77
Gráfico 41 – Percepção sobre acessibilidade e navegabilidade do AVA por segmento	78
Gráfico 42 – Avaliação do sistema de registro acadêmico por segmento	79
Gráfico 43 – Avaliação do suporte tecnológico para atividades administrativas por segmento	80
Gráfico 44 – Avaliação do suporte tecnológico para resolução de problemas no AVA por segmento	81
Gráfico 45 – Avaliação da tradução e interpretação de Libras no AVA por segmento	82
Gráfico 46 – Percepção sobre a adequação dos recursos de acessibilidade do AVA por segmento	83
Gráfico 47 – Existência de cantina ou refeitório no campus por segmento	84
Gráfico 48 – Avaliação da cantina/refeitório do campus por segmento	85
Gráfico 49 – Avaliação dos espaços de alimentação por segmento	86
Gráfico 50 – Avaliação da higiene e limpeza da cantina/refeitório por segmento	87
Gráfico 51 – Avaliação dos espaços de convivência e lazer do campus por segmento	88
Gráfico 52 – Espaços de convivência mais utilizados por segmento	89
Gráfico 53 – Percepção sobre a adequação dos espaços de convivência por segmento	90
Gráfico 54 – Avaliação da limpeza e conservação dos espaços de convivência por segmento	91
Gráfico 55 – Sugestões de melhorias para os espaços de lazer e convivência por segmento	92
Gráfico 56 – Avaliação da facilidade de preenchimento do questionário por segmento	93
Gráfico 57 – Orçamento do INES ao longo dos anos	190
Gráfico 58 – Desenvolvimento das Metas Institucionais do PDI-INES (Ano base: 2024)	193
Gráfico 59 – Desenvolvimento das Metas Institucionais do PDI-INES (Ano base: 2025)	194

Gráfico 60 – Desenvolvimento das Metas do PDI-INES pelos Departamentos por números e porcentagens (Ano base: 2024) 201

Gráfico 61 – Desenvolvimento das Metas do PDI-INES pelos Departamentos por números e porcentagens (Ano base: 2025) 201

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AAI – Autoavaliação Institucional

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BS-INES – Boletim de Serviço do INES

CAP/INES – Colégio de Aplicação do INES

CI – Conceito Institucional

CI-EAD – Conceito Institucional EAD

CIS – Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COINES – Congresso Internacional do INES

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPAC – Comissão Permanente de Acompanhamento da Capacitação

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DDHCT – Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico

DEBASI – Departamento de Educação Básica

DEPA – Departamento de Planejamento e Administração

DESU – Departamento de Ensino Superior

DIASE – Divisão de Assistência ao Estudante

DINFO – Divisão de Informática

DIRA – Divisão de Registro Acadêmico

DIRGE – Direção-Geral

DOI – Digital Object Identifier

EaD – Educação a Distância

EDINES – Editora do INES

GovBR – Plataforma do Governo Federal

IES – Instituição de Educação Superior

IFG – Instituto Federal de Goiás

IFSP – Instituto Federal de São Paulo

IGC – Índice Geral de Cursos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos

ISBN – International Standard Book Number

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDO – Plano Diretor de Obras  
PDTI-INES – Plano Diretor de Tecnologia da Informação do INES  
PGD – Programa de Gestão e Desempenho  
PI – Procurador Institucional  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
PPGEB – Programa de Pós-Graduação em Educação Bilíngue  
PPI – Projeto Pedagógico Institucional  
RAAI – Relatório de Autoavaliação Institucional  
RH – Recursos Humanos  
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  
SGA – Sistema de Gestão Acadêmica  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
TAEs – Técnicos Administrativos em Educação  
TI – Tecnologia da Informação  
TILSP – Tradutor(es) e Intérprete(s) de Língua de Sinais - Língua Portuguesa  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UEPA – Universidade Estadual do Pará  
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
UFAM – Universidade Federal do Amazonas  
UFBA – Universidade Federal da Bahia  
UFC – Universidade Federal do Ceará  
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados  
UFLA – Universidade Federal de Lavras  
UFPB – Universidade Federal da Paraíba  
UFPR – Universidade Federal do Paraná  
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO INES</b>	<b>16</b>
Composição da CPA	17
Plano de Avaliação Institucional 2023 - 2026	19
Resumo das principais ações realizadas pela CPA	20
Painéis de dados interativos	25
<b>1. METODOLOGIA</b>	<b>29</b>
1.1 Instrumento de coleta de dados	29
1.2 Aplicação da Pesquisa	33
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>35</b>
2.1 Participação da comunidade acadêmica na pesquisa	35
2.2 Análise do Instituto segundo Eixos e Dimensões do SINAES	37
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<b>38</b>
Dimensão 7: Infraestrutura Física	38
Análise de Conteúdo	94
Percepção dos discentes da graduação presencial	94
Percepção dos discentes da pós-graduação	102
Percepção dos servidores docentes	106
Percepção dos servidores técnico-administrativos	112
Percepção dos discentes da graduação EaD	116
Percepção dos tutores	127
Percepção dos coordenadores de polo	130
Situação da Infraestrutura Física e Planejamento de Intervenções no INES	160
<b>Compilado dos Principais Resultados</b>	<b>162</b>
Ano Base: 2023   1º Relatório Parcial   Ciclo 2023–2026	
<b>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>162</b>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	162
<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>164</b>
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	164
Ano Base: 2024   2º Relatório Parcial   Ciclo 2023–2026	
<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>170</b>
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	170

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<b>173</b>
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	174
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>176</b>
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	176
<b>3. PROGRESSO DAS METAS INSTITUCIONAIS (PDI 2023-27) - ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>191</b>
Metas Institucionais	191
Panorama Geral: Plano de Desenvolvimento Institucional	202
<b>4. PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS</b>	<b>256</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>266</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>268</b>

## **INTRODUÇÃO**

Este documento tem por objetivo apresentar o resultado do processo de avaliação realizado por docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenadores de polo, tutores e pesquisadores do INES. Trata-se do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional (RAAI), ciclo 2023-2026, referente ao **Eixo Infraestrutura Física (5)**, na Dimensão Infraestrutura Física (7), conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014.

Neste RAAI, são descritos: as funções e a composição da CPA do INES; as principais ações realizadas pela Comissão; todas as etapas da pesquisa realizada em 2025 para a coleta dos dados apresentados; os procedimentos metodológicos desenvolvidos para a aplicação de questionários à comunidade acadêmica do INES; os resultados da autoavaliação institucional; a análise dos dados; a discussão do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores; além de uma proposta de plano de ações e melhorias.

Nesta seção, apresentamos informações sobre o INES, a composição da Comissão Própria de Avaliação e o planejamento da Autoavaliação Institucional.

## **SOBRE O INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS - INES**

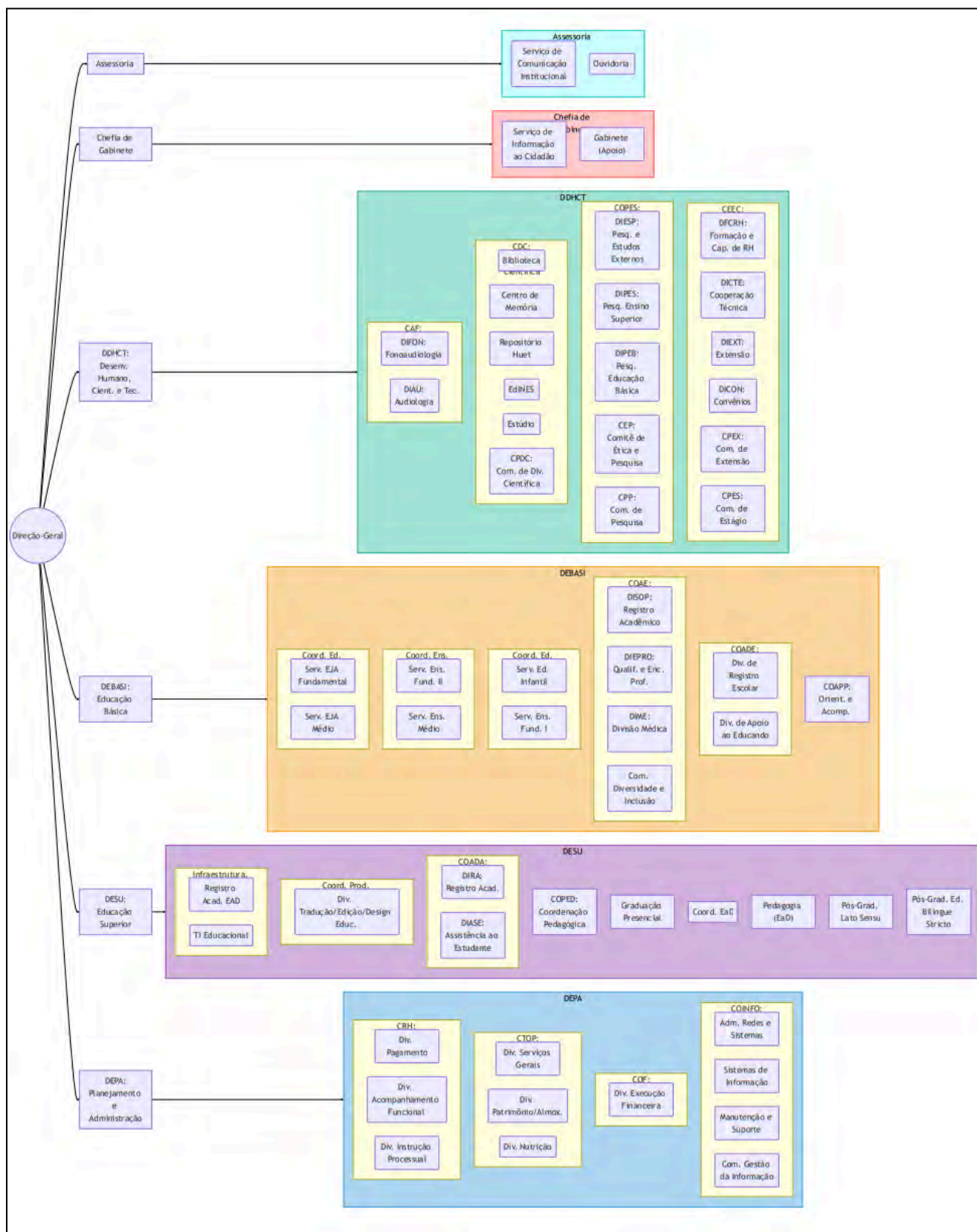
Fundado em 1857, o Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES – é a primeira instituição pública a promover a educação dos surdos no Brasil e, conseqüentemente, relevante na defesa de seus direitos. Inaugurado como Instituto Imperial para Surdos-Mudos, passou por transformações ao longo dos anos, refletindo a evolução do entendimento e da abordagem em relação à surdez.

Hoje, o INES é reconhecido como um centro de referência nacional na área da educação de surdos e da surdez, exercendo papel preponderante na formulação de políticas públicas e no apoio à sua implementação em todos os níveis de governo. Isso inclui a assistência não apenas aos surdos, mas também às suas famílias, reconhecendo a importância do apoio integral para o desenvolvimento de cada indivíduo.

No âmbito educacional, o Instituto atua em várias esferas, oferecendo escolaridade desde a Educação Básica até a pós-graduação. O Departamento de Educação Básica – DEBASI do INES – envolve o Colégio de Aplicação (CAP/INES) e compreende ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos próprios servidores do DEBASI. No Departamento de Ensino Superior – DESU – são oferecidas formações inicial e continuada em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, promovendo, também, atividades de pesquisa e extensão.

O organograma do INES (Figura 1) conta, ainda, com o Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico – DDHCT – responsável por promover estudos e pesquisas, em diferentes áreas, além de ampliar e difundir conhecimentos relativos à educação de surdos, buscando o aprimoramento de instrumentos de capacitação, com vistas à inovação e a elaboração de estratégias de ensino no campo da educação de surdos. Para este RAAI, ainda apresentamos o organograma antes de vigor o [Novo Regimento Interno](#) (MEC - Gabinete do Ministro - Portaria nº 1.055, de 25 de outubro de 2024)

Figura 1 - Novo Organograma do INES



Fonte: CPA-INES 2025

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Quadro 1 – Identificação da Instituição**

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	
<b>NOME/CÓDIGO DA IES</b>	Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES / 4016
<b>ENDEREÇO</b>	Rua das Laranjeiras, 232 – Laranjeiras – Rio de Janeiro, RJ, CEP 22240-003
<b>CATEGORIA ADMINISTRATIVA</b>	Pública Federal
<b>ESTADO/MUNICÍPIO</b>	Rio de Janeiro / RJ
<b>SITE</b>	www.ines.gov.br
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL (CI)</b>	3
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL EAD (CI-EAD)</b>	4
<b>ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)</b>	4

Fonte: CPA-INES 2026

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO INES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão obrigatório nas Instituições de Educação Superior (IES) e é imprescindível para que se alcance melhorias constantes no seu funcionamento como um todo, por meio da autoavaliação.

A CPA do INES é formada por professores, alunos, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil organizada; coordena os processos internos de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); além de atender a Lei 10.861/2004, que instituiu o SINAES; faz levantamentos e sistematiza dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão, e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas no INES. Dessa forma, visa promover a qualidade acadêmica do INES em todos os seus níveis nos termos da sua missão, conforme apresentada e discutida no âmbito de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A implementação dos processos de autoavaliação representa um marco fundamental para o avanço constante das instituições. Segundo a visão do Ministério da Educação (MEC), a autoavaliação tem o potencial de impulsionar constantemente a qualidade da educação. A participação ativa de todos os membros da comunidade educacional é essencial para promover um processo de reflexão coletiva, expandindo assim o conhecimento sobre a instituição e identificando oportunidades de aprimoramento, quando necessário. Nesse contexto, as diretrizes delineadas pelo MEC são importantes norteadores para o INES na elaboração de seu próprio sistema de autoavaliação institucional (BRASIL, INES, 2023).

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA/INES:

I. Avaliar:

- a) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão do DESU – INES;
- c) A responsabilidade social da Instituição;
- d) A infraestrutura física, em especial a do ensino, da pesquisa e da biblioteca;
- e) A comunicação com a sociedade;
- f) A organização e a gestão da Instituição;
- g) O processo de autoavaliação;
- h) As políticas de atendimento ao estudante;
- i) As políticas de pessoal;

II – Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da Educação Superior do INES.

III – Propor projetos, programas e ações que levem à melhoria do processo de avaliação institucional.

IV – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

## **COMPOSIÇÃO DA CPA**

Na CPA do INES é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Desse modo, a CPA do INES, por força do ato que a

regulamenta na Portaria 225 de 03 de abril de 2023, estará composta pelos seguintes membros:

- Dois representantes do Corpo Discente;
- Três representantes do Corpo Docente;
- Dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo;
- Um representante da Sociedade Civil (membro da comunidade externa).

Dessa forma, após o desligamento de alguns representantes, atualmente, a CPA é integrada pelos seguintes membros (Figura 2):

Representantes Docentes:

Dirceu Esdras Teixeira (Coordenador)

Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres

Tiago da Silva Ribeiro

Representantes Técnico-Administrativos:

Cristiane Monteiro Alves

Walace Souza de Araújo (Tradutor e Intérprete de Libras)

Representantes Discentes:

Felipe de Oliveira Miguel

Rosana Xavier de Oliveira

Sergio Augusto O. Araujo (In memoriam)

Representante externo da Sociedade Civil:

Angela Corrêa Ferreira Baalbaki (Docente da UERJ)

**Figura 2 - Membros da composição atual da 2023-2026 da CPA do INES**

Fonte: CPA-INES 2026

Portarias de nomeação: **BS-INES Nº 05 de 31 de maio de 2023**

**BS-INES Nº 11 de 29 de novembro de 2024**

**BS-INES Nº 11 de 28 de novembro de 2025**

## **PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 - 2026**

Em 2023, a CPA do INES atualizou o [Projeto de Autoavaliação Institucional do INES](#), definindo o Plano de Autoavaliação da CPA para o período 2023-2026, em consonância com a vigência do novo [PDI do Instituto \(2023-2027\)](#).

Para isso, a autoavaliação institucional seguirá um cronograma trienal, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65 (2014), com ações voltadas para avaliar os eixos e dimensões segundo instrumento de avaliação institucional externa utilizado pelo INEP. Dessa forma, o RAAI terá duas versões parciais e uma integral ao final dos três anos conforme a Tabela 1.

**Tabela 1 - Cronograma do Relatório de Autoavaliação Institucional para o triênio 2023-2026**

Ano	Relatório	Eixo	Dimensão do PDI
2024	Parcial	Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e Avaliação
		Desenvolvimento Institucional	1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Responsabilidade Social da Instituição
2025	Parcial	Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4. Comunicação com a sociedade 9. Política de Atendimento aos Discentes
		Políticas de Gestão	5. Políticas de Pessoal 6. Organização e Gestão da Instituição 10. Sustentabilidade Financeira
2026	Integral	Infraestrutura Física	7. Infraestrutura Física

Fonte: CPA-INES 2023

## RESUMO DAS PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELA CPA

As diversas ações da CPA realizadas ao longo do mandato dos membros 2023-2026 podem ser observadas abaixo:

### Etapa 1 – Preparação / Planejamento

Atualização do projeto de avaliação institucional, em 2023.

Levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição (Figura 8).

Elaboração de plano de ações por Eixo e Dimensão para a RAAI 2024 e para este RAAI. Em 2024, realizamos reuniões com o Procurador Institucional (PI) para compreensão do impacto das AAI nos processos de Avaliação Externa e informação sobre o planejamento para a AAI atual, buscando superar os problemas identificados, bem como informar sobre as necessidades para o trabalho da comissão e o diálogo com a Direção Geral.

## **Etapa 2 – Implementação / Desenvolvimento**

Em 2023, houve a atualização dos instrumentos para avaliação dos seguintes segmentos do PDI: Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, na Dimensão Planejamento e Avaliação (8), bem como o Eixo Desenvolvimento Institucional, nas Dimensões Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (1) e Responsabilidade Social da Instituição (3). Foi criado um subdomínio ([cpa.ines.gov.br](http://cpa.ines.gov.br)) para facilitar o acesso de toda comunidade acadêmica. No site, constam informações da CPA (Figura 3) como as atas das reuniões mensais, relatórios de autoavaliação anteriores, cronograma, formulários de avaliação dentre outros materiais. Em 2024, houve a atualização dos instrumentos para avaliação dos seguintes segmentos do PDI: Eixo Políticas Acadêmicas, nas Dimensões Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (2), Comunicação com a Sociedade (4), Política de Atendimento aos Discentes (6), bem como o Eixo Políticas de Gestão, nas Dimensões Políticas de Pessoal (5), Organização e Gestão da Instituição (6) e Sustentabilidade Financeira (10). Em 2025, houve a atualização dos instrumentos para avaliação do Eixo Infraestrutura Física (5), na Dimensão Infraestrutura Física (7).

**Figura 3 - Página da CPA dentro do Portal do INES na plataforma GovBR**

gov.br Ministério da Educação Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar com gov.br

Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES O que você procura?

Acesso à Informação > Institucional > Comissões > Comissão Própria de Avaliação - CPA

## Comissão Própria de Avaliação do INES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do INES coordena os processos internos de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além de atender a Lei 10.861/2004, que instituiu o SINAES, faz levantamentos e sistematiza dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas no INES. Dessa forma, visa promover a qualidade acadêmica do INES em todos os seus níveis nos termos da sua missão, conforme apresentada e discutida no âmbito de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

[Projeto de autoavaliação institucional - PDF](#)  
Contato: [cpa@ines.gov.br](mailto:cpa@ines.gov.br)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2024  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2025  
2º RELATÓRIO PARCIAL CICLO AVALIATIVO 2023-2026

CPA: Relatório de Auto Avaliação Institucional 2024 (2º Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo 2023-2026)

Fonte: CPA-INES 2025

Endereço eletrônico (conta delegada): [cpa@ines.gov.br](mailto:cpa@ines.gov.br)

Site: <https://cpa.ines.gov.br>

Canal no YouTube: <https://www.youtube.com/@inescpa>

### **AUMENTO DA CAPACIDADE DA CONTA INSTITUCIONAL DA CPA**

Em 2023, a demanda direcionada à Divisão de Informática do INES se deu ao fato de os respondentes poderem efetuar o upload de vídeos brutos e também envio do link direto do vídeo no youtube. Dessa forma, os vídeos são armazenados no Google Drive institucional da CPA até que a equipe de tradução faça a transcrição de todas as respostas. Assim, para a AAI do Ano Base 2023 foram recebidas 07 manifestações em Libras (INES, 2024, p. 113). Para o presente AAI recebemos 14 respostas em Libras encaminhadas, com duração média de 01:45 minutos em cada manifestação. Portanto, pode-se perceber que tal esforço tem sido reconhecido pelos membros sinalizantes da comunidade acadêmica do INES.

Assim como no ano passado, foram realizadas gravação dos instrumentos de avaliação em Libras e disponibilizados os vídeos no canal da CPA/INES no YouTube

(<https://www.youtube.com/@inescpa>). O objetivo era poder utilizar tal produção em CPAs futuras do INES, bem como outras instituições que possuem surdos. No entanto, houve problemas na produção das traduções que, embora não impedissem a AAI, não motivavam a recomendação para usos futuros e sim aprimoramento.

## **SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

A etapa de sensibilização da comunidade para participar das AAIs foi realizada com a veiculação de materiais, convidando a comunidade a participar do Processo de Autoavaliação por meio do e-mail institucional e da rede social de comunicação, sobretudo WhatsApp, em reuniões. Contatamos os coordenadores do curso para ajudar na sensibilização dos alunos da EaD, coordenadores de polo e tutores, e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso.

Além disso, para uma sensibilização e conhecimento, apresentamos a CPA no acolhimento dos estudantes ingressantes no Curso de Pedagogia Presencial nos dois turnos. Nesse ano de 2026, apresentamos a CPA no acolhimento dos estudantes ingressantes no Curso de Mestrado Profissional.






### **Etapa 3 – Coordenação/Supervisão - Elaboração dos relatórios**

A sequência para elaboração dos RAAI é a seguinte:

- Solicitação de dados sobre as Metas Institucionais aos departamentos;
- Análise das respostas dos setores e dos responsáveis às solicitações;
- Tratamento de todos os dados enviados pelos setores e produzidos pelos instrumentos respondidos pela comunidade acadêmica;
- Comparação dos resultados parciais com os resultados dos relatórios anteriores;
- Análise e tratamento dos dados;
- Elaboração do relatório parcial ou integral de autoavaliação
- Elaboração da proposta de Plano de Ações de Melhorias;
- Divulgação dos resultados no portal do INES;
- Seminário de avaliação institucional: devolutiva dos principais resultados da Autoavaliação Institucional.

No ano de 2025, esta Comissão realizou um Seminário de Devolutiva, com a apresentação dos resultados do relatório à comunidade acadêmica do INES (Figura 4). O evento, aberto também à comunidade externa, ocorreu em 3 de julho de 2025, no Auditório Central do INES e transmissão ao vivo.

**Figura 4 - Seminário de Devolutiva da CPA**

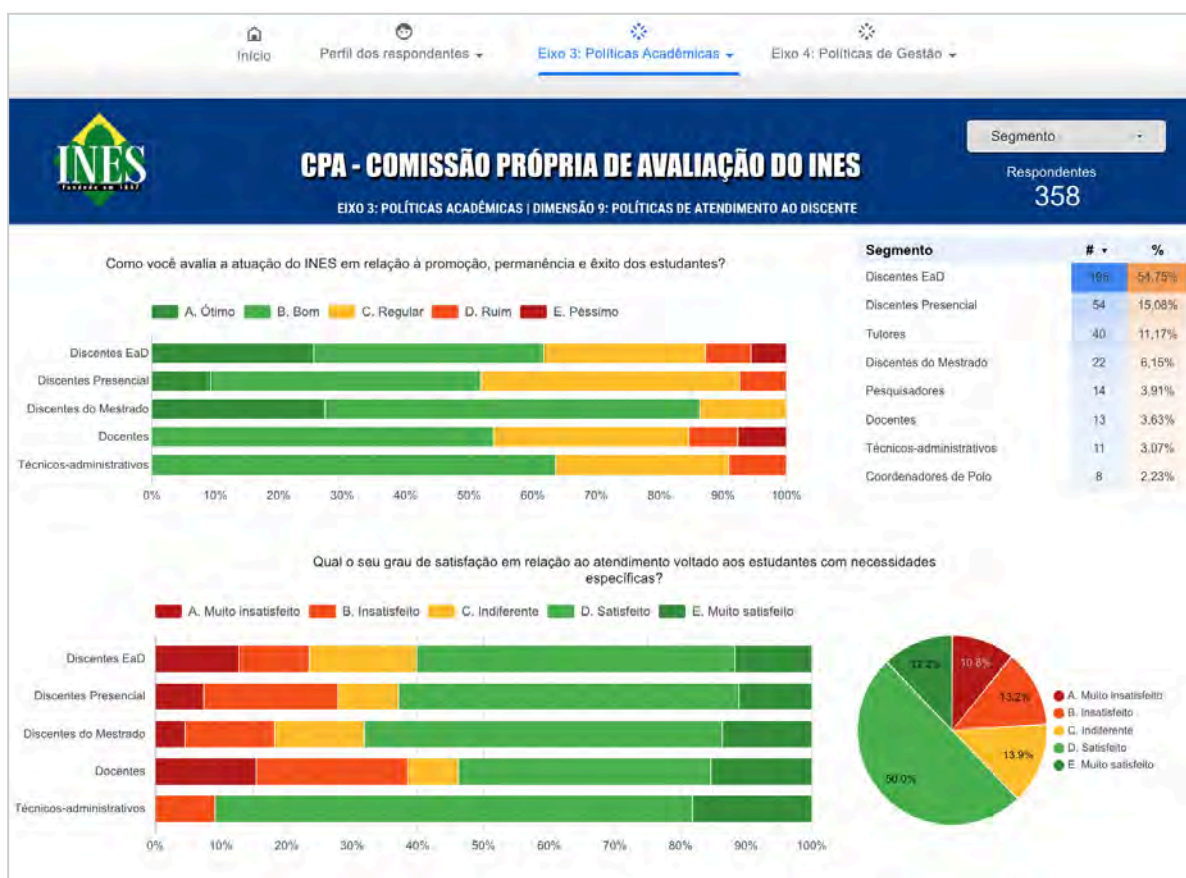
	<p><b>Seminário de Devolutiva da CPA:</b> feedback da avaliação institucional, que teve o objetivo de apresentar as melhorias realizadas na instituição, que tiveram origem na avaliação</p> <p>Convidamos toda a comunidade acadêmica para participar do Seminário de Devolutiva da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Este importante evento visa compartilhar os resultados da avaliação institucional realizada.</p> <p> Data: 03 de julho de 2025 (quinta-feira)</p> <p> Horário: 15h</p> <p> Local: Auditório Central do INES</p> <p> Online: <a href="https://www.youtube.com/@inesddhct9742">www.youtube.com/@inesddhct9742</a></p> <p>Versão em Libras: <a href="https://youtube.com/shorts/IIOzHHHstMq">https://youtube.com/shorts/IIOzHHHstMq</a></p> <p><b>Sobre o evento:</b> Público-alvo: Aberto a todos os interessados - docentes, técnicos administrativos, estudantes e comunidade externa</p> <p> Não perca esta oportunidade de conhecer os resultados e ajudar a <b>melhorar</b> o INES <b>juntos!!!</b></p> <p>Contamos com sua presença!</p>
--	---

Fonte: CPA-INES 2026

## **PAINÉIS DE DADOS INTERATIVOS**

No âmbito dos trabalhos de elaboração do segundo relatório parcial (RAAI 2025, ano-base 2024), a CPA utilizou o **painel de dados interativo (Looker Studio)** que permite a visualização dinâmica dos resultados do questionário de avaliação institucional aplicado à comunidade do INES no ano de 2024 (Figura 5). A plataforma foi escolhida por sua capacidade de representar dados estruturados em visualizações intuitivas e interativas, proporcionando uma análise mais clara e acessível dos resultados da AAI. Essa iniciativa visa assegurar a publicidade das informações institucionais de interesse público, consolidando o compromisso da CPA com a transparência por meio da disponibilização de dados gerenciais em formato digital acessível, permitindo o acompanhamento do desempenho institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral. A implementação do painel (dashboard) no Looker Studio permitiu a criação de gráficos personalizados que apresentam o status de cada meta, organizados por departamento e objetivo estratégico. O painel inclui recursos como filtros e classificação dinâmica dos dados, além de indicadores visuais que facilitam a compreensão imediata do progresso institucional. Essa abordagem interativa representou um avanço significativo em relação aos relatórios estáticos tradicionais, pois permite aos gestores e demais membros da comunidade acadêmica uma visão mais abrangente e detalhada do cumprimento das metas estabelecidas no PDI 2023–2027. Os dados podem ser acessados através do link: <http://link.ines.gov.br/cpa2025painel>

**Figura 5 - Painel de dados desenvolvido na plataforma Looker Studio para o RAAI 2025 (ano-base 2024)**



Fonte: CPA-INES 2025

Embora a ferramenta Looker Studio tenha se mostrado útil para a exploração dos dados pela comunidade, foram identificadas limitações técnicas para o pleno aproveitamento dos gráficos gerados na versão impressa do relatório, conforme registrado no RAAI 2025 (ano-base 2024).

No âmbito dos trabalhos de elaboração do presente RAAI 2026, a CPA desenvolveu um painel de dados interativo (*dashboard*) próprio, programado em JavaScript, que permite a visualização dinâmica e acessível dos resultados do questionário de avaliação institucional aplicado à comunidade do INES no ano de 2025 (Figura 6). A solução oferece uma interface mais intuitiva e visualmente aprimorada em relação à anterior, com navegação por eixos temáticos, indicadores de desempenho por categoria e identificação imediata tanto dos aspectos melhor avaliados quanto dos

pontos de atenção. O painel está disponível para consulta da comunidade acadêmica no endereço: <https://inesgovbr.github.io/cpa-raai-2026/>.

O painel contempla as respostas de 237 respondentes, distribuídos em 7 segmentos da comunidade institucional (técnicos-administrativos, coordenadores de polo, tutores, docentes, discentes de pós-graduação, discentes presenciais e discentes EaD), a um total de 53 questões agrupadas em 12 eixos temáticos: Acessibilidade, Biblioteca, Infraestrutura, Espaços, Banheiros, Laboratórios, Tecnologia, AVA e Sistemas, Alimentação, Convivência, Perfil e Questionário.

**Figura 6 - Painel de dados interativo desenvolvido em JavaScript para o RAAI 2026 (ano-base 2025)**



Fonte: CPA-INES 2026

## Etapa 4 - Consolidação

Em março dos respectivos anos de 2024 e 2025, foram enviados os RAAI parciais para postagem no sistema e-MEC. Os resultados foram divulgados para a comunidade acadêmica a partir de abril de 2024 e 2025, em especial no site. Este presente RAAI integral consolida e aprofunda as informações anteriormente apresentadas, sistematizando os dados, análises e evidências institucionais referentes ao período avaliado, de modo a oferecer uma visão abrangente do desempenho acadêmico e administrativo, bem como subsidiar processos de autoavaliação, planejamento e tomada de decisões no âmbito institucional.

A Figura 7 apresenta um resumo das principais atividades da CPA para o ciclo avaliativo 2023–2026, desde a nomeação e início dos trabalhos da nova composição da Comissão, até a entrega do presente Relatório Integral.

**Figura 7 - Resumo das ações da CPA realizadas ao longo do triênio 2023-2026**



Fonte: CPA-INES 2026

## **1. METODOLOGIA**

Os resultados da consulta à comunidade acadêmica do INES, ano base 2025, são apresentados por segmentos (docentes, discentes, técnicos-administrativos, coordenadores de polo e tutores) no formato global. Para evitar identificação dos respondentes, os dados por segmentos que contêm três ou menos registros foram suprimidos das tabelas em razão da proteção do dado sensível pessoal (Lei 12.527/2011 e Lei 13.709/2018).

### **1.1 Instrumento de coleta de dados**

Foram utilizados formulários bilíngues online elaborados por meio da ferramenta Google Forms (parceria com o Google *Workspace for Education*), em que participantes surdos podem visualizar e, principalmente, responder às questões dissertativas em Libras. Nesse questionário de autoavaliação bilíngue, os respondentes decidem se querem visualizar o enunciado das questões objetivas e dissertativas em Libras (vídeo sem legenda) ou em Língua Portuguesa (na forma textual). Portanto, buscamos priorizar a perspectiva do público surdo, onde as respostas são sinalizadas em Libras e traduzidas por profissionais tradutores-intérpretes. Assim, a resposta e a avaliação dos respondentes podem ser feitas em sua primeira língua (Figura 8).

Neste RAAI de 2026, optamos por não inserir os formulários utilizados no processo avaliativo como apêndice do documento, considerando o volume expressivo de páginas que tal inclusão representaria. Para garantir a transparência e o acesso integral às ferramentas de coleta de dados empregadas, todos os formulários se encontram disponibilizados no site institucional da CPA/INES (<https://cpa.ines.gov.br>).

**Figura 8 - Questionário online bilíngue (Libras/Língua Portuguesa)**



Quais críticas e/ou sugestões você tem para a melhoria da infraestrutura física do campus? Caso deseje, deixe também suas considerações sobre quaisquer dos temas abordados nesta pesquisa.

Sua resposta

\*As respostas em Libras podem ser enviadas fazendo o upload de vídeo ou documento (formato .PDF ou DOC) com link do vídeo no youtube.

[📎 Adicionar arquivo](#)

Fonte: CPA-INES 2026

Desde o ciclo de 2023, a CPA tem atualizado os instrumentos de avaliação para tentar medir com mais precisão a percepção dos respondentes em relação às perguntas específicas sobre os de cada ciclo. Se, para o Ano Base anterior, procuramos identificar os procedimentos realizados em processos de AAI anteriores (Figura 9), aprimorando o que fosse possível, nas condições de trabalho garantidas pela IES, neste Ano Base, avançamos na busca de ferramentas que ampliam e facilitam a capacidade de leitura dos dados obtidos. Utilizamos o *Looker Studio* para elaboração de Painel com Gráficos, que, devido a sua característica interativa, mostrou-se inadequado para aproveitamento dos gráficos gerados no relatório impresso. Contudo, os Painéis desenvolvidos ficarão publicados como parte do RAAI 2025 e 2026, permitindo à comunidade a exploração dos resultados de forma inovadora e interativa.

**Figura 9 - Principais características dos RAAIs do INES de 2011 a 2025 (Ano Base)**

2011	2012/2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Formulário em AVA		Formulário impresso				Formulário eletrônico								
Questões em LP e Libras		Questões em LP						Questões em LP e Libras						
Respostas em LP														
Há campos para comentários LP						Apenas questões objetivas						Há campos para comentários LP ou Libras		
Questionário Socioeconômico (QS) Inscritos no vestibular (pres.)				Sem QS Não houve ingresso de alunos (pres.)										
Identifica discentes surdos ou ouvintes sobre LP e Libras						Identifica discentes surdos ou ouvintes (Pres., EaD, lato sensu)			Identifica Surdos, Ouvintes, Surdocegos e Outros para todos					
			Discentes presencial, EaD e lato sensu			Discentes presencial, EaD e lato e stricto sensu				Inclui Coord. de Polo e Tutores				
						Inclui impactos pandemia Covid 19			Avalia retorno presencial	AAI INES por egressos (grad. pres. e EaD)		AAI INES por Pesquisadores (internos e externos)		
									Comparação 2018 a 2021	Retoma dados do início das AAI INES				
						Questões sobre PDI e CPA								
									Tratamento quali/quantitativo das Metas do PDI com painel no Looker Studio		Tratamento quali/quantitativo das Metas do PDI com painel interativo (Java)			
												Semário de Devolutiva		

Fonte: CPA-INES 2026

Desde o RAAI Ano Base 2023, foi retomada a opção para livre expressão dos participantes, sendo possível pela primeira vez responder em Libras. Foi também possível analisar os dados distinguindo os respondentes surdos e ouvintes desde o início do questionário para toda comunidade acadêmica, considerando que teria sido também possível se identificar como surdocego ou outra característica à escolha do respondente. Foram mantidas a avaliação do próprio questionário, a sondagem de conhecimentos sobre o PDI, bem como as perguntas sobre o conhecimento das ações da CPA.

Os questionários avaliativos são compostos tanto por perguntas objetivas quanto por questões de resposta aberta (dissertativas). As objetivas incluem perguntas de resposta "sim ou não", perguntas com respostas afirmativas, a depender do que se pretende medir: satisfação, percepção, concordância, envolvimento ou condições. Ademais, sempre que se faz necessário, são incluídos os pontos de fuga: "não se aplica", "prefiro não dizer", "a pergunta não se aplica a minha situação atual".

As informações coletadas por meio das perguntas dissertativas foram tratadas quantitativa e qualitativamente, utilizando análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2009). Essa técnica consiste em identificar as categorias de respostas mais relevantes, presentes nas informações relatadas pelos respondentes. Em seguida, foram computadas as frequências de citação dessas categorias qualitativas, em termos absolutos e relativos. A investigação quantitativa se funda na frequência de aparição de determinados elementos da mensagem. Foram considerados apenas os comentários que apresentaram mais de uma citação.

Os vídeos com as perguntas em Libras se encontram disponíveis no canal da CPA/INES (@inescpa) para que outras instituições possam utilizá-los em suas avaliações internas.

Dessa forma, foi realizado um processo de consulta à comunidade acadêmica nos vários setores do INES considerando as diferentes dimensões institucionais, expresso no PDI e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Sendo assim, a presente AAI teve por base, a princípio, os seguintes tipos de instrumentos:

- **Autoavaliação do Corpo Discente:** Alunos de graduação (presencial e EaD) e pós-graduação - especialização e mestrado profissional.
- **Autoavaliação do Corpo Docente:** Servidores docentes de graduação (presencial e EaD) e pós-graduação - especialização e mestrado profissional.
- **Autoavaliação do Corpo Técnico-Administrativo:** Servidores técnico-administrativos.
- **Autoavaliação dos Atores da EaD:** Coordenadores de Polo e Tutores.
- **Autoavaliação dos Egressos:** Ex-alunos da graduação (presencial e EaD) – (RAAI 2024 - Ano Base: 2023)
- **Autoavaliação da Pesquisa Científica e Tecnológica, extensão:** Pesquisadores (internos e externos) vinculados aos programas institucionais no que tange às atividades de Extensão e Pesquisa nos diversos departamentos/setores do INES – (RAAI 2025 - Ano Base: 2024).

## 1.2 Aplicação da Pesquisa

Para a aplicação da pesquisa, foram solicitados aos devidos setores os endereços eletrônicos dos membros da comunidade acadêmica diretamente relacionados com o Ensino Superior do INES.

Foi primeiramente informado aos participantes da pesquisa o compromisso de sigilo e anonimato de todos os dados pessoais, juntamente com uma correspondência eletrônica (e-mail) em cópia oculta. Essa técnica de coleta de dados apresenta algumas vantagens, já citadas por Rossi e Slongo (1998, p. 117):

[...] quando os elementos da amostra se encontram dispersos geograficamente a coleta via questionário pelo correio pode ser recomendável, uma vez que o custo unitário de cada entrevista pessoal tende a ser, nesses casos, muito elevado. Outra situação que pode representar vantagem da coleta pelo correio em relação à entrevista pessoal, é quando o número de elementos da amostra é muito alto. Nestes casos o controle da equipe de entrevistadores, necessários para a realização dos trabalhos de campo, pode tornar-se muito complexo e vulnerável.

Disponibilizamos o acesso ao questionário online entre os dias 18 de setembro de 2025 e 26 de novembro de 2025 aos endereços fornecidos. Com o objetivo de preservar a identidade dos respondentes, não era necessário informar nem o endereço eletrônico institucional, nem pessoal.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção são apresentados os resultados da consulta à comunidade acadêmica levantados pela pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo de 2025, aplicada aos estudantes, servidores, coordenadores de polo e tutores do INES. A base de dados formada a partir das respostas obtidas com uso de questionários elaborados por meio do sistema de formulários eletrônicos Google Forms, o qual o INES faz uso pela parceria com o Google Workspace for Education. O conjunto de respostas foi analisado e processado, após sua exportação, utilizando aplicativos de planilha eletrônica como Microsoft Excel 2023 e Google Spreadsheets.

### 2.1 Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

A amostra objeto deste estudo foi formada por 16 docentes, 13 servidores técnicos-administrativos, 113 discentes da graduação EaD, 60 discentes da graduação presencial, 11 discentes do mestrado profissional, 3 discentes da especialização, 17 tutores e 4 coordenadores de polo.

A Tabela 2 abaixo apresenta a participação geral da comunidade acadêmica por segmento ao longo do ciclo avaliativo, total de respostas recebidas e percentual de participação.

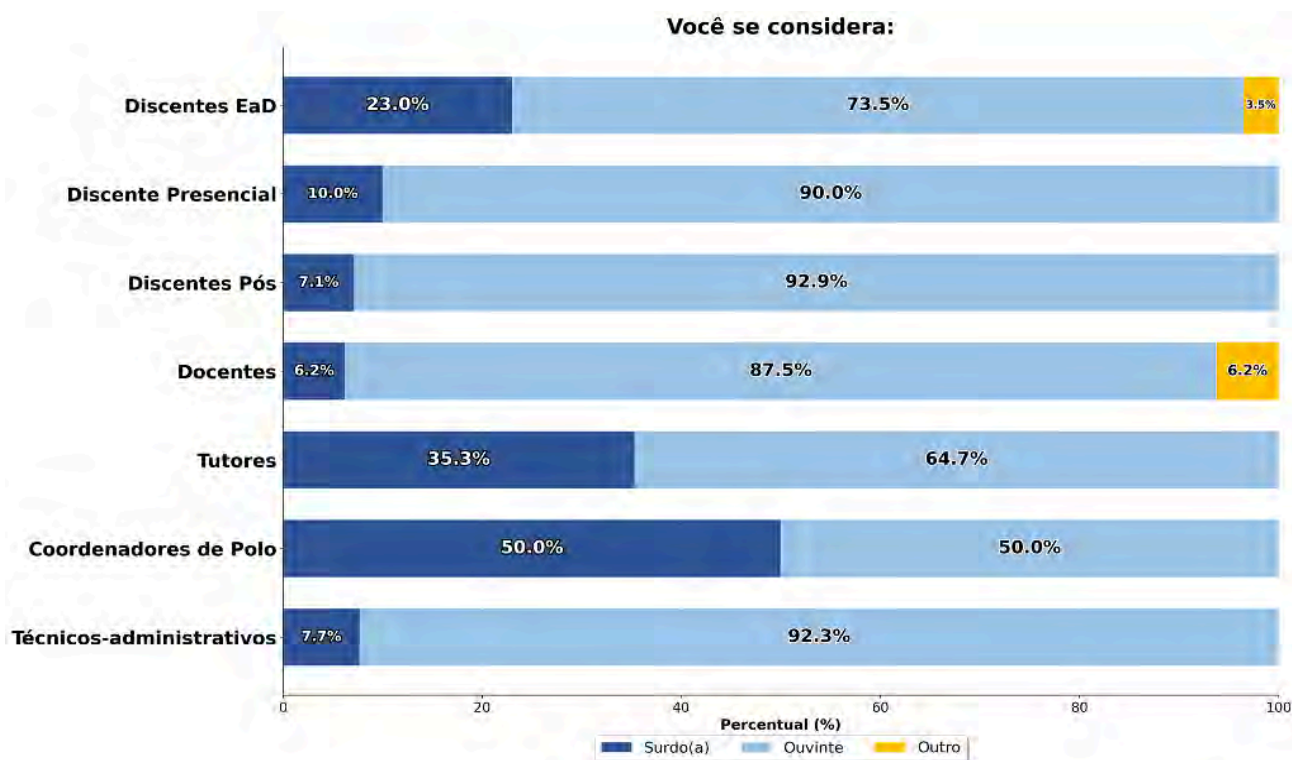
**Tabela 2 - Segmentos do INES e quantitativos da amostra ano base 2023 a 2025**

Membros da Comunidade Acadêmica	Universo (2025)	2025	2024	2023	Amostra % (2025)	Amostra % (2024)	Amostra % (2023)
Discentes graduação							
Pedagogia EaD	776	113	196	142	14,56	22,40%	22,50%
Pedagogia presencial	240	60	54	38	25,00	22,10%	11,10%
Discentes pós-graduação							
Especialização	188	3	0	8	1,60	0,00%	5,60%
Mestrado Profissional	24	11	22	7	45,83	29,70%	7,60%
Técnicos-administrativos	53	13	11	11	24,53	22,00%	22,00%
Docentes	44	16	13	15	36,36	29,50%	36,60%
Coordenadores de Polo	12	4	8	*	33,33	72,70%	*
Tutores	138	17	40	*	12,32	30,53%	*
<b>TOTAL</b>	<b>1475</b>	<b>237</b>	<b>358</b>				

Fonte: CPA-INES 2026

A seguir, tem-se a percepção de como os respondentes se identificam, se pessoas surdas, ouvintes, surdocegas ou outros (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Autodeclaração dos respondentes por segmento (surdo, ouvinte ou outro)**



Fonte: CPA-INES 2026

A análise dos dados de autodeclaração revela a diversidade na composição dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. Participaram da pesquisa 237 respondentes, distribuídos entre sete categorias institucionais. Os dados revelam que a maioria dos respondentes se identifica como ouvinte, correspondendo a 79,7% do total (189 participantes), enquanto 18,1% se declaram surdos (43 participantes) e 2,1% assinalaram a opção "Outro" (5 participantes). Ao analisar a distribuição por categoria, observa-se que os Coordenadores de Polo apresentam o maior equilíbrio entre surdos e ouvintes, com uma proporção de 50,0% para cada grupo. Os Tutores constituem a segunda categoria com maior representatividade de pessoas surdas, alcançando 35,3%. Entre os Discentes EaD, que representam o maior contingente da amostra com 113 respondentes, 23,0% se declararam surdos e 3,5% indicaram a opção "Outro". As demais categorias apresentam percentuais de participantes surdos inferiores a 11%: Discente Presencial (10,0%), Técnicos-administrativos (7,7%), Discentes Pós (7,1%) e Docentes (6,2%). Cabe destacar que, além dos Discentes EaD, apenas os Docentes registraram respondentes na categoria "Outro" (6,2%).

## 2.2 Análise do Instituto segundo Eixos e Dimensões do SINAES

Nesta seção temos a análise das opiniões dos respondentes, apresentando os tópicos de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3.º da Lei 10.861, que institui o SINAES, com foco no Eixo 5, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento este relatório integral, segundo orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e conforme descrito na introdução (Plano de Avaliação Institucional 2023-2026) do presente relatório.

Para um melhor entendimento global da Instituição, adotou-se como padrão os gráficos com a estrutura de respostas comparativa por segmentos. Da mesma forma, com o objetivo de facilitar a leitura por gestores e demais interessados nos resultados, incluiu-se um padrão de cores nos gráficos seguindo a tabulação dos critérios de classificação para análise abaixo (Quadros 2 e 3).

**Quadro 2 - Padrão de cores utilizado nos gráficos, seguindo critérios de classificação das respostas e tipo de ação**

Respostas			Ações
Discordo totalmente + Discordo parcialmente	Muito insatisfeito + Insatisfeito	Péssimo + Ruim	Urgência
Neutro	Indiferente	Regular / Não sei responder	Aprimoramento/Atenção
Concordo parcialmente + Concordo totalmente	Muito Satisfeito + Satisfeito	Ótimo + Bom	Manutenção

Fonte: CPA-INES 2025

**Quadro 3 - Padrões de respostas e cores usados nos gráficos**

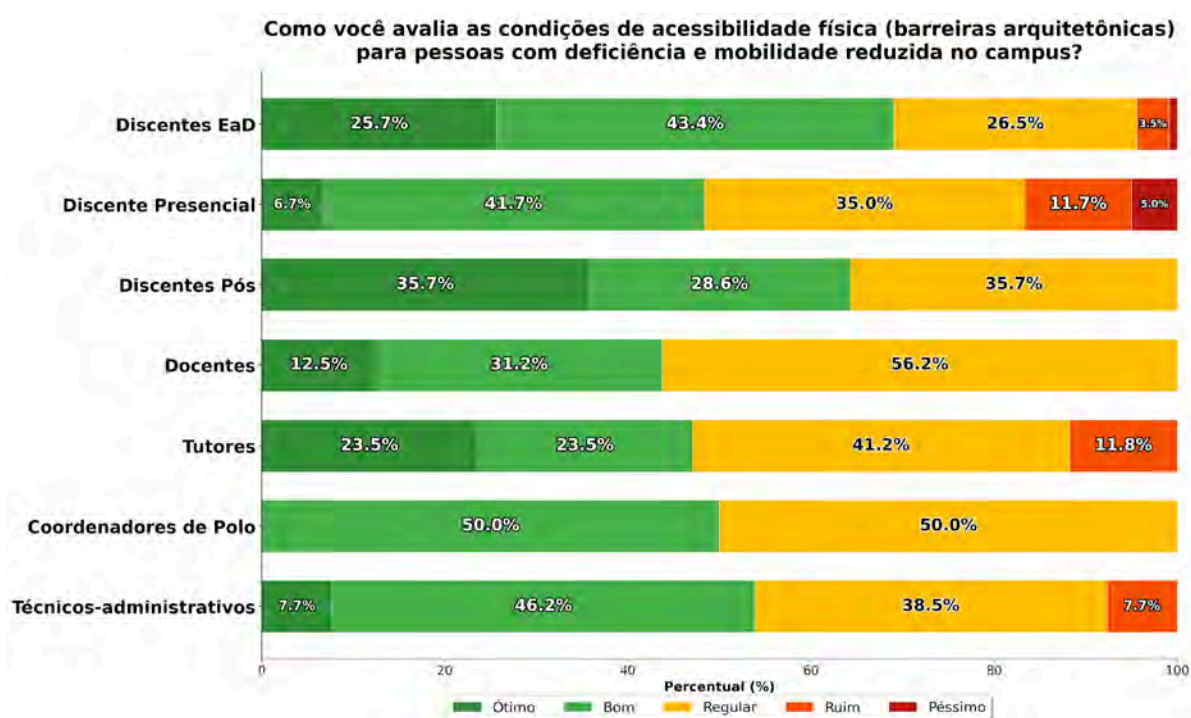
<b>Respostas</b>	<b>Cor e Código HEX</b>
Sim; Verdadeiro; True; Masculino	#2F5597
Não; Falso; False; Feminino	#B91912
Surdo	#2F5597
Ouvinte	#9DC5E7
Surdocego	#A5A5A5
Outro; Prefiro não dizer	#FFC000
Ótimo; Muito Satisfeito; SuperFácil	#338F37
Bom; Satisfeito; Fácil	#47B14B
Razoável; Regular; Indiferente; Neutro; Nem fácil, nem difícil	#FFC000
Ruim; Insatisfeito; Difícil	#F75001
Péssimo; Muito Insatisfeito; Super difícil	#B91912
Não sei opinar; Não sei responder; Não se aplica	#B8B8B8
Nulo; null	#616161

Fonte: CPA-INES 2025

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

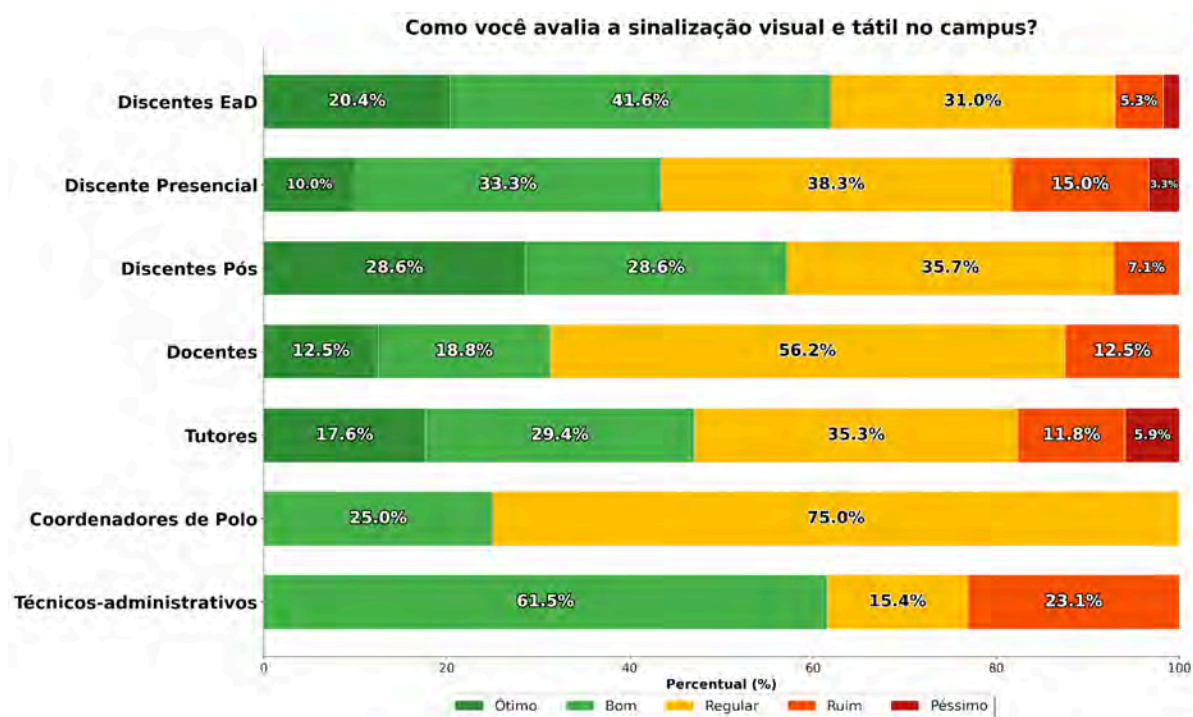
Dimensão 7: Infraestrutura Física

## Gráfico 2 - Avaliação da acessibilidade física do campus por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

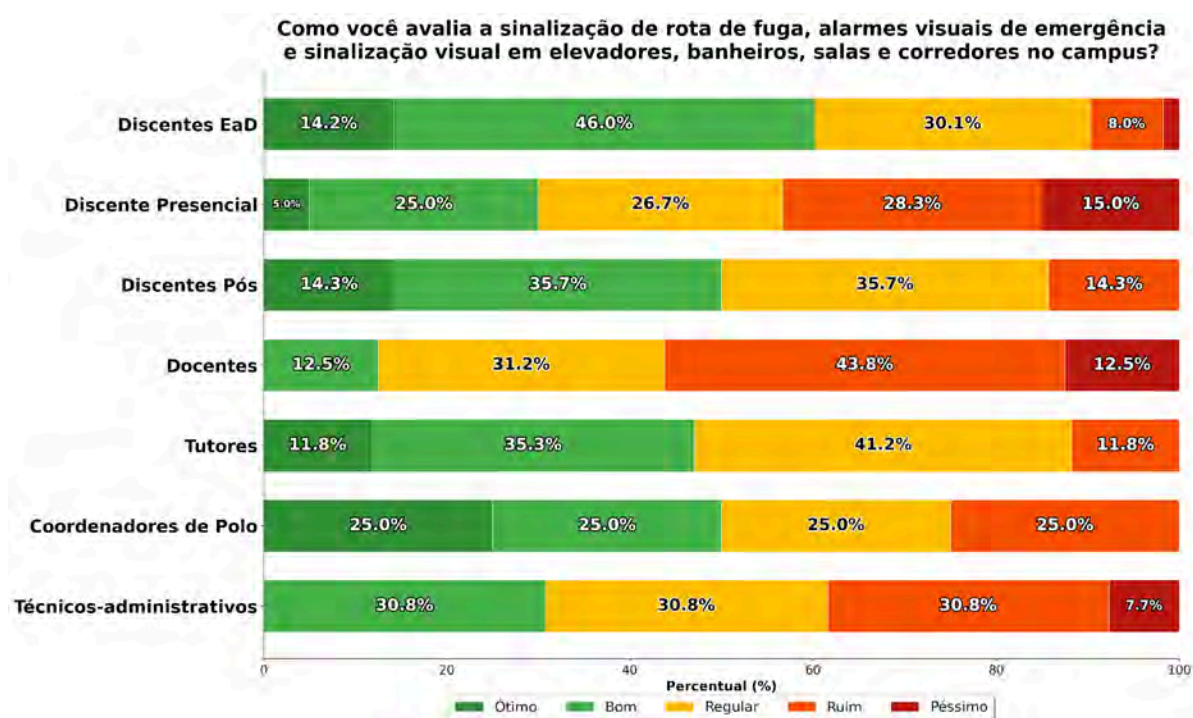
Aqui, percebe-se que os dados demonstram uma percepção predominantemente positiva sobre as condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes EaD (69,1%), seguidos pelos Discentes Pós (64,3%) e Técnicos-administrativos (53,9%). Os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (43,8%, sendo 12,5% "Ótimo" e 31,2% "Bom"), concentrando a maior parte das respostas na categoria "Regular" (56,2%). Em relação às avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), os Discentes Presenciais registraram o maior índice, somando 16,7% (11,7% "Ruim" e 5,0% "Péssimo"), seguidos pelos Tutores com 11,8% ("Péssimo") e Técnicos-administrativos com 7,7% ("Péssimo"). Os Discentes EaD registraram 3,5% na categoria "Péssimo". A categoria "Regular" foi expressiva em diversos segmentos, com destaque para os Docentes (56,2%), Tutores (41,2%), Técnicos-administrativos (38,5%) e Discentes Pós (35,7%), indicando que, embora a percepção geral seja positiva, há espaço para melhorias na acessibilidade física dos campi.

**Gráfico 3 - Avaliação da sinalização visual e tátil do campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

Outro ponto importante revelado pelos dados são as percepções variadas sobre a sinalização visual e tátil no campus entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes EaD (62,0%) e Discentes Pós (57,2%), seguidos pelos Técnicos-administrativos (61,5%) e Tutores (47,0%). Os Coordenadores de Polo registraram 25,0% na categoria "Ótimo" e 75,0% em "Bom". Os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (31,3%, sendo 12,5% "Ótimo" e 18,8% "Bom"). As avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") foram registradas em todos os segmentos, com os maiores índices entre os Técnicos-administrativos (23,1%), Discentes Presenciais (18,3%) e Tutores (17,7%). A categoria "Regular" concentrou percentuais expressivos, com destaque para os Docentes (56,2%), Discentes Presenciais (38,3%), Discentes Pós (35,7%) e Tutores (35,3%), indicando oportunidades de aprimoramento.

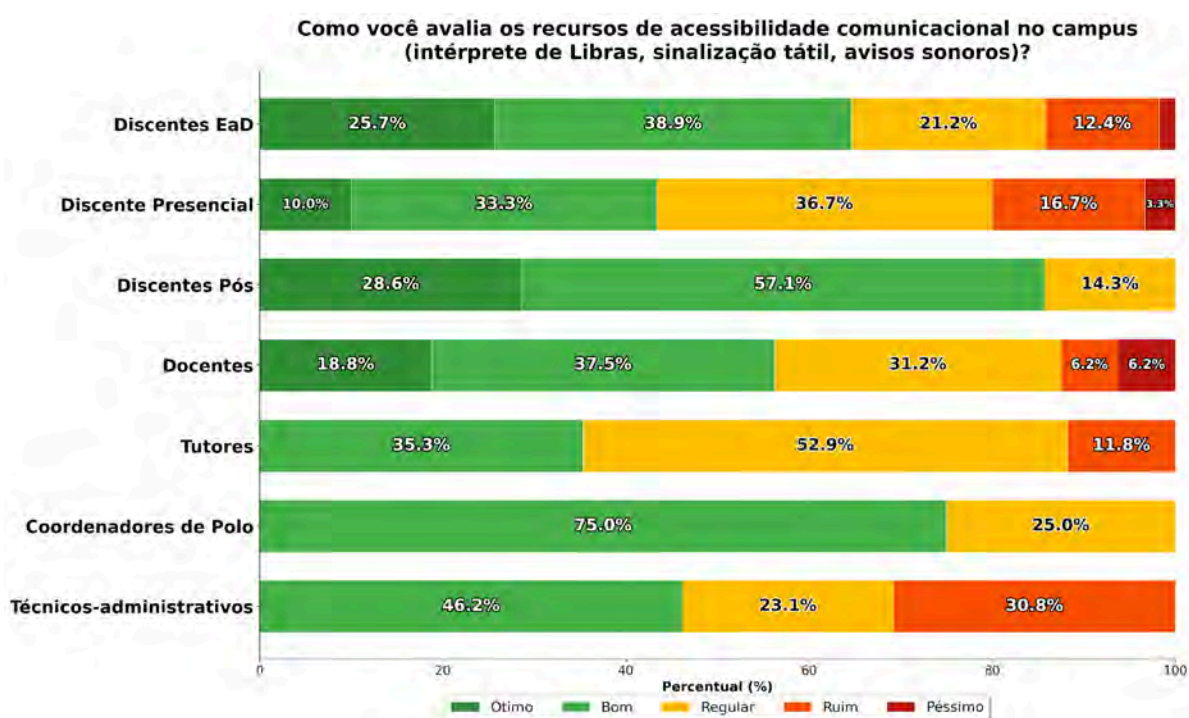
#### Gráfico 4 - Avaliação da sinalização de emergência e rotas de fuga por segmento



Observamos aqui que os dados mostram uma percepção mista, com um equilíbrio entre avaliações positivas, neutras e negativas. Embora segmentos como os Discentes EaD apresentem uma avaliação predominantemente positiva (60,2% entre "Ótimo" e "Bom"), ao analisarmos os segmentos internos do INES (Discentes Presenciais, Docentes e Técnicos-administrativos), observa-se que a percepção é mais crítica.

Entre os Docentes, a avaliação positiva foi baixa (12,5%), enquanto 56,2% das respostas foram classificadas como "Ruim" ou "Péssimo", o maior percentual de avaliações negativas. Discentes Presenciais e Técnicos-administrativos também apresentaram percentuais significativos de avaliação negativa, com 43,3% e 38,5%, respectivamente.

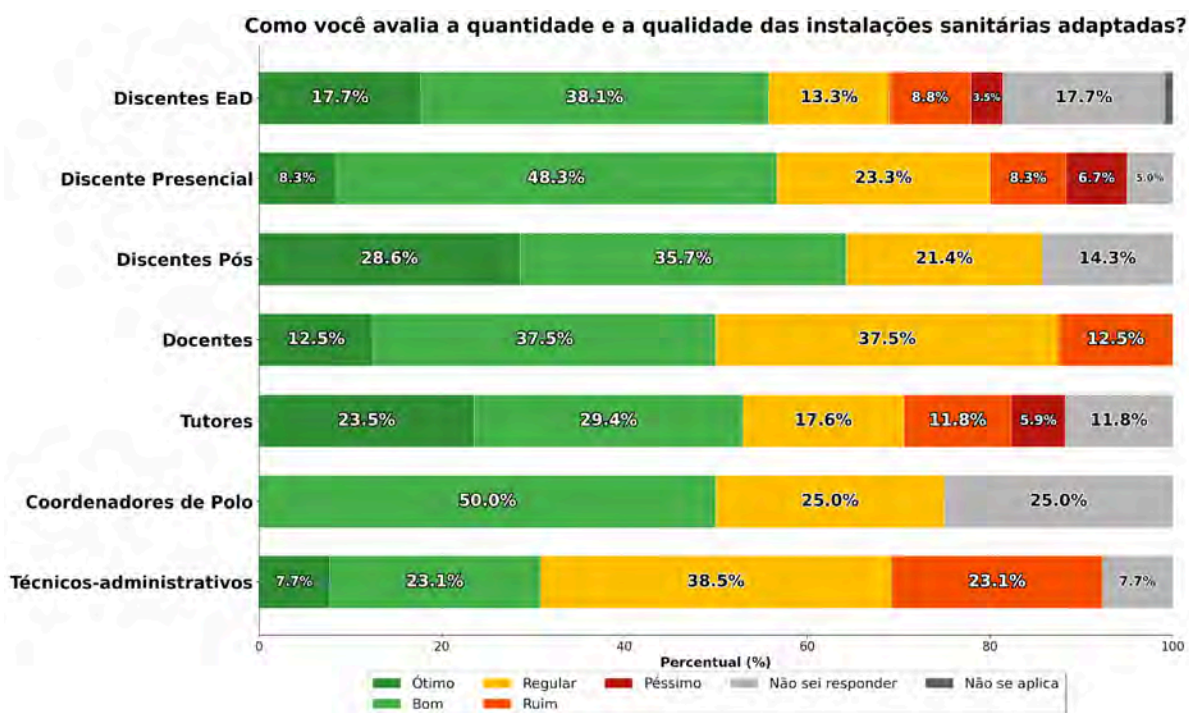
Além disso, a categoria "Regular" foi bastante recorrente, com uma média de 31,5% entre os segmentos, indicando que, embora haja uma percepção crítica, também há um campo amplo para melhorias nas condições de acessibilidade e sinalização visual no campus.

**Gráfico 5 - Avaliação dos recursos de acessibilidade comunicacional por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

No que diz respeito à acessibilidade comunicacional no campus, observamos uma percepção predominantemente positiva sobre os recursos de acessibilidade comunicacional no campus entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (85,7%), seguidos pelos Coordenadores de Polo (75,0%), Discentes EaD (64,6%) e Docentes (56,3%). Os Tutores apresentaram o menor índice de avaliação positiva (35,3%), concentrando a maioria das respostas na categoria "Bom" (52,9%). As avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") foram registradas com maior expressividade entre os Técnicos-administrativos (30,8%), Discentes Presenciais (20,0%), Discentes EaD (12,4%) e Docentes (12,4%). A categoria "Regular" apresentou percentuais variáveis, com destaque para os Discentes Presenciais (36,7%), Docentes (31,2%), Coordenadores de Polo (25,0%) e Técnicos-administrativos (23,1%), indicando oportunidades de aprimoramento.

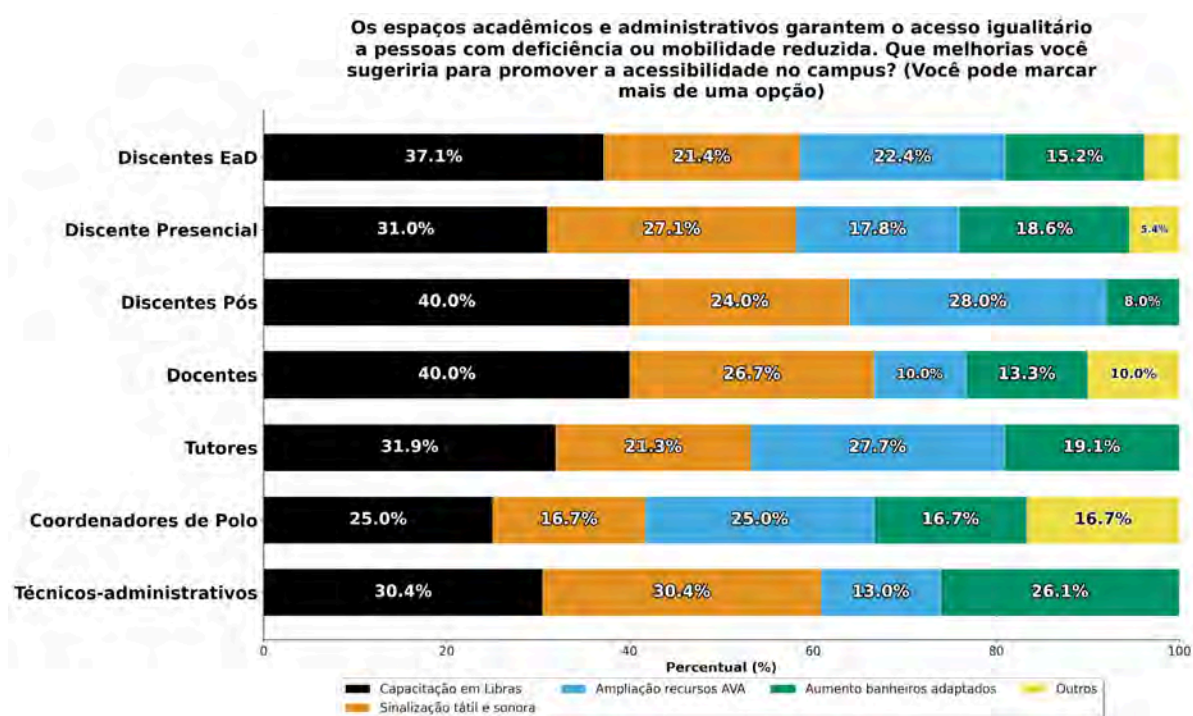
## Gráfico 6 - Avaliação das instalações sanitárias adaptadas por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

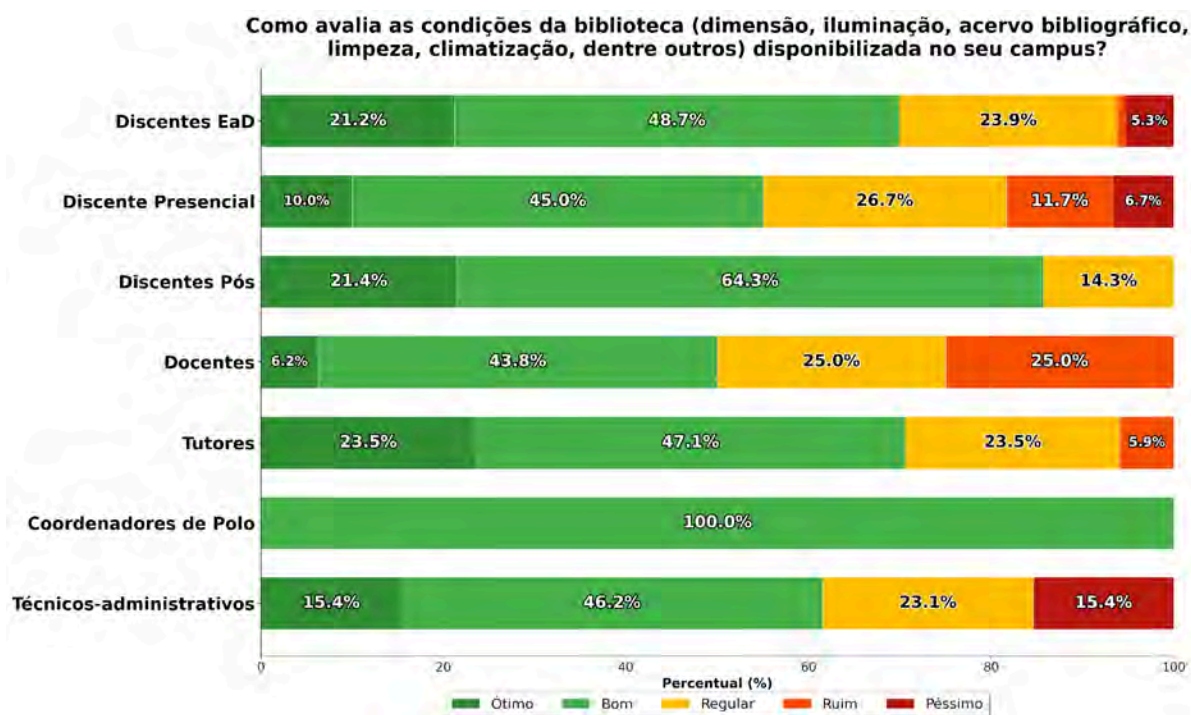
Vejamos agora os dados que refletem a percepção sobre as instalações sanitárias adaptadas, a qual se mostra predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (64,3%), enquanto os Técnicos-administrativos apresentaram o menor índice de avaliação positiva (30,8%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 23,1%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 25,2% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

## Gráfico 7 - Sugestões de melhorias para a acessibilidade do campus por segmento



Seguindo nossa análise, vamos às principais sugestões de melhorias para a promoção de acessibilidade no campus. Percebe-se que a opção mais selecionada foi "Capacitação em Libras", representando 34,7% do total de seleções, com maior expressividade entre os Discentes Pós e Docentes (ambos com 40,0%). Em segundo lugar, "Sinalização tátil e sonora" obteve 23,7% das seleções, com destaque para os Técnicos-administrativos (30,4%) e Discentes Presenciais (27,1%). "Aumento de banheiros adaptados" apareceu como a terceira demanda mais citada, sendo mais expressiva entre os Discentes Pós (28,0%) e Tutores (27,7%). "Ampliação de recursos no AVA" também foi relevante, especialmente entre os Coordenadores de Polo (25,0%) e Docentes (26,7%). A categoria "Outros" foi a menos selecionada (4,2%), com maior registro entre os Tutores (19,1%) e Coordenadores de Polo (16,7%). Os Coordenadores de Polo apresentaram uma distribuição mais equilibrada entre as opções.

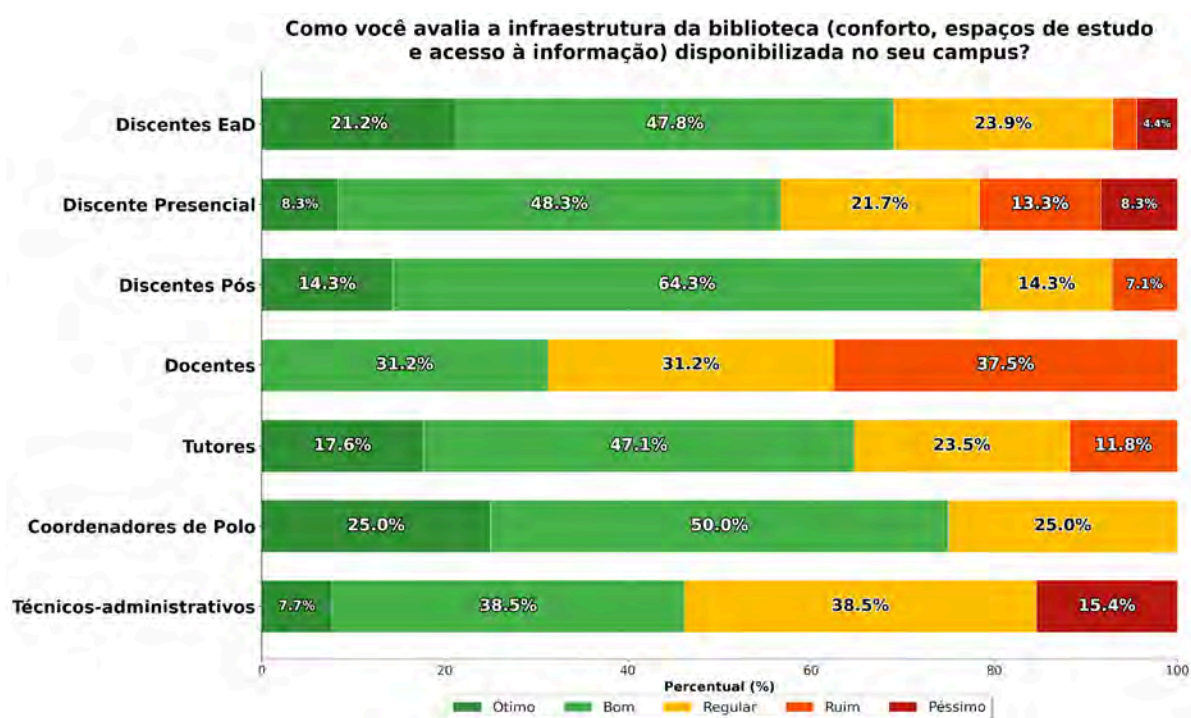
### Gráfico 8 - Avaliação das condições gerais da biblioteca por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

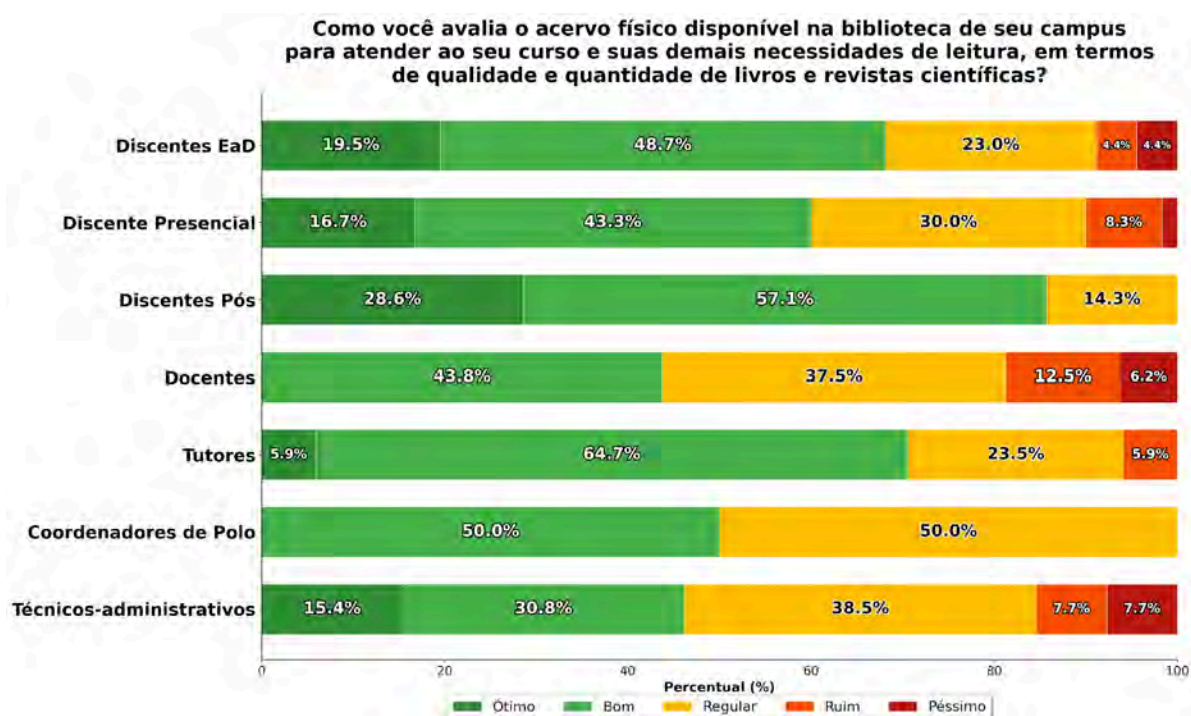
Nessa coleta, um olhar atento sobre os dados aponta uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (50,0%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 25,0%.

**Gráfico 9 - Avaliação da infraestrutura da biblioteca por segmento**



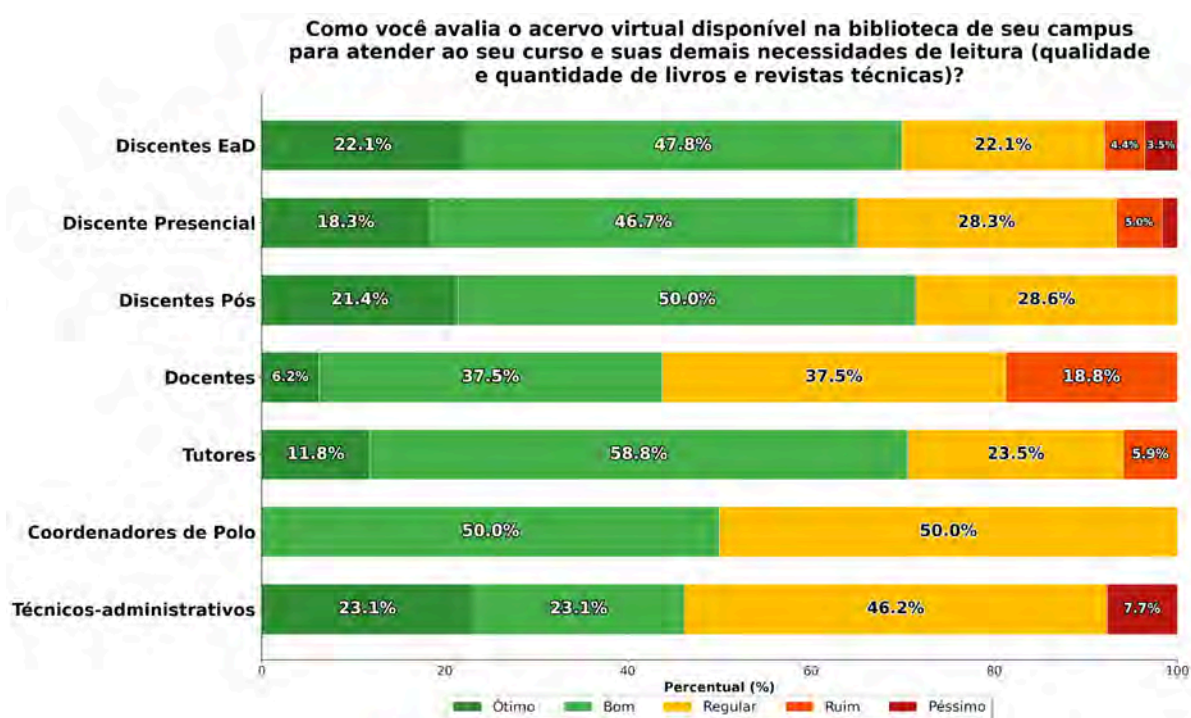
Fonte: CPA-INES 2026

Outra análise que fazemos se refere à infraestrutura da biblioteca, cujos dados mostram uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (78,6%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (31,2%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 37,5%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 25,4% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 10 - Avaliação do acervo físico da biblioteca por segmento**

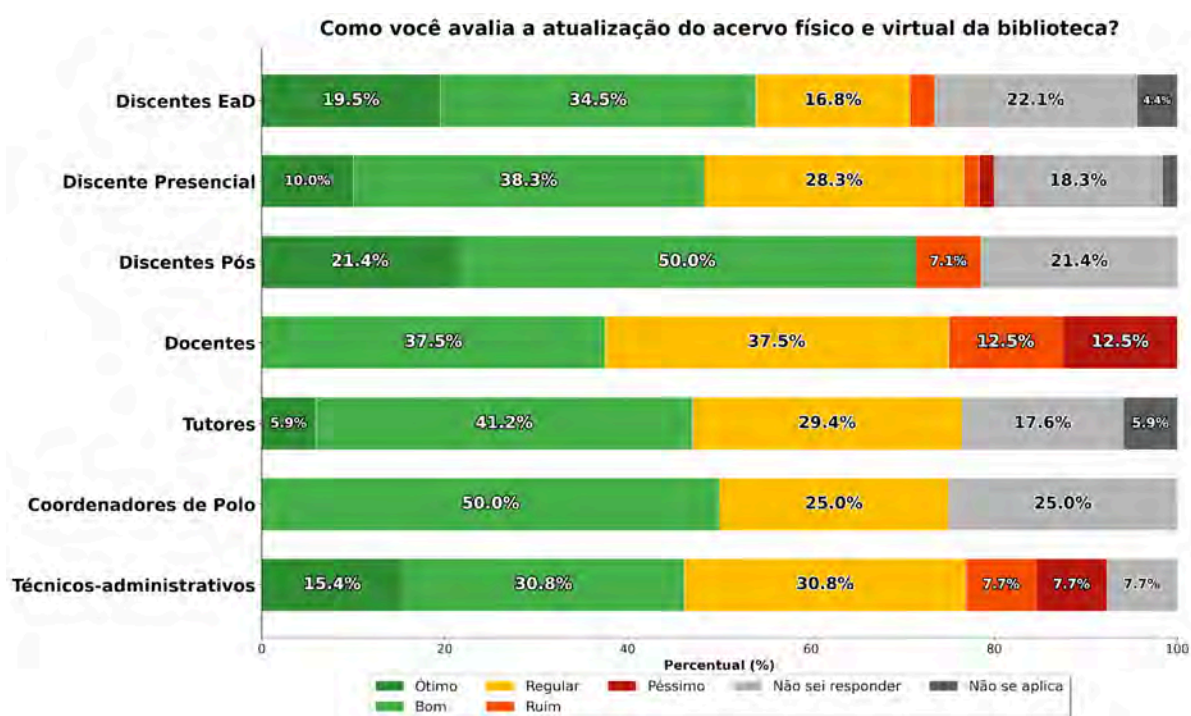
Fonte: CPA-INES 2026

A análise do gráfico acima revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (85,7%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (43,8%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 18,8%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 31,0% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 11 - Avaliação do acervo virtual da biblioteca por segmento**

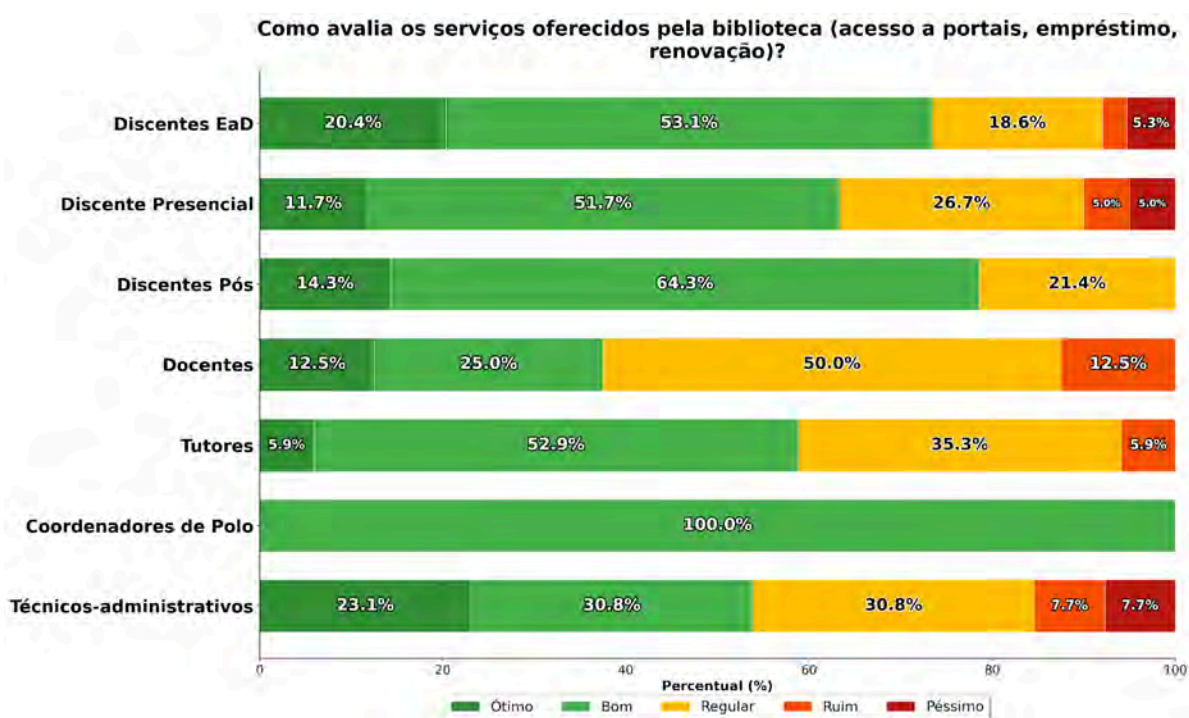
Fonte: CPA-INES 2026

Outra percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES pode ser vista com os dados apurados e retratados no gráfico acima. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (71,4%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (43,8%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 18,8%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 33,7% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 12 - Avaliação da atualização do acervo da biblioteca por segmento**

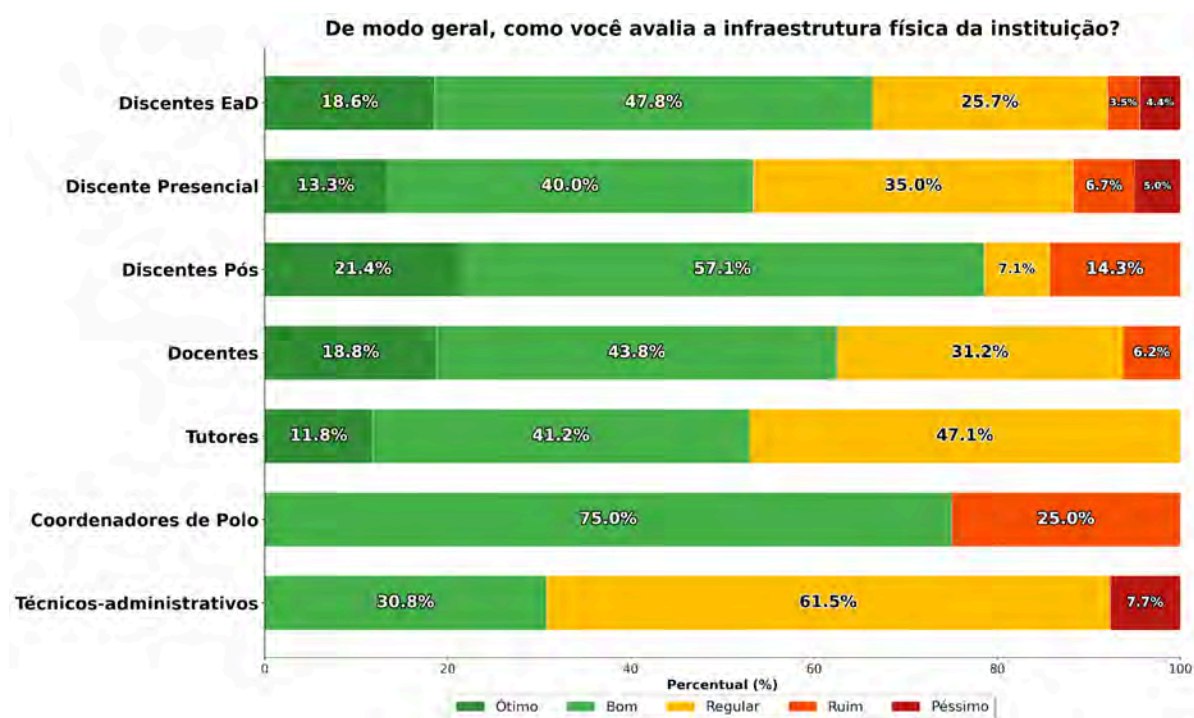
Fonte: CPA-INES 2026

Os dados sobre o acervo físico e virtual da biblioteca revelam percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (71,4%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (37,5%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 25,0%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 24,0% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 13 - Avaliação dos serviços oferecidos pela biblioteca por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

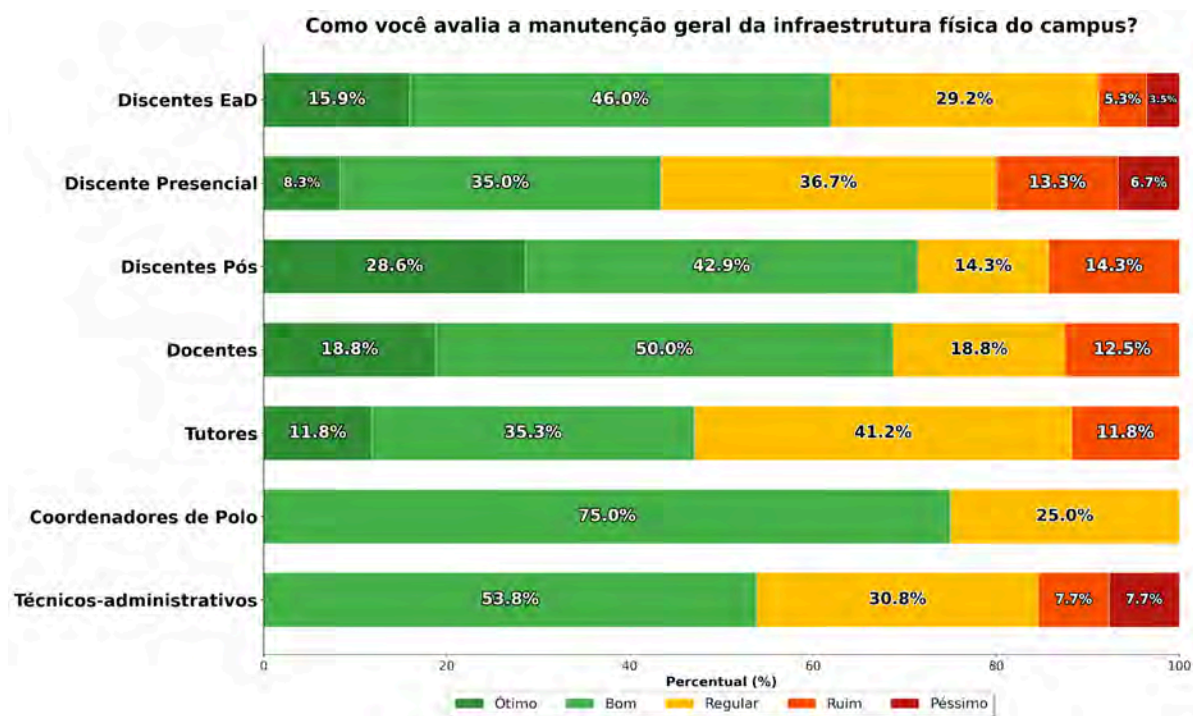
Também foi investigada a percepção sobre os serviços oferecidos pela biblioteca e os dados revelam uma avaliação positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (37,5%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 15,4%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 26,1% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 14 - Avaliação geral da infraestrutura física da instituição por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

A apuração dos dados revela aqui uma avaliação predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (78,6%), enquanto os Técnicos-administrativos apresentaram o menor índice de avaliação positiva (30,8%). Os Coordenadores de Polo registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 25,0%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 29,7% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

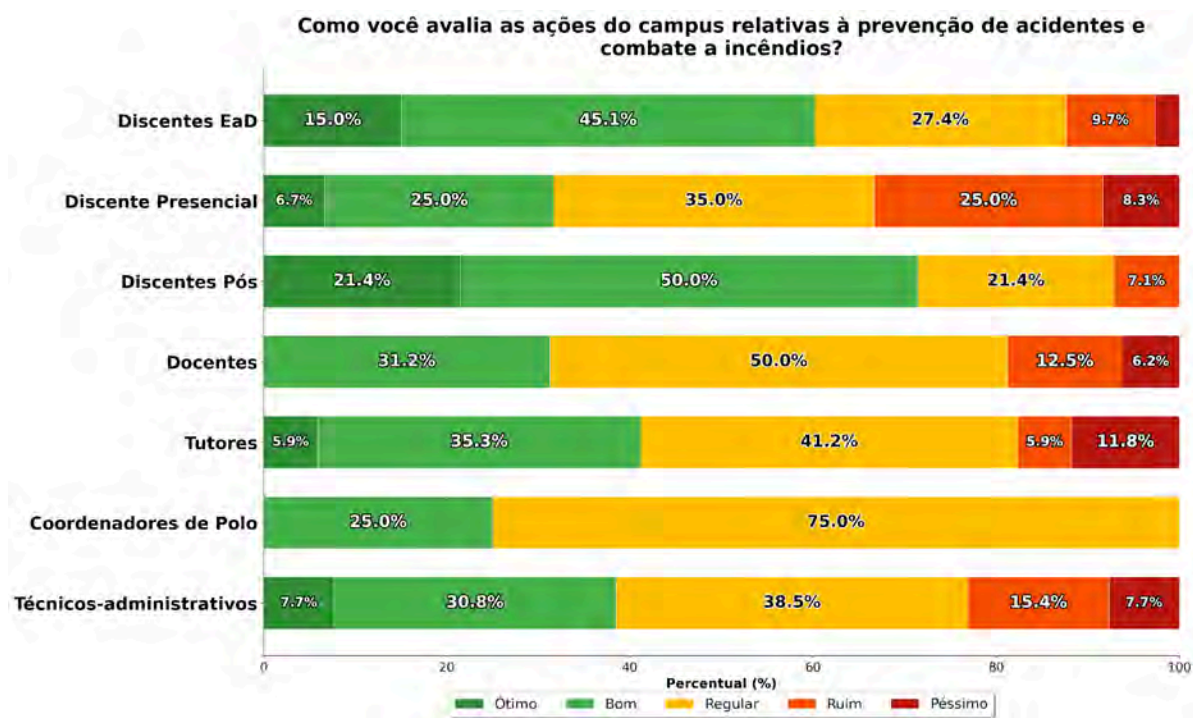
**Gráfico 15 - Avaliação da manutenção da infraestrutura física do campus por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

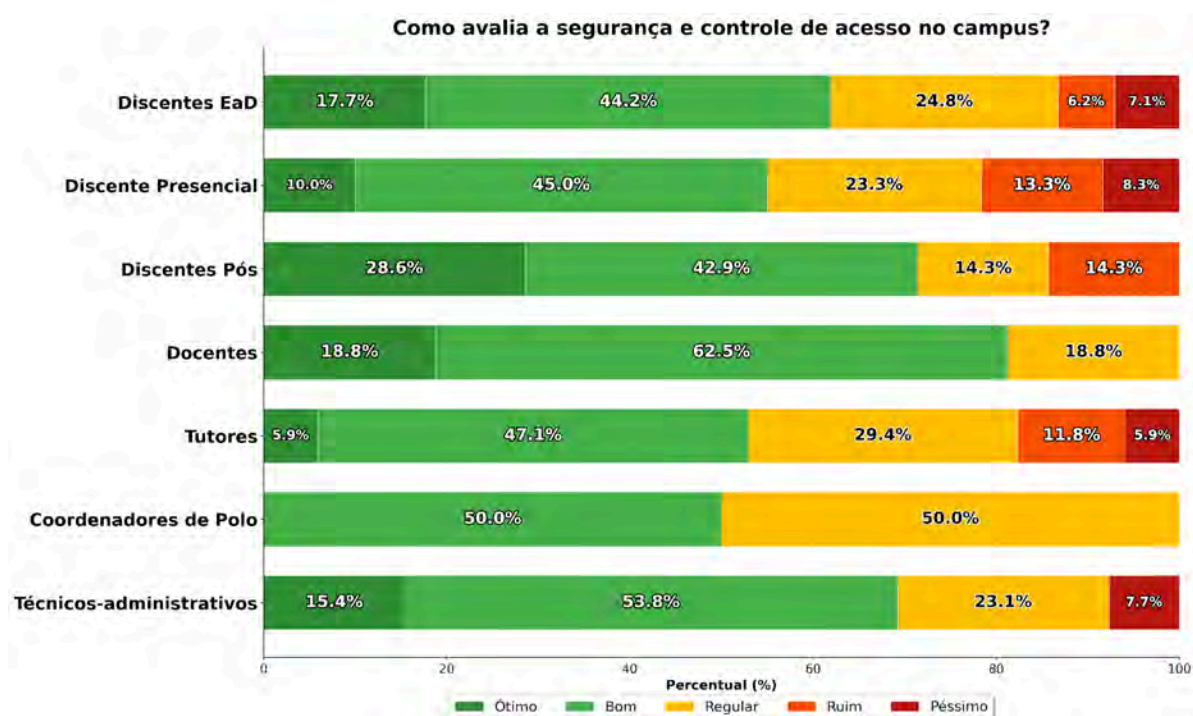
Vamos agora aos dados que mostram a percepção da comunidade acadêmica acerca da manutenção geral da infraestrutura física do campus. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), enquanto os Discentes Presenciais apresentaram o menor índice de avaliação positiva (43,3%). Os Discentes Presenciais registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 20,0%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 28,0% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 16 - Avaliação das ações de prevenção de acidentes e combate a incêndios por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

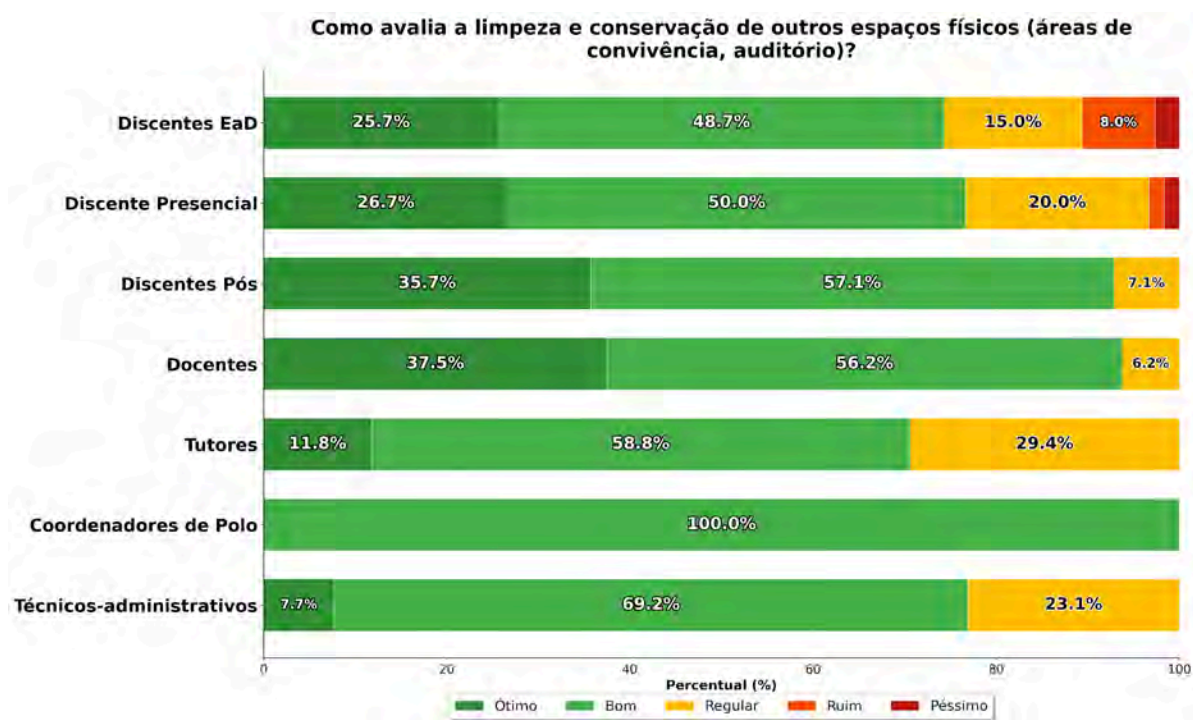
Outra percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES é revelada pelos dados que vemos no gráfico acima. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (71,4%), enquanto os Coordenadores de Polo apresentaram o menor índice de avaliação positiva (25,0%). Os Discentes Presenciais registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 33,3%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 41,2% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 17 - Avaliação da segurança e controle de acesso ao campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

A segurança é um tema sempre importante no acesso das pessoas às instituições públicas e o gráfico acima revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Docentes (81,2%), enquanto os Coordenadores de Polo apresentaram o menor índice de avaliação positiva (50,0%). Os Discentes Presenciais registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 21,7%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 26,2% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

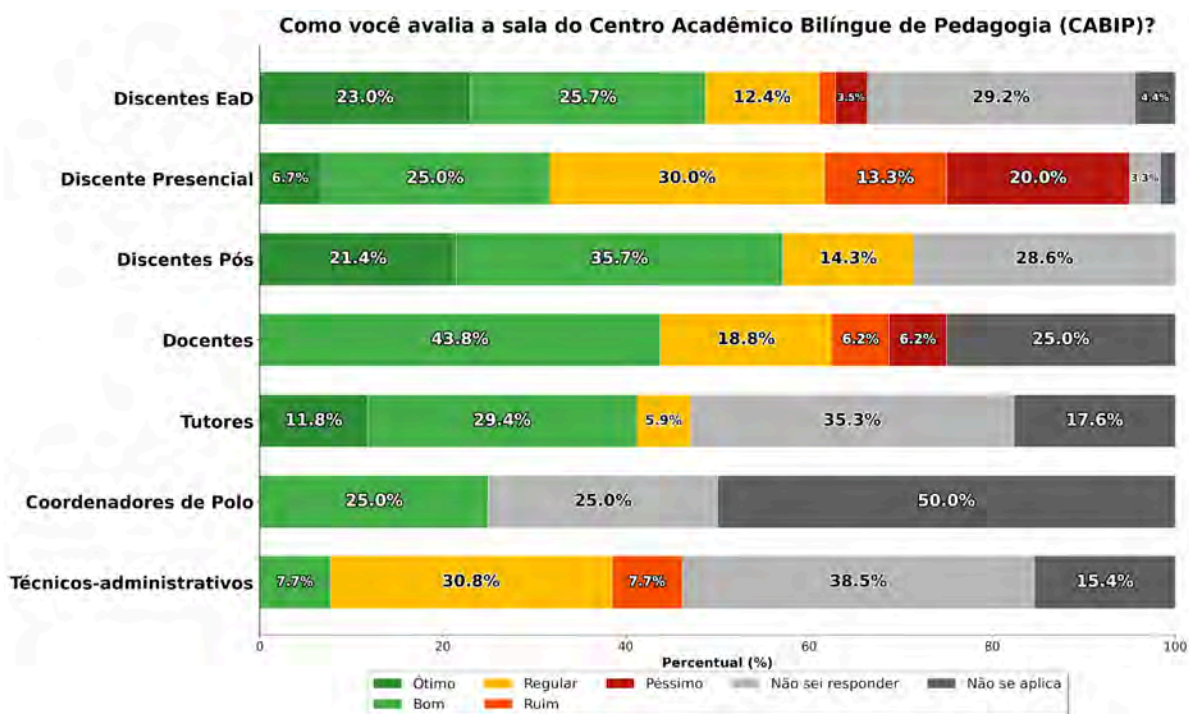
**Gráfico 18 - Avaliação da limpeza e conservação das áreas de convivência e auditório por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

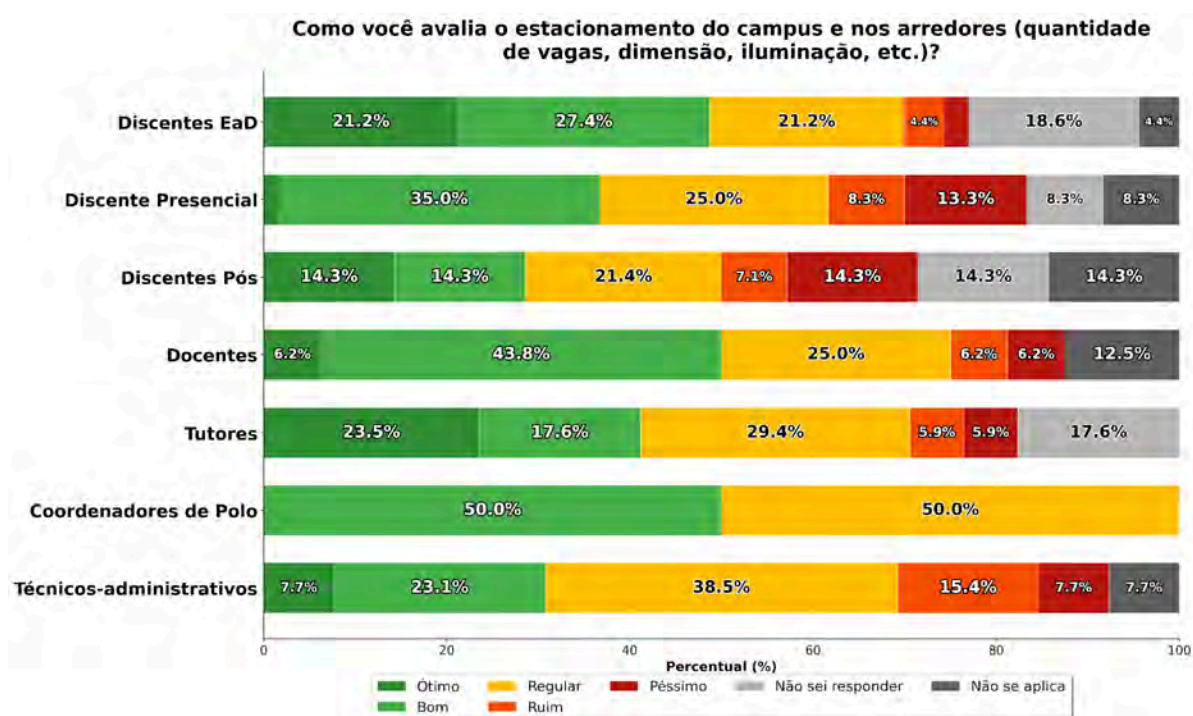
Também analisamos dados referentes à limpeza e à conservação de outros espaços físicos do campus. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), enquanto os Tutores apresentaram o menor índice de avaliação positiva (70,6%). Os Discentes EaD registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 10,6%.

**Gráfico 19 - Avaliação da sala do Centro Acadêmico Bilingue de Pedagogia (CABIP) por segmento**



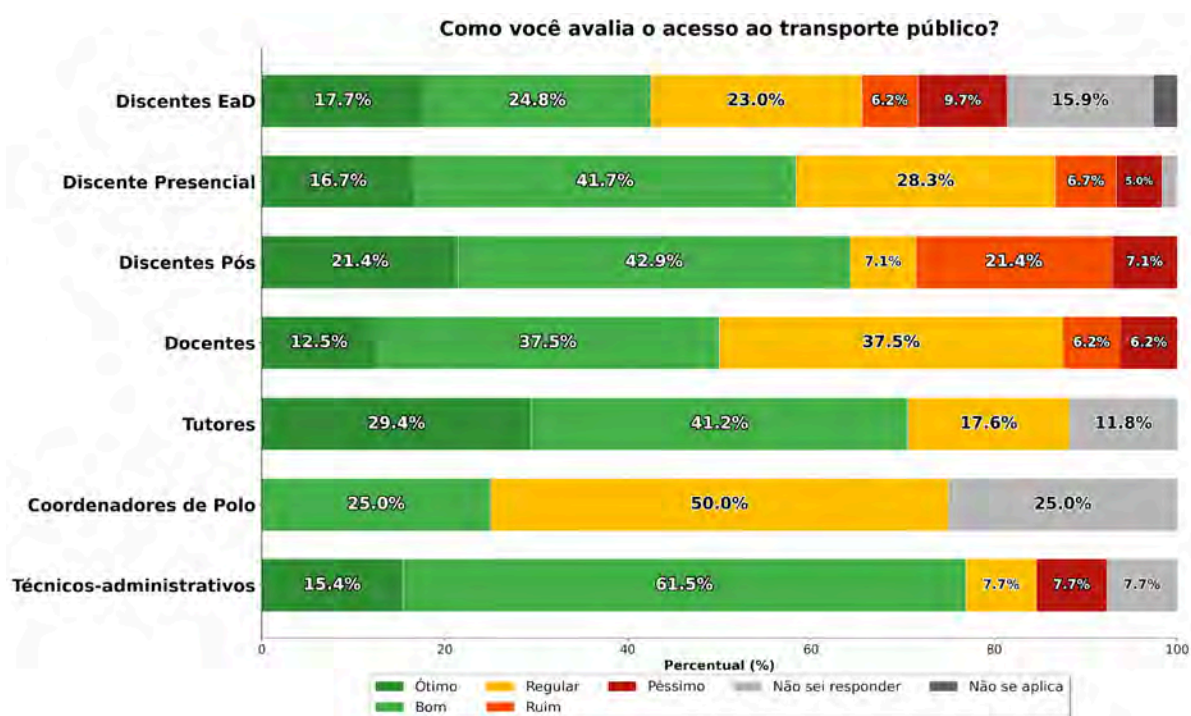
Fonte: CPA-INES 2026

Também vemos uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES quando visualizamos o gráfico acima. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (57,1%), enquanto os Técnicos-administrativos apresentaram o menor índice de avaliação positiva (7,7%). Os Discentes Presenciais registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 33,3%.

**Gráfico 20 - Avaliação do estacionamento do campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

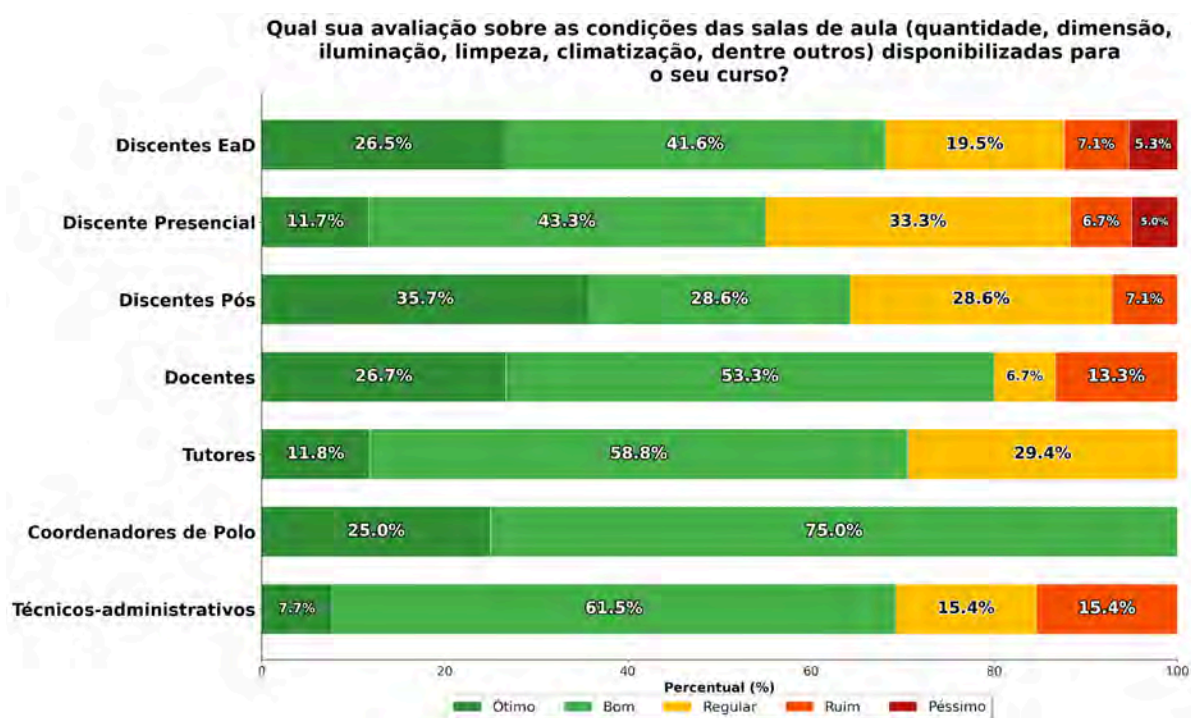
Também é positiva a avaliação por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES quanto ao estacionamento do campus e seus arredores. As seleções das categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (50,0%), enquanto os Discentes Pós apresentaram o menor índice de avaliação positiva (28,6%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 23,1%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 30,1% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 21 - Avaliação do acesso ao transporte público por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

A análise dos dados aqui traz, ainda, uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Técnicos-administrativos (76,9%), enquanto os Coordenadores de Polo apresentaram o menor índice de avaliação positiva (25,0%). Os Discentes Pós registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 28,6%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 24,5% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

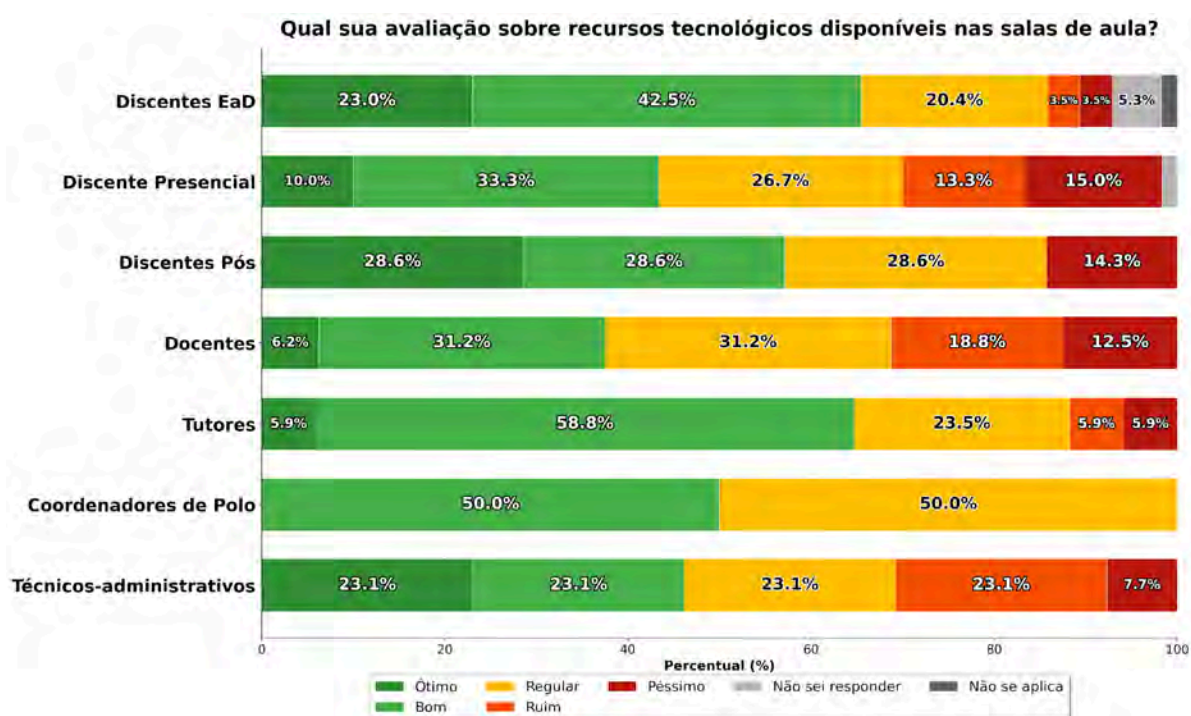
**Gráfico 22 - Avaliação das condições das salas de aula por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

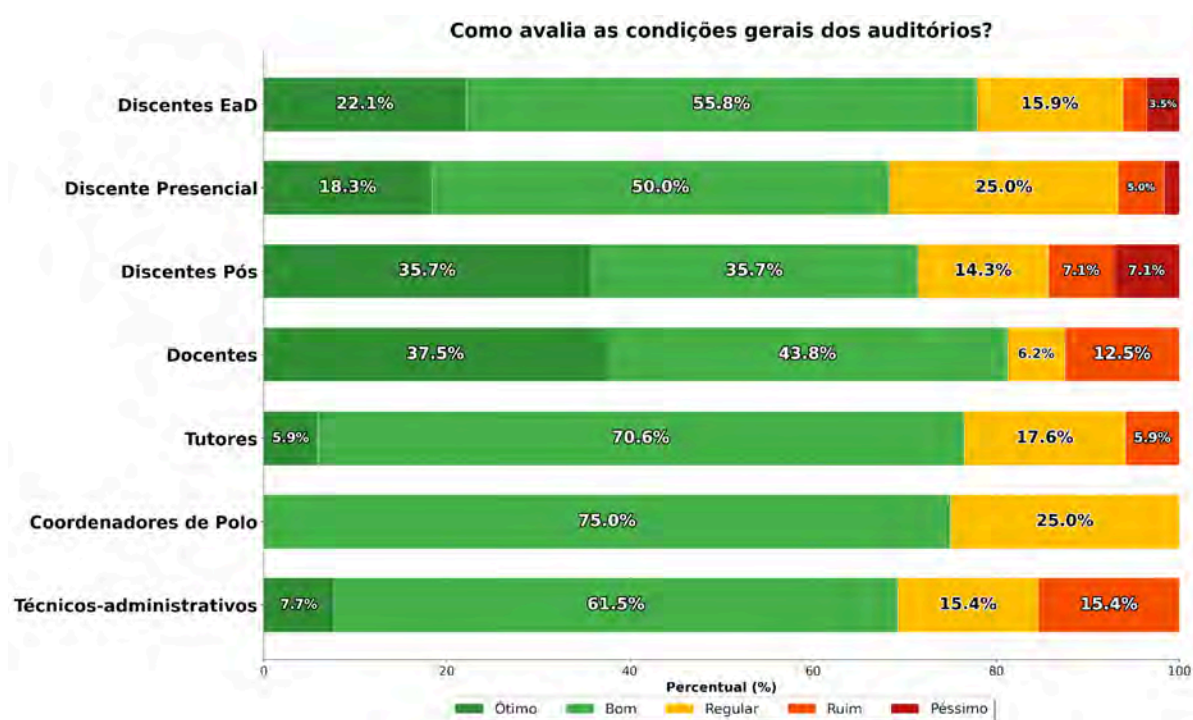
As salas de aula também são elogiadas pelo público de pesquisa, como podemos perceber no gráfico acima. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), enquanto os Discente Presencial apresentaram o menor índice de avaliação positiva (55,0%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 15,4%.

### Gráfico 23 - Avaliação dos recursos tecnológicos nas salas de aula por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

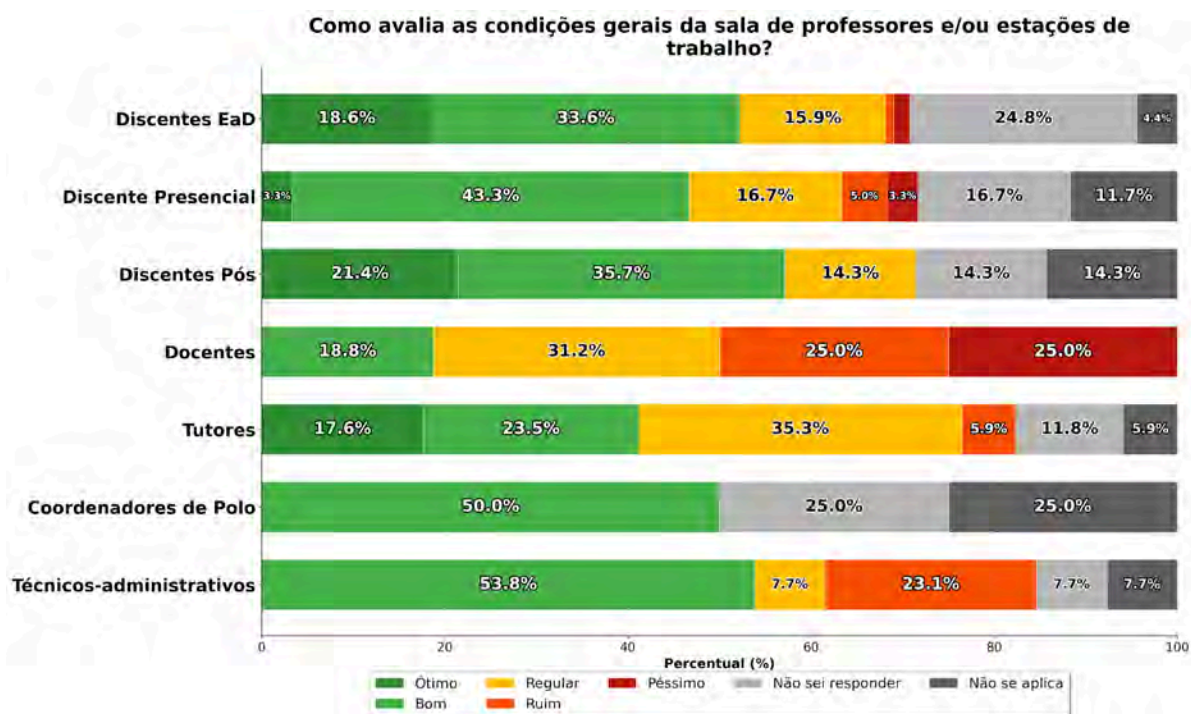
Agora, vejamos o que pensa o público pesquisado sobre os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula do campus. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes EaD (65,5%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (37,5%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 31,2%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 29,1% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 24 - Avaliação das condições gerais dos auditórios por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

Os auditórios também foram alvo de pesquisa realizada por esta comissão. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Docentes (81,2%), enquanto os Discente Presencial apresentaram o menor índice de avaliação positiva (68,3%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 15,4%.

**Gráfico 25 - Avaliação das condições da sala de professores e estações de trabalho por segmento**



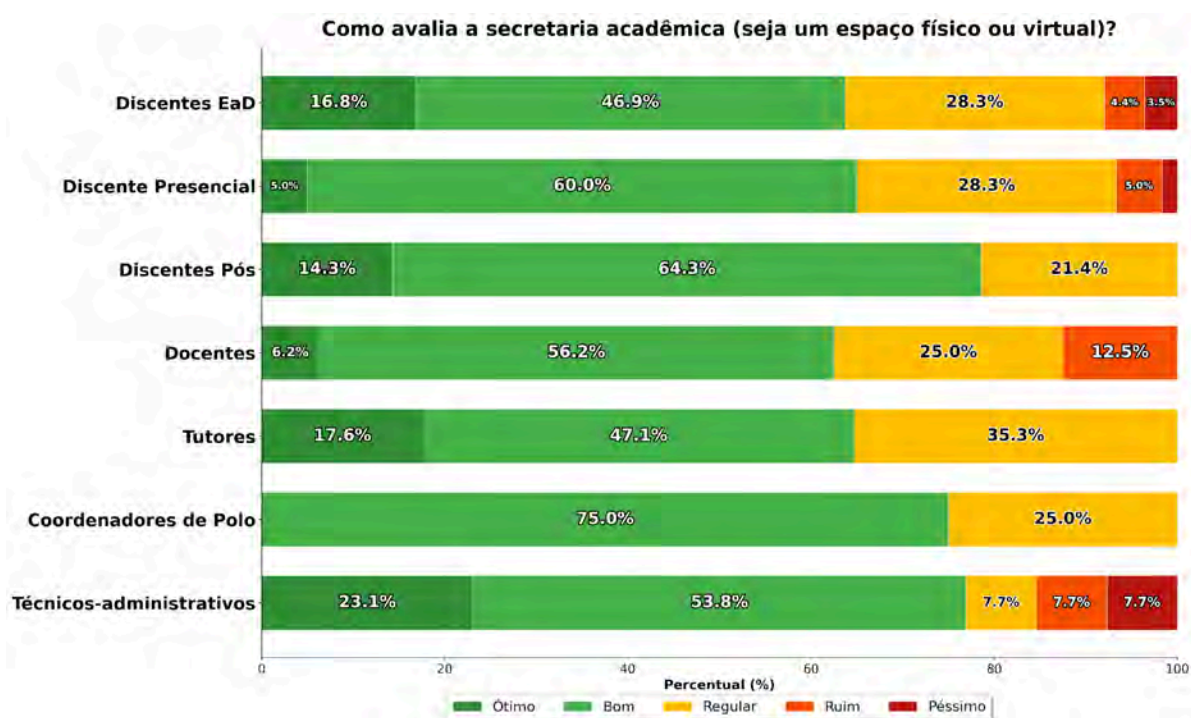
Fonte: CPA-INES 2026

Quando analisamos os dados referentes à percepção sobre a sala dos professores e as estações de trabalho, vemos um resultado variado sobre suas condições gerais, com uma predominância de avaliações positivas em alguns segmentos, mas com destaque para as críticas dos Docentes.

Entre os segmentos analisados, as avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (57,1%), seguidos pelos Discentes EaD (52,2%). No entanto, os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva, com apenas 18,8% das respostas classificadas como "Ótimo" ou "Bom". Esse segmento também registrou o maior índice de avaliações negativas, com 50,0% das respostas sendo classificadas como "Ruim" ou "Péssimo".

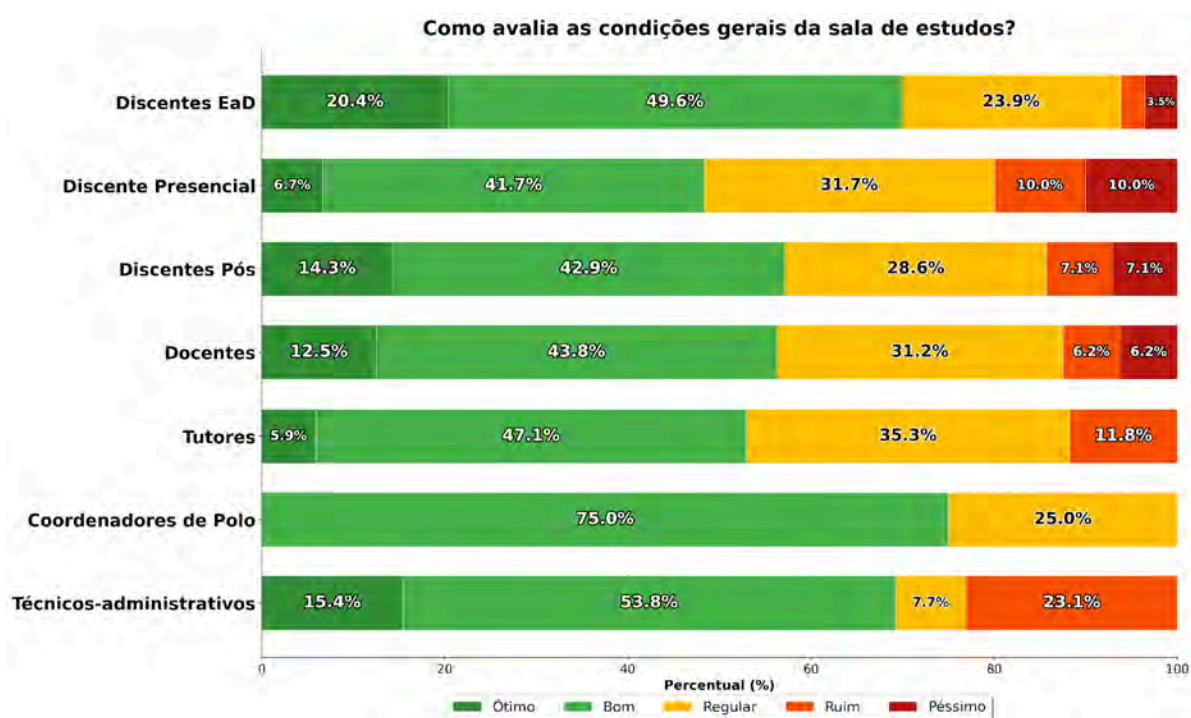
Além disso, observou-se que, entre os Docentes, a categoria "Regular" também teve um percentual expressivo (31,2%), o que sugere uma insatisfação moderada e um potencial de melhoria nas condições de trabalho neste grupo.

Em contrapartida, outros segmentos, como os Técnicos-administrativos, apresentaram avaliações mais positivas, com 53,8% classificando as condições de trabalho como "Ótimas" ou "Boas". A distribuição das avaliações nos demais grupos foi mais equilibrada, com variações significativas entre as categorias, refletindo a diversidade de percepções em relação às condições de trabalho.

**Gráfico 26 - Avaliação da secretaria acadêmica por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

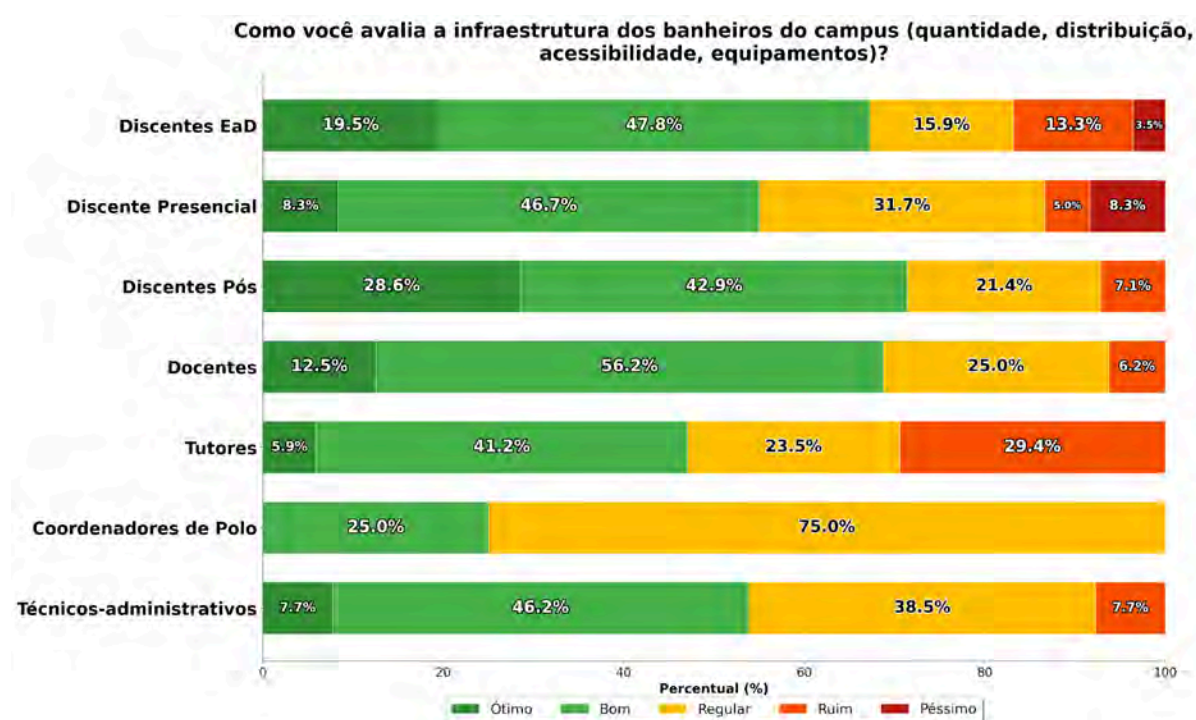
Os dados acerca da secretaria acadêmica mostram percepção positiva. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (78,6%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (62,5%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 15,4%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 24,4% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 27 - Avaliação das condições da sala de estudos por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

A sala de estudos também foi bem avaliada pelo nosso público. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), enquanto os Discente Presencial apresentaram o menor índice de avaliação positiva (48,3%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 23,1%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 26,2% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

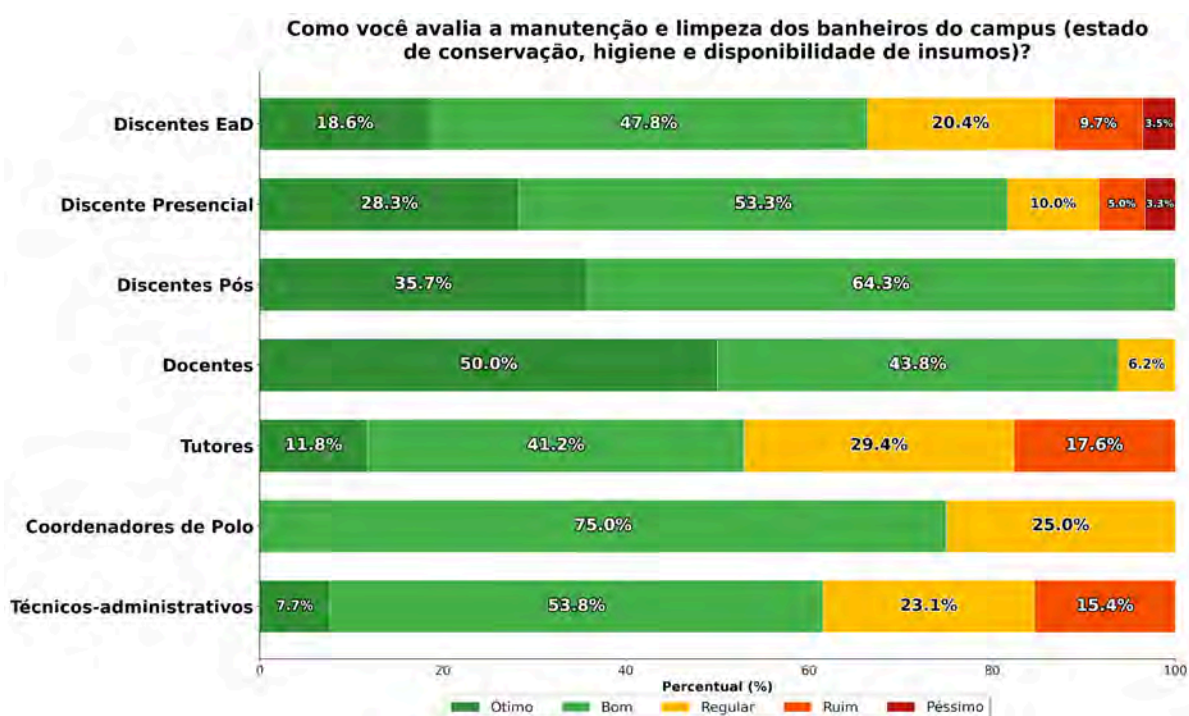
## Gráfico 28 - Avaliação da infraestrutura dos banheiros do campus por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

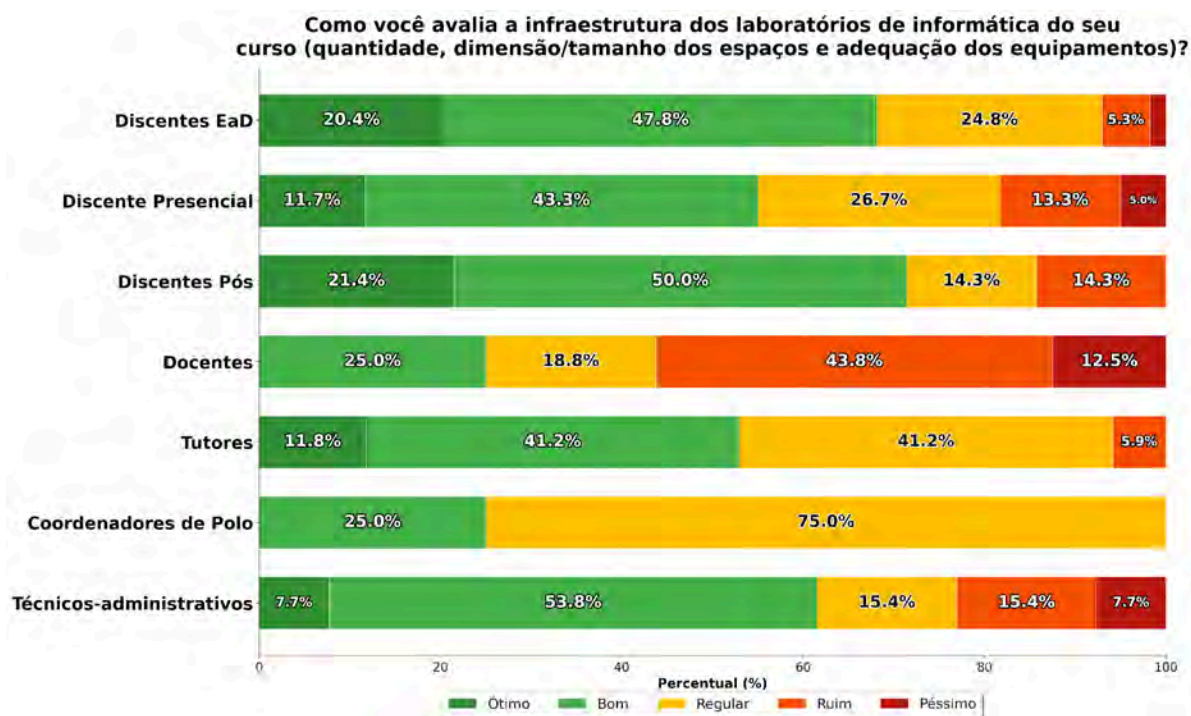
Os banheiros também se mostram bem estruturados de acordo com o resultado de nossa pesquisa. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (71,4%), enquanto os Coordenadores de Polo apresentaram o menor índice de avaliação positiva (25,0%). Os Tutores registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 29,4%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 33,0% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 29 - Avaliação da manutenção e limpeza dos banheiros por segmento**



Quanto à limpeza dos banheiros, vemos uma análise próxima à mostrada no gráfico anterior a esse. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (100,0%), enquanto os Tutores apresentaram o menor índice de avaliação positiva (52,9%). Os Tutores registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 17,6%.

**Gráfico 30 - Avaliação da infraestrutura dos laboratórios de informática por segmento**

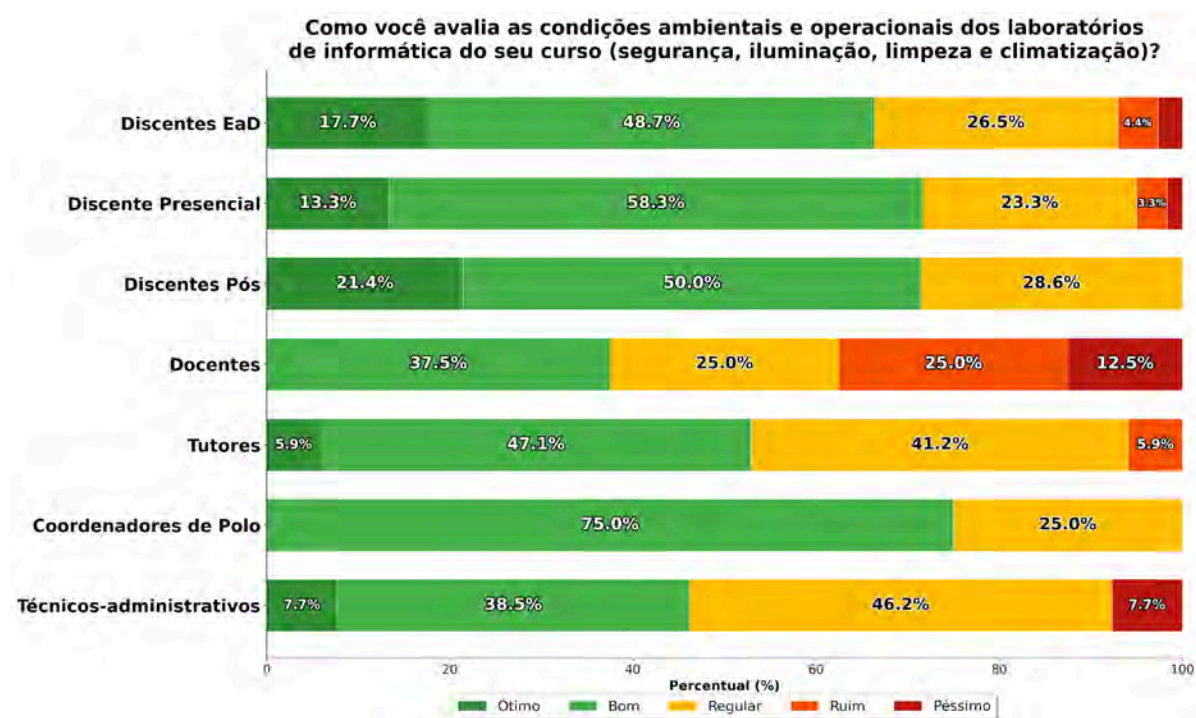


Fonte: CPA-INES 2026

Quando visualizamos os dados sobre a infraestrutura dos laboratórios de informática do curso, vemos também uma percepção predominantemente positiva. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (71,4%), seguidos pelos Discentes EaD (68,2%). Os Coordenadores de Polo, embora tenham registrado 100% de avaliações entre "Ótimo" e "Bom" (25,0% e 75,0%, respectivamente), representam um grupo sem nenhuma avaliação negativa.

Destaca-se a percepção dos Docentes, que registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 56,3% — mais da metade do segmento —, sinalizando uma insatisfação significativa desse grupo com a infraestrutura dos laboratórios de informática. A categoria "Regular" apresentou percentuais relevantes em diversos segmentos, indicando oportunidades concretas de aprimoramento.

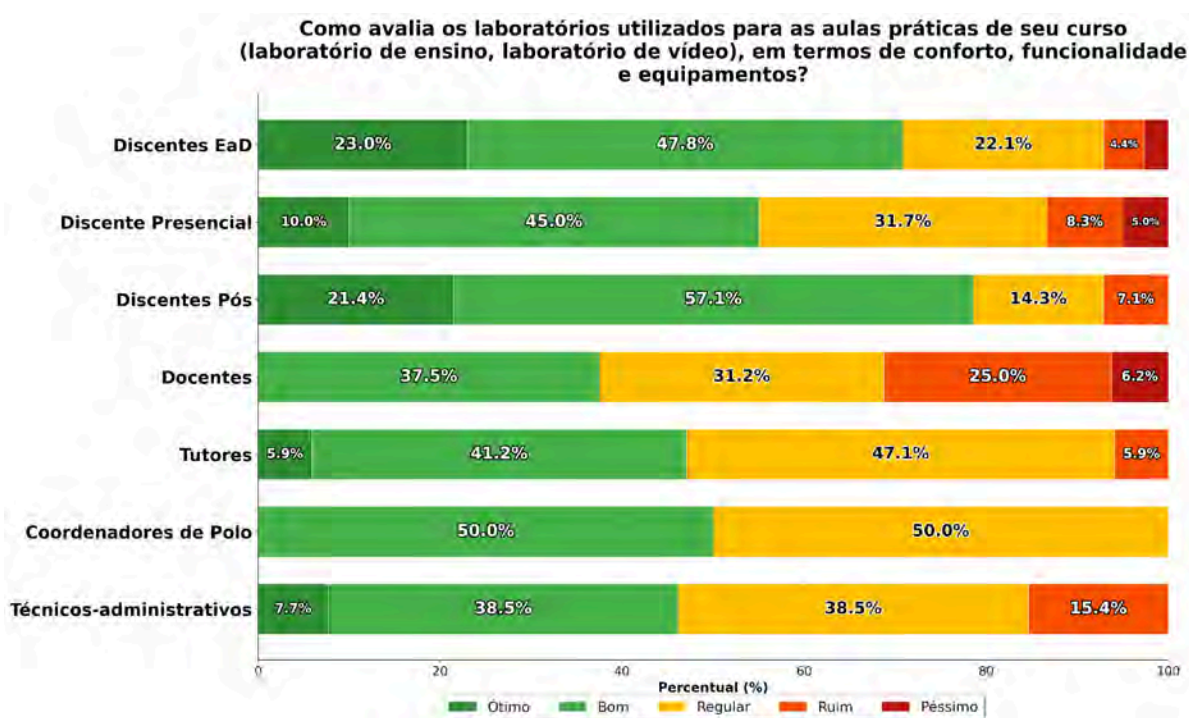
**Gráfico 31 - Avaliação das condições ambientais dos laboratórios de informática por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

Agora, vejamos os dados sobre as condições ambientais e operacionais dos laboratórios de informática do curso. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (37,5%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 37,5%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 30,8% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

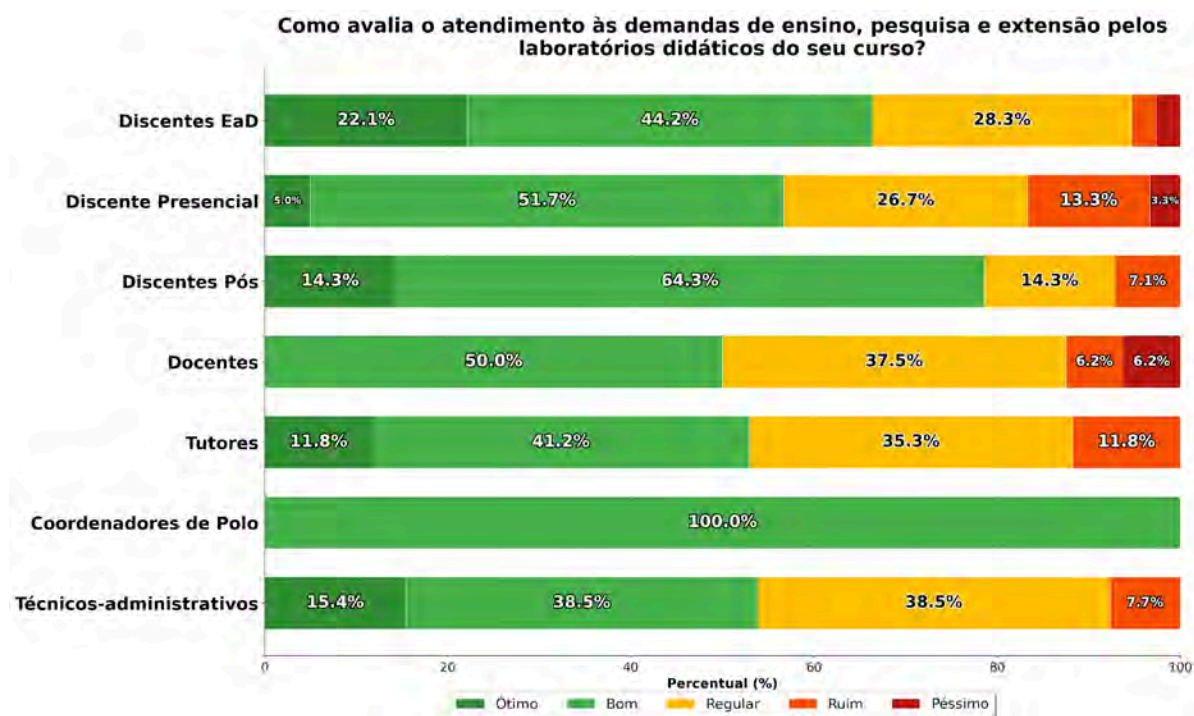
### Gráfico 32 - Avaliação dos laboratórios de aulas práticas por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

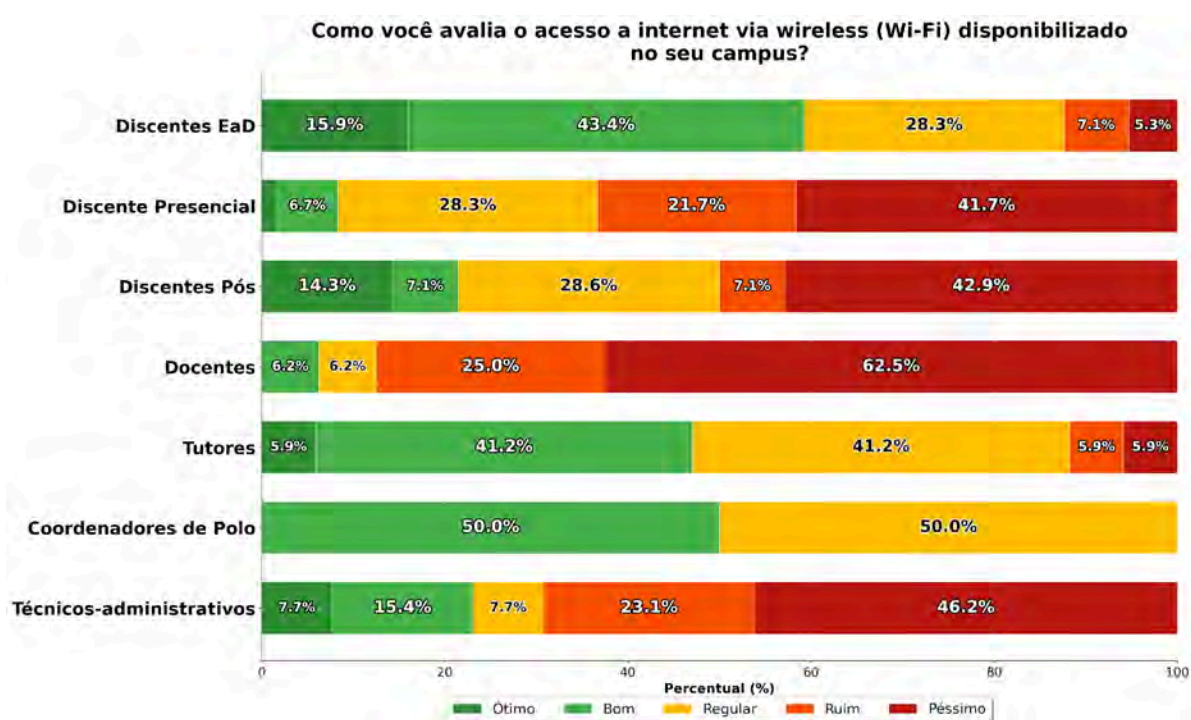
Seguindo a nossa exposição de dados, vamos ao próximo gráfico, que mostra uma percepção positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES sobre os laboratórios utilizados para as aulas práticas do curso. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (78,6%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (37,5%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 31,2%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 33,5% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

### Gráfico 33 - Avaliação do atendimento dos laboratórios às demandas de ensino, pesquisa e extensão por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

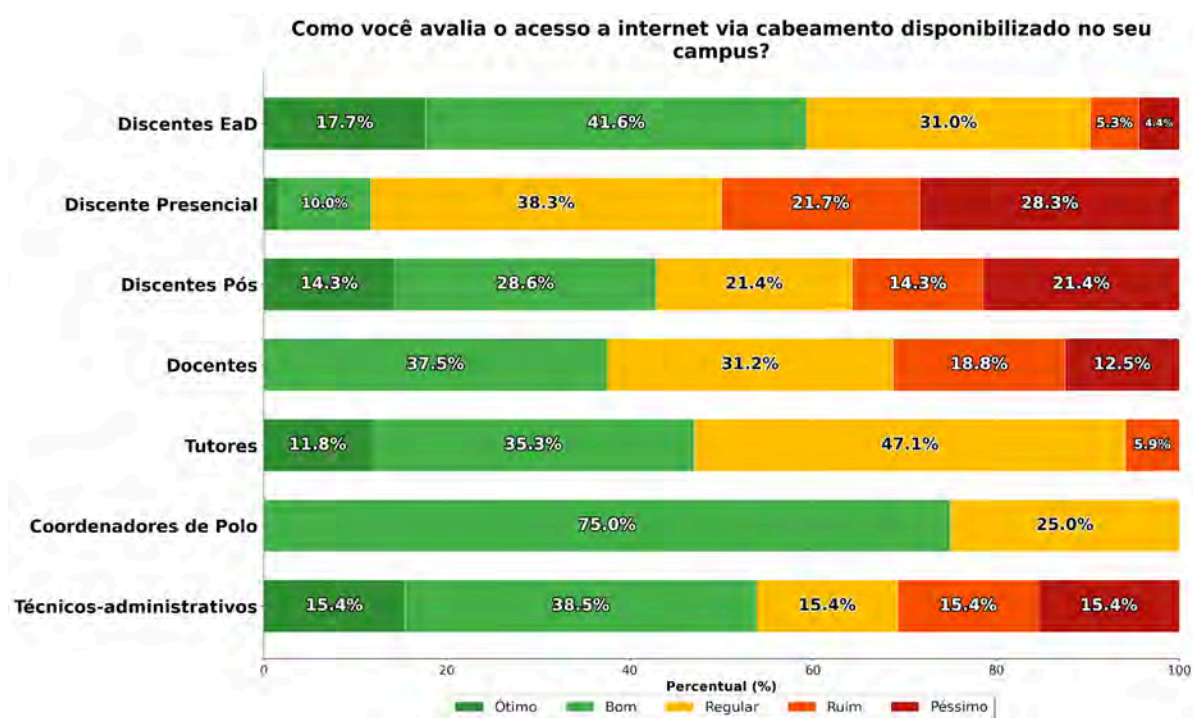
Vamos a mais uma análise que revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES, agora quanto ao atendimento às demandas de ensino, pesquisa e extensão pelos laboratórios didáticos do curso. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (50,0%). Os Discentes Presenciais registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 16,7%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 25,8% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 34 - Avaliação do acesso à internet via Wi-Fi no campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

Quebrando uma sequência de percepções positivas quanto a outros aspectos investigados, o gráfico acima revela uma percepção predominantemente negativa sobre o acesso à internet via Wi-Fi por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes EaD (59,3%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva, com apenas 12,4% (6,2% "Ótimo" e 6,2% "Bom"). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 62,5%.

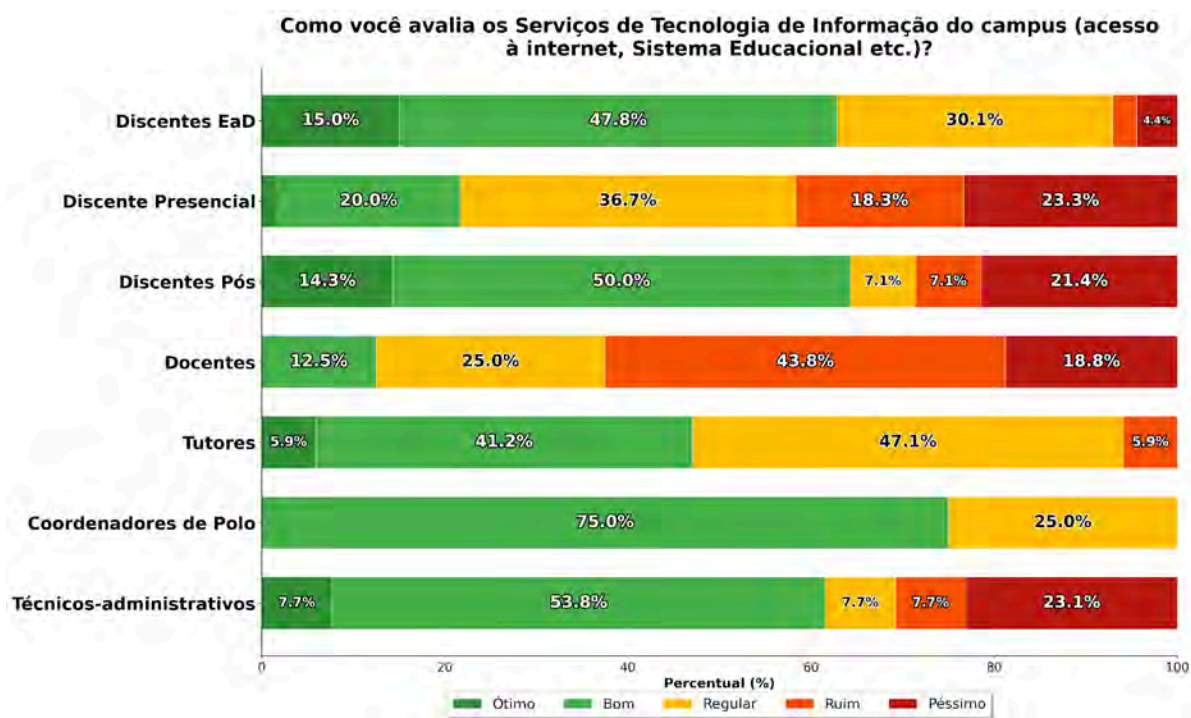
A categoria "Péssimo" merece atenção especial: os Técnicos-administrativos lideraram com 46,2%, seguidos pelos Discentes Pós (42,9%), Discentes Presenciais (41,7%) e Docentes (62,5% somando "Ruim" e "Péssimo") — evidenciando uma insatisfação generalizada e crítica com a qualidade do serviço de Wi-Fi na instituição. Os Coordenadores de Polo, apesar de apresentarem 100% de avaliações entre "Ótimo" e "Bom" (50,0% cada), representam uma exceção. A categoria "Regular" apresentou percentuais relevantes em alguns segmentos, reforçando a necessidade urgente de investimentos na melhoria da infraestrutura de rede sem fio.

**Gráfico 35 - Avaliação do acesso à internet via cabeamento no campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

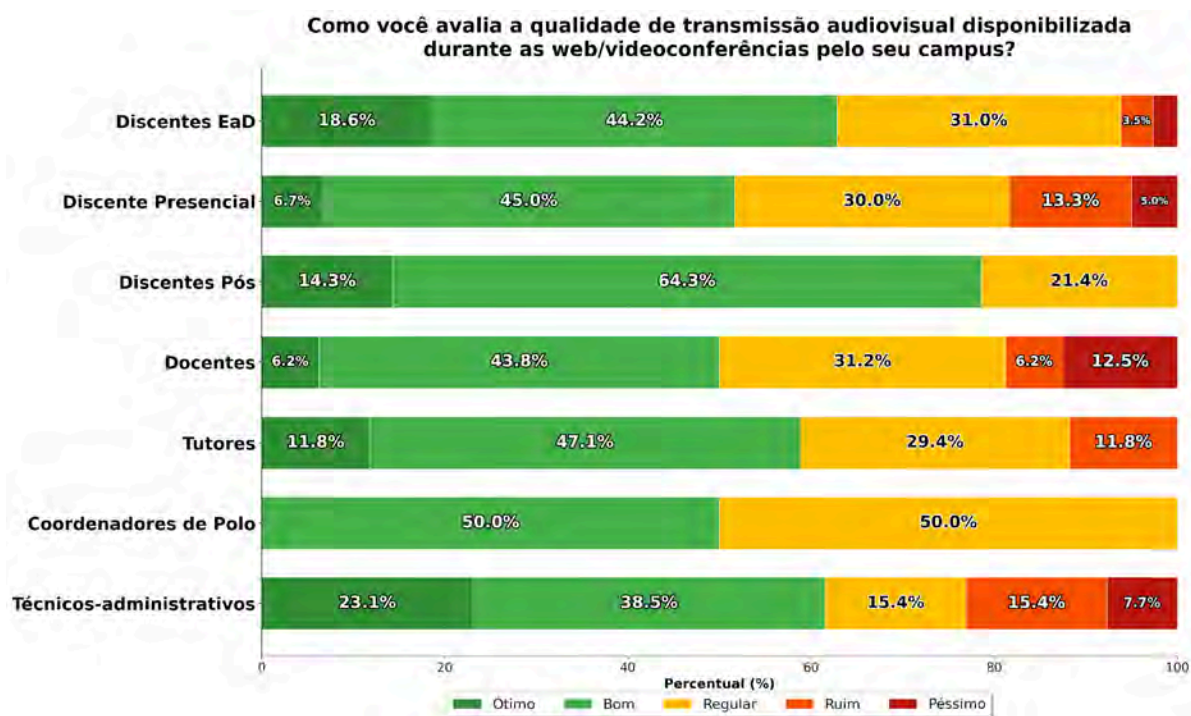
No que diz respeito ao acesso à internet via cabeamento no campus, enxergamos percepções variadas. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), seguidos pelos Discentes EaD (59,3%) e Técnicos-administrativos (53,9%). Os Discentes Presenciais apresentaram o menor índice de avaliação positiva (10,0% "Ótimo" e 38,3% "Bom"), registrando 28,3% na categoria "Ruim" — sem nenhum registro de "Ótimo" além dos 10,0%. Os Docentes também apresentaram percentual expressivo de avaliações negativas, somando 31,3% (18,8% "Ruim" e 12,5% "Péssimo"), com apenas 37,5% na categoria "Bom" e nenhum registro de "Ótimo". Os Discentes Pós somaram 35,7% de avaliações negativas (14,3% "Ruim" e 21,4% "Péssimo") e os Técnicos-administrativos 30,8% (15,4% "Ruim" e 15,4% "Péssimo"). A categoria "Regular" apresentou percentuais relevantes, com destaque para os Tutores (47,1%), Discentes EaD (31,0%) e Docentes (31,2%).

**Gráfico 36 - Avaliação dos serviços de tecnologia da informação do campus por segmento**



A análise dos dados sobre os Serviços de Tecnologia de Informação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES revela também percepções variadas. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), seguidos pelos Discentes Pós (64,3%), Discentes EaD (62,8%) e Técnicos-administrativos (61,5%). Os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva, com apenas 12,5% na categoria "Bom" e nenhum registro de "Ótimo", enquanto registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 62,6% (43,8% "Ruim" e 18,8% "Péssimo"). Os Discentes Presenciais também apresentaram percentual relevante de avaliações negativas, com 23,3% na categoria "Ruim". A categoria "Regular" variou entre os segmentos, com destaque para os Discentes EaD (30,1%), Coordenadores de Polo (25,0%) e Técnicos-administrativos (7,7%). Os Discentes Pós registraram 21,4% de "Regular" e 7,1% em cada uma das categorias "Ruim" e "Péssimo".

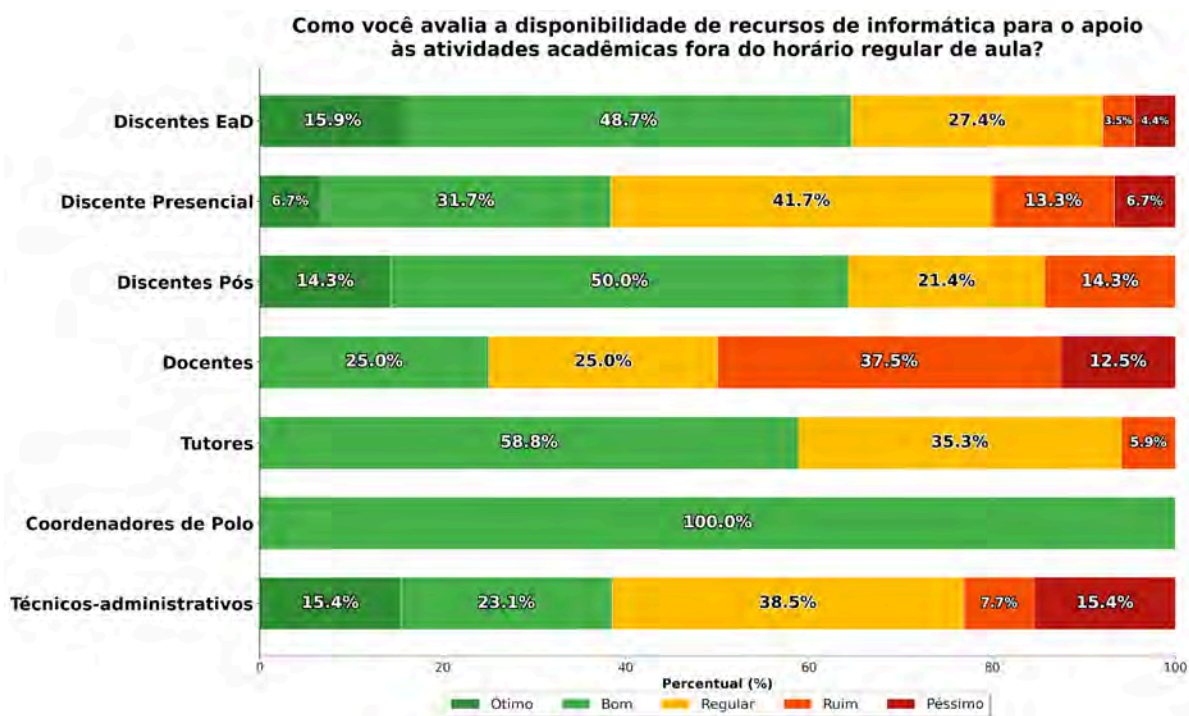
**Gráfico 37 - Avaliação da qualidade de transmissão audiovisual em videoconferências por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

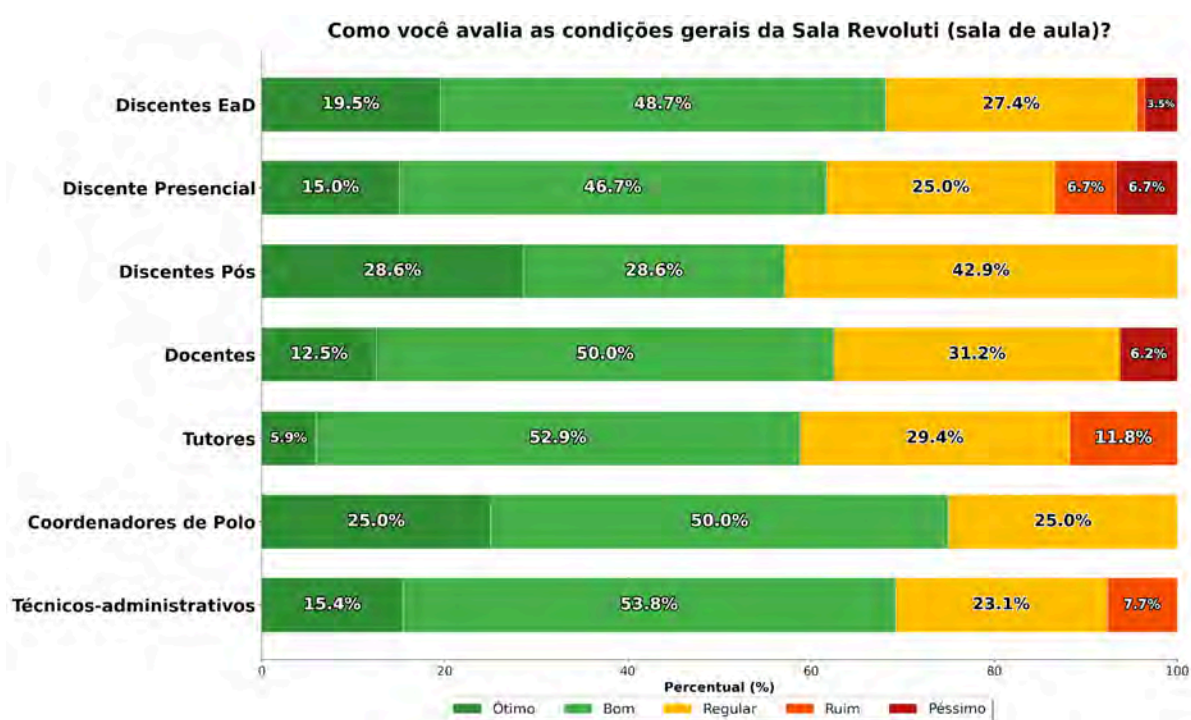
Temos uma percepção predominantemente positiva quanto à qualidade de transmissão audiovisual disponibilizada durante as videoconferências no campus, como percebemos no gráfico. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Discentes Pós (78,6%), enquanto os Coordenadores de Polo apresentaram o menor índice de avaliação positiva (50,0%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 23,1%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 29,8% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 38 - Avaliação da disponibilidade de recursos de informática fora do horário regular por segmento**



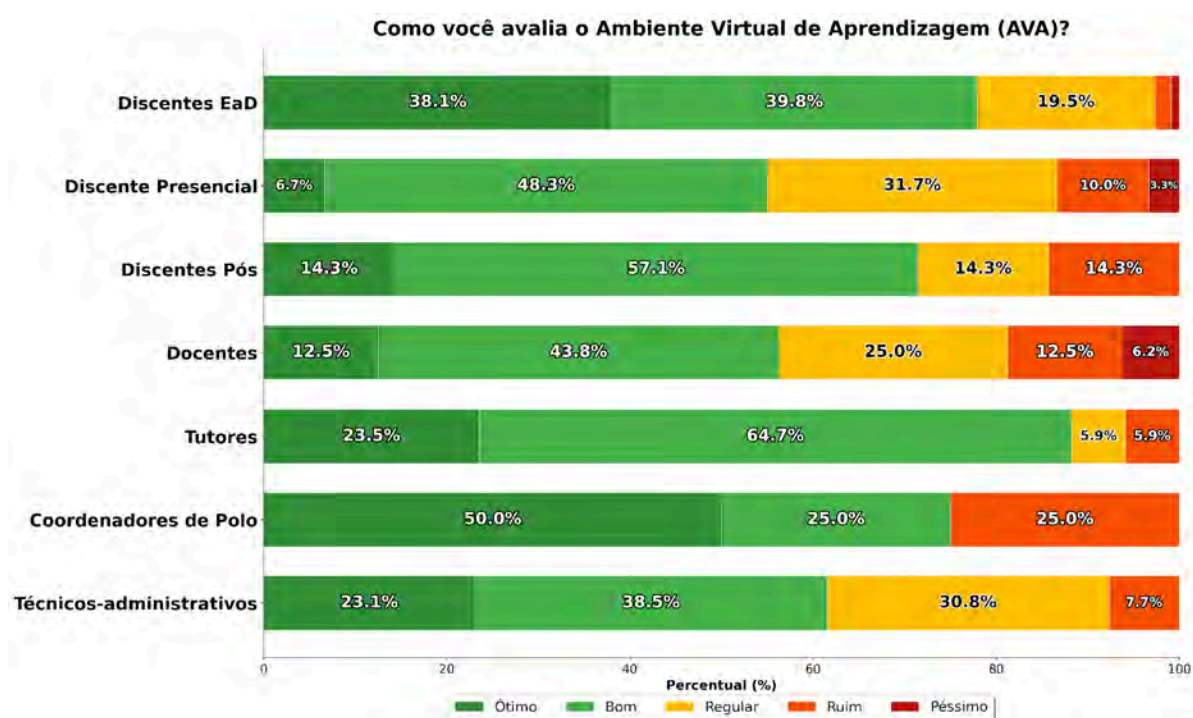
Fonte: CPA-INES 2026

Continuemos nossas análises. Vemos no gráfico acima uma percepção predominantemente positiva sobre a disponibilidade de recursos de informática fora do horário regular de aula por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%) e os Discentes EaD (64,6%), seguidos pelos Discentes Pós (64,3%). Contudo, os Docentes representam um ponto de atenção crítico: metade do segmento (50,0%) avaliou o serviço como "Ruim" (37,5%) ou "Péssimo" (12,5%), o maior índice de avaliações negativas entre todos os grupos, enquanto apenas 25,0% classificaram como "Ótimo" ou "Bom" — o menor índice de avaliação positiva registrado. Os Técnicos-administrativos também apresentaram percentual expressivo de avaliações negativas, somando 23,1% ("Ruim" e "Péssimo"). A categoria "Regular" foi significativa em diversos segmentos, com destaque para os Discentes Presenciais (41,7%) e Técnicos-administrativos (38,5%), indicando oportunidades concretas de aprimoramento na disponibilidade desses recursos.

**Gráfico 39 - Avaliação das condições da Sala Revoluti por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

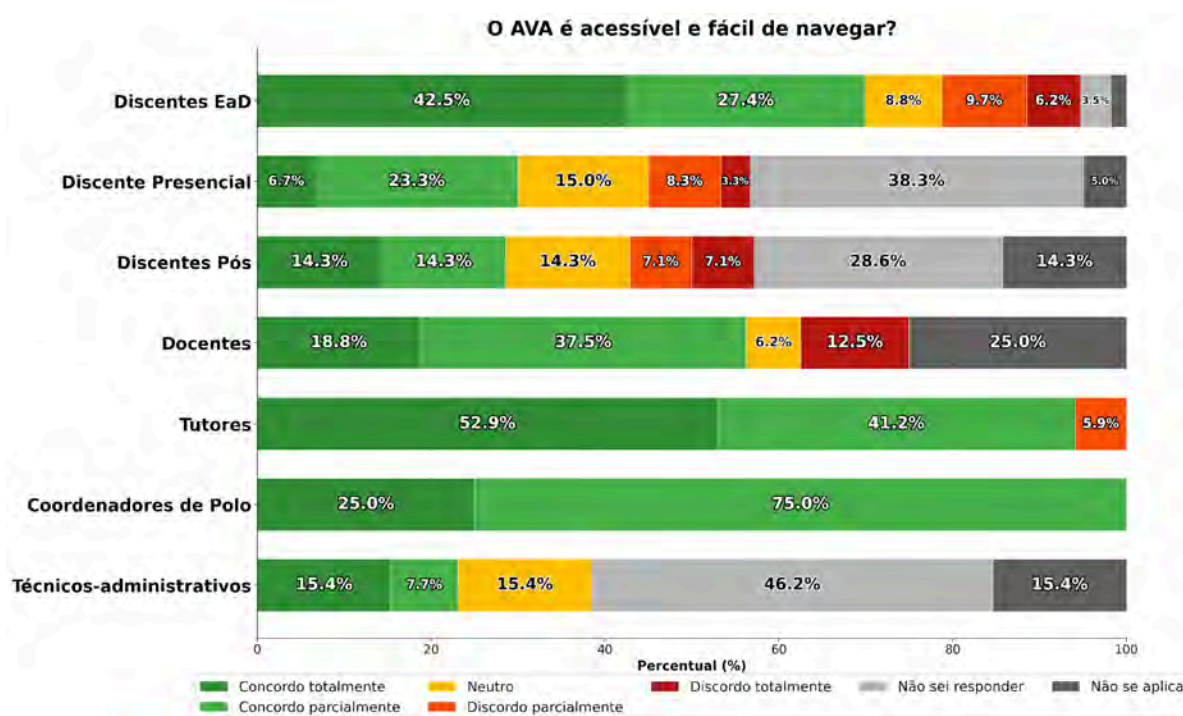
A Sala Revoluti do INES tem uma boa avaliação por parte dos pesquisados. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), enquanto os Discentes Pós apresentaram o menor índice de avaliação positiva (57,1%). Os Discentes Presenciais registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 13,3%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 29,1% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 40 - Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

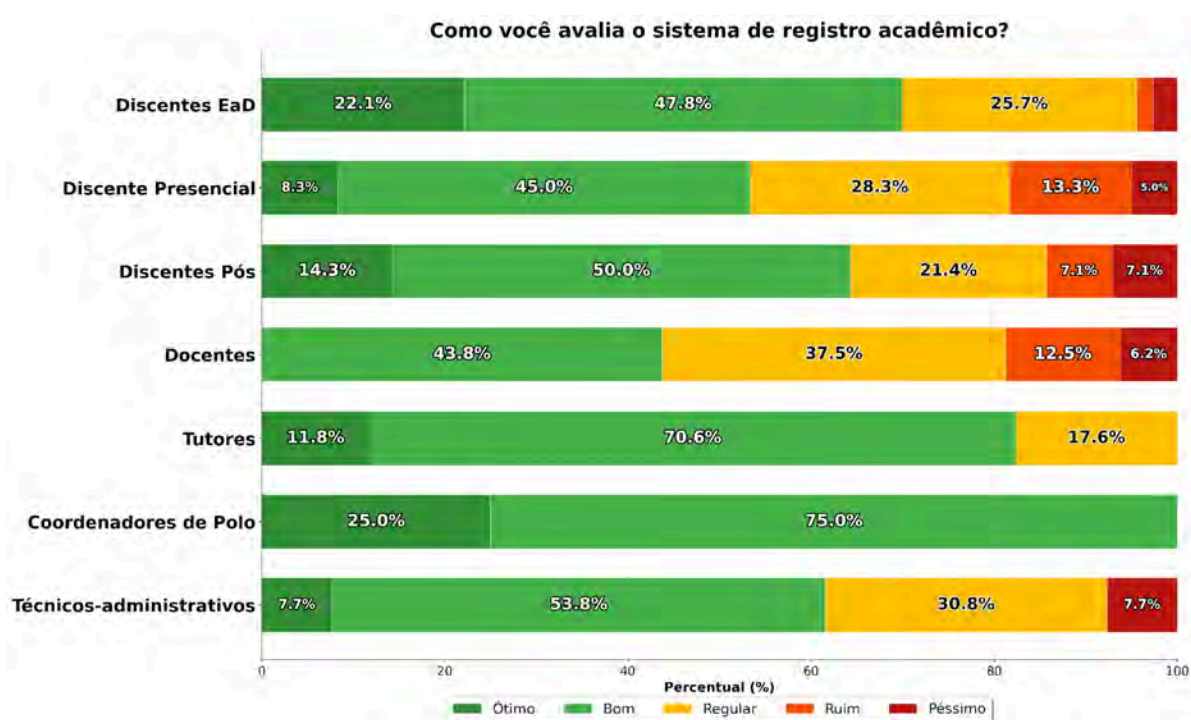
Outro item que faz parte de nossa pesquisa é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) em que é trabalhado o curso no INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Tutores (88,2%), enquanto os Discentes Presenciais apresentaram o menor índice de avaliação positiva (55,0%). Os Coordenadores de Polo registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 25,0%.

**Gráfico 41 - Percepção sobre acessibilidade e navegabilidade do AVA por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

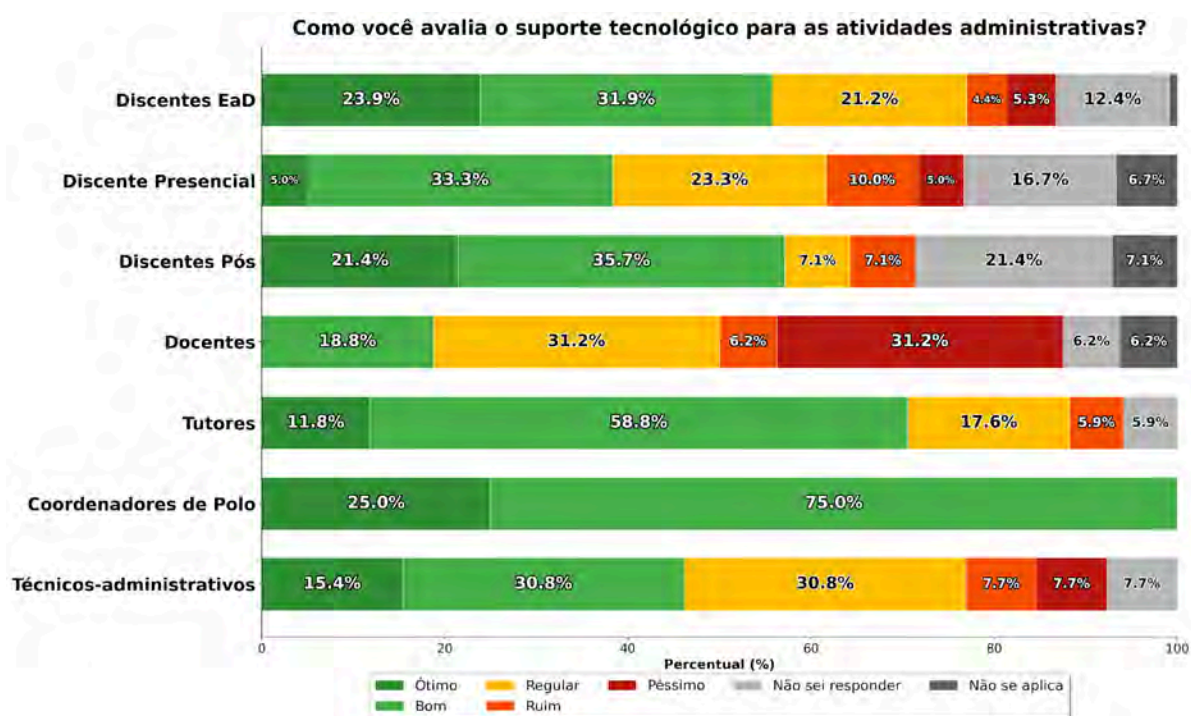
Ainda a respeito do AVA, percebemos uma tendência de concordância entre os segmentos, com média de 57,4% de respostas positivas ("Concordo parcialmente" e "Concordo totalmente"). Os Coordenadores de Polo apresentaram o maior nível de concordância (100,0%), enquanto os Técnicos-administrativos registraram o menor (23,1%).

**Gráfico 42 - Avaliação do sistema de registro acadêmico por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

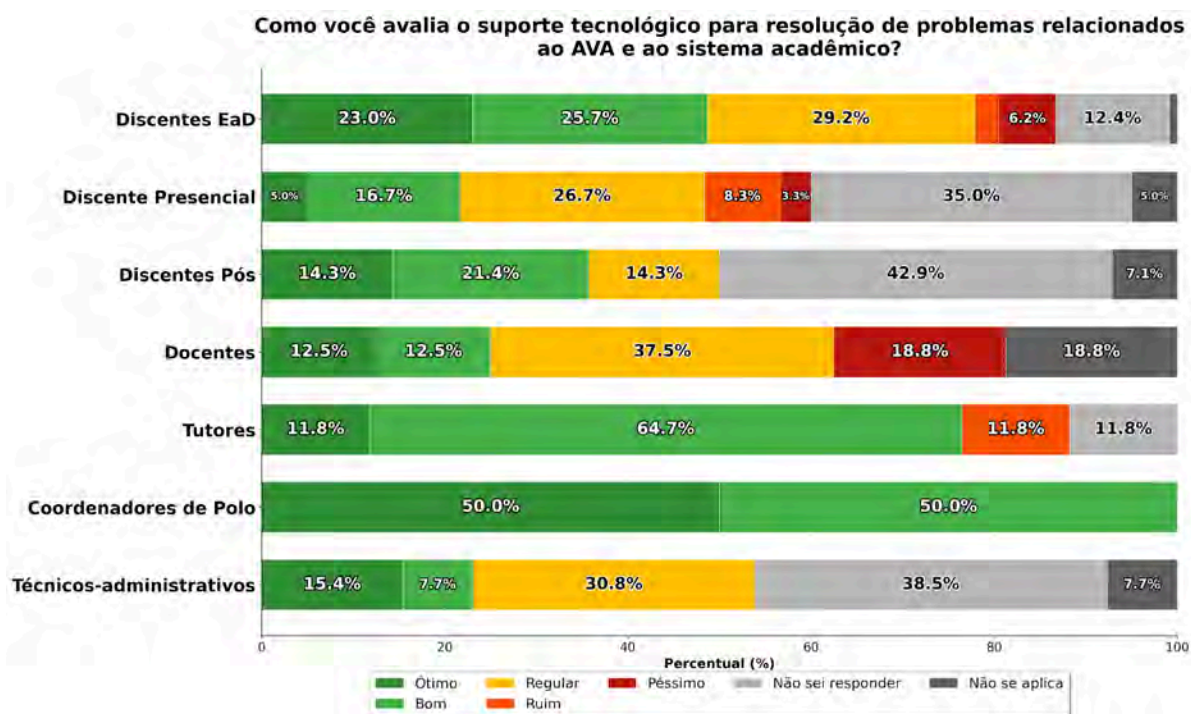
Também analisamos as respostas referentes ao sistema de registro acadêmico, as quais revelam uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (43,8%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 18,8%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 23,0% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 43 - Avaliação do suporte tecnológico para atividades administrativas.  
por segmento**



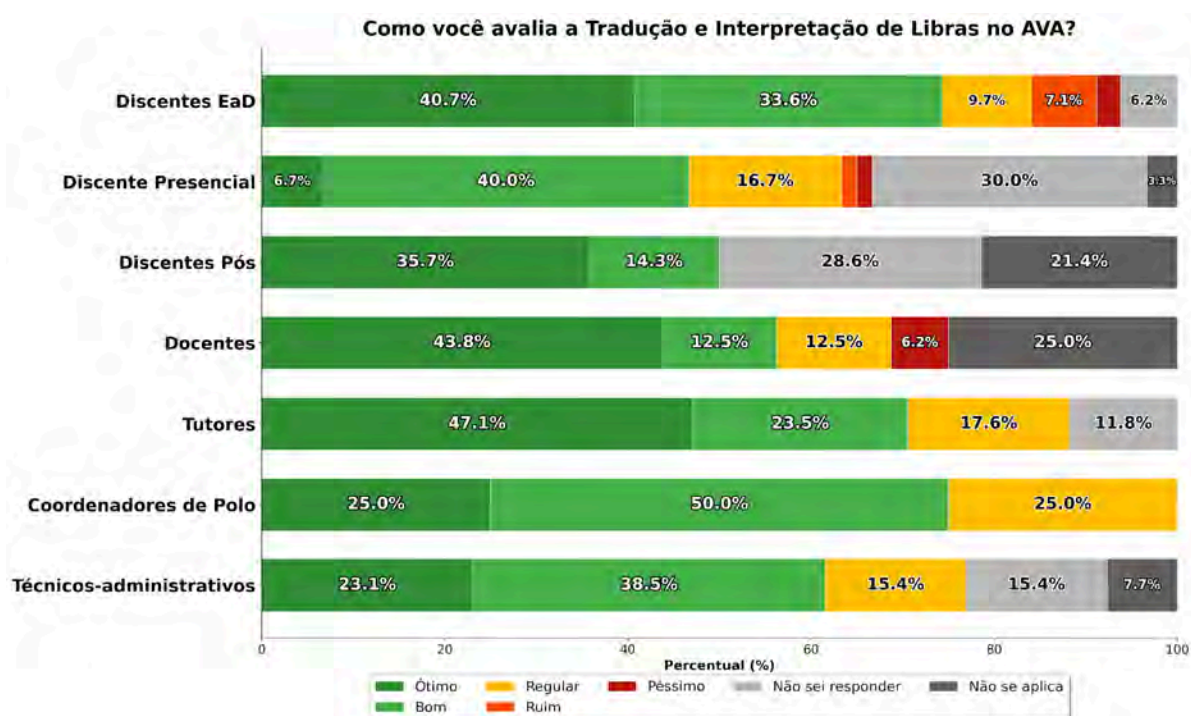
Quanto ao suporte tecnológico para as atividades administrativas, os dados mostram uma percepção predominantemente positiva. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%, sendo 25,0% "Ótimo" e 75,0% "Bom"), seguidos pelos Tutores (70,6%). Os Docentes, no entanto, constituem um ponto crítico: além de apresentarem o menor índice de avaliação positiva (18,8% apenas "Ótimo", sem nenhum registro de "Bom"), registraram 31,2% de avaliações "Péssimo" — o maior percentual dessa categoria entre todos os segmentos —, somando 37,4% de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"). Esse dado evidencia uma insatisfação expressiva do corpo docente com o suporte tecnológico oferecido pela instituição. A categoria "Regular" apresentou percentuais relevantes, com destaque para os Discentes Pós (35,7%), Discentes EaD (31,9%) e Docentes (31,2%). Cabe observar também que parcelas significativas de alguns segmentos indicaram "Não sei responder" ou "Não se aplica", especialmente entre os Discentes Pós (28,5%) e Discentes Presenciais (23,4%), o que pode refletir um menor contato desses grupos com o suporte tecnológico administrativo.

### Gráfico 44 - Avaliação do suporte tecnológico para resolução de problemas no AVA por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

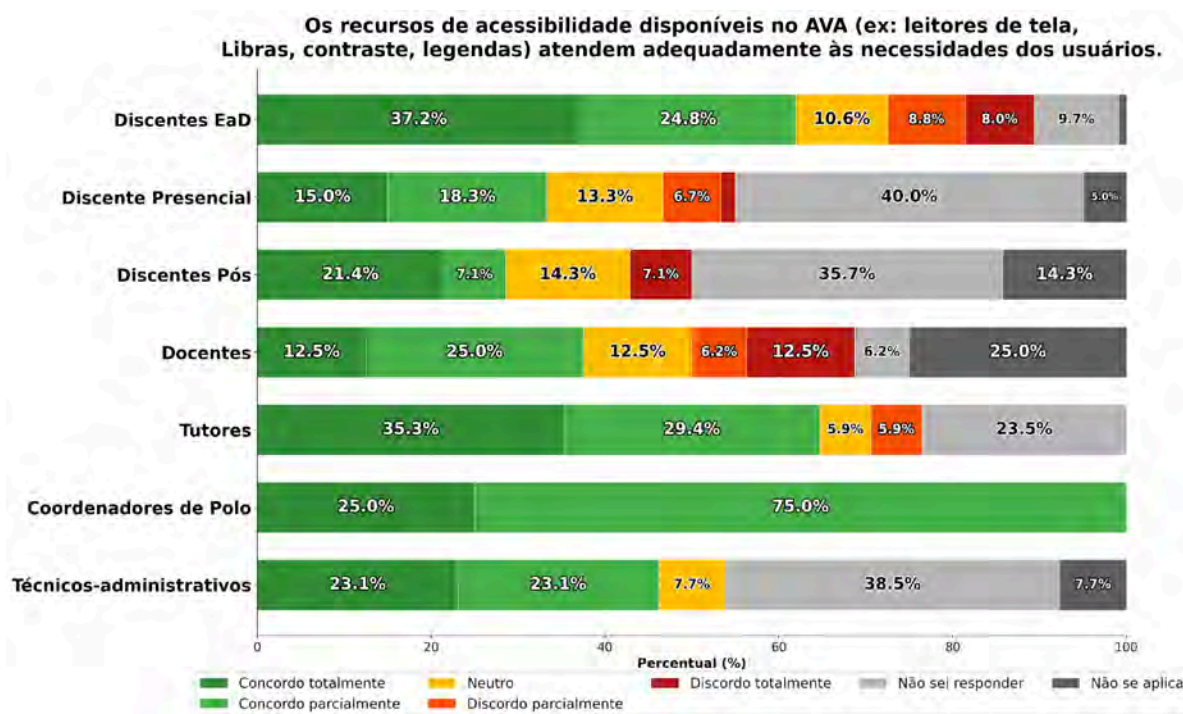
O gráfico acima mostra uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES acerca do suporte tecnológico para resolução de problemas relacionados ao AVA e ao sistema acadêmico. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), enquanto os Discente Presencial apresentaram o menor índice de avaliação positiva (21,7%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 18,8%.

**Gráfico 45 - Avaliação da tradução e interpretação de Libras no AVA por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

Também trazemos análise dos dados referentes à tradução e interpretação de libras no AVA, os quais revelam uma percepção predominantemente positiva. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), enquanto os Discente Presencial apresentaram o menor índice de avaliação positiva (46,7%). Os Discentes EaD registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 9,7%.

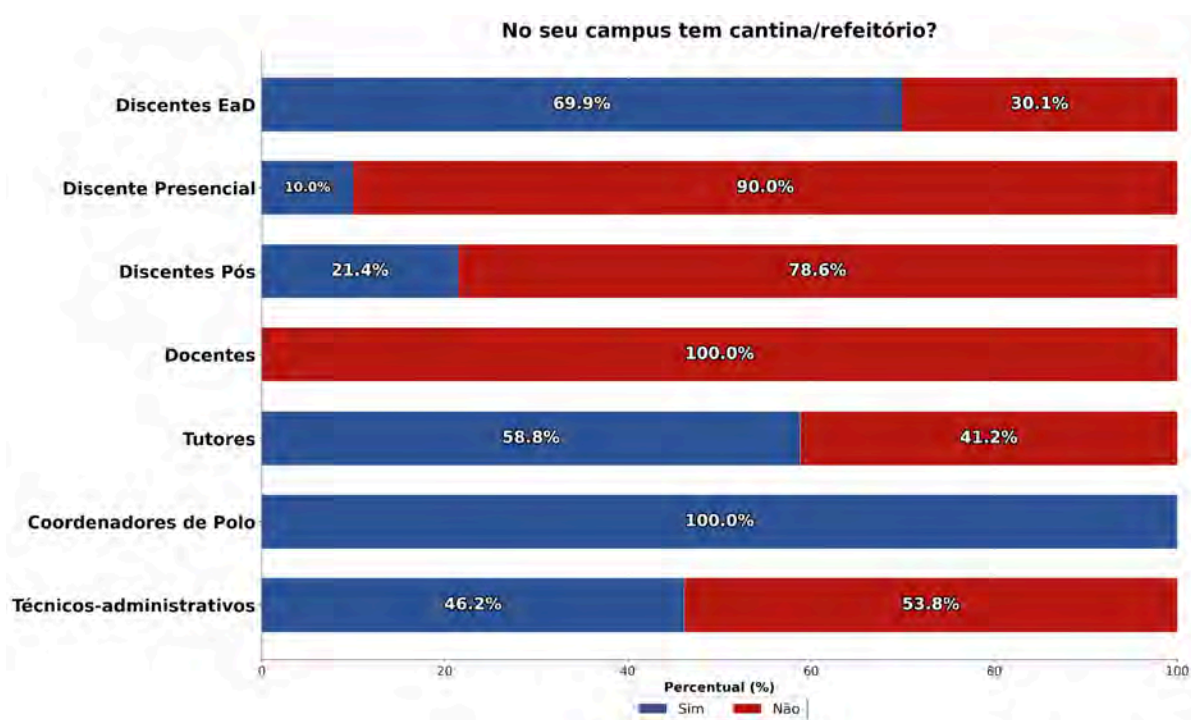
### Gráfico 46 - Percepção sobre a adequação dos recursos de acessibilidade do AVA por segmento



Fonte: CPA-INES 2026

Analisando o gráfico acima, vemos uma tendência de concordância entre os segmentos quanto à adequação dos recursos de acessibilidade disponíveis no AVA. As respostas positivas ("Concordo totalmente" e "Concordo parcialmente") foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%, sendo 25,0% "Concordo totalmente" e 75,0% "Concordo parcialmente"), seguidos pelos Tutores (64,7%) e Discentes EaD (62,0%). Os Discentes Pós registraram o menor índice de concordância (28,5%).

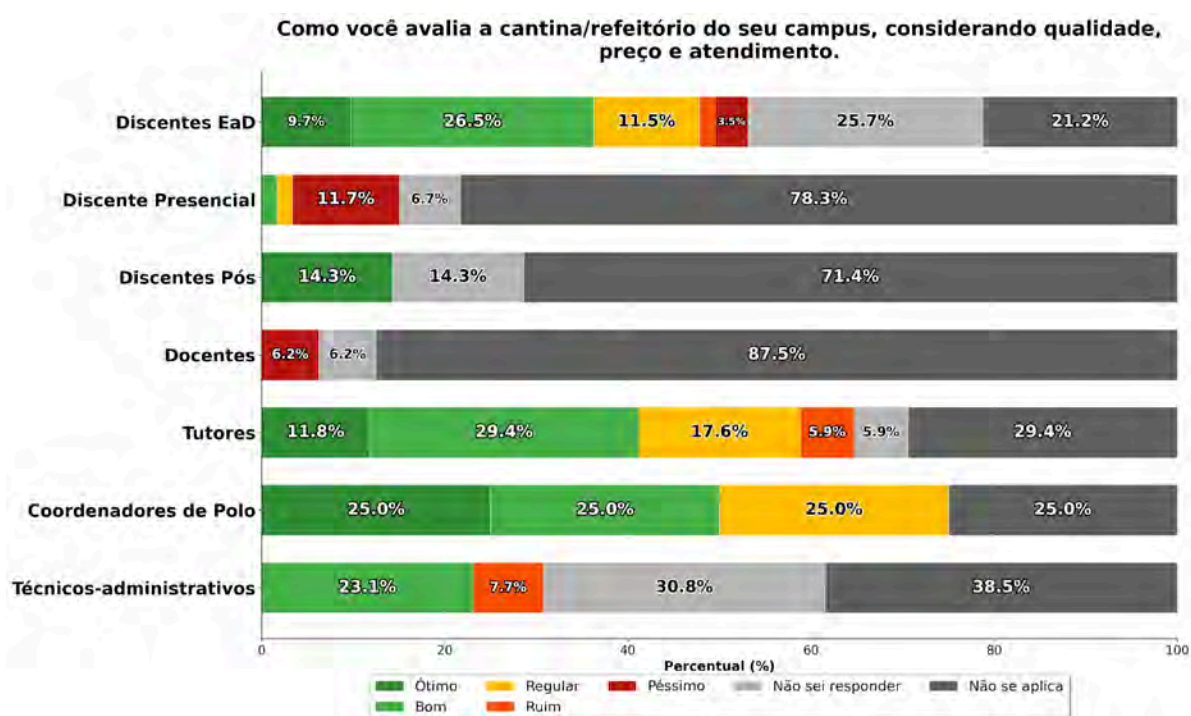
Em relação às respostas de discordância ("Discordo parcialmente" e "Discordo totalmente"), os Docentes somaram 18,7% (12,5% e 6,2%, respectivamente), os Discentes EaD 19,4% (10,6% e 8,8%), os Discentes Presenciais 20,0% (13,3% e 6,7%) e os Discentes Pós 21,4% (14,3% e 7,1%). Parcelas significativas de alguns segmentos indicaram "Não sei responder" ou "Não se aplica", com destaque para os Discentes Presenciais (45,0%), Discentes Pós (50,0%), Técnicos-administrativos (46,2%) e Docentes (31,2%), o que pode indicar que parte desses grupos tem menor familiaridade com os recursos de acessibilidade do AVA.

**Gráfico 47 - Existência de cantina ou refeitório no campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

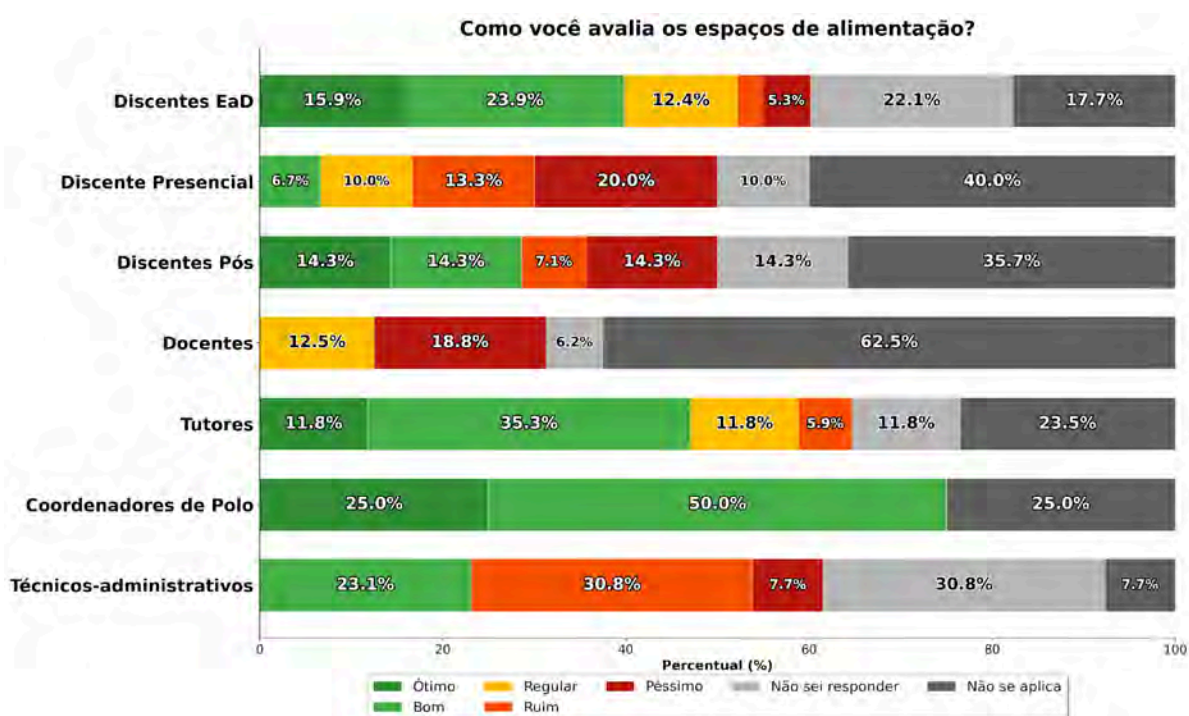
Aqui, temos uma análise que revela a ausência de cantina/refeitório nos campi, indicada pela maioria dos segmentos: 100,0% dos Docentes, 90,0% dos Discentes Presenciais, 78,6% dos Discentes Pós e 53,8% dos Técnicos-administrativos responderam "Não", evidenciando uma carência crítica de infraestrutura alimentar.

Apenas os Discentes EaD (69,9%) e os Tutores (58,8%) apresentaram maioria de respostas afirmativas, o que pode estar relacionado à vinculação desses grupos a polos com estrutura própria. Os Coordenadores de Polo registraram 100,0% de respostas positivas. Em média, apenas 43,8% dos respondentes confirmaram a existência de cantina/refeitório em seus campi, reforçando a necessidade urgente de investimentos nessa área para garantir condições adequadas de permanência à comunidade acadêmica.

**Gráfico 48 - Avaliação da cantina/refeitório do campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

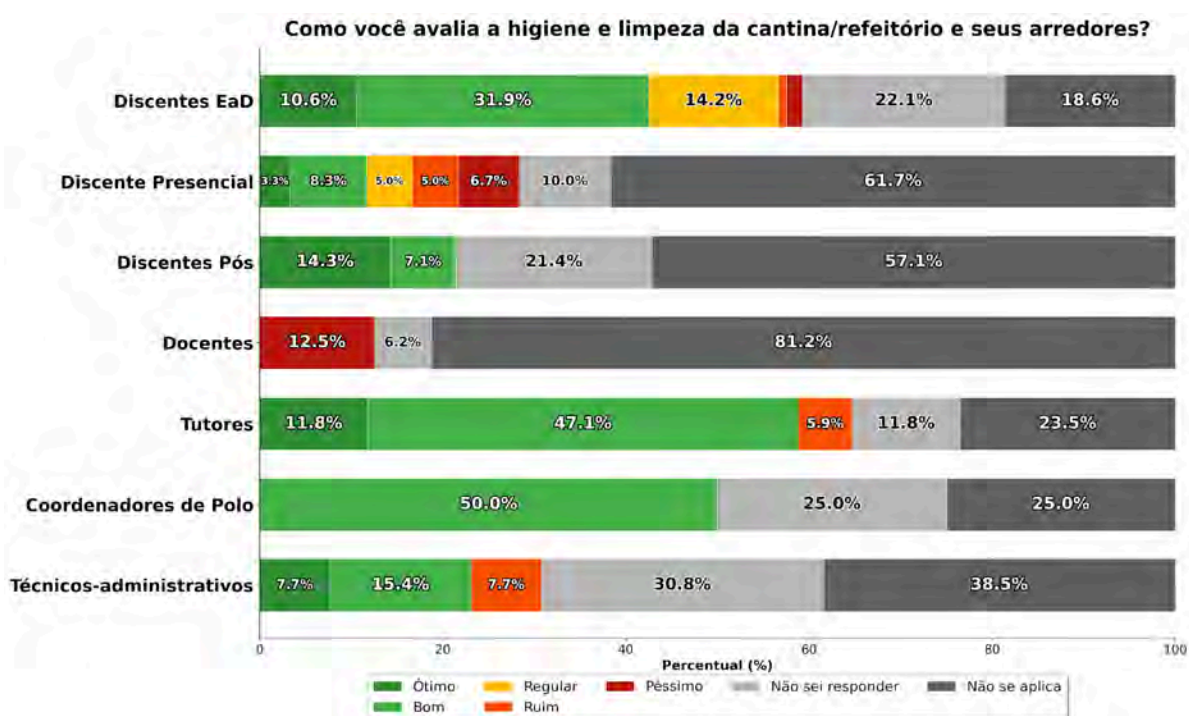
Seguindo a análise anterior, que indica ausência de refeitório nos campi, percebemos que parcelas significativas dos segmentos não avaliaram este item. Os Docentes registraram 87,5% de respostas "Não sei responder", os Discentes Presenciais 78,3% de "Não se aplica" e os Discentes Pós 71,4% de "Não se aplica" — dados que se alinham com os altos percentuais de ausência de cantina/refeitório identificados na questão anterior. Entre os que efetivamente avaliaram, as categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (50,0%), seguidos pelos Tutores (41,2%) e Discentes EaD (36,2%). Os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva, com 0,0% nas categorias "Ótimo" e "Bom", registrando apenas 6,2% em "Regular" e 6,2% em "Ruim". Em relação às avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), os Coordenadores de Polo registraram 25,0% ("Péssimo"), os Discentes EaD somaram 15,0% (11,5% "Ruim" e 3,5% "Péssimo"), os Tutores 11,8% (5,9% "Ruim" e 5,9% "Péssimo") e os Discentes Presenciais 11,7% ("Ruim"). Os Técnicos-administrativos concentraram suas respostas em "Regular" (30,8%) e "Não se aplica" (38,5%).

**Gráfico 49 - Avaliação dos espaços de alimentação por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

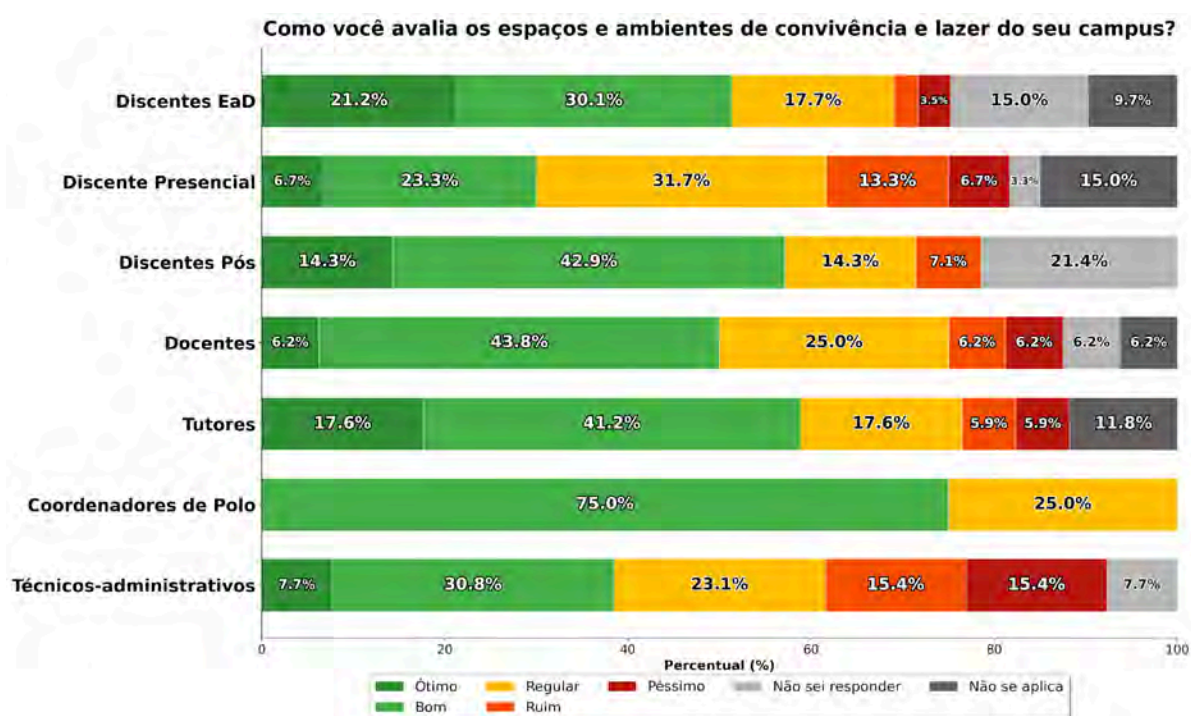
Já, quanto aos espaços de alimentação, vemos percepções variadas entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), seguidos pelos Técnicos-administrativos (53,9%) e Tutores (47,1%).

Em relação às avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), os Técnicos-administrativos registraram o maior índice (38,5%), seguidos pelos Discentes Presenciais (30,0%), Discentes Pós (21,4%) e Discentes EaD (17,7%). Os Docentes não registraram avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" (0,0%), concentrando suas respostas em "Regular" (18,8%) e "Ruim" (6,2%), enquanto 62,5% indicaram "Não sei responder". Cabe observar que parcelas significativas de diversos segmentos optaram por "Não sei responder" ou "Não se aplica", com destaque para os Docentes (62,5%), Discentes Presenciais (40,0%) e Discentes Pós (35,7%), o que pode indicar que esses grupos têm menor contato com os espaços de alimentação avaliados.

**Gráfico 50 - Avaliação da higiene e limpeza da cantina/refeitório por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

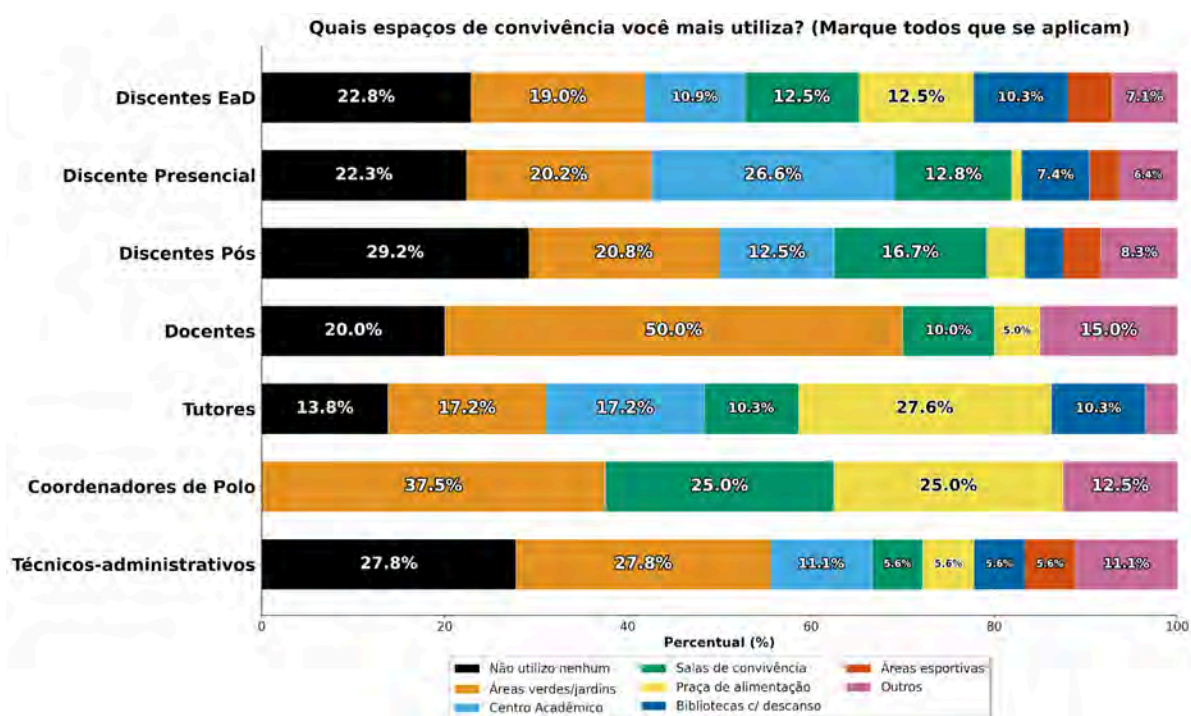
Interessante analisarmos os dados acima. Apesar de indicarem ausência de refeitórios nos campi, os pesquisados têm uma percepção predominantemente positiva acerca da higiene e limpeza dos mesmos e de seus arredores, o que nos leva a crer que a análise leve em conta mais os arredores. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Tutores (58,8%), enquanto os Docentes apresentaram o menor índice de avaliação positiva (0,0%). Os Docentes registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 12,5%.

**Gráfico 51 - Avaliação dos espaços de convivência e lazer do campus por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

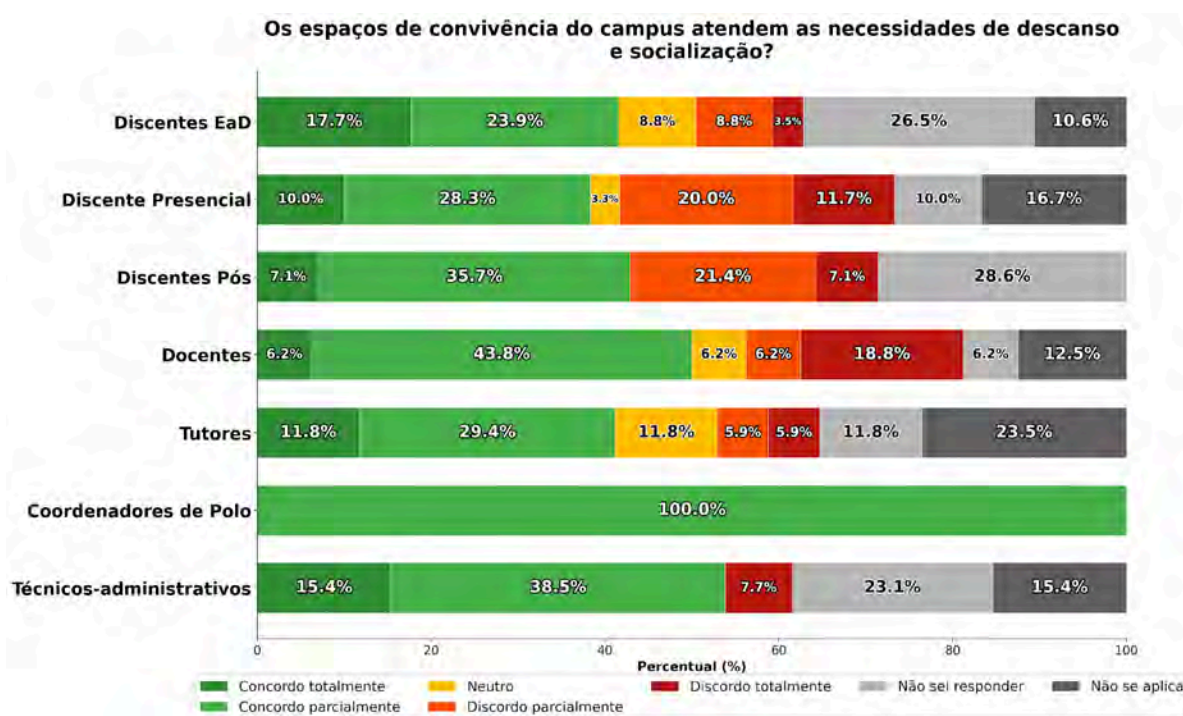
O gráfico acima mostra uma percepção predominantemente positiva quanto aos espaços e ambientes de convivência e lazer do campus. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (75,0%), enquanto os Discente Presencial apresentaram o menor índice de avaliação positiva (30,0%). Os Técnicos-administrativos registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 30,8%. A neutralidade ("Regular") foi significativa, com média de 22,1% entre os segmentos, indicando oportunidades de aprimoramento.

**Gráfico 52 - Espaços de convivência mais utilizados por segmento**



Fonte: CPA-INES 2026

Aqui, no que diz respeito à utilização dos espaços de convivência, a opção mais selecionada foi "Não utilizo nenhum", representando 22.0% do total de seleções, seguida de "Áreas verdes/jardins" (21.8%). A opção menos selecionada foi "Áreas esportivas (quadras, campos etc.)" (3.7%). Esses resultados indicam que, apesar de serem reconhecidos pelos pesquisados, esses locais são pouco aproveitados.

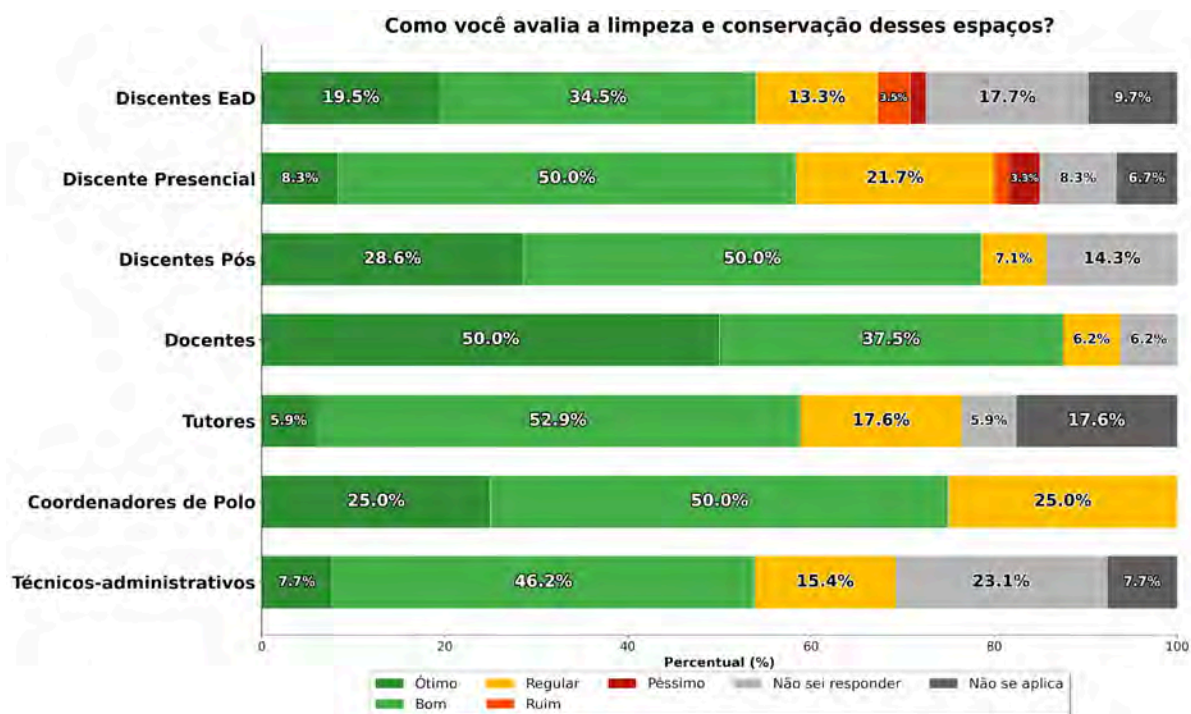
**Gráfico 53 - Percepção sobre a adequação dos espaços de convivência por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

A análise dos dados retratados pelo gráfico acima revela uma tendência de concordância entre os segmentos quanto ao atendimento das necessidades de descanso e socialização pelos espaços de convivência do campus. As respostas positivas ("Concordo totalmente" e "Concordo parcialmente") foram mais expressivas entre os Coordenadores de Polo (100,0%), seguidos pelos Técnicos-administrativos (53,9%) e Docentes (50,0%). Os Discentes Presenciais registraram o menor índice de concordância (38,3%).

Em relação às respostas de discordância ("Discordo parcialmente" e "Discordo totalmente"), os Discentes Presenciais somaram 31,7% (20,0% e 11,7%), os Discentes Pós 28,5% (21,4% e 7,1%), os Docentes 25,0% (6,2% e 18,8%) e os Discentes EaD 12,3% (8,8% e 3,5%). Destaca-se que os Docentes apresentaram 18,8% de respostas "Discordo totalmente", o maior percentual nessa categoria entre todos os segmentos. Parcelas significativas indicaram "Não sei responder" ou "Não se aplica", com destaque para os Discentes EaD (37,1%), Discentes Pós (28,6%), Discentes Presenciais (26,7%) e Tutores (35,3%).

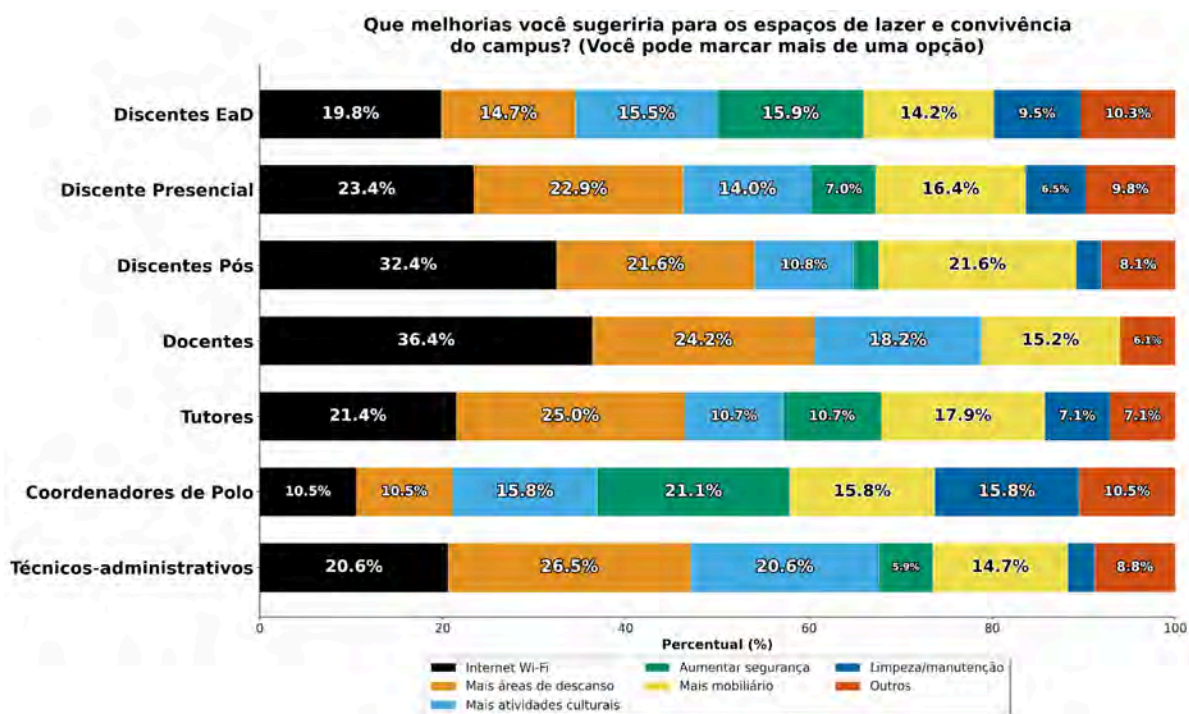
**Gráfico 54 - Avaliação da limpeza e conservação dos espaços de convivência por segmento**



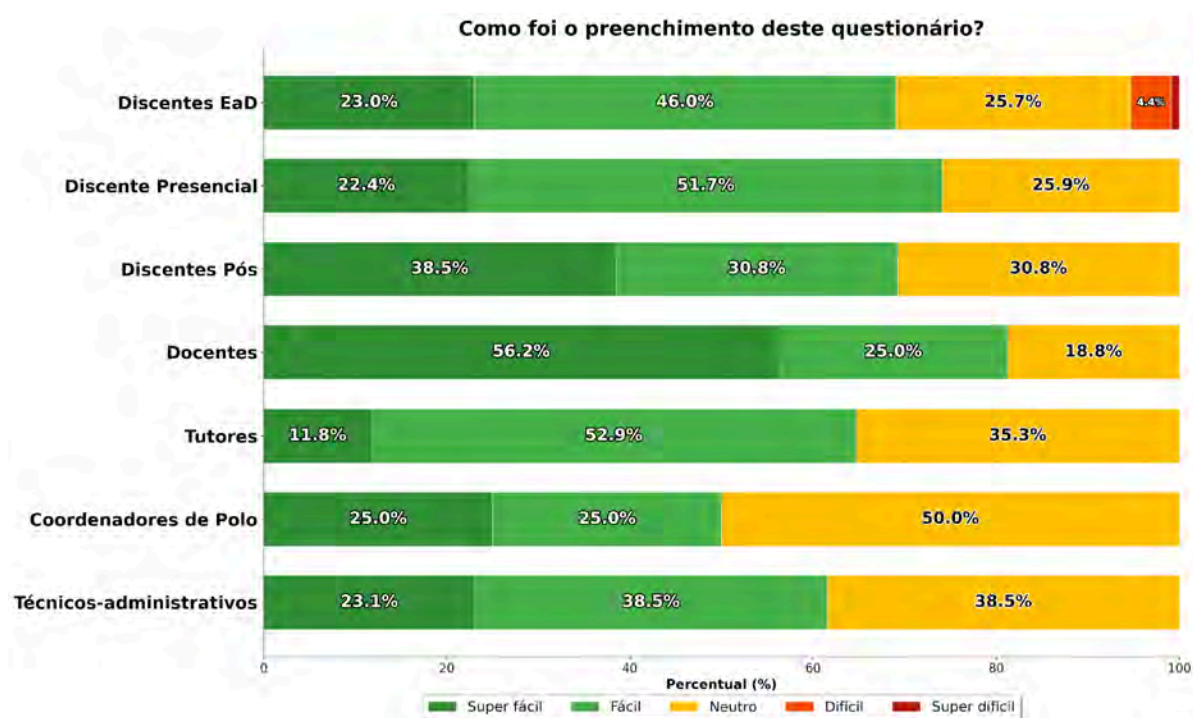
Fonte: CPA-INES 2026

Esse gráfico indica uma percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do INES quanto à limpeza e conservação dos espaços de convivência do campus. As avaliações nas categorias "Ótimo" e "Bom" foram mais expressivas entre os Docentes (87,5%), enquanto os Técnicos-administrativos apresentaram o menor índice de avaliação positiva (53,8%). Os Discentes EaD registraram o maior índice de avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo"), somando 5,3%.

**Gráfico 55 - Sugestões de melhorias para os espaços de lazer e convivência por segmento**



Quando solicitamos sugestões de melhorias para os espaços de lazer e convivência do campus, percebemos que a opção mais selecionada foi "Internet Wi-Fi", representando 22,6% do total de seleções, com destaque para os Docentes (36,4%) e Discentes Pós (32,4%), segmentos que apresentaram os maiores percentuais nessa categoria. Em segundo lugar, "Mais áreas de descanso" obteve 19,8% das seleções, sendo mais expressiva entre os Discentes Presenciais (22,9%) e Técnicos-administrativos (26,5%). "Aumentar segurança" apareceu como a terceira demanda mais citada, com destaque para os Docentes (24,2%) e os Coordenadores de Polo (21,1%). "Mais mobiliário" também foi relevante, especialmente entre os Discentes Pós (21,6%), Discentes Presenciais (16,4%) e Tutores (17,9%). A opção menos selecionada foi "Mais atividades culturais" (7,2%). Os Coordenadores de Polo apresentaram uma distribuição mais equilibrada entre as opções, enquanto os Docentes concentraram suas demandas em Internet Wi-Fi (36,4%) e segurança (24,2%).

**Gráfico 56 - Avaliação da facilidade de preenchimento do questionário por segmento**

Fonte: CPA-INES 2026

Agora, em uma pergunta metalinguística, acerca do preenchimento do próprio questionário em que foi feita a avaliação, vemos que as categorias "Super fácil" e "Fácil" foram mais expressivas entre os Docentes (81,2%), seguidos pelos Discentes Presenciais (74,1%) e Discentes Pós (69,3%). Os Coordenadores de Polo apresentaram o menor índice de avaliação positiva (50,0%), com os demais 50,0% concentrados na categoria "Neutro". Os Discentes EaD foram o único segmento a registrar avaliações negativas, somando 4,4% na categoria "Difícil". Nenhum segmento registrou respostas na categoria "Super difícil". A categoria "Neutro" apresentou percentuais variáveis entre os segmentos, com destaque para os Coordenadores de Polo (50,0%), Técnicos-administrativos (38,5%) e Tutores (35,3%).

## **Análise de Conteúdo (Pergunta 1)**

A primeira questão dissertativa para livre expressão dos respondentes foi: “Quais críticas e/ou sugestões você tem para a melhoria da infraestrutura física do campus? Caso deseje, deixe também suas considerações sobre quaisquer dos temas abordados nesta pesquisa.”

### **Percepção dos Discentes Presenciais**

Responderam 60 discentes presenciais do curso de Pedagogia Bilíngue, dos quais 26 apresentaram respostas substantivas (43,3%). A distribuição contempla alunos dos turnos da manhã e da noite, surdos e ouvintes. Cabe ressaltar que, nesta avaliação, foram considerados todos os comentários dos discentes, incluindo aqueles citados uma única vez, e que respostas multidimensionais foram categorizadas em mais de uma categoria.

**Tabela 3 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos discentes presenciais**

<b>Infraestrutura Física do Campus</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Alimentação	16	36
Tecnologia e Conectividade	9	20
Espaços Comuns	5	11
Acessibilidade e Inclusão	4	9
Higiene e Manutenção	4	9
Gestão e Assistência Estudantil	4	9
Segurança Preventiva	2	4
Corpo Docente	1	2

Fonte: CPA-INES 2026

## ALIMENTAÇÃO

A Alimentação (36%) constitui a principal demanda dos discentes presenciais, evidenciando a ausência de refeitório, cantina ou bandejão no DESU. As manifestações revelam que a falta de alimentação adequada compromete diretamente a permanência estudantil, afetando especialmente os alunos do turno noturno. Os respondentes reivindicam a criação de espaço de alimentação com refeições gratuitas ou a preços acessíveis, sendo esta a demanda mais recorrente e enfática de toda a pesquisa.

- “Precisamos de um bandejão no DESU! Ou cantina! Principalmente turno da Noite.” (Discente Presencial 1 – Noite – Ouvinte)
- “O campus carece de um restaurante universitário com preços acessíveis à classe trabalhadora. Falar sobre alimentação na universidade é também falar sobre permanência.” (Discente Presencial 3 – Manhã – Ouvinte)
- “Criação de um refeitório no Desu.” (Discente Presencial 6 – Manhã – Ouvinte)
- “Precisamos de um refeitório da qual ofereça comida a preço acessível a todos.” (Discente Presencial 9 – Manhã – Ouvinte)
- “Sobre a cantina/refeitório, não deveria ter essa pergunta se não temos uma cantina/refeitório para os estudantes da faculdade.” (Discente Presencial 15 – Noite – Ouvinte)
- “Em primeiro lugar! CADE O BANDEJÃO????? CADE O REFEITÓRIO PARA OS ESTUDANTES??????? Paulo Freire, pai da pedagogia, disse uma vez que não tem como aprender com fome, então, como um departamento de ensino superior de PEDAGOGIA não tem comida para seus estudantes?! (...) PORÉM É UM DIREITO NOSSO TER UM REFEITÓRIO, TER COMIDA PARA NÓS TAMBÉM!!!!!!!!!!” (Discente Presencial 24 – Noite – Ouvinte)
- “Falta no campus área de alimentação dos alunos, com refeições gratuitas e/ou a baixo custo.” (Discente Presencial 28 – Noite – Ouvinte)
- “...bandejão...” (Discente Presencial 34 – Manhã – Ouvinte)
- “...Refeitório com alimentação decente...” (Discente Presencial 36 – Noite – Ouvinte)

- “Precisamos de um refeitório.” (Discente Presencial 52 – Noite – Ouvinte)
- “Não temos ambiente de descanso descente e nenhum lugar que venda ou que tenha algum alimento. No começo do período, mencionaram que o bandejão sairia, e até agora nada.” (Discente Presencial 53 – Noite – Ouvinte)
- “...ter refeitório...” (Discente Presencial 54 – Manhã – Ouvinte)
- “...cantina e restaurante universitário.” (Discente Presencial 56 – Noite – Ouvinte)
- “Abrir uma cantina no campus...” (Discente Presencial 57 – Noite – Ouvinte)
- “Bandejão.” (Discente Presencial 58 – Manhã – Ouvinte)
- “EU IMPLORO, PARA O ANO QUE VEM, O INES POSSA FORNECER, ALIMENTOS PARA OS ALUNOS DE PEDAGOGIA BILÍNGUE.” (Discente Presencial 59 – Noite – Ouvinte)

## TECNOLOGIA E CONECTIVIDADE

A categoria Tecnologia e Conectividade (20%) reúne demandas relacionadas à disponibilização de rede Wi-Fi para os discentes e à manutenção dos equipamentos da sala de estudos. Os relatos indicam que a ausência de acesso à internet no campus prejudica atividades acadêmicas essenciais, como a realização de trabalhos e o acesso a plataformas educacionais. Também são mencionados problemas recorrentes de funcionamento nos computadores da sala de estudos.

- “Wi-fi é importante, pois as vezes precisa que o aluno acesse a plataforma do celular ou tablet.” (Discente Presencial 7 – Manhã – Ouvinte)
- “Acesso a Internet móvel Wi-Fi amplo.” (Discente Presencial 14 – Manhã – Ouvinte)
- “...precisamos de wifi! Muitas vezes os computadores da sala de estudos não estão funcionando, ou os únicos que prestam estão em uso e precisamos fazer algum trabalho e entregar a pressas para voces professores, e não tem como fazer com a internet do nosso telefone porque é pouca ou não temos, então é necessário ter uma rede wifi para os alunos, afinal, somos todos adultos, então

basta cada um ter responsabilidade para usar.” (Discente Presencial 24 – Noite – Ouvinte)

- “...Wi-Fi para os alunos.” (Discente Presencial 34 – Manhã – Ouvinte)
- “Wi fi para alunos que não tem internet própria.” (Discente Presencial 36 – Noite – Ouvinte)
- “Nem todos os computadores da sala de estudos funcionam. Em relação ao wi-fi, os alunos não tem acesso.” (Discente Presencial 40 – Noite – Ouvinte)
- “...a sala de computação nem sempre tem internet.” (Discente Presencial 53 – Noite – Ouvinte)
- “Ter wi fi na instituição (...) melhorar a sala de computadores e internet.” (Discente Presencial 54 – Manhã – Ouvinte)
- “...Wi-Fi com acesso para todos.” (Discente Presencial 57 – Noite – Ouvinte)

## ESPAÇOS COMUNS

Os Espaços Comuns (11%) evidenciam a necessidade de melhorias nas áreas comuns do campus como Espaços de Convivência, Biblioteca e Esporte. São apontadas a falta de proteção contra intempéries nas áreas de lazer, a insuficiência de espaços esportivos e a indisponibilidade da biblioteca para o turno noturno. Os discentes reivindicam áreas adequadas de convivência e descanso, bem como acesso igualitário aos recursos da biblioteca.

- “...na parte de lazer externa no DESU em que não há uma proteção para dias de chuva ou sol extremo, diferentemente do ambiente utilizados pelos seguranças onde há mesas, cadeiras e uma cobertura para esses empecilhos.” (Discente Presencial 3 – Manhã – Ouvinte)
- “Que seja disponibilizado melhor os espaços esportivos, com contratação de professores. Que a oficina de reparos possa ser mais organizada e que os alunos tenham acesso.” (Discente Presencial 13 – Noite – Ouvinte)
- “A Biblioteca não é disponível para todos, principalmente para o turno da noite.” (Discente Presencial 40 – Noite – Ouvinte)

- “Alunos da noite não tem recurso nenhum, além de não conseguir usar a biblioteca, não tem um espaço específico para ser utilizado e estudar...” (Discente Presencial 53 – Noite – Ouvinte)
- “...ter uma boa área de convivência...” (Discente Presencial 54 – Manhã – Ouvinte)

## ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A Acessibilidade e Inclusão (9%) abrange demandas específicas do contexto bilíngue do INES. Os relatos apontam inadequações na sinalização do elevador para atendimento a pessoas surdas, dificuldades de comunicação na secretaria por falta de profissionais fluentes em Libras, e problemas na qualidade da interpretação em sala de aula.

- “Alguns intérpretes não sinalizam da forma correta para melhor entendimento dos alunos surdos.” (Discente Presencial 18 – Noite – Ouvinte)
- “Minha sugestão: o elevador deveria ter luz externa de emergência e câmera interna para que caso ocorra de alguém ficar preso no elevador (surdos) quem está fora possa ajudá-lo.” (Discente Presencial 43 – Manhã – Ouvinte)
- “Poderia ter professores e profissional fluentes em libras, na secretaria os profissionais não sabem atender pessoas surdas e nem tem paciência com alunos surdos quando tem que explicar algo.” (Discente Presencial 50 – Manhã – Ouvinte)
- “Acessibilidade...” (Discente Presencial 56 – Noite – Ouvinte)

## HIGIENE, LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Higiene e Manutenção (9%) agrupa relatos sobre a precariedade das condições sanitárias e de conservação predial. São mencionados a falta de insumos nos banheiros femininos no turno noturno, a ausência de copa adequada para higienização de utensílios, atrasos na limpeza de salas de aula e a necessidade geral de reforma no DESU.

- “Banheiros femininos de vez em quando não tem papel toalha no horário da noite.” (Discente Presencial 18 – Noite – Ouvinte)
- “No CAPIB e nos demais espaços utilizados para alimentação (No DESU) falta copa, com pia e produtos de limpeza adequados (atualmente a higiene dos utensílios de cozinha é feita em pias dos banheiros femininos).” (Discente Presencial 28 – Noite – Ouvinte)
- “Então, minha opinião vi limpezas atrasado salas de aulas depois banheiro, eu quero melhor mais cedo antes limpas.” (Discente Presencial 33 – Manhã – Surdo(a))
- “O INES/ DESU PRECISA DE REFORMA!” (Discente Presencial 55 – Noite – Ouvinte)

## SEGURANÇA PREVENTIVA

A Segurança (4%) aborda a necessidade de equipamentos de prevenção no campus. São demandados alarmes de incêndio e adaptações no elevador, como luz externa de emergência e câmera interna, especialmente para garantir a segurança de pessoas surdas em situações de emergência.

- “Alarmes de incêndio...” (Discente Presencial 34 – Manhã – Ouvinte)

- “Minha sugestão: o elevador deveria ter luz externa de emergência e câmera interna para que caso ocorra de alguém ficar preso no elevador (surdos) quem está fora possa ajudá-lo.” (Discente Presencial 43 – Manhã – Ouvinte)

## GESTÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Gestão e Assistência Estudantil (9%) reúne críticas à administração institucional e demandas por políticas de apoio ao discente. São mencionados a falta de visão estratégica da direção, a necessidade de bolsas de estudo mais abrangentes, a demanda por atendimento psicológico estudantil e reivindicações relacionadas ao auxílio transporte (JAE).

- “...Jae gratuidade para o metro.” (Discente Presencial 36 – Noite – Ouvinte)
- “Queria só uma observação quanto a ter mais equipe voltada a ajuda psicológica dos alunos que precisam as vezes apenas conversar e se sentir acolhido, já sou acolhida mas as vezes, por não ter esse espaço evito não procurar mais ajuda pra não acabar ocupando os professores que também já estão sobrecarregados eles também precisam ser ouvidos.” (Discente Presencial 51 – Noite – Ouvinte)
- “A instituição tem potencial, mas a direção geral não tem olhar para o futuro, pensa somente em manter o que já tem.” (Discente Presencial 53 – Noite – Ouvinte)
- “E BOLSA DE ESTUDO, NÃO PARA A MINORIA MAS, PARA TODOS OS ALUNOS QUE ESTEJAM DISPONÍVEIS. O INES ABRE CURSOS IMPORTANTÍSSIMO, SÓ QUE OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO FICA LIMITADO, A QUANTIDADE DE VAGA, E QUANDO DÁ INÍCIO AS TURMAS AS PESSOAS DE FORA NÃO FREQUENTA, E NÓS QUE ESTAMOS TODOS OS DIAS NÃO CONSEGUIMOS! O INES PODERIA APROVEITAR MAIS OS ALUNOS DA GRADUAÇÃO BILÍNGUE!” (Discente Presencial 59 – Noite – Ouvinte)

## CORPO DOCENTE

O Corpo Docente (2%) registra críticas ao comportamento profissional de docentes, incluindo atrasos recorrentes no início das aulas no turno noturno e situações de conflito envolvendo professora em condições inadequadas de exercício da função, gerando prejuízo pedagógico para a turma.

- “Professores que deveriam iniciar a aula no horário de 17:50 até às 19:10, só entram na sala em torno das 18:30, isso todos os dias de aula (mesmo já estando no DESU), e com isso as aulas ficam prejudicadas com conteúdos sendo passados de forma rápida ou nem conseguindo dar todo o conteúdo até o final do semestre, e o professor(a) em questão ainda reclama que tem pouco tempo de aula.” (Discente Presencial 18 – Noite – Ouvinte)
- “Professora que deveria estar de licença médica ou aposentada por motivos que todos já sabem, mas insiste em dar as aulas mesmo com todos os conflitos que vem desenvolvendo ao longo de anos, tendo no 5º período a necessidade da turma inteira reclamar e pedir uma solução.” (Discente Presencial 18 – Noite – Ouvinte)

### **PERCEPÇÃO COMPARATIVA: DISCENTES SURDOS E OUVINTES**

Dos 60 discentes presenciais respondentes, 6 se declararam surdos (10%) e 54 ouvintes (90%). A taxa de resposta substantiva difere significativamente entre os dois grupos: apenas 1 dos 6 discentes surdos (16,7%) apresentou comentário substantivo, enquanto entre os ouvintes a taxa foi de 25 em 54 (46,3%). Essa assimetria na participação constitui, por si só, um achado relevante para a avaliação institucional, podendo indicar barreiras comunicacionais no instrumento de pesquisa ou na mediação da aplicação do questionário.

**Tabela 4 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes presenciais  
(Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdo(a)</b>	<b>Ouvinte</b>
Alimentação	–	16 (36%)
Tecnologia e Conectividade	–	9 (20%)
Espaços Físicos, Convivência e Biblioteca	–	5 (11%)
Acessibilidade e Inclusão	–	4 (9%)
Higiene e Manutenção	1 (100%)	3 (7%)
Gestão e Assistência Estudantil	–	4 (9%)
Segurança	–	2 (5%)
Corpo Docente	–	1 (2%)

Fonte: CPA-INES 2026

A única manifestação de discente surdo enquadrou-se na categoria Higiene e Manutenção, expressando preocupação com o atraso na limpeza das salas de aula e banheiros.

### **Percepção dos Discentes da Pós-Graduação**

Responderam 14 discentes da pós-graduação (Tabela 5), sendo 11 do Mestrado Profissional em Educação Bilíngue e 3 da Especialização. Destes, 3 (21,4%) deixaram respostas substantivas, gerando 6 menções distribuídas em 4 categorias temáticas. As respostas de caráter vazio, genérico, elogioso sem conteúdo analítico (tais como "Não tenho considerações a fazer", "Nada, ótimo!", "Nenhuma" ou "Não tenho sugestão") foram excluídas da categorização. Nesta avaliação, foram considerados todos os comentários dos discentes da pós-graduação (surdos e ouvintes).

**Tabela 5 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos Discentes Pós-Graduação**

<b>Infraestrutura Física do Campus</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Acessibilidade e segurança	2	33,3
Infraestrutura e serviços	2	33,3
Condições de trabalho dos intérpretes de Libras (TILSP)	2	33,3

Fonte: CPA-INES 2026

De maneira geral, as respostas contêm críticas e sugestões de melhoria para o ambiente institucional, com foco em acessibilidade e infraestrutura

#### ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA

No que tange à acessibilidade externa e interna, foram endereçadas críticas às condições das ruas de acesso ao prédio e à acessibilidade interna geral. Também foi considerada a segurança contra incêndio promovida por meio de estratégias que abarquem as pessoas surdas. Foi apontada a preocupação com a falta de alarmes visuais de incêndio nas salas do DESU, sugerindo a necessidade de estratégias de evacuação que alertem eficazmente a comunidade surda.

- " O ambiente da biblioteca é fechado às 14h e, por isso, estudantes do Mestrado não podem aproveitar o que esse ambiente proporcionaria, como empréstimo de livros e consultas bibliográficas.  
Quanto à segurança em relação a situações de emergência (a exemplo de incêndio), não identifiquei nenhum alarme visual nas salas do DESU. Apesar dos extintores nos corredores, penso ser importante estratégias para avisar pessoas surdas no prédio que há uma evacuação em andamento." (Discente 4 - Mestrado Profissional em Educação Bilíngue - Ouvinte)
- "Como só estive no INES durante o COINES, ou seja, durante três dias, confesso que me incomodou bastante foi a questão da acessibilidade, tanto interna quanto externa. Quando falo externa são das ruas que dão acesso ao prédio do INES. (Discente 8 - Especialização - Ouvinte)

## INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

Criticou-se o horário de funcionamento da biblioteca. O fechamento da biblioteca às 14h impede que estudantes de mestrado utilizem serviços essenciais como empréstimo e consulta bibliográfica. Pontuou-se, no que se refere à alimentação, a inexistência de cantina ou espaço interno para adquirir ou preparar refeições no DESU. Também foi indicado a falta de conforto térmico, visto que falta climatização na sala de estudos. Por fim, foram assinalados problemas de conectividade (pela ausência de Wi-Fi para estudantes) e de informatizar o sistema da Secretaria Acadêmica.

- "Não temos cantina ou espaço interno para adquirir ou fazer as refeições; Não temos acesso wifi para estudantes; Não temos climatização na sala de estudos; É imprescindível que o sistema da Secretaria Acadêmica seja informatizado; É preciso urgentemente ser feito um estudo com a participação dos Intérpretes de Libras sobre o espaço (físico) para atuação dos mesmos. O quadro branco, a TV e a lona branca para o retroprojeter estão inadequados e os intérpretes precisam se deslocar a todo o tempo para que seja visto ou para que sua visão não seja coberta quer seja pelo professor, pelo sinalizante, pelo palestrante, pela projeção do projetor, pela mesa do café. Há um adoecimento dos profissionais TILS que precisa ser urgentemente visto com um olhar empático, afetuoso e com respeito ao profissional. Criar uma ouvidoria talvez seja uma boa oportunidade para que os mesmos possam falar com segurança dos assédios morais e constrangimentos que passam a todo tempo na instituição. (Discente 7 - Mestrado Profissional em Educação Bilíngue - Ouvinte)

## CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS INTÉRPRETES (TILSP)

Constatou-se que o mobiliário e vários equipamentos são inadequados, por exemplo, quadro branco, TV, lona para retroprojeter estão mal dispostos. Tal inadequação exige esforço físico excessivo dos intérpretes para garantir a visibilidade da tradução. Também foi abordada a questão da Saúde Ocupacional desses profissionais, que acabam por acarretar de adoecimento profissional dos TILSP devido às condições de trabalho. Por fim, foram destacadas situações de assédio e constrangimento vivenciadas pelos TILSP. Propôs-se a criação de uma ouvidoria para que os profissionais pudessem relatar, com segurança, casos de assédio moral e constrangimento na instituição.

- "Não temos cantina ou espaço interno para adquirir ou fazer as refeições; Não temos acesso wifi para estudantes; Não temos climatização na sala de estudos; É imprescindível que o sistema da Secretaria Acadêmica seja informatizado; É preciso urgentemente ser feito um estudo com a participação dos Intérpretes de Libras sobre o espaço (físico) para atuação dos mesmos. O quadro branco, a TV e a lona branca para o retroprojektor estão inadequados e os intérpretes precisam se deslocar a todo o tempo para que seja visto ou para que sua visão não seja coberta quer seja pelo professor, pelo sinalizante, pelo palestrante, pela projeção do projetor, pela mesa do café. Há um adoecimento dos profissionais TILS que precisa ser urgentemente visto com um olhar empático, afetuoso e com respeito ao profissional. Criar uma ouvidoria talvez seja uma boa oportunidade para que os mesmos possam falar com segurança dos assédios morais e constrangimentos que passam a todo tempo na instituição. (Discente 7 - Mestrado Profissional em Educação Bilíngue - Ouvinte)

### **Análise Comparativa: Discentes Pós-Graduação Surdos e Ouvintes**

Dos 14 discentes da pós-graduação, apenas 3 (21,4%) deixaram respostas substantivas — todos Ouvintes. O único respondente Surdo (DP2, Especialização) registrou "Nada, ótimo!", expressando satisfação genérica sem conteúdo analítico passível de categorização.

**Tabela 6 – Distribuição comparativa de menções: Discentes Pós-Graduação Surdos e Ouvintes**

<b>Infraestrutura Física do Campus</b>	<b>Surdos</b>	<b>Ouvintes</b>
Acessibilidade e segurança	0	2
Infraestrutura e serviços	0	2
Condições de trabalho dos intérpretes de Libras (TILSP)	0	2

Fonte: CPA-INES 2026

A totalidade das 6 menções provém de discentes ouvintes. A ausência de contribuição analítica do único respondente surdo impede uma comparação temática direta entre os perfis. Contudo, é notável que os próprios ouvintes — especialmente o Discente Pós 4 — tenham levantado preocupações com a acessibilidade para pessoas surdas, como a falta de alarmes visuais de incêndio, demonstrando sensibilidade às necessidades específicas desse público.

### **Percepção dos Docentes**

Responderam 16 docentes do INES, dos quais 7 apresentaram respostas substantivas (43,8%). A distribuição contempla 14 ouvintes, 1 surdo e 1 com perfil registrado como “Humano”. Destaca-se que as respostas de Docente 2 e Docente 5 apresentaram caráter extenso e multidimensional, abrangendo múltiplas temáticas. Respostas multidimensionais foram categorizadas em mais de uma categoria. Cabe ressaltar que, nesta avaliação, foram considerados todos os comentários e não apenas aqueles que foram citados mais de uma vez, como nas avaliações anteriores.

**Tabela 7 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos docentes**

<b>Quais críticas e/ou sugestões você tem para a melhoria da infraestrutura física do campus?</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Tecnologia e Conectividade	4	27
Acessibilidade e Inclusão (Foco em Libras)	2	13
Segurança e Sinalização	2	13
Biblioteca	2	13
Espaço Físico	2	13
Gestão de Pessoal	2	13
Alimentação	1	7

Fonte: CPA-INES 2026

De forma geral, as respostas apontam para a necessidade de investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal para garantir a eficiência operacional e,

principalmente, a participação efetiva da comunidade surda dentro da instituição. Nessa perspectiva, as críticas e sugestões circundam os temas relativos à infraestrutura tecnológica, à acessibilidade em Libras e à gestão administrativa/pedagógica.

## TECNOLOGIA E CONECTIVIDADE

A Tecnologia e Conectividade (27%) constitui a principal demanda dos docentes, abrangendo a necessidade de atualização dos equipamentos de informática, melhoria da rede Wi-Fi, implantação de sistemas informatizados para os cursos e criação de infraestrutura audiovisual para atividades de tradução e interpretação. Os relatos evidenciam problemas de comunicação entre a equipe de TI e os docentes, com decisões unilaterais sobre necessidades tecnológicas que desconsideram os usuários finais.

- “Melhorar os computadores.” (Docente 1 – Ouvinte)
- “...oferta de sistema informatizado ao Curso de Mestrado; sala de transmissão com câmeras e internet para execução de atividades dos TILS para diversos Cursos EaD e Presenciais; atualização tecnológica global do campus...” (Docente 2 – Ouvinte)
  - “A informática é um nó: não se comunicam com os professores para saber nossas necessidades, eles determinam sozinhos o que pode ser realizado, o que é claramente uma inversão; os equipamentos têm problemas, na sala dos professores muitos não funcionam ou estão lentos; não entendi a pergunta sobre wi-fi (existe?!); nem todos os cursos têm sistema.” (Docente 5 – Ouvinte)
    - “Internet de qualidade, salas de informática de qualidade...” (Docente 16 – Ouvinte)

## ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO (FOCO EM LIBRAS)

A Acessibilidade e Inclusão Linguística (13%) agrupa demandas específicas do contexto bilíngue do INES. Os relatos apontam a falta de conhecimento de Libras entre os servidores administrativos, erros na alocação de intérpretes para atividades acadêmicas, falta de pontualidade dos TILSP e a necessidade de cursos de Libras com metodologia adequada ao Magistério Superior. Destaca-se que uma das manifestações é de docente surdo(a), cujo relato evidencia as barreiras comunicacionais vivenciadas no cotidiano institucional.

- “Mais acessível em Libras. Os servidores administrativos nem sabem Libras. Erram muito sobre as necessidades da acessibilidade das pessoas surdas na alocação de Intérprete aos professores surdos na banca de Mestrado. Os Intérpretes não são pontuais no serviço.” (Docente 4 – Surdo(a))
- “...cursos de Libras com metodologia apropriada a produção de aulas para o Magistério Superior...” (Docente 2 – Ouvinte)

## SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO

A Segurança e Sinalização (13%) reúne demandas por adequação dos dispositivos de segurança e sinalização no campus. São apontadas a ausência de sinalização de piso para identificação dos prédios, a falta de sinalização sonora e visual para emergências, a necessidade de simulações de incêndio, a instalação de luzes de emergência e a necessidade de orientação para os seguranças sobre abordagem em ambiente educacional.

- “Deveria haver sinalização no piso para indicar os prédios do INES. Não há sinalização sonora e visual para casos de urgência. Há extintores, mas não basta. Poderia ter também simulação de incêndios, mas no Brasil quase não se estimula isso. (...) Os seguranças precisam receber orientação sobre abordagem em ambiente educacional, pois já tivemos problemas relatados por alunos.” (Docente 5 – Ouvinte)
- “...luzes de emergência contra incêndio...” (Docente 16 – Ouvinte)

## BIBLIOTECA

A Biblioteca (13%) concentra demandas por ampliação da infraestrutura física para uso como área de estudos, expansão do acervo — especialmente de publicações do próprio INES e obras relacionadas à educação de surdos — e revisão do horário de funcionamento. O atendimento via e-mail da biblioteca é reconhecido positivamente.

- “A biblioteca precisa ter sua infraestrutura física ampliada, permitindo assim a utilização do espaço como área de estudos. O acervo da biblioteca deve ser expandido. Os próprios livros publicados pelo INES deveriam estar disponíveis em quantidades compatíveis com o número de alunos, assim como outros livros ligados a educação de surdos e também as diferentes áreas com intercessão com a pedagogia.” (Docente 6 – Ouvinte)
- “O horário da biblioteca do INES precisa ser revisto, mas o atendimento via email é muito eficiente e atencioso.” (Docente 5 – Ouvinte)

## ESPAÇO FÍSICO

O Espaço Físico (13%) registra a necessidade de construção de novas instalações para a Educação Superior, incluindo salas para grupos de pesquisa, orientações e laboratórios de produção de mídias e recursos audiovisuais, além da ampliação do estacionamento.

- “...novo prédio para as atividades e cursos da Educação Superior em que se incluam salas para Grupos de Pesquisa, Orientações e laboratórios para produção de mídias (recursos audiovisuais) por alunos, professores e TILS.” (Docente 2 – Ouvinte)
- “...ampliação do estacionamento...” (Docente 16 – Ouvinte)

## GESTÃO DE PESSOAL

A Gestão de Pessoal (13%) aborda a distribuição inequitativa de funcionários administrativos entre os cursos e a necessidade de trabalho colaborativo entre os profissionais de TI e os docentes. Os relatos reconhecem a escassez de servidores, mas ressaltam que isso deveria estimular a cooperação em vez de decisões isoladas.

- “Distribuição equitativa de funcionários administrativos de secretaria aos Cursos...” (Docente 2 – Ouvinte)
- “...o fato de termos poucos profissionais — reconheço que são poucos colegas para tudo o que precisa ser feito — deveria estimular pensarmos juntos e não o contrário.” (Docente 5 – Ouvinte)

## ALIMENTAÇÃO

A Alimentação (7%) registra a demanda por refeitório no DESU, reiterando reivindicação também presente entre os discentes presenciais e evidenciando que a ausência de espaço de alimentação é percebida igualmente pelo corpo docente.

- “Refeitório no DESU.” (Docente 12 – Ouvinte)

### **Percepção Comparativa: Docentes Surdos e Ouvintes**

Dos 16 docentes respondentes, 1 se declarou surdo (6,3%), 14 ouvintes (87,5%) e 1 registrou perfil atípico (6,3%). Diferentemente do observado entre discentes e técnicos-administrativos, o único docente surdo apresentou resposta substantiva, alcançando taxa de participação de 100% neste grupo. Entre os ouvintes, 6 de 14 responderam (42,9%). A manifestação do docente surdo concentrou-se exclusivamente na categoria Acessibilidade e Inclusão Linguística, detalhando barreiras comunicacionais vivenciadas no exercício profissional.

**Tabela 8 – Distribuição das categorias por perfil dos docentes (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdo(a)</b>	<b>Ouvinte</b>
Tecnologia e Conectividade	–	4 (29%)
Acessibilidade e Inclusão Linguística	1 (100%)	1 (7%)
Segurança e Sinalização	–	2 (14%)
Biblioteca	–	2 (14%)
Espaço Físico	–	2 (14%)
Gestão de Pessoal	–	2 (14%)
Alimentação	–	1 (7%)

Fonte: CPA-INES 2026

O docente surdo relatou múltiplas barreiras de acessibilidade: a falta de conhecimento de Libras entre servidores administrativos, erros na alocação de intérpretes em bancas de mestrado e a falta de pontualidade dos TILSP. Essas são vivências específicas de quem depende da mediação linguística para o exercício profissional, não observáveis da mesma forma pelos colegas ouvintes.

- “Mais acessível em Libras. Os servidores administrativos nem sabem Libras. Erram muito sobre as necessidades da acessibilidade das pessoas surdas na alocação de Intérprete aos professores surdos na banca de Mestrado. Os Intérpretes não são pontuais no serviço.” (Docente 4 – Surdo(a))

Entre os ouvintes, as 14 menções distribuem-se por todas as 7 categorias, com predomínio de Tecnologia e Conectividade (29%). Destaca-se que um docente ouvinte (Docente 2) incluiu espontaneamente a demanda por cursos de Libras com metodologia adequada ao Magistério Superior, demonstrando sensibilidade à missão bilíngue institucional. A participação efetiva do docente surdo neste segmento contrasta com a ausência de manifestações de surdos entre os técnicos-administrativos e a baixa participação entre os discentes, sugerindo que o formato dissertativo em português escrito pode ser menos restritivo para docentes surdos do que para outros segmentos.

### Percepção dos técnicos-administrativos

Responderam 13 técnicos-administrativos do INES, distribuídos entre Técnicos de Tecnologia da Informação (4), Técnicos Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais / Língua Portuguesa (5), Assistentes em Administração (3) e sem identificação de cargo (1). Desses, 4 apresentaram respostas substantivas (30,8%). Cabe destacar que uma única resposta (Técnico-administrativo 4) apresentou caráter extenso e multidimensional, abrangendo diversas temáticas, o que se reflete na distribuição das categorias. Respostas multidimensionais foram categorizadas em mais de uma categoria. Cabe ressaltar que, nesta avaliação, foram considerados todos os comentários e não apenas aqueles que foram citados mais de uma vez, como nas avaliações anteriores.

**Tabela 9 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos técnicos-administrativos**

<b>Quais críticas e/ou sugestões você tem para a melhoria da infraestrutura física do campus?</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Manutenção, Conservação e Gestão Técnica	4	45
Espaço Físico	2	22
Gestão e Planejamento Institucional	1	11
Capacitação em Libras	1	11
Tecnologia e Conectividade	1	11

Fonte: CPA-INES 2026

### MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E GESTÃO TÉCNICA

A Manutenção, Conservação e Gestão Técnica (45%) constitui a principal demanda dos técnicos-administrativos, concentrando quase metade das menções. Os relatos denunciam a precariedade da manutenção predial, com rachaduras e infiltrações generalizadas na sede do INES, a ausência de atuação preventiva, a inadequação dos

setores de engenharia e manutenção, e as condições degradadas de ambientes de trabalho. São apontados também problemas sanitários, de climatização e de mobiliário, além da ausência de profissionais de arquitetura para adequações competentes.

- “É necessário, em caráter de urgência, um setor de manutenção qualificado e atuante. A sede do INES, por exemplo, tem rachaduras e infiltrações de maneira generalizada e não há atuação preventiva e corretiva. Só atuam quando algo ‘desaba’ e então são acionados. Senão você nem sabem que existem. E é um dos setores que mais consomem investimento. O setor de engenharia também é péssimo, não tem soluções adequadas, é inerte também, funcionando na mesma mediocridade que a manutenção. Não existe também profissionais de arquitetura, para adequações e adaptações competentes, tanto no campo predial como de mobiliário. Assim diversos setores ficam com cara de puxadinho e de depósito.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)

- “A adaptação para proteção contra barulho e sujeira também é nula. O ar condicionado é outro exemplo de falta de projeto e planejamento. São sempre feitas gambiarras e tudo é como se o precário fosse o normal. Há anos baia de banheiro sem porta, por exemplo. Há anos, lixeira no banheiro sem pedal. Há meses suporte de papel toalha no banheiro amassado e frouxo. Há anos e anos e anos, aparelhos de ar condicionado inadequados para os ambientes, por exemplo, molhando, escorrendo água pelas paredes, causando mofo e etc. O projeto de ar condicionado onde certo dia se recusaram a ligar para atender uma sala de aula, porque o formato de instalação exigiria ligar do andar inteiro (...), é de uma irracionalidade que chega a ser uma piada.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)

- “Melhorar condições e conservação do ambiente de trabalho da sala da DINFO. Há mobiliário quebrado e outros quebrando, com cupim, no chão há buracos e rachaduras e 90% das cadeiras ou estão sujas e sem manutenção ou quebradas.” (Técnico-administrativo 6 – Técnico de TI – Ouvinte)

## ESPAÇO FÍSICO

O Espaço Físico (22%) reúne demandas por ampliação das instalações do INES. Os relatos apontam a necessidade de aquisição ou aluguel de imóveis adicionais para comportar a expansão das atividades, bem como a construção de salas específicas para a secretaria e coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Bilíngue (PPGEB).

- “Diversas das questões apresentadas e outras inúmeras que poderiam ser ainda levantadas — especialmente sobre disponibilidade de espaço físico e a qualidade — só vai se resolver se o INES alugar ou comprar outros prédios na vizinhança, ou mudar para uma sede maior, especialmente se for ampliar suas atividades.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)
- “Em relação a infraestrutura física, sugiro uma expansão e construção de mais salas para a secretaria e coordenação do PPGEB — MESTRADO PROFISSIONAL.” (Técnico-administrativo 7 – Técnico Tradutor e Intérprete de Libras – Ouvinte)

## GESTÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

A Gestão e Planejamento Institucional (11%) registra crítica ao modelo de gestão do INES, incluindo o desinteresse pela implementação efetiva do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), a resistência de chefias ao teletrabalho e a necessidade de reengenharia administrativa para otimizar o uso dos recursos físicos e tecnológicos disponíveis.

- “Caso contrário, precisa de uma reengenharia administrativa ousada e qualificada, manejado o PGD, inclusive, para fazer um melhor planejamento e uso da estrutura física e tecnológica. Mas há um claro desinteresse da gestão quanto ao PGD e há um irracional fetiche de algumas

chefias, inclusive em nível de direção departamental, fetiche pela presença do servidor/funcionário no INES, presença física que não colabora em nada, que não tem necessidade nenhuma e que muitas vezes só atrapalha o andamento dos trabalhos.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)

## CAPACITAÇÃO EM LIBRAS

A Capacitação em Libras (11%) aborda a dificuldade enfrentada pelos servidores para participar de cursos de Libras no horário de expediente. O relato denuncia que chefias e coordenadores criam barreiras à capacitação, exigindo que os servidores realizem os cursos por EAD fora do horário de trabalho, desconsiderando que a formação em Libras é de interesse institucional e não benefício individual do servidor.

- “Sobre a questão da Libras, é um absurdo como chefias, coordenadores e diretores dificultam a capacitação de funcionários, injustamente não liberando para cursar libras no horário de expediente, exigindo que os funcionários fiquem no INES ou façam por EAD fora do horário, e a capacitação é de interesse do INES, não é para benefício do servidor.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)

## TECNOLOGIA E CONECTIVIDADE

A Tecnologia e Conectividade (11%) registra a demanda por rede Wi-Fi no campus, evidenciando a necessidade de melhoria na infraestrutura de conectividade, tema também recorrente nas avaliações dos discentes presenciais.

- “WIFI.” (Técnico-administrativo 1 – Técnico de TI – Ouvinte)

## Percepção Comparativa: Servidores Surdos e Ouvintes

Dos 13 técnicos-administrativos respondentes, 1 se declarou surdo (7,7%) e 12 ouvintes (92,3%). O único servidor surdo (Técnico-administrativo 2, Técnico de TI) não apresentou resposta substantiva, de modo que a totalidade das 9 menções identificadas provem de servidores ouvintes.

**Tabela 10 – Distribuição das categorias por perfil dos técnicos-administrativos (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdo(a)</b>	<b>Ouvinte</b>
Manutenção, Conservação e Gestão Técnica	–	4 (44%)
Espaço Físico	–	2 (22%)
Gestão e Planejamento Institucional	–	1 (11%)
Capacitação em Libras	–	1 (11%)
Tecnologia e Conectividade	–	1 (11%)

Fonte: CPA-INES 2026

É relevante destacar que, embora nenhum servidor surdo tenha se manifestado nesta questão, um servidor ouvinte abordou espontaneamente a temática da Libras, denunciando barreiras impostas por chefias à capacitação dos servidores em Língua de Sinais.

## Percepção dos Discentes EaD

Dos 113 discentes EaD respondentes (26 surdos, 83 ouvintes, 4 outros), 57 apresentaram algum registro escrito. As respostas foram categorizadas em 5 categorias e 11 subcategorias, gerando 81 menções. Respostas multidimensionais foram categorizadas em mais de uma categoria.

**Tabela 11 – Críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos Discentes EaD**

<b>Críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos Discentes EaD</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
		<b>44,4</b>
<b>Infraestrutura Física</b>	<b>36</b>	<b>%</b>
Conforto ambiental (ventilação, iluminação, climatização)	8	9,9%
Segurança	5	6,2%
		12,3
Limpeza e manutenção	10	%
Alimentação (cantinas)	4	4,9%
		11,1
Acesso a recursos universitários (biblioteca, refeitório)	9	%
		<b>22,2</b>
<b>Respostas Neutras/Sem Conteúdo</b>	<b>18</b>	<b>%</b>
		<b>7,4</b>
<b>Avaliação da Pesquisa</b>	<b>6</b>	<b>%</b>
		<b>16,0</b>
<b>Infraestrutura Pessoal</b>	<b>13</b>	<b>%</b>
Tutoria (críticas à falta de comunicação e suporte)	6	7,4%
Intérpretes de Libras	2	2,5%
Gestão institucional	5	6,2%
		<b>9,9</b>
<b>Infraestrutura Tecnológica</b>	<b>8</b>	<b>%</b>
Problemas com legendas e tradução no AVA	3	3,7%
Qualidade dos vídeos em Libras	2	2,5%
Suporte técnico	3	3,7%

Fonte: CPA-INES 2026

## INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Infraestrutura Física (44,4%) constitui a categoria com maior número de menções, englobando questões de conforto ambiental, segurança, limpeza e manutenção, alimentação e acesso a recursos universitários nos polos. As demandas refletem a dispersão geográfica do curso EaD em 14 polos, cada qual com condições físicas distintas.

## CONFORTO AMBIENTAL (VENTILAÇÃO, ILUMINAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO)

O Conforto Ambiental reúne demandas por climatização adequada, iluminação e ampliação de espaços de convivência. Os relatos destacam salas sem ventilação, excesso de sol, ar-condicionado inoperante e necessidade de espaços de lazer.

- EaD 7 (UFPR – Ouvinte): "O espaço falta ventilação."
- EaD 30 (INES – Ouvinte): "Compôr novas janelas para que a sala de aula não pegue muito sol."
- EaD 32 (UEPA – Ouvinte): "Sala mais amplay."
- EaD 46 (UFPR – Ouvinte): "...nem áreas de lazer (...) a sala de aula que é o nosso encontro presencial precisa de mais recursos."
- EaD 87 (UFGD – Surdo(a)): "...seria importante investir em melhorias na iluminação e ventilação das salas (...) criação de espaços de convivência acessíveis e inclusivos, com mobiliário adaptado e tecnologias assistivas."
- EaD 103 (UFAM – Ouvinte): "Sala com ar-condicionado que funcionem."
- EaD 111 (UFGD – Ouvinte): "...reforçar a iluminação externa (...) ampliar os espaços de convivência para os alunos."
- EaD 65 (UFBA – Ouvinte): "Existir o espaço no campus da UFBA."

## SEGURANÇA

A Segurança concentra demandas por controle de acesso aos campi, sinalização e medidas de proteção patrimonial e pessoal.

- EaD 23 (UEPA – Ouvinte): "Melhorar a segurança portão de entrada e saída."
- EaD 50 (INES – D.A.): "Melhoras na segurança pois vivemos em meio a floresta."
- EaD 61 (UFBA – Ouvinte): "...segurança."
- EaD 82 (UFC – Ouvinte): "Ter mais placas informativas."
- EaD 108 (UEPA – Ouvinte): "Uso de catracas para acessar as dependências pelo público em geral geraria maior segurança e melhor controle."

## LIMPEZA E MANUTENÇÃO

A Limpeza e Manutenção reúne demandas por reformas estruturais, manutenção preventiva, conservação de equipamentos e acessibilidade física. Os relatos apontam desde necessidade de limpeza de banheiros até reformas gerais e melhoria de elevadores e rampas.

- EaD 3 (INES – Surdo(a)): "Deveria melhorar o elevador (...) equipamento de vários combos nas salas."
- EaD 23 (UEPA – Ouvinte): "Melhorar a limpeza dos banheiros."
- EaD 44 (INES – Ouvinte): "Acredito que reformas sejam necessárias em todas infraestrutura da instituição de maneira planejada e sem remendos."
- EaD 47 (UFPB – Ouvinte): "Reformar a sala do Ines no campus UFPB o mais rápido possível."
- EaD 61 (UFBA – Ouvinte): "Mais investimento em limpeza..."
- EaD 70 (UFPR – Surdo(a)): "Na UFPR, não vejo necessidade daquela infraestrutura sem graça."
- EaD 87 (UFGD – Surdo(a)): "...manutenção dos espaços comuns, como banheiros, bebedouros e áreas de convivência (...) A implantação de um laboratório de acessibilidade, voltado à produção de materiais em Libras e com recursos de tecnologia assistiva."
- EaD 88 (INES – Ouvinte): "Sobre acessibilidade fico pensando no cadeirante para entrar no instituto. Calçada estreita e rampa na lateral."
- EaD 103 (UFAM – Ouvinte): "...os computadores não funcionam."
- EaD 111 (UFGD – Ouvinte): "Seria importante melhorar a acessibilidade em alguns prédios (...) A manutenção preventiva também precisa ser mais frequente."

## ALIMENTAÇÃO (CANTINAS)

A Alimentação reúne a reivindicação por cantinas e opções de alimentação nos polos. As demandas são convergentes em diferentes regiões do país, indicando carência generalizada nesse aspecto.

- EaD 3 (INES – Surdo(a)): "...a venda de lanche."
- EaD 46 (UFPR – Ouvinte): "...não tem cantina."
- EaD 54 (UFSC – Ouvinte): "Uma cantina com várias opções de comida e bebidas."
- EaD 96 (UFSC – Ouvinte): "Ter cantina e espaço de alimentação."

### ACESSO A RECURSOS UNIVERSITÁRIOS (BIBLIOTECA, REFEITÓRIO)

O Acesso a Recursos Universitários concentra as demandas dos discentes EaD que frequentam polos em universidades parceiras mas não têm acesso a serviços como biblioteca, refeitório, transporte estudantil e demais recursos do campus. Os relatos revelam uma situação de exclusão parcial dos discentes EaD em relação à comunidade universitária local.

- EaD 7 (UFPR – Ouvinte): "...não podemos utilizar a biblioteca como ao alunos da universidade."
- EaD 9 (UFAM – Ouvinte): "Não temos acesso refeitório da universidade."
- EaD 12 (UFPB – Ouvinte): "Abertura do polo para receber os alunos."
- EaD 46 (UFPR – Ouvinte): "Não temos acesso a biblioteca da UFPR."
- EaD 54 (UFSC – Ouvinte): "...locais de fácil estacionamento."
- EaD 87 (UFGD – Surdo(a)): "É fundamental ampliar a sinalização bilíngue (Português e Libras), com painéis visuais e vídeos explicativos acessíveis para pessoas surdas."
- EaD 103 (UFAM – Ouvinte): "...não podemos pegar livros emprestado (...) não temos o direito de comer no RU como universitários do INES POLO UFAM, e o preço e alto (...) não temos direito a passagem estudantil."
- EaD 113 (UFC – Ouvinte): "Muitas perguntas, fica difícil responder por não conhecer a biblioteca, refeitório, apenas aos sábados nos encontros presenciais."
- EaD 62 (INES – Ouvinte): "...não conheço totalmente o campus todo, só vou lá quando tem encontros (...) sempre no final de semana então é proibido ficar andando."

## RESPOSTAS NEUTRAS/SEM CONTEÚDO

As Respostas Neutras/Sem Conteúdo (22,2%) reúnem manifestações genéricas positivas sem conteúdo analítico, declarações de ausência de críticas, respostas inconclusivas e textos ininteligíveis. Embora não contribuam com elementos temáticos para a categorização, essas respostas são registradas para fins de completude da análise.

- EaD 4 (IFG – Ouvinte): "De um modo geral o campos IFG tem atendido minhas expectativas e necessidades."
- EaD 29 (IFG – Ouvinte): "Nenhuma."
- EaD 42 (UFC – Surdo(a)): "Sim."
- EaD 49 (UFGD – Ouvinte): "Não tenho nenhuma crítica."
- EaD 53 (UFC – Ouvinte): "nenhuma."
- EaD 55 (IFG – Deficiente auditiva): "Ta bom."
- EaD 59 (UFGD – Ouvinte): "nada a declarar."
- EaD 63 (UFC – Ouvinte): "Não tenho sugestão."
- EaD 67 (UFC – Surdo(a)): "Sim."
- EaD 69 (UFPB – Ouvinte): "."
- EaD 75 (UFC – Surdo(a)): "(texto ininteligível em português como L2)"
- EaD 78 (IFSP – Ouvinte): "(emoji)"
- EaD 89 (UFC – Ouvinte): "Nrnhuma."
- EaD 92 (INES – Ouvinte): "Nenhuma."
- EaD 102 (UFSC – Ouvinte): "tudo bom demais."
- EaD 107 (IFG – Surdo(a)): "Não sei responder."
- EaD 109 (UFC – Surdo(a)): "OK."
- EaD 112 (UFBA – Ouvinte): "Não sei dizer."

## AVALIAÇÃO DA PESQUISA

A Avaliação da Pesquisa (7,4%) reúne considerações dos discentes sobre o próprio instrumento avaliativo da CPA. Os relatos incluem tanto aprovação do questionário quanto observações sobre limitações da avaliação para quem desconhece os polos.

- EaD 13 (UFSC – Ouvinte): "Na maioria das perguntas minha resposta foi REGULAR porque não conheço o polo devido morar muito distante. Espero que com essas mudanças em relação aos cursos EAD a gente possa se encontrar via Google Meet."
- EaD 22 (UEPA – Ouvinte): "Que as melhorias venham com a conscientização no questionário que está sendo respondido."
- EaD 30 (INES – Ouvinte): "Uma boa consideração sobre os temas abordados nesta pesquisa e não tem o que acrescentar."
- EaD 36 (UFRGS – Ouvinte): "Parabéns pelo questionário, pois contemplou todas as áreas do Campus."
- EaD 77 (INES – Surdo(a)): "Gostei muito dessa pesquisa, não tenho críticas."
- EaD 81 (INES – Ouvinte): "Minhas considerações são boas ter trazidos pautadas importantes do funcionamento e infraestrutura física do curso e do curso online."

## INFRAESTRUTURA PESSOAL

A Infraestrutura Pessoal (16,0%) agrupa demandas relacionadas ao suporte humano do curso EaD: tutoria, intérpretes de Libras e gestão institucional. Os relatos revelam problemas recorrentes de comunicação entre tutores e alunos, carência de intérpretes nos encontros presenciais e críticas à condução institucional.

## TUTORIA (CRÍTICAS À FALTA DE COMUNICAÇÃO E SUPORTE)

A subcategoria Tutoria concentra as críticas mais enfáticas do segmento EaD, com relatos de ausência de retorno, dificuldade de contato e impacto direto nas notas dos alunos.

- EaD 5 (INES – Ouvinte): "Tutores do campus Ead não dao suporte difícil contatar. So tive uma experiencia boa com o Sulivam tutor apenas. Se interessou tentou contato criou estrategias."
- EaD 28 (UFLA – Surdo(a)): "Tutores precisa mais atenção quando alunos precisam tirar dúvidas."
- EaD 70 (UFPR – Surdo(a)): "O mais importante são os professores e tutores se preocuparem com os alunos (...) Os tutores pararam de repassar informações aos alunos."
- EaD 88 (INES – Ouvinte): "Algumas disciplinas não temos retorno de alguns tutores."
- EaD 104 (UFPB – Ouvinte): "...a falta comunicação entre tutores e alunos está prejudicando nossas notas! Está sendo um descaso com os alunos, a falta de comunicação até por e-mail ao suporte tá um descaso!"
- EaD 30 (INES – Ouvinte): "...melhorar a organização das aulas presenciais."

## INTÉRPRETES DE LIBRAS

A demanda por intérpretes de Libras nos polos é registrada por discentes ouvintes, que percebem a carência de profissionais para atender aos colegas surdos nos encontros presenciais.

- EaD 9 (UFAM – Ouvinte): "Falta intérprete de libras no polo."
- EaD 23 (UEPA – Ouvinte): "Campus precisa de intérprete fixo para os encontros presenciais. Alguns encontros têm professores que cumpre esse papel, mas não é sempre."

## GESTÃO INSTITUCIONAL

A Gestão Institucional reúne críticas à condução administrativa e pedagógica do curso, incluindo demandas por inclusão efetiva da comunidade surda, adequação de avaliações ao perfil bilíngue e reivindicação de maior participação discente nas políticas institucionais.

- EaD 70 (UFPR – Surdo(a)): "Não entendo como o INES mudou tudo ficou complicado e criou muitas barreiras de comunicação (...) Eu gostava mais de como era antes. Agora está horrível (...) Por favor, se possível, que tudo volte a ser como era em 2023. Era muito melhor."
- EaD 81 (INES – Ouvinte): "Sugestão e de ter mas oficinas de libras e educação bilíngue e passeios culturais."
- EaD 91 (UEPA – Ouvinte): "Que todos se encontre de forma coletiva bem para estudar, e que os professores saiba a diferença em seus trabalhos e avaliações o que e aluno ouvinte e o que e surdo."
- EaD 110 (IFG – Surdo(a)): "A participação da comunidade surda, em particular, é fundamental para garantir que suas necessidades, experiências e perspectivas únicas sejam consideradas na formulação de políticas que afetam diretamente suas vidas. Isso assegura que a inclusão não seja apenas teórica, mas efetiva e vivenciada no cotidiano institucional."
- EaD 83 (UFC – Surdo(a)): "Vim explicar a importância das discussões para incentivar o conhecimento dentro da Libras. É muito importante que vocês alunos de pedagogia bilíngue saibam discutir e participar de troca de conhecimento."

## INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Infraestrutura Tecnológica (9,9%) concentra as críticas e sugestões referentes ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), abrangendo problemas de legendas e tradução, qualidade dos vídeos em Libras e suporte técnico. As demandas refletem as especificidades do curso bilíngue em modalidade a distância.

## PROBLEMAS COM LEGENDAS E TRADUÇÃO NO AVA

A ausência de legendas nos vídeos e a falta de tradução nas webconferências comprometem o acesso dos discentes ao conteúdo pedagógico, afetando tanto ouvintes quanto surdos.

- EaD 34 (IFSP – Ouvinte): "Deveria ter tradução nos vídeos de libras para pessoas ouvintes!!"
- EaD 88 (INES – Ouvinte): "A tradução das webconferência não existem. Os surdos ficam sem entender."
- EaD 104 (UFPB – Ouvinte): "Sobre o AVA muitos vídeos ficam sem legendas isso dificulta a compreensão."

## QUALIDADE DOS VÍDEOS EM LIBRAS

A qualidade da sinalização nos vídeos em Libras do AVA é apontada como insuficiente, com problemas de ângulo de filmagem e falta de conteúdo regionalizado.

- EaD 23 (UEPA – Ouvinte): "Os vídeos de libras do AVA precisam melhorar a sinalização pois dependendo do ângulos das atrizes não consigo ver a sinalização."
- EaD 26 (UFC – Ouvinte): "Deveria haver vídeos de natureza regional."

## SUPORTE TÉCNICO

O Suporte Técnico reúne demandas por melhorias na plataforma AVA e no atendimento técnico ao estudante.

- EaD 68 (UEPA – Ouvinte): "Para melhorar o ambiente virtual, é complicado postar vídeos grandes acima de 100mb já trava, o vídeos não carrega."
- EaD 70 (UFPR – Surdo(a)): "...o AVA precisa ser mais transparente."
- EaD 99 (UEPA – Ouvinte): "O SUPORTE TÉCNICO ONLINE PRECISA MELHORAR."

## Análise Comparativa: Discentes EaD Surdos e Ouvintes

Dos 113 discentes EaD, 26 declararam-se Surdos(as) e 83 Ouvintes. Das 32 respostas substantivas, 5 são de Surdos (19,2% dos 26 surdos), 1 de D.A. e 26 de Ouvintes (31,3% dos 83 ouvintes). Os surdos geraram 11 das 48 menções (22,9%) e os ouvintes 37 (77,1%).

**Tabela 12 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes EaD (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdos(as)</b>	<b>Ouvintes</b>	<b>Outros</b>
Infraestrutura Física	7 (39%)	28 (46%)	1
Respostas Neutras/Sem Conteúdo	5 (28%)	12 (20%)	1
Avaliação da Pesquisa	1 (6%)	5 (8%)	–
Infraestrutura Pessoal	4 (22%)	9 (15%)	–
Infraestrutura Tecnológica	1 (6%)	7 (11%)	–

Fonte: CPA-INES 2026

Dos 113 discentes EaD respondentes, 26 se declararam surdos(as) (23%), 83 ouvintes (73,5%) e 4 com outras condições auditivas (3,5%). Dentre os que apresentaram resposta com texto, 12 são surdos(as), 43 ouvintes e 2 outros, totalizando 57 respondentes com algum registro escrito.

### PERFIL DOS RESPONDENTES — SURDOS(AS)

Os discentes surdos concentram suas demandas em Infraestrutura Física (39%) e Infraestrutura Pessoal (22%), com destaque para a gestão institucional e a tutoria. EaD 87 (UFGD) apresentou a resposta mais elaborada de todo o segmento, articulando demandas de conforto ambiental, manutenção, sinalização bilíngue, espaços de convivência e laboratório de acessibilidade. EaD 70 (UFPR) registrou a crítica mais enfática sobre mudanças institucionais e barreiras de comunicação. EaD 110 (IFG) destacou a importância da participação efetiva da comunidade surda na formulação de

políticas. A alta proporção de Respostas Neutras entre surdos (28%) reflete, em parte, a barreira linguística do instrumento escrito em português.

## PERFIL DOS RESPONDENTES — OUVINTES

Os discentes ouvintes apresentaram demandas mais diversificadas, com concentração em Infraestrutura Física (46%), seguida de Respostas Neutras (20%) e Infraestrutura Pessoal (15%). As subcategorias mais demandadas foram Acesso a recursos universitários (biblioteca e refeitório), Limpeza e manutenção, e Tutoria. Merece destaque que ouvintes advogaram pela acessibilidade dos colegas surdos: EaD 9 e EaD 23 demandaram intérpretes de Libras nos polos, e EaD 88 denunciou a ausência de tradução nas webconferências — padrão transversal também observado em outros segmentos do curso.

## CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS

Ambos os grupos convergem na demanda por melhorias na infraestrutura física e por maior suporte da tutoria. As divergências residem nos focos temáticos: enquanto surdos enfatizam gestão institucional, inclusão e participação na formulação de políticas, ouvintes concentram demandas em acesso a recursos universitários e problemas tecnológicos do AVA. A recomendação de inclusão de alternativas em Libras (vídeo) no instrumento avaliativo permanece pertinente, dada a alta proporção de respostas neutras/inconclusivas entre surdos.

### **Percepção dos Tutores**

Responderam 17 tutores do curso EaD (Tabela 13), distribuídos por 11 polos em universidades parceiras. Destes, 4 (23,5%) deixaram respostas substantivas, gerando 5 menções distribuídas em 3 categorias temáticas. Nesta análise, foram considerados todos os comentários dos tutores.

**Tabela 13 – Críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos Tutores**

<b>Infraestrutura Física do Campus</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Infraestrutura Física	2	40,0
Infraestrutura Tecnológica	2	40,0
Infraestrutura Pessoal	1	20,0

Fonte: CPA-INES 2026

## INFRAESTRUTURA FÍSICA

Esta categoria reúne demandas por melhorias nas condições físicas dos polos e pela criação de espaços de descanso e interação social. Os dois respondentes — de polos distintos (UFLA e UEPA) — convergem na necessidade de áreas de convivência, embora com ênfases complementares: o Tutor 6 (Surdo) foca em espaços ao ar livre com infraestrutura de conforto, enquanto o Tutor 13 (Ouvinte) abrange banheiros, mobiliário e espaços de descanso. A resposta do Tutor 13 é multidimensional e se estende também à categoria de Tecnologia.

- “Investir em mais áreas de convivência ao ar livre, com sombra e bancos confortáveis, pode ser uma ótima maneira de melhorar a qualidade de vida no campus, permitindo momentos de descanso e interação entre os estudantes.” (Tutor 6 — Surdo(a))
- “Ter banheiros limpos e com portas que realmente fecham, também sofá para descansos nas horas vagas [...] ter armários.” (Tutor 13 — UEPA — Ouvinte)

## INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Esta categoria contempla demandas por melhorias no acesso à internet e na atualização de equipamentos tecnológicos nos polos. As duas menções provêm de

polos distintos (UFAM e UEPA), indicando que as deficiências tecnológicas não são localizadas, mas transversais ao curso EaD.

- “Melhoria no serviço de internet.” (Tutor 5 — UFAM — Ouvinte)
- “Ter computadores atualizados.” (Tutor 13 — UEPA — Ouvinte)

### INFRAESTRUTURA PESSOAL

Esta categoria registra a demanda por ampliação da equipe de intérpretes de Libras. Notavelmente, a solicitação provém de um tutor ouvinte do polo INES (sede do curso), o que sugere uma percepção da carência de intérpretes no próprio ambiente de trabalho e a consciência das necessidades de acessibilidade para os alunos surdos.

- “Mais intérpretes.” (Tutor 4 — INES — Ouvinte)

### **Análise Comparativa: Tutores Surdos e Ouvintes**

Dos 17 tutores, 6 declararam-se Surdos(as) e 11 Ouvintes. Das 4 respostas substantivas, apenas 1 é de Surdo (16,7% dos 6 surdos) e 3 de Ouvintes (27,3% dos 11 ouvintes). O tutor surdo gerou 1 das 5 menções (20,0%) e os ouvintes 4 (80,0%).

**Tabela 14 – Distribuição das categorias por perfil dos tutores (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdos(as)</b>	<b>Ouvintes</b>
Infraestrutura Física	1	1
Infraestrutura Tecnológica	0	2
Infraestrutura Pessoal	0	1

Fonte: CPA-INES 2026

O único Tutor Surdo que respondeu substantivamente (Tutor 6), produziu o discurso mais elaborado de todo o segmento, focando na qualidade de vida no campus e na criação de espaços de convivência ao ar livre. A baixa taxa de resposta dos surdos (16,7%, apenas 1 de 6) limita significativamente a análise comparativa deste segmento, mas segue o padrão observado nos demais segmentos avaliados, onde a participação dos surdos em instrumentos escritos em português é consistentemente inferior à dos ouvintes.

Os Tutores Ouvintes, com 3 respostas substantivas (27,3% dos 11 ouvintes), apresentam demandas mais diversificadas, distribuídas entre infraestrutura física, tecnologia e intérpretes. Destaca-se que a demanda por "mais intérpretes" provém de um tutor ouvinte do polo INES (Tutor 4), indicando sensibilidade às necessidades de acessibilidade da comunidade surda. O Tutor 13 (UEPA) concentra o maior número de demandas, abrangendo simultaneamente infraestrutura e tecnologia.

Ambos os grupos apresentam tom exclusivamente propositivo, sem críticas negativas diretas — padrão distinto dos segmentos discentes, que demonstraram maior frequência de avaliações negativas. A convergência na demanda por espaços de convivência (surdo e ouvinte) sugere uma necessidade compartilhada e prioritária para o exercício da tutoria nos polos.

### **Percepção dos Coordenadores de Polo**

Dos 4 coordenadores de polo respondentes, apenas 1 (25%) apresentou resposta com conteúdo substantivo passível de categorização. Um respondente registrou "Sem mais" (não-substantivo) e dois deixaram o campo em branco. A resposta substantiva, proveniente do Coordenador de Polo 4 (Ouvinte), é multidimensional e gerou 2 menções distribuídas em 2 categorias.

## **ACESSIBILIDADE E SINALIZAÇÃO DO CAMPUS**

A Acessibilidade e Sinalização do Campus (50%) reúne a demanda por ambientes e mobiliários mais acessíveis e pela implementação de sinalização em Libras

e Braille no campus. A menção articula acessibilidade física e comunicativa, refletindo a especificidade do INES como instituição referência na educação de surdos.

- **Coordenador de Polo 4 (Ouvinte):** *"Que os ambientes e mobiliários mais acessíveis (...) que seja feita a sinalização em Libras e Braille do Campus."*

## TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS

A Tecnologia e Equipamentos (50%) expressa a necessidade de renovação do parque tecnológico e atualização dos programas computacionais. A demanda reitera preocupação identificada também em outros segmentos do curso EaD.

- **Coordenador de Polo 4 (Ouvinte):** *"...que sejam adquiridos computadores novos, programas computacionais atualizados..."*

## **Análise de Conteúdo (Pergunta 2)**

A segunda questão dissertativa para livre expressão dos respondentes foi: "Sabendo que a CPA aplica a autoavaliação do INES para que a qualidade do serviço ofertado possa melhorar cada vez mais, se desejar, deixe aqui suas considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão da instituição."

### **Percepção dos Discentes Presencial**

Responderam 60 discentes presenciais do curso de Pedagogia Bilíngue, dos quais 19 apresentaram respostas substantivas (31,7%). A distribuição contempla alunos dos turnos da manhã e da noite, surdos e ouvintes. Cabe ressaltar que a Pergunta 2, por seu caráter mais abrangente, gerou tanto considerações diretamente sobre a avaliação e a gestão institucional quanto reiteraões de demandas de infraestrutura já apontadas na Pergunta 1. Respostas multidimensionais foram categorizadas em mais de uma categoria.

**Tabela 15 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos discentes da graduação presencial**

<b>Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão da instituição</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Reconhecimento Institucional	2	7%
Avaliação Institucional / Processo Avaliativo	4	14%
Gestão	4	14%
Tecnologia e Conectividade	6	21%
Alimentação	4	14%
Acessibilidade	2	7%
Segurança	2	7%
Espaços Físicos e Convivência	2	7%
Assistência Estudantil	2	7%

Fonte: CPA-INES 2026

## RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

O Reconhecimento Institucional (7%) reúne manifestações positivas dos discentes sobre a gestão atual e os esforços da instituição em proporcionar qualidade de ensino e um ambiente favorável. Os relatos indicam satisfação com a atuação institucional.

- "Agradeço pelos esforços em proporcionar um qualidade de ensino, e um ambiente favorável." Discente Presencial 13 (Noite – Ouvinte)
- "Eu estou gostando muito da gestão atual, nada reclamar." Discente Presencial 26 (Noite – Ouvinte)

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL / PROCESSO AVALIATIVO

A Avaliação Institucional / Processo Avaliativo (14%) concentra considerações sobre a importância e a efetividade do processo avaliativo conduzido pela CPA. Os relatos incluem tanto valorização da iniciativa avaliativa quanto críticas à ausência de mecanismos formais de avaliação dos docentes e da gestão pelos discentes, e ceticismo quanto à implementação de mudanças a partir das avaliações.

- "As avaliações são super necessárias." Discente Presencial 52 (Noite – Ouvinte)
- "Boa iniciativa." Discente Presencial 58 (Manhã – Ouvinte)
- "Não há no DESU/INES mecanismos de avaliação dos docentes e da gestão pelos discentes e isso inviabiliza a melhoria do processo e a CPA não conseguiu avançar nesse aspecto." Discente Presencial 14 (Manhã – Ouvinte)
- "Acho que não adianta fazer uma avaliação sobre o instituto se coisas mínimas que podem ser mudadas, não são." Discente Presencial 24 (Noite – Ouvinte)

## GESTÃO

A categoria Gestão (14%) reúne críticas relacionadas à comunicação institucional, às políticas de gestão e à organização pedagógica do INES/DESU. Os

relatos apontam falhas na transparência das informações repassadas aos discentes, percepção de distanciamento da direção em relação ao corpo discente, falta de inclusão quanto a temas sociais e insuficiente comunicação sobre alterações curriculares e seus impactos.

- "A gestão da instituição não é inclusiva, existe censura em temas que precisam ser ditos como o tema LGBTQIA+." Discente Presencial 53 (Noite – Ouvinte)
- "Nada é repassado para os discentes, sempre ficamos sabendo por meio de outra pessoa que ficou sabendo, as informações não são claras! (...) transparência aos laudos de limpeza (se é potável ou não...garrafão de água NÃO!)" Discente Presencial 55 (Noite – Ouvinte)
- "Eu sinto a direção um pouco distante dos alunos." Discente Presencial 59 (Noite – Ouvinte)
- "Não foi abordada a organização pedagógica, que precisa de melhorias. Por exemplo, não foi adequadamente explicada a alteração curricular e seus impactos." Discente Presencial 14 (Manhã – Ouvinte)

## TECNOLOGIA E CONECTIVIDADE

A Tecnologia e Conectividade (21%) constitui a categoria com maior número de menções, reiterando a demanda já identificada na Pergunta 1. As manifestações destacam a necessidade de acesso à rede Wi-Fi para os discentes, a lentidão e mau funcionamento dos equipamentos de informática, e o impacto pedagógico decorrente dessas limitações tecnológicas, inclusive com prejuízo a atividades de cursos complementares.

- "Melhorias nos acessos dos computadores, com muita lentidão (não sei se é a internet ou os aparelhos de informática), pois mesmo tendo realizado melhorias na sala de estudos do DESU, alguns computadores continuam lentos demais. Assim como os computadores da sala Revolutti. Estamos no momento com curso de Produção e edição de vídeos, e levamos cada aula praticamente 30 minutos ou

mais para que todos os alunos consigam acessar as ferramentas para o professor conseguir iniciar a aula." Discente Presencial 18 (Noite – Ouvinte)

- "...internet aos alunos q não tem internet no celular." Discente Presencial 23 (Noite – Ouvinte)
- "Wu fi para os celulares dos alunos q não possuem internet própria." Discente Presencial 36 (Noite – Ouvinte)
- "...em relação à Internet, acesso ao Wi-Fi em todo o Campus..." Discente Presencial 46 (Noite – Ouvinte)
- "Acesso à internet via wi-fi, coloquei Ruim porque não sabia que tinha wi-fi, nunca usei." Discente Presencial 49 (Manhã – Ouvinte)
- "...Acesso a Internet Wi-Fi..." Discente Presencial 55 (Noite – Ouvinte)

## ALIMENTAÇÃO

A Alimentação (14%) permanece como demanda expressiva também na Pergunta 2, reforçando a reivindicação por refeitório ou bandejão no DESU. Os relatos enfatizam especialmente a situação dos alunos do turno noturno, que chegam ao campus após o trabalho sem opção de alimentação, e a relação entre alimentação e permanência estudantil.

- "Minha sugestão é: Desu deveria começar a investir em um bandeijão para os alunos do graduação. Tendo em vista que muitas das vezes a pessoa não tem dinheiro todos os dias para comprar alimento." Discente Presencial 15 (Noite – Ouvinte)
- "Refeitório..." Discente Presencial 23 (Noite – Ouvinte)
- "...em relação à alimentação (é humilhante, principalmente no período noturno, que os alunos do Desu, não tenha direito à refeição, já que todos ou chegam do trabalho ou moram muito longe)..." Discente Presencial 46 (Noite – Ouvinte)
- "Nossos direitos como: alimentação..." Discente Presencial 55 (Noite – Ouvinte)

## ACESSIBILIDADE

A Acessibilidade (7%) agrupa demandas específicas do contexto bilíngue do INES. Os relatos apontam a falta de conhecimento de Libras entre os servidores para atendimento aos alunos surdos e a percepção geral de insuficiência na acessibilidade institucional. Destaca-se que a segunda manifestação é de discente surdo(a), cujo texto em português como L2 expressa a dificuldade em verbalizar as lacunas percebidas.

- "Falta aos servidores conhecimento de Libras para atendimento aos alunos surdos." Discente Presencial 28 (Noite – Ouvinte)
- "Bom, como eu vou explicar responder. Tem algumas falta mais ou menos acessibilidade." Discente Presencial 33 (Manhã – Surdo(a))

## SEGURANÇA

A Segurança (7%) reúne preocupações com o acesso irrestrito ao campus, a ocorrência de assaltos, a falta de iluminação, a instabilidade de corrimões e a insegurança dos elevadores. Os relatos apontam riscos à integridade física da comunidade acadêmica e reforçam a necessidade de melhorias estruturais no DESU e DEBASI.

- "...em relação à segurança no campus (qualquer pessoa tem acesso, e isso é perigoso, vendo o quantitativo de assaltos que acontecem)..." Discente Presencial 46 (Noite – Ouvinte)
- "...mais iluminação e segurança (...) melhoria nas escadas do Debasi, corrimões instáveis, não há iluminação e os elevadores não trazem segurança." Discente Presencial 55 (Noite – Ouvinte)

## ESPAÇOS FÍSICOS E CONVIVÊNCIA

Espaços Físicos e Convivência (7%) expressa a demanda por ambientes adequados de descanso e por salas de aula mais confortáveis. Os relatos, provenientes

exclusivamente do turno noturno, reforçam a necessidade de espaços que promovam o bem-estar do corpo discente.

- "...aumento de áreas para descanso!" Discente Presencial 46 (Noite – Ouvinte)
- "...Area mais ampla para descanso (...) salas de aula mais confortáveis..." Discente Presencial 55 (Noite – Ouvinte)

### ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil (7%) reúne demandas por políticas de apoio ao discente, incluindo auxílio transporte (JAE) e atendimento psicológico especializado. Os relatos expressam a necessidade de uma sala específica para acolhimento psicológico e a reivindicação de gratuidade no transporte público para os alunos.

- "...Jae grátis para metrô..." Discente Presencial 23 (Noite – Ouvinte)
- "Sei que muitas vezes nem tudo que desejamos podemos ter porque os governantes hoje não tem liberado tantas verbas, mas eu acho que deveria ter uma sala específica pra receber alunos que precisam de um atendimento psicológico, com uma pessoa especializada, como psicóloga ou psicopedagoga." Discente Presencial 51 (Noite – Ouvinte)

### Percepção Comparativa: Discentes Surdos e Ouvintes

Dos 60 discentes presenciais respondentes, 6 se declararam surdos (10%) e 54 ouvintes (90%). Na Pergunta 2, a taxa de resposta substantiva foi de 1 em 6 entre os surdos (16,7%) e de 18 em 54 entre os ouvintes (33,3%), totalizando 19 respostas substantivas.

**Tabela 16 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes presenciais (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdo(a)</b>	<b>Ouvinte</b>
Reconhecimento Institucional	–	2 (7%)
Avaliação Institucional / Processo Avaliativo	–	4 (14%)
Gestão	–	4 (14%)
Tecnologia e Conectividade	–	6 (21%)
Alimentação	–	4 (14%)
Acessibilidade	1 (100%)	1 (4%)
Segurança	–	2 (7%)
Espaços Físicos e Convivência	–	2 (7%)
Assistência Estudantil	–	2 (7%)

Fonte: CPA-INES 2026

Dos 60 discentes presenciais respondentes, 6 se declararam surdos (10%) e 54 ouvintes (90%). Na Pergunta 2, a taxa de resposta substantiva foi de 1 em 6 entre os surdos (16,7%) e de 18 em 54 entre os ouvintes (33,3%), totalizando 19 respostas substantivas. O padrão de baixa participação dos discentes surdos repete-se em relação à Pergunta 1, reforçando a hipótese de que o instrumento de pesquisa baseado exclusivamente em texto escrito em português pode constituir barreira à expressão plena desse grupo.

A única manifestação de discente surdo na Pergunta 2 enquadrou-se na categoria Acessibilidade, reiterando a percepção de lacunas na acessibilidade institucional. É notável que, tanto na Pergunta 1 quanto na Pergunta 2, o único discente surdo que se manifestou foi o mesmo respondente (Discente Presencial 33),

abordando em ambos os casos questões diretamente ligadas às condições básicas de funcionamento e acessibilidade do campus.

Entre os ouvintes, as 28 menções distribuem-se por todas as 10 categorias identificadas, com concentração predominante em Tecnologia e Conectividade (21%), seguida por Avaliação Institucional / Processo Avaliativo (14%), Gestão (14%) e Alimentação (14%). Merece destaque que um discente ouvinte (DP28) expressou preocupação com a falta de conhecimento de Libras entre os servidores, advogando pela acessibilidade dos colegas surdos, padrão também observado na Pergunta 1.

### **Percepção dos Discentes da Pós-Graduação**

Responderam 14 discentes da pós-graduação (Tabela 17), sendo 11 do Mestrado Profissional em Educação Bilíngue e 3 da Especialização. Destes, 2 (14,3%) deixaram respostas substantivas, gerando 4 menções distribuídas em 3 categorias temáticas. As respostas de caráter vazio, genérico ou elogioso sem conteúdo analítico foram excluídas da categorização. Nesta avaliação, foram considerados todos os comentários dos discentes da pós-graduação (surdos e ouvintes).

**Tabela 17 – Principais críticas e/ou sugestões para a melhoria da infraestrutura física do campus pelos docentes**

<b>Avaliação e Políticas de Gestão da Instituição</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Gestão financeira e ambientes	1	25,0
Segurança terceirizada	1	25,0
Processos seletivos e eleições	2	50,0

Fonte: CPA-INES 2026

De forma geral, as respostas apontam para certa conformidade com o processo de autoavaliação institucional e as políticas de gestão do INES, equilibrando o reconhecimento do bom trabalho em áreas como gestão financeira e cuidado com os

estudantes. Em um baixo percentual, há o indicativo de algumas críticas e sugestões de melhorias. O que pode suscitar a falta de compreensão dos estudantes de CPA como um espaço de participação e discussão de políticas institucionais.

### PROCESSOS SELETIVOS E ELEIÇÕES

A sugestão de abertura de concursos para diversas instâncias e a menção à necessidade de maior transparência nas eleições de colegiado e para gestor do DESU (Departamento de Ensino Superior) foram algumas sugestões.

- "Dependendo da viabilidade, a abertura de concursos para funcionários de diversas instâncias seria ótima. " (Discente 4 - Mestrado Profissional em Educação Bilíngue - Ouvinte)
- "Eleição de colegiado mais transparente. Eleição de gestor do DESU." (Discente 12 - Mestrado Profissional em Educação Bilíngue - Ouvinte)

### GESTÃO FINANCEIRA E CONSERVAÇÃO DE AMBIENTES

A avaliação positiva da gestão financeira e conservação dos ambientes demonstra a percepção de eficiência na alocação de recursos, um aspecto crucial para uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Esse aspecto também denota as limitações institucionais que, por ser um instituto público, está sujeito a normativas e dotações orçamentárias federais

- "Acredito que o INES faz um bom trabalho na gestão financeira e preza pelos estudantes, oferecendo ambientes bem-cuidados.

Entretanto, reconheço que, por ser um instituto público, o INES tem suas limitações." (Discente 4 - Mestrado Profissional em Educação Bilíngue - Ouvinte)

### SEGURANÇA TERCEIRIZADA

As questões levantadas sobre a segurança terceirizada tematizam aspectos comunicacionais, como a falta de informação e o desconhecimento de Libras.

- "Além disso, penso que a segurança terceirizada não faz um bom trabalho. Diversas vezes cheguei na recepção do prédio principal e não souberam informar

respostas a questões simples - fora o desconhecimento de Libras." (Discente 4 - Mestrado Profissional em Educação Bilíngue - Ouvinte)

### **Análise Comparativa: Discentes Pós-Graduação Surdos e Ouvintes**

Dos 14 discentes da pós-graduação, apenas 2 (14,3%) deixaram respostas substantivas — ambos Ouvintes (DP4 e DP12). O único respondente Surdo (DP2, Especialização) registrou "Nada, ótimo", expressando satisfação genérica sem conteúdo analítico passível de categorização. A taxa de resposta substantiva é a mais baixa entre todos os segmentos analisados.

**Tabela 18 — Distribuição comparativa de menções: Discentes Pós-Graduação Surdos e Ouvintes**

<b>Avaliação e Políticas de Gestão da Instituição</b>	<b>Surdos(as)</b>	<b>Ouvintes</b>
Gestão financeira e ambientes	0 (%)	1 (25%)
Segurança terceirizada	0 (%)	1 (25%)
Processos seletivos e eleições	0 (%)	2 (50%)

Fonte: CPA-INES 2026

A totalidade das 4 menções provém de discentes ouvintes. Assim como na anterior, a ausência de contribuição analítica do único respondente surdo impede qualquer comparação temática entre os perfis. Destaca-se, contudo, que o Discente Pós 4 (Ouvinte) é o que novamente traz a dimensão da comunicação em Libras — ao criticar o desconhecimento da língua de sinais pelos profissionais de segurança terceirizada — demonstrando que, mesmo entre ouvintes, há sensibilidade à questão linguística central do INES.

### **Percepção dos Docentes**

Responderam 16 docentes (Tabela 19). Destes, 4 (25,0%) deixaram respostas substantivas, gerando 5 menções distribuídas em 4 categorias temáticas. As respostas de caráter vazio, genérico ou sem conteúdo analítico (tais como "Nada a declarar" ou

".....") foram excluídas da categorização. Nesta avaliação, foram considerados todos os comentários dos docentes (surdos e ouvintes).

**Tabela 19 — Principais críticas e/ou sugestões sobre a Avaliação e as Políticas de Gestão do INES pelos Docentes**

<b>Avaliação e Políticas de Gestão da Instituição</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Processo de Avaliação	2	40,0
Política Linguística e Ética Institucional	1	20,0
Integração e Gestão da Pesquisa	1	20,0
Articulação com o PDI	1	20,0

Fonte: CPA-INES 2026

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Esta categoria reúne sugestões voltadas ao aperfeiçoamento do processo avaliativo conduzido pela CPA. Os docentes apontam a necessidade de avaliação externa para evitar viés institucional, de questões mais objetivas e pontuais, e de aplicação anual de um instrumento padronizado que permita acompanhar a evolução da percepção ao longo do tempo.

- "Que seja avaliado por servidores de fora do INES porque isso evitaria o vício de omitir as informações. Que as questões sejam mais objetivas e pontuais sobre a COMUNICAÇÃO dos professores." (Docente 4 — Surdo(a))
- "Acredito que a aplicação anual do mesmo questionário, mesmo que com menos questões, represente um instrumento melhor para medir transformação da percepção geral. Evitaria perguntas que avaliam diferentes aspectos do mesmos elemento, dando preferência a perguntas de satisfação geral sobre o elemento em questão." (Docente 6 — Ouvinte)

## POLÍTICA LINGUÍSTICA E ÉTICA INSTITUCIONAL

Esta categoria contempla a crítica à resistência institucional em implementar a política linguística e a política de ética. O Docente 4 (Surdo) denuncia que determinados atores da instituição se recusam a pontuar questões relativas à comunicação em Libras e a efetivar diretrizes já existentes, evidenciando uma tensão entre as políticas formais e a prática cotidiana.

- "Não querem pontuar estas questões e também não querem implementar a política linguística e de ética." (Docente 4 — Surdo(a))

## INTEGRAÇÃO E GESTÃO DA PESQUISA

Esta categoria abrange a necessidade de articulação entre as diversas frentes de pesquisa no INES. O respondente enumera um conjunto extenso de instâncias — do Comitê de Ética em Pesquisa ao Repositório Huet — que deveriam operar de forma sinérgica para fortalecer a produção e a disseminação do conhecimento na instituição.

- "Gerar mais sinergia entre as frentes relacionadas à pesquisa (CEP, cadastro de grupos de pesquisa no diretório do CNPq, divulgação dos GPs, Repositório Huet como local de guarda de produção de conhecimento no INES, programas internos de bolsa de pesquisa, extensão e demanda social com estrutura física e humana para gerenciá-los, registro de projetos, fomento à participação em eventos acadêmicos)" (Docente 1 — Ouvinte)

## ARTICULAÇÃO COM O PDI

Esta categoria registra a expectativa de que os problemas levantados pela autoavaliação institucional sejam efetivamente incorporados ao próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelecendo uma conexão direta entre o diagnóstico produzido pela CPA e o planejamento estratégico do INES.

- "*Gostaria que para o próximo PDI esse esforço em levantar problemas seja considerado.*" (Docente 5 — Ouvinte)

### **Análise Comparativa: Docentes Surdos e Ouvintes**

Dos 16 docentes, apenas 4 (25,0%) deixaram respostas substantivas: 1 Surdo(a) (D4) e 3 Ouvintes (D1, D5, D6). Apesar da baixa adesão, a distribuição temática revela diferenças qualitativas relevantes entre os dois perfis.

**Tabela 20 — Distribuição comparativa de menções: Docentes Surdos e Ouvintes**

<b>Categoria</b>	<b>Surdos(as)</b>	<b>Ouvintes</b>
Aprimoramento do Instrumento de Avaliação	1 (20%)	1 (20%)
Política Linguística e Ética Institucional	1 (20%)	-
Integração e Gestão da Pesquisa	-	1 (20%)
Articulação com o PDI	-	1 (20%)

Fonte: CPA-INES 2026

O único Docente Surdo (D4) concentra suas contribuições em duas dimensões: o aprimoramento do instrumento avaliativo — propondo avaliação externa e questões mais objetivas sobre comunicação — e a crítica à resistência institucional em implementar a política linguística e de ética. Este último tema é exclusivo do respondente surdo e não aparece entre os ouvintes, evidenciando que a experiência da surdez traz visibilidade a barreiras comunicacionais que permanecem invisíveis para os demais.

Os 3 Docentes Ouvintes distribuem-se por três categorias distintas: aprimoramento do instrumento (D6), integração da pesquisa (D1) e articulação com o PDI (D5). Suas contribuições têm caráter predominantemente operacional e procedimental, contrastando com o tom de denúncia institucional do docente surdo.

Mantém-se o padrão transversal observado nos demais segmentos: os respondentes surdos participam em proporção inferior ao esperado em instrumentos escritos em português (1 de 1 surdo respondeu substantivamente, porém a amostra de surdos no corpo docente é muito reduzida). A concentração temática do D4 em

comunicação e política linguística reforça a recomendação de complementar a autoavaliação com instrumentos em Libras e/ou videoregistro.

### **Percepção dos técnicos-administrativos**

Responderam 13 técnicos-administrativos do INES, dos quais apenas 2 apresentaram respostas substantivas (15,4%), a menor taxa de resposta entre todos os segmentos avaliados. A distribuição contempla Técnicos de Tecnologia da Informação (4), Técnicos Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais / Língua Portuguesa (5), Assistentes em Administração (3) e sem identificação de cargo (1). Cabe ressaltar que, assim como na Pergunta 1, o Técnico-administrativo 4 apresentou resposta multidimensional que concentra 3 das 4 menções identificadas. Cabe ressaltar que, nesta avaliação, foram considerados todos os comentários e não apenas aqueles que foram citados mais de uma vez, como nas avaliações anteriores.

**Tabela 21 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos técnicos-administrativos**

<b>Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão da instituição</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Avaliação Institucional	2	50
Tecnologia e Sistemas	1	25
Espaço Físico	1	25

Fonte: CPA-INES 2026

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Gestão e Avaliação Institucional (50%) constitui o tema predominante nas manifestações dos técnicos-administrativos na Pergunta 2, contemplando tanto o reconhecimento do esforço da CPA quanto a crítica ao histórico de gestão do INES. O respondente reconhece a pesquisa como sinal positivo, porém destaca o acúmulo de

problemas ao longo de gestões anteriores. Em particular, é apontada a negligência persistente no calendário de avaliações de desempenho dos servidores, com prejuízos diretos para a carreira funcional.

- “Essa pesquisa é um bom sinal de um possível esforço de melhoria nessa gestão. Mas o histórico acumulado é péssimo. Há muitos desafios pela frente, desejo ânimo, boa sorte e sucesso.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)
- “Uma falha sempre grave que foi persistente por muitos anos, foi o desleixo no calendário de avaliações, prejudicando diversos servidores.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)

## TECNOLOGIA E SISTEMAS

Tecnologia e Sistemas (25%) registra a crítica à ausência de sistema informatizado para a gestão das avaliações de desempenho, ainda realizadas de forma manual. A demanda está diretamente vinculada à categoria anterior, evidenciando como a deficiência tecnológica agrava os problemas administrativos já identificados.

- “E a falta de um sistema online, relegando as avaliações para o manual.” (Técnico-administrativo 4 – Assistente em Administração – Ouvinte)

## ESPAÇO FÍSICO

O Espaço Físico (25%) registra a situação crítica de superlotação do núcleo do curso de Pedagogia EaD, atualmente alocado no Museu do INES. O relato aponta a urgência de transferência para espaço adequado, considerando o crescimento anual do curso e as condições insustentáveis para servidores e contratados. Destaca-se que esta demanda por espaço físico também foi identificada na Pergunta 1 dos técnicos-administrativos.

- “Minha sugestão está relacionada ao curso de pedagogia EaD. Atualmente o curso está lotado no Museu. O espaço físico limitado não comporta mais ninguém, devido a superlotação de funcionários contratados e servidores públicos e mobiliária. Precisa em caráter de emergência que o núcleo do curso seja transferido para outro espaço físico adequado e confortável, visto que o curso está crescendo anualmente. Está se tornando um caos para todas as equipes que trabalham naquele espaço restrito.” (Técnico-administrativo 7 – Técnico Tradutor e Intérprete de Libras – Ouvinte)

### **Percepção Comparativa: Servidores Surdos e Ouvintes**

Dos 13 técnicos-administrativos respondentes, 1 se declarou surdo (7,7%) e 12 ouvintes (92,3%). Assim como na Pergunta 1, o único servidor surdo (Técnico-administrativo 2, Técnico de TI) não apresentou resposta substantiva em nenhuma das duas questões dissertativas. A totalidade das 4 menções identificadas provém de 2 servidores ouvintes.

**Tabela 22 – Distribuição das categorias por perfil dos técnicos-administrativos (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdo(a)</b>	<b>Ouvinte</b>
Gestão e Avaliação Institucional	–	2 (50%)
Tecnologia e Sistemas	–	1 (25%)
Espaço Físico	–	1 (25%)

Fonte: CPA-INES 2026

A ausência de manifestação do servidor surdo em ambas as perguntas dissertativas é consistente com o padrão observado entre os discentes presenciais, nos quais a participação de surdos foi igualmente reduzida. Esse dado transversal — que se repete em todos os segmentos avaliados (discentes e técnicos-administrativos) — reforça a recomendação de que o instrumento de autoavaliação institucional incorpore alternativas de resposta em Libras, como gravação em vídeo, para garantir a participação efetiva da comunidade surda no processo avaliativo da CPA.

### **Percepção dos Discentes EaD**

Dos 113 discentes EaD matriculados no curso de Pedagogia Bilíngue (26 Surdos, 83 Ouvintes e 4 com outras autodeclarações), 41 (36,3%) ofereceram resposta à Pergunta 2, que trata das considerações sobre a autoavaliação e as políticas de gestão da instituição. Excluindo-se as 10 respostas neutras/sem conteúdo, restam 31 discentes com respostas substantivas (27,4%), gerando 55 menções temáticas distribuídas em 4 categorias de análise, além da categoria de Respostas Neutras/Sem Conteúdo.

**Tabela 23 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos Discentes EaD**

<b>Categoria / Subcategoria</b>	<b>N de Menções</b>	<b>%</b>
<b>Autoavaliação</b>	<b>17</b>	<b>26.2%</b>
Valorização	9	13.8%
Propósitos da Autoavaliação	3	4.6%
Expectativa	2	3.1%
Sugestão	2	3.1%
Desconhecimento	1	1.5%
<b>Infraestrutura Pessoal</b>	<b>13</b>	<b>20.0%</b>
Gestão	7	10.8%
Tutoria	2	3.1%
Comunicação, Coordenação e Acessibilidade	4	6.2%
<b>Organização Geral</b>	<b>13</b>	<b>20.0%</b>
Avaliação	7	10.8%
Reuniões	2	3.1%
Gestão Participativa e Melhorias	4	6.2%
<b>Infraestrutura Física</b>	<b>12</b>	<b>18.5%</b>
Espaços de Ensino e Convivência	4	6.2%
Banheiro e Instalações Sanitárias	3	4.6%
Serviços e Recursos Universitários	3	4.6%
Criação de Novas Instalações	2	3.1%
<b>Respostas Neutras/Sem Conteúdo</b>	<b>10</b>	<b>15.4%</b>
Ausência de Críticas	3	4.6%
Resposta Inconclusiva	5	7.7%
Indeterminação	2	3.1%
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA-INES 2026

### AUTOAVALIAÇÃO (17 MENÇÕES – 26,2%)

A categoria Autoavaliação é a mais expressiva, concentrando 17 das 65 menções (26,2%). Reúne manifestações que tratam diretamente do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, incluindo valorização do instrumento, reconhecimento de seus propósitos, expectativas quanto ao uso dos resultados, sugestões de aprimoramento e desconhecimento do processo.

### **Valorização (9 menções – 13,8%)**

A subcategoria Valorização é a mais representativa da categoria, com 9 menções. Os discentes reconhecem a importância da autoavaliação como instrumento de melhoria institucional, demonstrando engajamento com o processo avaliativo.

- EaD 3 (INES – Surdo(a)): "A autoavaliação realizada pela CPA do INES é um instrumento importante para identificar pontos fortes e aspectos que precisam de melhorias"
- EaD 36 (UFRGS – Ouvinte): "Muito importante e ter a avaliação CPA, pois com os dados para ser feitas as melhorias"
- EaD 63 (UFC – Ouvinte): "Gostei de participar desta avaliação"
- EaD 78 (IFSP – Ouvinte): "Achei boa a avaliação porque mostra que se preocupa com nosso bem estar"
- EaD 81 (INES – Ouvinte): "As minhas considerações são excepcional em relação avaliação e as políticas de gestão"
- EaD 87 (UFGD – Surdo(a)): "Reconheço a importância do processo de autoavaliação aplicado pela CPA do INES"
- EaD 92 (INES – Ouvinte): "Autoavaliação são sempre necessárias, um feedback é bom para melhorar o trabalho"
- EaD 108 (UEPA – Ouvinte): "Acredito que a avaliação produz bons resultados quando bem aplicada"
- EaD 111 (UFGD – Ouvinte): "A autoavaliação feita pela CPA é uma iniciativa importante para entender melhor as necessidades"

### **Propósitos da Autoavaliação (3 menções – 4,6%)**

As menções nesta subcategoria reconhecem os objetivos mais amplos da autoavaliação, destacando seu papel na transparência institucional, no aperfeiçoamento dos serviços e na construção de uma gestão democrática.

- EaD 3 (INES – Surdo(a)): "Essa prática contribui para o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços oferecidos"
- EaD 87 (UFGD – Surdo(a)): "a CPA tem papel essencial na transparência e na construção de uma instituição cada vez mais democrática"
- EaD 110 (IFG – Surdo(a)): "O espaço para considerações é fundamental para garantir que as políticas de gestão da instituição [...] sejam efetivamente aprimoradas"

**Expectativa (2 menções – 3,1%)**

Os discentes manifestam a expectativa de que os resultados da avaliação se traduzam em ações concretas e visíveis, com direcionamento prático para melhorias.

- EaD 22 (UEPA – Ouvinte): "O que está sendo respondido no questionário, tenham um direcionamento para fazer as melhorias necessárias"
- EaD 111 (UFGD – Ouvinte): "É essencial que os resultados sejam usados de forma prática, com ações visíveis"

**Sugestão (2 menções – 3,1%)**

As sugestões dizem respeito ao formato do instrumento avaliativo, com solicitações de inclusão de alternativas mais adequadas à realidade dos discentes EaD.

- EaD 24 (UFBA – Ouvinte): "Muitas outras questões deveriam ter não sei opinar [...] ou não se aplica"
- EaD 63 (UFC – Ouvinte): "alguma perguntas deveriam ter a opção 'Não se aplica'"

**Desconhecimento (1 menção – 1,5%)**

Um discente surdo manifesta desconhecimento sobre a CPA e o processo de autoavaliação, sinalizando possível lacuna na comunicação institucional, especialmente junto ao público surdo.

- EaD 75 (UFC – Surdo(a)): "eu não conhece é esse CPA mas eu nunca vi"

**INFRAESTRUTURA PESSOAL (13 MENÇÕES – 20,0%)**

A Infraestrutura Pessoal concentra 13 menções (20,0%), abrangendo aspectos relativos à gestão institucional, tutoria, comunicação, coordenação e acessibilidade no contexto do curso a distância.

### **Gestão (7 menções – 10,8%)**

A subcategoria Gestão é a mais expressiva dentro desta categoria, com avaliações predominantemente positivas sobre o empenho dos profissionais da gestão, embora haja reconhecimento de limitações estruturais decorrentes de políticas públicas.

- EaD 44 (INES – Ouvinte): "os profissionais da gestão e coordenação do curso estejam verdadeiramente empenhados em oferecer um serviço de qualidade"
- EaD 44 (INES – Ouvinte): "os investimentos e políticas públicas não têm permitido que esses avancem"
- EaD 49 (UFGD – Ouvinte): "um olhar de atenção e cuidado em oferecer o melhor para os alunos"
- EaD 77 (INES – Surdo(a)): "A gestão educacional está de acordo com a minha expectativa"
- EaD 81 (INES – Ouvinte): "Fazem um trabalho excepcional dentro da intuição são serviços de qualidade e eficiência"
- EaD 87 (UFGD – Surdo(a)): "As políticas de gestão da instituição demonstram compromisso com a inclusão, a acessibilidade e a formação de qualidade"
- EaD 112 (UFBA – Ouvinte): "Gestão dinamica e ativa"

### **Tutoria (2 menções – 3,1%)**

As menções sobre tutoria apontam demandas por maior organização e disponibilidade dos tutores, especialmente no que se refere a webconferências e contato regular com os discentes.

- EaD 12 (UFPB – Ouvinte): "Mais organização nos calendários, webconferencia por parte dos tutores"
- EaD 104 (UFPB – Ouvinte): "falta de webs e contato com tutores"

### **Comunicação, Coordenação e Acessibilidade (4 menções – 6,2%)**

Esta subcategoria reúne demandas relacionadas à comunicação institucional, à atuação da coordenação e à acessibilidade linguística. A comunicação é apontada como barreira significativa, afetando tanto surdos quanto ouvintes. A necessidade de

coordenadores mais atentos e acessíveis é evidenciada, assim como as dificuldades enfrentadas por ouvintes submetidos a avaliações exclusivamente em Libras.

- EaD 88 (INES – Ouvinte): "a grande barreira é a comunicação. Onde não deveria existir. Tanto para surdos e ouvintes"
- EaD 104 (UFPB – Ouvinte): "A instituição precisa urgentemente de melhorias na comunicação com os alunos"
- EaD 88 (INES – Ouvinte): "precisamos de coordenadores mais atentos. A Neila era acessível"
- EaD 91 (UEPA – Ouvinte): "professor que faz as suas avaliações em libras e quer que traduza e responda em libras [...] sabendo-se que ele sabe da dificuldade de cada um"

### ORGANIZAÇÃO GERAL (13 MENÇÕES – 20,0%)

A categoria Organização Geral reúne 13 menções (20,0%), contemplando avaliações positivas genéricas sobre o funcionamento institucional, críticas à organização de reuniões, demandas por gestão participativa e sugestões de melhorias gerais.

### **Avaliação (7 menções – 10,8%)**

A subcategoria Avaliação é a mais expressiva, com manifestações positivas e genéricas sobre o trabalho institucional. Embora não detalhem aspectos específicos, indicam satisfação geral dos discentes.

- EaD 13 (UFSC – Ouvinte): "Acredito que o trabalho está sendo bem executado"
- EaD 28 (UFLA – Surdo(a)): "Ótimo"
- EaD 30 (INES – Ouvinte): "Minhas considerações são boas e não tenho nada a acrescentar"
- EaD 66 (IFG – Surdo(a)): "excelente"
- EaD 89 (UFC – Ouvinte): "Muito boas"
- EaD 102 (UFSC – Ouvinte): "excelente"
- EaD 113 (UFC – Ouvinte): "Estou satisfeita!"

### **Reuniões (2 menções – 3,1%)**

As críticas às reuniões institucionais são contundentes, apontando desorganização, falta de objetividade e necessidade de melhor estruturação, incluindo cumprimento de horários e testes técnicos prévios.

- EaD 46 (UFPR – Ouvinte): "As reuniões do INES [...] são caóticas, desorganizadas e não passam as informações de forma objetiva"
- EaD 46 (UFPR – Ouvinte): "O mínimo que tem que ser feito é começar no horário combinado [...] seguir uma estrutura mínima"

### **Gestão Participativa e Melhorias (4 menções – 6,2%)**

Esta subcategoria reúne manifestações sobre a importância do diálogo entre gestão e comunidade acadêmica, sugestões para ampliar os canais de escuta e participação, e demandas por maior flexibilidade nas estratégias pedagógicas destinadas aos alunos da modalidade a distância.

- EaD 36 (UFRGS – Ouvinte): "É um espaço e momento de trocas entre gestão e discentes"
- EaD 87 (UFGD – Surdo(a)): "seria interessante ampliar ainda mais o diálogo entre a gestão, docentes, estudantes e técnicos"
- EaD 111 (UFGD – Ouvinte): "seria interessante ampliar os canais de escuta e participação dos estudantes nas decisões da gestão"
- EaD 96 (UFSC – Ouvinte): "Ter estratégias mais flexíveis para alunos EaD, quando apresentar trabalhos presenciais"

### **INFRAESTRUTURA FÍSICA (12 MENÇÕES – 18,5%)**

A Infraestrutura Física concentra 12 menções (18,5%), abrangendo críticas e avaliações sobre as instalações dos polos universitários utilizados pelos discentes EaD. As menções distribuem-se por 4 subcategorias que refletem a diversidade de aspectos físicos que impactam a experiência acadêmica.

### **Espaços de Ensino e Convivência (4 menções – 6,2%)**

Esta subcategoria reúne menções sobre laboratórios, auditórios e salas de aula. As percepções são divergentes entre polos: enquanto um discente ouvinte (UFPR) critica a inadequação dos espaços multifuncionais, um discente surdo (UFC) avalia positivamente as instalações de seu polo.

- EaD 7 (UFPR – Ouvinte): "falta muito para que tenhamos um espaço de convivência adequado [...] no laboratório que é utilizado como sala de aula"
- EaD 7 (UFPR – Ouvinte): "[...] auditório"
- EaD 83 (UFC – Surdo(a)): "laboratórios [adequados]"
- EaD 83 (UFC – Surdo(a)): "salas de aula [adequadas]"

### **Banheiro e Instalações Sanitárias (3 menções – 4,6%)**

As menções sobre banheiros e bebedouros apontam críticas ao compartilhamento de espaços, à falta de materiais básicos de higiene e ao mau funcionamento de equipamentos hidráulicos.

- EaD 7 (UFPR – Ouvinte): "o banheiro que tem apenas um espaço que deve ser compartilhado por professores e alunos de todos os gêneros"
- EaD 63 (UFC – Ouvinte): "as vezes não tem papel higiênico nos banheiro"
- EaD 7 (UFPR – Ouvinte): "Há um bebedouro próximo, mas que raramente funciona"

### **Serviços e Recursos Universitários (3 menções – 4,6%)**

Esta subcategoria agrupa menções sobre lanchonete, biblioteca e espaços de recreação. A indisponibilidade de serviços aos sábados — dia de encontros presenciais do EaD — é uma queixa dos ouvintes, enquanto o discente surdo avalia positivamente os recursos de seu polo.

- EaD 63 (UFC – Ouvinte): "geralmente não tem lanchonete aberta"
- EaD 83 (UFC – Surdo(a)): "biblioteca [adequada]"
- EaD 83 (UFC – Surdo(a)): "espaços de recreação [adequados]"

### **Criação de Novas Instalações (2 menções – 3,1%)**

As sugestões de criação de novas instalações refletem a demanda por espaços físicos dedicados ao curso nos polos, indicando que alguns campi ainda carecem de infraestrutura específica.

- EaD 47 (UFPB – Ouvinte): "Faz-se necessário o funcionamento da sala do ines no campus UFPB"
- EaD 65 (UFBA – Ouvinte): "Por gentileza, providenciar as instalações físicas"

### **RESPOSTAS NEUTRAS/SEM CONTEÚDO (10 MENÇÕES – 15,4%)**

As Respostas Neutras/Sem Conteúdo totalizam 10 menções (15,4%), abrangendo respostas que não oferecem conteúdo analiticamente relevante. Distribuem-se em três subcategorias: Ausência de Críticas, Resposta Inconclusiva e Indeterminação.

#### **Ausência de Críticas (3 menções – 4,6%)**

- EaD 26 (UFC – Ouvinte): "Nada consta"
- EaD 53 (UFC – Ouvinte): "nenhuma"
- EaD 59 (UFGD – Ouvinte): "nada a declarar"

#### **Resposta Inconclusiva (5 menções – 7,7%)**

- EaD 42 (UFC – Surdo(a)): "Sim"
- EaD 61 (UFBA – Ouvinte): "sim"
- EaD 67 (UFC – Surdo(a)): "Sim"
- EaD 69 (UFPB – Ouvinte): "."
- EaD 109 (UFC – Surdo(a)): "OK."

#### **Indeterminação (2 menções – 3,1%)**

- EaD 50 (INES – D.A.): "não tenho conhecimentos"
- EaD 107 (IFG – Surdo(a)): "Não sei responder"

### **Análise Comparativa: Discentes EaD Surdos e Ouvintes**

A análise comparativa entre discentes Surdos e Ouvintes na Pergunta 2 revela

padrões distintos de preocupação e engajamento com a autoavaliação e as políticas de gestão institucional. Dos 113 discentes EaD (26 Surdos, 83 Ouvintes, 4 com outras autodeclarações), as 65 menções distribuem-se em 19 menções de Surdos (29,2%), 45 de Ouvintes (69,2%) e 1 de Outro (1,5%).

**Tabela 24 – Distribuição das categorias por perfil dos discentes EaD (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdos</b>	<b>Ouvintes</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Autoavaliação	6	11	0	17
Infraestrutura Pessoal	2	11	0	13
Organização Geral	3	10	0	13
Infraestrutura Física	4	8	0	12
Respostas Neutras/Sem Conteúdo	4	5	1	10
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>65</b>

Fonte: CPA-INES 2026

Na categoria Autoavaliação, os discentes Surdos contribuem com 6 menções (35,3% do total da categoria), com destaque para a subcategoria Propósitos da Autoavaliação, onde todas as 3 menções são de Surdos. Esse dado indica que os discentes Surdos demonstram maior consciência dos propósitos institucionais da autoavaliação, possivelmente em função da relação histórica com o INES. Os Ouvintes concentram 11 menções (64,7%), predominando na subcategoria Valorização.

A Infraestrutura Pessoal é predominantemente uma preocupação dos Ouvintes, com 11 das 13 menções (84,6%). As demandas sobre tutoria, comunicação e coordenação partem exclusivamente de Ouvintes, sugerindo que esse público enfrenta maiores dificuldades de acesso aos profissionais do curso. Os Surdos contribuem com apenas 2 menções (15,4%), ambas na subcategoria Gestão, com avaliações positivas.

Na Organização Geral, os Ouvintes respondem por 10 das 13 menções (76,9%), incluindo as críticas às reuniões e as sugestões de melhorias gerais. Os Surdos contribuem com 3 menções (23,1%), distribuídas entre avaliações positivas genéricas e sugestões de gestão participativa.

Na Infraestrutura Física, os Surdos apresentam 4 menções (33,3%), todas provenientes de um único discente (EaD 83 – UFC), com avaliações positivas sobre

salas de aula, laboratórios, biblioteca e espaços de recreação. Já os Ouvintes contribuem com 8 menções (66,7%), predominantemente negativas, abordando inadequação de banheiros, laboratórios, bebedouros, lanchonetes e demandas por novas instalações.

Nas Respostas Neutras/Sem Conteúdo, há equilíbrio relativo entre Surdos (4 menções, 40%) e Ouvintes (5 menções, 50%), com 1 menção de discente com outra autodeclaração.

De modo geral, a análise comparativa evidencia que os Ouvintes são mais expressivos nas críticas e sugestões relacionadas a aspectos operacionais (comunicação, tutoria, reuniões, infraestrutura física), enquanto os Surdos tendem a valorizar os propósitos institucionais da autoavaliação e a manifestar satisfação com a gestão. Essa diferença pode refletir tanto especificidades da experiência acadêmica de cada grupo quanto diferentes formas de relação com a instituição.

### **Percepção dos Tutores**

Dos 17 tutores respondentes, 4 (23,5%) apresentaram respostas com conteúdo substantivo passível de categorização. As respostas genéricas ("está tudo perfeito"), não-respostas ("Sem comentários") e respostas em branco foram excluídas da análise categorial por não constituírem unidades temáticas segundo os critérios de Bardin (2016). Os 4 respondentes substantivos geraram 5 menções distribuídas em 3 categorias.

**Tabela 25 – Considerações sobre a avaliação e as políticas de gestão pelos Tutores**

<b>Categoria</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Autoavaliação	1	25,0%
Gestão e Atendimento Institucional	2	50,0%
Infraestrutura Física dos Polos	1	25,0%

Fonte: CPA-INES 2026

### **AUTOAVALIAÇÃO**

Dois registros valorizam a ferramenta de autoavaliação da CPA e sugerem maior transparência na comunicação dos resultados. Ambos pertencem ao mesmo respondente (Tutor 6, Surdo(a)), que apresentou a resposta mais elaborada e reflexiva

de todo o grupo de tutores.

- **Tutor 6 (Surdo(a)):** "A autoavaliação da CPA é uma ferramenta importante para melhorar a qualidade dos serviços da instituição, pois permite que a comunidade acadêmica ofereça feedback sobre pontos fortes e áreas que precisam de melhoria. No entanto, seria interessante melhorar a comunicação sobre os resultados da avaliação, informando de forma clara as ações que estão sendo tomadas com base nas sugestões dos alunos."

## GESTÃO E ATENDIMENTO INSTITUCIONAL

Dois registros avaliam positivamente a gestão institucional e a qualidade do atendimento nos polos. Os respondentes reconhecem o direcionamento correto da instituição e destacam a presteza da equipe de segurança.

- **Tutor 5 (UFAM – Ouvinte):** "Acedito que vocês estejam no caminho certo, no sentido de melhorar ainda mais as condições estruturais aos acadêmicos e profissionais deste polo."
- **Tutor 11 (INES – Ouvinte):** "A instituição atende bem ao quesito atendimento, os seguranças estão sempre prontos a ajudar e orientar."

## INFRAESTRUTURA FÍSICA DOS POLOS

Um registro aponta necessidade de melhorias em espaço específico do polo, indicando demanda por investimentos na infraestrutura física.

- **Tutor 1 (UFAM – Ouvinte):** "A sala Evolution do polo precisa de melhorias."

## Análise Comparativa — Surdos(as) e Ouvintes

Dos 17 tutores, 6 são Surdos(as) e 11 são Ouvintes. A análise comparativa considera apenas as respostas substantivas: 1 tutor surdo (16,7%) e 3 tutores ouvintes (27,3%) apresentaram conteúdo categorizável, totalizando 2 menções de Surdos(as) e 3 menções de Ouvintes.

**Tabela 26 – Distribuição das categorias por perfil dos Tutores (Surdos e Ouvintes)**

<b>Categoria</b>	<b>Surdos</b>	<b>%</b>	<b>Ouvintes</b>	<b>%</b>
Autoavaliação	1	100,0%	0	0,0%
Gestão e Atendimento Institucional	0	0,0%	2	66,7%
Infraestrutura Física dos Polos	0	0,0%	1	33,3%

Fonte: CPA-INES 2026

Dos 6 tutores surdos(as), apenas 1 apresentou resposta substantiva (16,7%). O Tutor 6 concentrou suas considerações exclusivamente na autoavaliação institucional, valorizando a CPA como ferramenta de melhoria e sugerindo maior transparência na comunicação dos resultados. Foi a resposta mais elaborada e reflexiva de todo o grupo.

Dos 11 tutores ouvintes, 3 apresentaram respostas substantivas (27,3%). Os registros ouvintes abrangeram dois temas distintos: gestão e atendimento institucional (Tutores 5 e 11) e infraestrutura física (Tutor 1). O tom foi predominantemente positivo, com destaque para o reconhecimento da qualidade do atendimento e da direção institucional.

Nenhum dos dois grupos registrou avaliações negativas, o que indica satisfação geral com a gestão institucional. As divergências residem nos focos temáticos: enquanto o tutor surdo concentrou-se na autoavaliação e transparência da CPA, os tutores ouvintes abordaram aspectos mais diversificados — gestão, atendimento e infraestrutura. A baixa participação dos tutores surdos (16,7%) permanece como um dado transversal que limita a representatividade comparativa.

### **Situação da Infraestrutura Física e Planejamento de Intervenções no INES**

Para subsidiar a análise do Eixo 5 – Infraestrutura Física, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) solicitou à Diretoria do Departamento de Planejamento e Administração (DEPA) informações atualizadas sobre o plano de ações voltado à infraestrutura do INES, contemplando melhorias, manutenção e adequações dos espaços físicos.

Em resposta, o DEPA informou que, embora não disponha de um documento formal com essa nomenclatura específica, há um relatório detalhado intitulado "Relatório da Situação do INES" que demonstra as necessidades prementes de infraestrutura do Instituto. Esse relatório, anexado à resposta, foi encaminhado à CPA para análise.

De acordo com o DEPA:

"Quando assumimos a gestão, as áreas de infraestrutura predial e tecnológica foram as que se mostraram mais frágeis no Instituto. No que se refere à estrutura física, havia diversos setores fechados, como o campo de futebol, a piscina, o ginásio, a climatização de todo o segundo andar da escola, o auditório principal e outros espaços. No tocante à infraestrutura tecnológica, destacava-se a ausência de um sistema informatizado, situação que foi parcialmente superada com a implantação, em janeiro de 2024, do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)."

O documento "Relatório da Situação do INES", de 118 páginas, apresenta por meio de textos, registros fotográficos e recomendações técnicas, o estado de conservação das edificações do Instituto há 3 anos, apontando as patologias identificadas, os riscos associados e as ações corretivas/preventivas que se faziam necessárias. Ficou evidenciada a necessidade de diversas intervenções para adequação e restauro das edificações centenárias do INES, muitas que já se encontravam em estado crítico.

Outro ponto relevante é que o Instituto ainda não possui um **Plano Diretor de Obras (PDO)**. A elaboração desse documento consta entre as Metas Institucionais, com a seguinte previsão: "*Elaborar o Plano Diretor de Obras (PDO) até 31/12/2024*", atualmente classificada como **meta em andamento**.

## Compilado dos Principais Resultados

### RAAI 2024 – Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano Base: 2023 | 1º Relatório Parcial | Ciclo 2023–2026

## EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Pontos Positivos:

- **Satisfação com o processo de autoavaliação (discentes):** A maioria dos discentes de todos os níveis se mostrou satisfeita ou muito satisfeita com o processo de autoavaliação da CPA
- **Avaliação dos Relatórios da CPA:** Baixo índice de avaliações 'Ruim' e 'Péssimo' em todos os segmentos; maioria dos que consultaram os relatórios expressou avaliação positiva
- **Cumprimento da Missão Institucional:** Discentes da EaD (93,4%), da pós-graduação (83,3%) e do presencial (64,3%) avaliaram positivamente o atingimento da missão do INES
- **Satisfação com o PDI:** A maioria dos respondentes de todos os segmentos se mostrou satisfeita ou muito satisfeita com o cumprimento das ações do PDI 2023-2027
- **Envolvimento na construção do PDI:** Maioria dos segmentos avaliou positivamente; satisfação com o caráter democrático e transparente da construção do PDI 2023-2027
- **Aceitação do questionário:** Maioria dos respondentes de todos os segmentos considerou o questionário fácil ou super fácil de preencher

#### Pontos Negativos:

- **Desconhecimento da CPA pelos discentes:** 68,4% dos discentes da graduação presencial, 69,7% dos da EaD e 66,7% dos da pós-graduação desconhecem as práticas da CPA
- **Insatisfação docente com a autoavaliação:** Cerca de 47% dos docentes declararam-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o processo de autoavaliação
- **Insatisfação dos TAEs com o processo:** 36% dos TAEs assinalaram insatisfeito ou muito insatisfeito com a autoavaliação
- **Baixa percepção de melhorias:** Com exceção dos discentes da pós-graduação e da EaD, a maioria dos segmentos não percebe ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação
- **Não consulta aos relatórios:** Com exceção dos docentes, a maioria dos segmentos nunca consultou os relatórios de autoavaliação da CPA
- **TAEs e avaliação dos relatórios:** 50% dos TAEs que consultaram os relatórios os avaliam como apenas 'Razoável'
- **Desconhecimento do PDI pelos discentes:** 60% dos discentes da pós-graduação, 68,3% dos da EaD e 63,2% dos do presencial desconhecem o PDI 2023-2027

#### Precisa de Atenção:

- **Divulgação dos resultados:** Recorrente demanda de todos os segmentos por maior divulgação dos resultados e dos relatórios da CPA
- **Participação na autoavaliação:** Necessidade de ampliar o engajamento de todos os segmentos, especialmente docentes e TAEs
- **Monitoramento do PDI:** Demanda por mecanismos sistemáticos de acompanhamento das metas do PDI ao longo do ano

- **Representatividade surda:** Docentes surdos apontam para necessidade de maior equidade na representação surda nas instâncias deliberativas
- **Paridade linguística:** Docentes surdos indicam falta de respeito à paridade e equidade linguística no INES

### **Análise de Conteúdo:**

#### **Servidores Técnico-Administrativos (5 respondentes)**

- **Contribuições para a CPA (40%):** Demanda por maior visibilidade dos resultados (gráficos nos murais, reuniões presenciais para divulgação)

#### **Servidores Docentes (10 respondentes)**

- **Participação e engajamento (20%):** Necessidade de debates coletivos por segmento sobre os resultados, com reuniões departamentais
- **Divulgação dos resultados (20%):** Demanda por encontros anuais com os segmentos para discussão dos relatórios e sua relação com as metas do PDI
- **Deficiências institucionais e representatividade (20%):** Falta de política linguística efetiva; pouca 'visão' sobre epistemologia surda; sub-representação surda nas instâncias deliberativas
- **Monitoramento e mudança institucional (20%):** Resultados negativos frequentemente não se concretizam em mudanças; demanda por mecanismos de monitoramento do PDI

#### **Discentes da Graduação Presencial (20 respondentes)**

- **Divulgação (N=4):** Maior divulgação da CPA por meio de reuniões e palestras
- **Desconhecimento (N=3):** Parcela significativa nunca ouviu falar da CPA

#### **Discentes da Graduação EaD (79 respondentes)**

- **Elogios (24,6%):** Reconhecimento da importância do espaço de avaliação
- **Críticas/sugestões ao curso (22,8%):** Sugestões voltadas principalmente à melhoria de sistemas e acessibilidade
- **Divulgação dos resultados (15,8%):** Cobrança por devolutiva concreta após anos de participação
- **Libras (12,3%):** Demanda por melhoria na qualidade dos vídeos em Libras nas disciplinas

#### **Discentes da Pós-Graduação (11 respondentes)**

- **Divulgação dos resultados (N=3):** Necessidade de mais materiais explicativos e maior divulgação dos relatórios
- **Estratégias pedagógicas (N=2):** Demanda por mais oficinas práticas e maior retorno de professores sobre atividades

## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### Pontos Positivos:

- **Respeito pelas diferenças (discentes):** A maioria dos discentes de todos os níveis avaliou positivamente o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas
- **Inclusão social de pessoas com deficiência (discentes):** A maioria dos discentes avaliou como ótimo ou bom a promoção da inclusão social de pessoas com deficiência no campus

#### Pontos Negativos:

- **Respeito pelas diferenças – Docentes e TAEs:** Docentes (53,3% 'razoável') e TAEs (54,5% 'razoável') estão aquém dos demais segmentos; 26,7% dos docentes avaliou como 'ruim'
- **Inclusão social – TAEs:** 45,5% dos TAEs avaliaram a promoção da inclusão como apenas 'razoável'

#### Análise de Conteúdo:

##### Servidores Docentes (8 respondentes)

- **Participação e engajamento (37,5%):** Pouca adesão dos servidores na melhoria institucional; falta de instâncias para debates coletivos
- **Respeito à paridade e equidade linguística (37,5%):** Ausência de política linguística efetiva para surdos e ouvintes; desrespeito aos direitos humanos na questão da língua
- **Elaboração e acompanhamento do PDI (25%):** Demanda por acompanhamento das metas ao longo do ano, não apenas pelo relatório anual da CPA

##### Discentes da Graduação Presencial (7 respondentes)

- **Acessibilidade:** Necessidade de professores habilitados para bilinguismo; textos em Libras para surdos
- **Participação da comunidade acadêmica:** Demanda por maior interação das famílias e comunidade com os processos institucionais

##### Discentes da Graduação EaD (25 respondentes)

- **Elogios:** Reconhecimento de que o INES trabalha de forma coerente e busca atender ao PDI
- **Sugestões ao curso:** Principalmente voltadas a materiais de Libras e aulas mais padronizadas e acessíveis

##### Discentes da Pós-Graduação (3 respondentes)

- **Acolhimento:** Proposta de ampliação dos serviços de acolhimento para familiares (mães) durante as aulas

## ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS – CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL E EaD (2009–2023)

### Perfil dos Egressos:

- **Respondentes:** 71 egressos: 46 do presencial (13,5% de adesão) e 25 do EaD (39,7% de adesão)
- **Gênero:** Predominância de mulheres: 70,4% (presencial 67,4%, EaD 76%)
- **Cor/raça:** 43,7% pardos, 40,8% brancos, 15,5% negros
- **Escolaridade prévia:** 89% dos egressos do presencial cursaram o Pedagogia como primeiro curso superior; 72% dos da EaD já possuíam graduação anterior
- **Renda:** Maioria passou a receber de 2 a 3 salários mínimos após a graduação; antes, predominava renda de até 2 salários mínimos
- **Tempo de conclusão:** 53% dos egressos do presencial se formaram em 4 anos; metade dos da EaD em 4 anos e metade em 5 anos
- **Fluência em Libras:** 55% afirmou que o curso os tornou fluentes em Libras
- **Avaliação geral do curso:** 91% dos egressos avaliaram o curso como bom (52%) ou ótimo (39%)
- **Pós-graduação:** 75% dos que fizeram pós-graduação optaram por especialização (lato sensu); predominância de instituição pública
- **Inserção profissional:** 89% dos egressos do presencial e 76% dos da EaD estão empregados
- **Atuação docente:** Concentração no Ensino Fundamental – Anos Iniciais (33,3%) e Educação Infantil (25%)

### Pontos Positivos:

- **Reconhecimento institucional:** Elogios recorrentes ao corpo docente, às práticas institucionais e ao papel do INES como referência na educação de surdos
- **Impacto social:** Curso cumpre o que se propõe: forma pedagogos bilíngues para atuar com surdos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental
- **Responsável pelo sucesso no curso:** 42,3% dos egressos creditaram ao próprio esforço e dedicação o principal fator de sucesso; 16,2% à ajuda dos professores

### Pontos Negativos:

- **Reconhecimento do curso EaD:** Egressos da EaD (N=5) relatam insatisfação com o não reconhecimento formal do curso pelo MEC e consequências profissionais (ex.: problemas em posses de concursos)
- **Bolsas acadêmicas:** Apenas 8% dos egressos da EaD receberam bolsa; 39% dos do presencial (com destaque para IC e Extensão)
- **Políticas de permanência:** Relatos de ausência de restaurante universitário, vale-transporte e assistência estudantil durante o período letivo
- **Interação surdos-ouvintes:** Relatos de segregação informal, com ouvintes conversando em Português oral na presença de surdos dentro do campus

### Análise de Conteúdo – Egressos Presencial:

- **Reconhecimento do INES como escola de surdos (18,5%):** Valorização da identidade surda do instituto; incômodo com ouvintes que não sinalizam no campus
- **Libras na instrução pelos professores (14,8%):** Fluência insuficiente dos docentes ouvintes em Libras; relatos de desrespeito à língua
- **Conteúdo e procedimentos pedagógicos (14,8%):** Avaliações tradicionais e pouco dinâmicas; falta de metodologias inovadoras e integração entre teoria e prática
- **Sugestão de melhoria contínua (14,8%):** Demanda por mudanças graduais e constantes

### Análise de Conteúdo – Egressos EaD:

- **Reconhecimento do curso (22,7%):** Principal demanda: regularização formal do curso e do diploma
- **Organização (18,2%):** Demanda por materiais continuados e vinculação institucional após a formatura
- **Integração surdos-ouvintes (13,6%):** Dificuldades na comunicação entre surdos e ouvintes durante o curso
- **Expectativa de certificação bilíngue (13,6%):** Demanda por um diploma que reflita a ênfase bilíngue da formação

## EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

#### Pontos Positivos:

- **Atendimento da secretaria e coordenações (discentes presencial):** Discentes presenciais expressaram alta satisfação com o atendimento da direção do DESU (89,5%), secretaria (92,1%), coordenação de curso (81,6%), DIASE (81,6%) e professores (74%)
- **Atendimento institucional (discentes pós-graduação):** Satisfação com a direção do DESU (93,4%), DIRA (86,7%), coordenação de curso (93,3%), professores (93,3%) e intérpretes (90%)
- **Canais de comunicação (discentes presencial):** 81,5% dos discentes presenciais avaliaram positivamente os canais de comunicação do INES
- **Programas acadêmicos (discentes presencial):** 79% dos discentes presenciais afirmaram satisfação com o funcionamento dos programas acadêmicos
- **Atendimento institucional (discentes EaD):** Satisfação com coordenação de polo (76,8%), professores (74%), secretaria (68,3%), coordenação de curso (70,4%)
- **Participação na gestão (pós-graduação):** 80% dos discentes da pós-graduação consideram que há incentivo à participação da comunidade nas políticas de gestão do INES

#### Pontos Negativos:

- **Atendimento da direção (docentes):** 53,3% dos docentes expressaram insatisfação com o atendimento da direção do Departamento
- **Canais de comunicação (TAEs):** 36,4% dos TAEs avaliaram os canais de comunicação como ineficientes; 36,4% discordaram parcialmente de sua eficiência
- **Participação na gestão (TAEs):** Apenas 36,4% dos TAEs se mostraram satisfeitos com o incentivo à participação; 26,4% discordaram
- **Organização dos TAEs:** 45,5% dos TAEs concordam que a organização é adequada, mas 36,4% discordam

#### Precisa de Atenção:

- **Canais de comunicação (docentes):** Distribuição equilibrada entre satisfação e insatisfação entre os docentes
- **Atendimento da coordenação (EaD):** Coordenação de curso avaliada positivamente por apenas 42% dos egressos EaD, com 28% de insatisfação

### Análise de Conteúdo:

#### Servidores Técnico-Administrativos (8 respondentes)

- **Problemas com acesso à internet (44,4%):** Ausência de Wi-Fi nas dependências do INES; uso de dados móveis pessoais para trabalho
- **Gestão de espaço e recursos (33,3%):** Superlotação física; equipes de tradutores e roteiristas compartilhando o estúdio de gravação; crescimento do curso sem proporcional ampliação de equipe

- **Infraestrutura física (22,2%):** Problemas de infiltração no Museu; apenas 1 banheiro para 30 funcionários na ala EaD

#### Servidores Docentes (5 respondentes)

- **Promoção da Libras (60%):** Falta de política linguística; necessidade de cursos de Libras para professores e servidores; mais materiais bilíngues
- **Organização (60%):** Necessidade de mais reuniões pedagógicas; demanda por sistema de gestão acadêmica funcional

#### Discentes da Pós-Graduação (11 respondentes)

- **Transparência e equidade (42,9%):** Demanda por mais transparência nos processos administrativos e aplicação igualitária das regras
- **Expansão e diversificação dos cursos (28,6%):** Sugestão de mais cursos remotos, doutorado e formação em tradução/interpretação

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

#### Pontos Positivos:

##### Discentes da Graduação Presencial

- **Instalações gerais:** Alta satisfação com auditórios (60,5%), salas de aula (63,2%), limpeza do campus (57,9%), espaços de convivência (55,3%), salas de estudo (65,8%), Sala Revoluti (55,3%)
- **Segurança e portaria:** 55,3% avaliaram positivamente
- **AVA e tecnologia:** Maioria avaliou AVA como bom (60,5%); recursos tecnológicos: 47,4% bom
- **Secretaria acadêmica (DIRA):** 63,2% classificaram como bom; 18,4% como ótimo
- **Acessibilidade e sinalização:** Predomínio de 'bom' (50%) em ambos os itens

##### Discentes da Graduação EaD (em relação aos Polos)

- **Infraestrutura dos Polos:** Predomínio da avaliação 'bom' em todos os itens de infraestrutura (salas de aula 36,6%, auditórios 35,2%, espaços de convivência 33,1%, laboratórios)
- **AVA e sistema de registro:** AVA avaliado como bom (40,1%) e ótimo (29,6%); sistema de registro como bom (42,3%) e ótimo (22,5%)

##### Discentes da Pós-Graduação

- **Limpeza, sinalização e segurança:** Alta satisfação: limpeza (93,4% ótimo+bom), instalações sanitárias (80% ótimo+bom), segurança (73,4% ótimo+bom)
- **DIASE:** Melhor avaliação entre os itens: 53,3% ótimo; destaque positivo para o atendimento estudantil
- **Biblioteca:** Acervo virtual avaliado positivamente por 80% (ótimo+bom)

##### Egressos do Curso Presencial

- **Salas de aula e auditórios:** 82,6% de satisfação (muito satisfeito + satisfeito); melhor avaliação entre todos os itens
- **Limpeza do campus:** 80,5% de satisfação
- **Segurança e portaria:** 80,5% de satisfação
- **Infraestrutura geral:** Maioria dos itens com avaliação positiva

##### Egressos do Curso EaD

- **AVA e Recursos Tecnológicos:** 68% de satisfação para ambos os itens; melhor avaliação entre todos
- **Infraestrutura geral dos Polos:** Avaliação satisfatória em todos os quesitos pesquisados

### Pontos Negativos:

- **Internet sem fio – Docentes:** 53,3% avaliaram como 'péssima'; zero avaliações positivas
- **Internet via cabeamento – Docentes:** 33,3% avaliaram como 'ruim'
- **Internet sem fio – Discentes Presencial:** Insatisfação com Wi-Fi: razoável (26,3%), péssimo (18,4%), ruim (15,8%)
- **Espaços de convivência e alimentação – TAEs:** 63,6% dos TAEs avaliaram como 'ruim'; item de maior insatisfação deste segmento
- **Sala de tradução/interpretação – TAEs:** 27,3% péssimo e 27,3% razoável; demanda urgente por espaço próprio e adequado
- **Recursos tecnológicos – Docentes:** 20% avaliaram como 'péssimo'
- **Internet sem fio – Discentes da Pós-graduação:** 40% marcaram 'Não se aplica' (fora do campus), mas 6,7% ruim; conectividade ainda insatisfatória

### Precisa de Atenção:

- **Espaços de estudo da biblioteca – Docentes:** 46,7% avaliaram como apenas 'razoável'; 26,7% como 'ruim'
- **Espaços de convivência – Docentes e Egressos Presencial:** Docentes: 46,7% 'ruim'; Egressos: 30,2% de insatisfação (pouco + nada satisfeitos)
- **Acessibilidade física – TAEs:** 45,5% avaliaram como apenas 'razoável'
- **Sinalização no campus – TAEs:** 27,3% avaliaram como 'péssima'

### Análise de Conteúdo:

#### Servidores Técnico-Administrativos e Docentes

- **Infraestrutura e condições de trabalho (100% dos TAEs, 4 docentes):** Falta de espaço para tradução/interpretação online; ausência de Wi-Fi; condicionadores com defeito; insuficiência de banheiros; necessidade de sala exclusiva para a equipe de tradutores do EaD
- **Planejamento de RH (TAEs):** Equipe de tradutores reduzida a 5 membros enquanto o curso cresce para mais de 1.500 alunos; demanda urgente por redistribuição de servidores
- **Promoção da Libras (Docentes):** Necessidade de política linguística e mais cursos de Libras para servidores; tradução sistemática de materiais didáticos

#### Discentes da Graduação Presencial

- **Infraestrutura e condições de apoio (30,8%):** Ausência de pia/espaço para alimentação; inexistência de restaurante universitário
- **Promoção da Libras (30,8%):** Demanda por docentes fluentes em Libras; comunicação em Libras nos espaços de convivência

#### Discentes da Graduação EaD (99 respondentes)

- **Elogios e Organização (15,8% cada):** Pontos positivos reconhecidos; mas demanda por mais eficiência nas respostas às demandas
- **Avaliação/Atividades (14%):** Solicitação de mais tempo para envio de atividades virtuais
- **Intérpretes (10,5%):** Necessidade de intérpretes nas webconferências
- **AVA (8,8%):** Necessidade de curso introdutório de ambientação para calouros

## CLASSIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMANDAS: RESUMO SINTÉTICO - RAAI 2024 (Ano Base: 2023)

### ● URGENTE (Requer ação imediata - impacto alto e crítico)

- Internet sem fio nas dependências do INES: 53,3% dos docentes avaliaram como 'péssima'; insatisfação generalizada no campus
- Espaços de convivência e alimentação: 63,6% dos TAEs avaliaram como 'ruim'; maior insatisfação do segmento
- Sala de tradução/interpretação: 54,6% de insatisfação (péssimo + razoável) entre os TAEs; espaço compartilhado com estúdio de gravação
- Planejamento de RH do EaD: equipe de tradutores reduzida
- Reconhecimento do Curso de Pedagogia EaD: impacto direto nas posses em concursos e no valor do diploma para os egressos
- Política linguística: demanda histórica dos RAAIs, ainda não implementada de forma efetiva; docentes surdos com 26,7% de avaliação 'ruim' para respeito às diferenças
- Insatisfação docente com a gestão da direção do Departamento: 53,3% de insatisfação com o atendimento da direção

### ● ATENÇÃO (Requer ação programada - impacto significativo)

- Desconhecimento da CPA pela maioria dos discentes (66-70% em todos os níveis): necessidade de ações de sensibilização ampliadas
- Percepção de que a autoavaliação não gera mudanças: maioria dos segmentos (exceto EaD e pós-graduação) não percebe ações de melhoria
- Canais de comunicação do INES: insatisfação de TAEs (36,4%) e equilíbrio entre satisfação e insatisfação entre docentes
- Assistência estudantil e permanência: ausência de restaurante, vale-transporte e outras políticas relatadas por egressos
- Interação surdos-ouvintes no campus: relatos de segregação informal dentro do INES
- Desconhecimento do PDI pela maioria dos discentes (63-68%): PDI não chega à comunidade acadêmica discente
- Recursos tecnológicos para docentes: 20% avaliam como 'péssimos'
- Espaços de estudo da biblioteca: 46,7% dos docentes avaliam como 'razoável'; 26,7% como 'ruim'

### ● MANUTENÇÃO (Requer ação planejada - melhorias contínuas)

- Alta satisfação dos discentes presenciais com atendimento institucional geral (secretaria 92,1%, direção 89,5%)
- Alta satisfação dos discentes da pós-graduação com atendimento e infraestrutura
- Boa avaliação dos egressos sobre o curso de Pedagogia (91% ótimo+bom)
- AVA e recursos tecnológicos bem avaliados pelos discentes EaD e egressos EaD (68% de satisfação)
- Limpeza do campus e segurança com boas avaliações em todos os segmentos
- Sala Revoluti: melhor avaliação individual entre docentes (46,7% ótimo)
- DIASE: 53,3% ótimo entre discentes da pós-graduação
- Egressos bem inseridos no mercado de trabalho: 89% do presencial e 76% do EaD estão empregados

# Compilado dos Principais Resultados

## RAAI 2025 – Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano Base: 2024 | 2º Relatório Parcial | Ciclo 2023–2026

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### Pontos Positivos:

- **Projeto Pedagógico de Curso (PPC):** Satisfação geral 56,7%; Tutores 75% e Discentes do Mestrado 72,7% entre os mais satisfeitos
- **Recursos Tecnológicos no Curso:** Satisfação geral 59,8% [mas por categoria a se observa que Docentes estão mais insatisfeitos 61,6% e entre TAES 45,5%]
- **Disponibilização de conteúdos e materiais didáticos física e digital:** Discentes do Mestrado Profissional 91%, Discentes Presencial 74% e Discentes EaD 73,2%
- **Disponibilização de documentos presencialmente ou internet (SGA):** Discentes do Mestrado Profissional 86,4%
- **Acesso e funcionalidades do AVA por Coord. de Polo, Tutores e Discentes EaD:** Tutores 88,3%, Discentes EaD 79,7%, Coord. de Polo 75%
- **Atendimentos no ensino-aprendizagem e interação por Coord. de Polo, Tutores e Discentes EaD:** Tutores 82,5%, Discentes EaD 67,3%, Coord. de Polo 62,5%
- **Recursos Tecnológicos por Coord. de Polo, Tutores:** Coord. de Polo 75,0% e Tutores satisfeitos 72,5%
- **Condições Ambientais das salas para avaliações presenciais por Coord. de Polo, Tutores:** Coord. de Polo totalmente satisfeitos
- **Funcionamento do Polo por Coord. de Polo, Tutores e Discentes EaD:** satisfação entre Tutores 77,5%, Coord. de Polo 75% e Discentes EaD 65%
- **Atendimento aos Estudantes com Necessidades Específicas:** satisfação geral 62,2%, TAES 90,9%, mas insatisfação merece atenção
- **Promoção, Permanência e Êxito dos Estudantes:** Discentes do Mestrado 86,4% Ótima a Bom, TAES 63,6%, Discentes EaD 61,7% [Verificar a Cor em Docentes e Discentes EaD, p. 58]
- **Incentivo e apoio para Monitoria:** Docentes 92,3%, Discentes Mestrado 72,8%, Discentes Presenciais 75,9%
- **Incentivo e apoio para atividades de pesquisa:** Docentes 92,3%, Discentes do Mestrado 86,3%, Discentes Presenciais 77,8%
- **Incentivo e apoio para atividades de extensão:** Docentes 84,7%, Discentes do Mestrado 77,3%, Discentes Presenciais 74%
- **Incentivo e apoio para atividades de estágio acadêmico:** Docentes 69,3%, Discentes Presenciais 68,5%
- **Incentivo e apoio para participação em eventos:** Discentes do Mestrado 86,3%, Discentes Presencial 83,3%, TAES 63,7%

- **Incentivo e apoio para participação em atividades artísticas, culturais, recreativas para comunidade interna e externa:** Discentes do Mestrado 72,7%, TAEs 63,7%, Discentes EaD 61,3%, Discentes Presencial 53,7%
- **Ingresso no Curso de Libras (DDHCT):** Discentes do Mestrado 81,8%, Discentes EaD 75,5%, Discentes Presencial 72,2% [Cita TAEs mas os dados não estão no Gráfico 29 - ver gráfico no final deste documento]
- **Recursos virtuais pelos Discentes EaD:** Satisfeitos 69,9% [Erro no Gráfico 14, p. 50 - gráfico no final deste documento]
- **Tutores avaliam Clareza das Políticas de ensino, pesquisa e extensão no seu trabalho:** 70% afirmativa
- **Tutores avaliam processo de avaliação de desempenho de Tutores para sucesso dos Discentes:** 67,5% apontaram satisfação
- **Tutores avaliam métodos e materiais de tutoria oferecidos:** 87,5% apontaram satisfação
- **Feedback dos estudantes para adaptar e melhorar tutoria:** 95% dos Tutores afirmaram para adaptar e melhorar os serviços de tutoria
- **Recursos e apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão:** Discentes Presencial 68,6% satisfação e Discentes Mestrado 68,2%

#### **Pontos Negativos:**

- **Expansão/Conservação dos espaços físicos:** grande número de insatisfação geral (45,8%), TAEs foram 54,4% de insatisfação e entre Docentes 38,3%

#### **Precisa de Atenção:**

- **PPC:** Insatisfação entre Discentes Presencial (26%), Discentes EaD (18,3) Docentes (15,4%)
- **Recursos Tecnológicos no Curso:** Satisfação geral 59,8%, mas por categoria a se observa que servidores estão mais insatisfeitos, sendo Docentes 61,6% e entre TAEs 45,5%
- **Disponibilização de documentos presencialmente ou internet (SGA):** Discentes EaD 12,8% insatisfeitos
- **Atendimentos no ensino-aprendizagem e interação por Coord. de Polo, Tutores e Discentes EaD:** Discentes EaD 32,6% consideraram regular a ruim, Coord. de Polo 37,5% consideraram regular
- **Recursos Tecnológicos por Coord. de Polo, Tutores:** Tutores regular a Ruim 27,5%
- **Condições Ambientais das salas para avaliações presenciais por Coord. de Polo, Tutores:** Tutores satisfeitos 67%, mas número significativo de avaliações de regular a ruim
- **Funcionamento do Polo por Coord. de Polo, Tutores e Discentes EaD:** Discentes EaD 35,3% consideraram Regular a Péssimo
- **Atendimento aos Estudantes com Necessidades Específicas:** Docentes 38,5% insatisfeitos e entre Discentes Presencial 27,8%
- **Incentivo e apoio para Monitoria:** Discentes EaD 35,7% Regular a Péssimo, TAEs 36,4% Regular

- **Incentivo e apoio para atividades de pesquisa:** Discentes EaD 35,7% de Regular a Péssimo
- **Incentivo e apoio para atividades de extensão:** Discentes EaD 35,7% Regular a Péssimo
- **Incentivo e apoio para atividades de estágio acadêmico:** Discentes EaD 37,8% Ruim a Péssimo
- **Incentivo e apoio para participação em eventos:** Discentes EaD 38,5% Regular a Péssimo
- **Incentivo e apoio para participação em atividades artísticas, culturais, recreativas para comunidade interna e externa:** Docentes 38,5%
- **Ingresso no Curso de Libras (DDHCT):** Docentes 30,8% Ruim ou Péssimo, TAEs 54,5% Regular [Mas os dados não estão no Gráfico 29 - gráfico no final deste documento]
- **Recursos e apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão:** Indiferença entre 15,4% por Docentes a 29,6% entre Discentes EaD; Docentes 30,8% de Insatisfação

### **Análise de Conteúdo:**

#### **Servidores Técnico-Administrativos (4 respondentes)**

- **Infraestrutura (50%):** Inadequação dos espaços físicos e equipamentos, especialmente para o curso de Pedagogia EaD. Demanda urgente por salas maiores e privadas para equipes de roteiristas e tradutores.
- **Gestão (25%):** Morosidade na resolução de problemas e crescimento contínuo do número de estudantes sem ampliação proporcional das equipes.
- **Currículo e Conteúdo (25%):** Necessidade de maior atenção às questões de diversidade e identidade étnica, bem como ampliação da abordagem sobre carreiras profissionais na Educação Básica.

#### **Servidores Docentes (6 respondentes)**

- **Ações para Aprimoramento Interno (37,5%):** Melhorias nos processos administrativos, reformulação de documentos normativos e maior integração entre setores.
- **Ampliar Intercâmbio (37,5%):** Parcerias com municípios, criação de fóruns permanentes de Educação de Surdos e desenvolvimento de plataformas colaborativas.
- **Formação em Libras (25%):** Implementação efetiva de formação continuada em Libras para servidores, conforme previsto no PDI.

#### **Discentes da Graduação Presencial (25 respondentes)**

- **Corpo Docente (17,4%):** Demanda por professores efetivamente bilíngues e críticas a posturas autoritárias, embora haja reconhecimento do trabalho inspirador de muitos docentes.

- **Acessibilidade (17,4%):** Ausência de intérpretes em atividades de extensão e eventos, além de comunicação deficiente nas recepções dos prédios.
- **Estágio (17,4%):** Preferência por oportunidades dentro do INES ou próximas, devido às dificuldades de deslocamento.
- **Infraestrutura (13%):** Falta de Wi-Fi compartilhado e problemas com equipamentos.

### **Discentes da Graduação EaD (107 respondentes)**

- **Acessibilidade e Inclusão (13%):** Ausência de legendas e intérpretes, dualidade entre surdos e ouvintes, necessidade de suporte social.
- **Tutoria e Docência (12,2%):** Problemas com capacitação profissional dos tutores e desempenho inadequado (atrasos, faltas, demora no feedback).
- **Comunicação Institucional (9,2%):** Ineficiência na comunicação entre INES e polos, falta de clareza nas informações.
- **Pesquisa e Extensão (8,4%):** Escassez de oportunidades para alunos EaD, demanda por mais cursos online e bolsas.
- **Organização Curricular (8,4%):** Desequilíbrio na distribuição de disciplinas e desafios logísticos dos encontros presenciais.
- **Avaliações Positivas (10,7%):** Reconhecimento da qualidade do INES e satisfação com a instituição.

### **Discentes do Mestrado Profissional (10 respondentes)**

- **Dificuldades Enfrentadas (45,5%):** Problemas na relação orientador-orientando, limitações nos processos seletivos para surdos, restrições de horários.
- **Importância das Línguas (27,3%):** Necessidade de ampliar acesso à formação em Libras e desenvolvimento de materiais bilíngues.
- **Desenvolvimento Institucional (27,3%):** Propostas de intercâmbios internacionais e ampliação de recursos para pesquisa.

## **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

### **Pontos Positivos:**

- **Portal eletrônico do INES:** 70,80% dos participantes avaliaram favoravelmente
- **Serviços prestados pelo sistema de comunicação:** 72,58% dos participantes avaliaram favoravelmente.
- **Comunicação do INES com a comunidade acadêmica:** 60,95% dos participantes expressaram satisfação.

### Pontos Negativos:

- **Ouvidoria:** 34,38% assinalaram "Não sei responder/Não se aplica" sobre a Ouvidoria, indicando que uma parcela significativa da comunidade acadêmica não havia utilizado ou não conhecia adequadamente os serviços da Ouvidoria; Docentes insatisfeitos (38,5%)
- **Divulgação externa:** Docentes apresentam o maior nível de insatisfação (38,5%) e indiferente (23,1%) sobre divulgação de informações para comunidade externa.

### Análise de Conteúdo:

#### Técnico-Administrativos (3 respondentes)

- 100% focaram exclusivamente em Tradução e Interpretação
- Principal demanda: equipe especializada para tradução sistemática de conteúdos do site para Libras
- Sugestão central: abertura de concursos públicos para tradutores/intérpretes

#### Docentes (5 respondentes)

- Barreiras de Acessibilidade: ausência de bilinguismo no site e navegação confusa
- Sugestões de Melhoria: implementação de WhatsApp (mais acessível aos surdos) e maior divulgação institucional

#### Discentes Presenciais (20 respondentes)

- Comunicação (45,5%): site confuso, problemas de acesso, falta de conhecimento básico de Libras por funcionários
- Divulgação (36,4%): demanda por presença no Instagram e ampliação da visibilidade institucional
- Conteúdo (18,2%): necessidade de materiais mais atrativos e explicativos sobre os cursos

#### Discentes EaD (20 respondentes)

- Ambiente Institucional (23,9%): falhas na comunicação de eventos, lentidão nas respostas, dificuldade de acesso às coordenações
- Tecnologia (22,4%): problemas com o AVA, portal desatualizado, necessidade de maior presença em redes sociais
- Acessibilidade (20,9%): carência de tradução adequada, qualidade insuficiente da interpretação, variações regionais da Libras

### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### Pontos Positivos:

- **Formas de Ingresso:** 73% de satisfação geral; 77,8% Discentes Presencial
- **Acolhimento Inicial:** 67% de satisfação; Discentes do Mestrado com 81,8%
- **Acompanhamento Acadêmico:** 62% de satisfação; 81,9% Discentes do Mestrado

- **Orientação profissional:** 60,8% satisfação; 77,3% Discentes do Mestrado
- **Interação com Coordenação de Curso:** 64,85% de satisfação; Discentes do Mestrado com 81,82%
- **Interação com Coordenação:** 65% de satisfação - Discentes EaD apresentaram o maior percentual combinado de insatisfação (22,44% somando "Muito insatisfeito" e "Insatisfeito").
- **Atendimento a Necessidades Específicas:** 62,2% de satisfação geral; Técnicos-administrativos com 90,9% de aprovação
- **DIASE:** Discentes Presencial com 65% de satisfação
- **Divulgação de Editais:** 67,28% consideram adequada; 83,3% Presencial
- **Divulgação das pesquisas estudantes:** 63,24% consideram adequada; 81,5% Presencial
- **Informações das pesquisas dos estudantes em Libras:** 84,56% confirmam informações estavam disponíveis em Libras; 90,7% Presencial
- **Serviços de tutoria:** 75% são acessíveis a todos os estudantes
- **Mediação pedagógica no AVA:** 65,8% de satisfação
- **Mediação pedagógica tutores:** 47,8% de satisfação
- **Programas de Bolsas:**
- **Iniciação Científica:** Discentes do Mestrado com 68,2% de satisfação
- **Extensão:** 40,9% de satisfação; 63,6%
- **Monitoria:** Discentes Presencial com 44,5% de satisfação

### **Pontos Negativos:**

- **Desconhecimento da DIASE:** 28,3% dos respondentes assinalaram "Não sei responder/Não se aplica" sendo o maior percentual nos Discentes EaD (31,6%).

### **ATENÇÃO:**

- **Programas de Bolsas:**
- **Monitoria:** Discentes Presencial 31,5% insatisfeitos; 16,7 desconhecem; 7,4 indiferentes e 44,5 satisfeitos
- **Iniciação Científica:** Discentes Presencial 25,9% insatisfeitos; 14,8% desconhecem; 14,8% indiferentes e 44,4% satisfeitos;
- Discentes EaD 30,6% Discentes EaD desconhecem, 23,9% indiferentes, 15,9% insatisfeitos
- **Extensão:** apenas 36,7% de satisfação; (22,5% Discentes EaD desconhecem; 24,5 indiferentes e 16,4% insatisfeitos)
- **Permanência no Curso:** implementação de políticas de assistência estudantil que garantam condições básicas para a continuidade dos estudos.
- **Transparência:** frustração com a falta de retorno sobre processos seletivos

## Análise de Conteúdo:

### Discentes Presencial (17 respondentes)

- **Atendimento e Comunicação** (25% cada): Burocracia excessiva, demora nas respostas via e-mail, falta de retorno de professores
- **Acolhimento** (16,7%): Percepções divergentes, com relatos de falta de acompanhamento acadêmico sistemático
- **Sentimentos** (16,7%): Manifestações de frustração e tristeza relacionadas a falhas no atendimento
- **Infraestrutura** (16,7%): Demandas urgentes por restaurante universitário e acesso Wi-Fi

### Discentes EaD (77 respondentes)

- **Libras no contexto de formação** (12,9%): Desequilíbrio entre materiais textuais e em vídeo, falta de intérpretes em algumas atividades
- **Desafios e dificuldades** (10,6%): Prazos curtos, plataforma complexa, problemas técnicos
- **Webconferências** (5,9%): Mudanças de horários sem aviso, sobreposição de agendamentos
- **Expectativas e frustrações** (4,7%): Desalinhamento entre proposta e prática do curso
- **Sugestões** (17,6%): Propostas construtivas para melhoria da comunicação e organização
- **Orientações aos estudantes** (15,3%): Lacunas informacionais no início e durante o curso
- **Atuação dos tutores** (11,8%): Avaliações mistas, com críticas à falta de conhecimento de Libras
- **Resolutividade** (9,4%): Demora excessiva nas respostas e resolução de problemas
- **Acessibilidade ouvintes e surdos:** precarizado

## EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

#### Pontos Positivos:

- (Gráfico 65 - p. 102) 69,2% Docentes e 63,6% dos Técnicos participaram de alguma **Atividade de capacitação no período de 2023/2024** - mas, maioria por iniciativa própria (Gráfico 66 - p. 103) sendo baixo o percentual motivado pela gestão e a maior parte (Gráfico 67 - p. 104), percentuais maiores que 60% eventos externos de capacitação, considerando que a modalidade menos adequada para capacitação é a híbrida (Gráfico 68, p. 105)
- (Gráfico 77 - p. 114) **Integração com Gestores:** A maioria dos Docentes (69,2%) e TAEs (72,7%) avaliaram haver integração entre os gestores

ocupantes de cargo de direção ou chefia e o seu segmento. Mas, embora a maioria dos TAEs tenha se mostrado satisfeita, informaram estar muito insatisfeitos 27,3%;

- (Gráfico 93 - p. 130) discentes do Mestrado afirmaram satisfação com a **garantia da acessibilidade, atendimento prioritário e respeito à diversidade no INES** (86,4%), tendência seguida por outras categorias.

### Pontos Negativos:

- (Gráfico 63 - p.100) Docentes (54,6%) e TAEs (46,8%) mostraram insatisfação com relação às **Informações disponíveis sobre as atividades desenvolvidas no departamento/setor que estão lotados**
- (Gráfico 64 - p. 101) **Avaliação de Desempenho:** Docentes com 38,5% de insatisfação com relação a avaliação periódica de desempenho.
- (Gráfico 74 - p. 111) Sobre o grau de satisfação sobre a **oferta de curso de Libras para realização de suas atividades**, entre TAEs 37,5 % informaram ser Indiferentes, Não souberam responder ou entenderam que Não se aplica. Entre Docentes 66,7% afirmaram estarem insatisfeitos.
- (Gráfico 75 - p. 112) Docentes (61,5%) e técnicos (81,8%) avaliam não estarem informados sobre o **Plano Anual de Capacitação de Servidores** (70,83%).
- (Gráfico 76 - p. 113) 50% dos Docentes e Técnicos afirmaram insatisfação em relação ao **ambiente de trabalho** no seu setor (relações interpessoais)
- (Gráfico 79 - p. 116) Docentes e técnicos avaliam conhecimento sobre as ações do **Comitê de Ética em Pesquisa** (CEP) com destaque para os técnicos, entre os quais 27,3% se mostraram insatisfeitos, 27,3% declararam desconhecer e 27,3% se mostraram indiferentes..
- (Gráfico 80 - p. 117) Entre Docentes a **avaliação do incentivo do INES ao aperfeiçoamento profissional e cidadão dos servidores exige atenção**. Entre TAEs é predominante a insatisfação e indiferença
- (Gráfico 81 - p. 117) Docentes se mostraram mais insatisfeitos (50%) quanto aos **processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional**, preocupando a indiferença.
- (Gráfico 86 - p. 123) - TAEs informaram maior insatisfação com as políticas para **promoção da qualidade de vida** dos servidores com 66,6% e pequeno número de satisfação (8,3%). **Entre Docentes chama a atenção 50% de indiferença que pode apontar para a naturalização das condições ou falta de reflexão a respeito.**
- (Gráfico 87 - p. 123) 54,17% dos docentes e técnicos indicam falta de apoio institucional. TAEs (63,6%) avaliaram que o INES não acolhe e apoia servidores em situação de **assédio moral** com soluções para dirimir violência contra servidor, sendo maior entre TAEs.
- (Gráfico 88 - p. 125) Sobre com clareza, equidade e oportunidades sobre **plano de carreira** no INES, a insatisfação é maior entre TAEs (41,7%).
- (Gráfico 89 - p. 126) TAEs informaram insatisfação com **oportunidades de desenvolvimento profissional proporcionados pelo INES** (45%), com expressivo número de indiferentes.
- (Gráfico 90 - p. 127) TAEs informaram maior insatisfação com as **condições de trabalho (equilíbrio entre vida profissional e pessoal)**, somando 41,7%.

- (Gráfico 94 - p. 131) os servidores TAEs e Docentes avaliaram que o INES tem uma política de **gestão de pessoal e ambiente institucional que não atrai nem retém pessoal qualificado** (72,7% e 69,2% respectivamente). Sendo oposta à percepção dos Discentes que participaram da avaliação.
- (Gráfico 95 - p. 132) os TAEs (100%) se mostram completamente insatisfeitos com o **pacote salarial** e benefícios. Entre Docentes 38,4% afirmaram satisfação, mas o percentual de insatisfação supera tal percentual, sendo 38,5%.

### Precisa de Atenção:

- (Gráfico 64 - p. 101) Docentes e técnicos avaliam grau de satisfação com relação a **avaliação periódica de desempenho** - índice alto de "indiferentes" e insatisfação.
- (Gráfico 69 - p. 106) Os segmentos avaliam as condições oferecidas pela instituição para a realização de **ações de capacitação e aperfeiçoamento**, entre TAEs (45,5%) e Discentes da Graduação Presencial (44,4%) de Regular.
- (Gráfico 70 - p. 107) Docentes avaliam positivamente o seu grau de informação sobre **programas e/ou rotinas de capacitação para o pessoal do INES**. Os TAEs apontaram 45,5% de desinformação.
- (Gráfico 72 - p. 109) Docentes e TAEs apontaram ter pouca informação sobre **curso de capacitação em liderança e competências para os servidores de cargos, encargos e funções relevantes para o INES** realizado pelo menos anualmente. Ainda que entre docentes 45,5% se considerem informados.
- (Gráfico 77 - p. 114) Embora a maioria dos TAEs tenha se mostrado satisfeita com **a integração entre gestores de cargo de direção e chefia do segmento** (72,7%), um percentual de 27,3% afirmaram estar muito insatisfeitos.
- (Gráfico 78 - p. 115) Docentes e técnicos respondem sobre grau de satisfação com **processos de movimentação interna** no INES, envolvendo atendimento às demandas dos setores, adaptação e acolhimento dos servidores. Há mais indiferença e insatisfação do que aprovação;
- (Gráfico 82 - p. 119) 53,9% dos Docentes afirmaram satisfação em relação à **atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)**, mas atentar a cerca de 46% de insatisfação e indiferença.
- (Gráfico 83 - p. 119) cerca de 63% dos TAEs informaram entre insatisfação, indiferença ou não souberam responder sobre a atuação da **Comissão Interna de Supervisão (CIS)** da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
- (Gráfico 84 - p. 121) Docentes informaram mais satisfação em relação ao conhecimento sobre as ações da **Comissão Permanente de Acompanhamento da Capacitação (CPAC)**. Entre os TAEs chama a atenção 41,7% de indiferença.
- (Gráfico 85 - p. 122) Docentes e técnicos responderam mais com indiferença quanto à **política de mobilidade de pessoal**
- (Gráfico 90 - p. 127) Docentes informaram um equilíbrio entre satisfação e insatisfação com as **condições de trabalho (equilíbrio entre vida**

**profissional e pessoal), chamando a atenção 33,3% indiferentes,** porque mostra exposição a risco.

- (Gráfico 91 - p. 128) O maior índice de Indiferentes (62,50%) entre Docentes e TAEs sobre o **Programa de Gestão e Desempenho** (Decreto 11.072/2022)
- (Gráfico 93 - p. 130) ainda que exista uma tendência de satisfação com a **garantia da acessibilidade, atendimento prioritário e respeito à diversidade no INES pela comunidade,** houve um expressivo número de avaliação regular e entre Docentes 22% de insatisfeitos.

## **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

### **Pontos Positivos:**

- Satisfação com relação às informações disponíveis sobre a gestão do INES: percepção moderadamente positiva (56,76%), no total, discentes do mestrado (68,19%), discentes EaD (59,11%), discentes presencial (57,41%) Os docentes apresentaram o maior percentual de insatisfação (46,15%), seguidos pelos técnicos-administrativos (27,27%).
- Percepção se há um plano de gestão claro e abrangente do INES, alinhado ao PDI: 68,24% dos participantes consideram que a instituição possuía tal plano. Discentes do mestrado (86,39%) discentes EaD (76,02%), Técnicos-administrativos (63,64%) Docentes presenciais (40,00%) e discentes presenciais (44,44%)
- - **Percepção de 61,76% dos respondentes é que há uma comunicação clara da missão, objetivos e orientação estratégica do INES um cenário moderadamente positivo:**
- 61,76% dos participantes consideraram que estes elementos eram claramente comunicados, enquanto 38,24% indicaram o contrário. Discentes do mestrado (72,73%), discentes EaD (69,39%), Discente presencial (40,74%), Técnicos-administrativos (45,45%), docentes (50%).
- 
- - **Satisfação sobre o cumprimento do planejamento anual:** Os técnicos-administrativos (20,8%), Docentes (29,2%)
- - **Percepção sobre a participação democrática no Instituto:** 52,38% dos participantes, principalmente discentes avaliaram positivamente este aspecto. Discentes do mestrado (72,73%), discentes EaD (54,08%), discentes presencial (51,86%)
- 
- **Participação Democrática:** docentes (30,77%) e docentes negativos (38,46%) e técnicos -administrativos (36,36%)
- - **Transparência e acessibilidade dos processos de tomada de decisão:** 63,24% dos participantes consideraram que os processos eram transparentes e acessíveis, enquanto 36,76% indicaram o contrário. Discentes do mestrado (90,91%), discentes EaD (70,41%), docentes (53,85%), técnicos-administrativos (36,36%), discentes presenciais (42,59%)
- - **Cumprimento do planejamento anual do Instituto:** Os docentes (29,2%).

- - **Integração entre o trabalho desenvolvido pela Direção Geral e os setores:** Entre os docentes 69,2% de opiniões favoráveis.
- - **Integração entre o trabalho desenvolvido pela Direção Departamental e os diversos setores :**entre os docentes, totalizando 61,5% de avaliações favoráveis
- - **Grau de satisfação sobre a atuação do Conselho Diretor:** os docentes (53,9%), discentes presenciais (53,7%), discentes do mestrado (45,5%), discentes EaD (38,2%), os técnicos-administrativos (18,2%).
- - **Satisfação em relação à atuação do Colegiado de Curso:** discentes do Mestrado (81,8%), os discentes presenciais (64,9%), os discentes EaD (46,4%), os técnicos-administrativos (54,6%), os docentes (46,2%).
- - **Grau de satisfação em relação à disponibilidade e desempenho dos recursos de Tecnologia da Informação:** os discentes do mestrado (59,1%), os discentes presenciais (57,4%), os discentes EaD (56,6%), os técnicos-administrativos (54,6%, positivos) satisfeitos;
- - **Grau de satisfação em relação ao atendimento das solicitações de Tecnologia da Informação:** Os discentes do Mestrado (68,2%), os discentes presenciais (53,7%), discentes EaD (48,4%), docentes (30,8%), os técnicos-administrativos (45,5%).
- - **Grau de satisfação em relação ao atendimento diante de dificuldades técnicas encontradas na utilização dos sistemas internos do INES:** os discentes do Mestrado apresentaram o maior nível de satisfação, com 63,6% classificando-se como "Satisfeitos".
- - **Grau de satisfação com o funcionamento eficaz e democrático dos órgãos colegiados do INES:** Os discentes do Mestrado (68,2%), os discentes presenciais (59,3%), docentes (61,6%), os técnicos-administrativos (36,4%), os discentes EaD (39,8%).
- - **Participação de docentes, técnicos, discentes, sociedade civil organizada e tutores nos processos de gestão institucional do INES:** discentes do Mestrado (72,7%) de avaliações positivas, entre os técnicos-administrativos (63,6%), os discentes presenciais (62,9%), os discentes EaD (61,7%), os docentes (46,2%).
- - **Adoção de práticas de gestão estratégica pelo INES para antecipar e se adaptar às mudanças:** Os discentes do Mestrado (54,5%), os discentes presenciais (44,4%) e EaD (41,3%) de respostas afirmativas. Docentes (30,8%). Os técnicos-administrativos (18,2%)
- - **Adaptabilidade do INES:** Os discentes do Mestrado apresentaram a avaliação mais favorável (81,8%), seguidos pelos discentes EaD (78,1%) e presenciais (74,1%).
- - **Expansão eficaz das atividades e impacto do INES em áreas relevantes:** Os discentes do Mestrado ( 81,8%), os discentes EaD e presenciais seguiram padrão semelhante, com 78,1% e 74,1% de respostas afirmativas, respectivamente. Em contrapartida, os servidores manifestaram uma percepção majoritariamente negativa. Docentes (61,5%)
- - **Grau de satisfação com a gestão do INES:** Os discentes presenciais (64,8%) , discentes do Mestrado (68,2%), discente EaD (59,1%), técnicos-administrativos (45,5% ), docentes (46,2%)

- **Pesquisadores Internos e Externos do INES**

- Todos os 14 respondentes se identificaram como ouvintes. Apenas um pesquisador externo.
- A maioria dos respondentes é composta por docentes (78,6%)
- Menos da metade dos pesquisadores (42,9%) desenvolveu ou participou de projetos de extensão nos últimos três anos.
- Entre os pesquisadores que não participaram de projetos de extensão, o principal motivo alegado foi a falta de tempo (37,5%), seguido por falta de informação e falta de financiamento (ambos com 25%).
- Na percepção dos pesquisadores, as atividades de extensão atendem predominantemente de forma parcial às necessidades da comunidade local (64,3%), enquanto 21,4% consideram que atendem plenamente.
- A maior parte dos pesquisadores (71,4%) considera que as atividades de extensão são parcialmente articuladas com o ensino e a pesquisa, enquanto 21,4% afirmam que são plenamente articuladas.
- A maioria expressiva dos respondentes (85,7% no total) afirmou ter participado de projetos de pesquisa.
- A grande maioria dos respondentes (64,3%) considera a periodicidade satisfatória, demonstrando uma avaliação predominantemente positiva sobre a frequência de realização de eventos científicos na instituição.
- Metade dos respondentes (50%) considera que as atividades de pesquisa são integradas aos outros pilares acadêmicos, revelando uma percepção positiva sobre a articulação entre estas dimensões.
- A grande maioria dos respondentes (71,4%) respondeu "Sim", afirmando que os docentes-pesquisadores contribuem positivamente para a imagem e conceituação da instituição.
- A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é considerada adequada por metade (50,0%) dos pesquisadores e não souberam responder, também 50,0%.
- - O sentimento de representação e participação nas decisões institucionais: No total, 57,43% dos participantes afirmaram se sentir ouvidos e representados nas decisões, enquanto 42,57% indicaram o contrário.

### **Pontos Negativos:**

- **Processos de trabalho no INES:** 45,83% dos participantes consideraram que a instituição tinha processos de trabalho bem mapeados (incluindo tarefas, entradas, saídas e responsáveis), enquanto 54,17% indicaram o contrário.
- **Quantidade de servidores técnico-administrativos:** 16,7% classificados como "Muito insatisfeitos".
- **Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, grupos de pesquisas, entre outras) a maior parcela dos participantes (28,6%) selecionou "Não sei responder", indicando desconhecimento ou incerteza sobre a qualidade destes programas.**
- **Divulgação das atividades de pesquisa:** (42,9%) indicou "Não sei responder", demonstrando significativo desconhecimento.

- **Divulgação das atividades de extensão** é considerada parcialmente adequada pela maioria dos pesquisadores (28,6%), com 21,4% julgando-a inadequada.
- **Número de bolsas disponíveis para extensão:** a maior parte dos respondentes (42,9%) selecionou a opção "Não sei responder", indicando um significativo desconhecimento.
- **Cooperação entre os setores do INES para o desenvolvimento da extensão:** 35,7% dos respondentes classificando esta cooperação como "Ruim" e 7,1% como "Péssimo",
- **Cooperação entre os setores do INES para o desenvolvimento da pesquisa:** (35,7%) avalia a cooperação como "Ruim"
- **Equipamentos e materiais bibliográficos para pesquisa,** 42,9% a consideram inadequada.
- **Aquisição de materiais e equipamentos para pesquisa** recebe avaliação negativa.

#### **Precisa de Atenção:**

- **Representação nas Decisões:** Docentes (53,85%) se sentem ouvidos e 46,15% não se sentem ouvidos.
- **Gestão Estratégica:** alto percentual de respostas "Não sei responder/Não se aplica" em todos os segmentos, com exceção dos docentes, sugere um possível desconhecimento sobre os processos de gestão estratégica da instituição.

#### **Análise de Conteúdo:**

##### **Servidores Técnico-Administrativos:**

- Participação democrática no Instituto: 36,36% de avaliações negativas, 27,27% apenas de respostas positivas sobre sentirem-se ouvidos e representados nas decisões institucionais, 27,27% insatisfeitos com as informações sobre a gestão, 63,64% visão negativa dos processos de trabalho no INES
- **Gestão:**
- 27,27% de satisfação com relação às informações disponíveis sobre a gestão do INES, 18,2% satisfação sobre a atuação do Conselho Diretor, 36,4% insatisfeitos em relação à disponibilidade e desempenho dos recursos de Tecnologia da Informação
- **Expansão eficaz das atividades e impacto do INES em áreas relevantes**
- Os servidores manifestaram uma percepção majoritariamente negativa

##### **Docentes**

- Aprimoramento interno:
- Os docentes apresentaram o maior percentual de insatisfação com relação às informações disponíveis sobre a gestão do INES (46,15%)
- Em relação à disponibilidade e desempenho dos recursos de Tecnologia da Informação: 30,8%, insatisfeitos

- **Gestão**
- Planejamento anual: apenas 29,2% estão satisfeitos com o seu cumprimento
- Participação democrática no Instituto: 38,46 % tem percepção negativa
- Adoção de práticas de gestão estratégica pelo INES para antecipar e se adaptar às mudanças: apenas 30,8% estão satisfeitos

### **Discentes de Graduação Presencial**

- Pesquisa:
- Equipamentos e materiais bibliográficos para pesquisa: 42,9% a consideram inadequada
- Aquisição de materiais e equipamentos para pesquisa recebe avaliação negativa.

## **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

### **Pontos Positivos:**

- **Conhecimento sobre a aplicação Critérios de Distribuição Orçamentária** - Técnicos-Administrativos com 36,4% avaliando-o como "Bom", Discentes dos presenciais 37,1% e 37,8% dos EaD Percepção Positiva entre "ótimo e bom".
- **Satisfação com os Critérios de Distribuição Orçamentária** - Discentes Presenciais com 37,0% de avaliações positivas ("Satisfeitos" e "Muito satisfeitos") e baixa insatisfação 7,4%. Discentes EaD com 25,5% "satisfeito" e "muito satisfeito", menor Desconhecimento entre Técnicos-Administrativos "Não sei responder/Não se aplica" 18,2%.
- **Conhecimento sobre os Critérios de Execução Orçamentária**- Técnicos-administrativos com 54,6% de avaliações favoráveis ("Bom" e "Ótimo") Discentes 37,1% dos presenciais, 37,2% dos EaD e 22,7% dos do Mestrado classificaram seu conhecimento como "Ótimo" ou "Bom"
- **Satisfação com os Critérios de Execução Orçamentária** - Discentes presenciais com 33,4% de avaliações positivas ("Satisfeitos" e "Muito satisfeitos") e uma baixa taxa de insatisfação 7,4%, Discentes EaD com 25,5% de satisfação ("Satisfeitos" e "Muito satisfeitos"), Técnicos-Administrativos com 27,3% de satisfação e 18,2% de insatisfação
- **Conhecimento sobre Orçamento e Execução de Recursos em Ensino, Pesquisa e Extensão** - Discentes presenciais 48,1% classificaram seu conhecimento como "Bom" ou "Ótimo". Técnicos-Administrativos 36,4% considerando-o "Bom". Discentes de Mestrado 27,3% e 36,7% dos discentes EaD classificaram seu conhecimento como "Bom" ou "Ótimo"
- **Satisfação com o Orçamento e Execução de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão** - Técnicos-administrativos 45,5%, Discentes presenciais

40,7% demonstraram os maiores índices de satisfação ("Satisfeitos"), discentes de Mestrado 31,8%, discentes EaD 26,5% índices consideráveis de satisfação

- **Transparência e Participação no Processo Orçamentário** - Discentes Mestrado 72,7% considerando o processo transparente e participativo seguidos pelos discentes EaD 65,8% e presenciais 61,1%.
- **Análise das Práticas de Sustentabilidade Ambiental** - Discentes Mestrado 77,3% de avaliações positivas ("Boas" e "Ótimas") discentes EaD 60,7% e presenciais 53,7% ("Boas" e "Ótimas")

### **Pontos Negativos:**

- **Conhecimento sobre a aplicação Critérios de Distribuição Orçamentária** - "Não sei responder/Não se aplica" 50,0% Mestrado, 47,4% EaD, 35,2% Presenciais, 30,8% Docentes. Técnicos-administrativos 54,5% o considera "Regular", docentes com 46,2% de percepções negativas "Regular", "Ruim" e "Péssimo", 23,1% considerando "Bom".
- **Satisfação com os Critérios de Distribuição Orçamentária** - "Não sei responder/Não se aplica" 54,5% entre discentes do Mestrado, 50,5% entre discentes EaD, 46,2% entre docentes e 35,2% entre discentes presenciais técnicos-administrativo com 36,4% de avaliações negativas ("Insatisfeitos" e "Muito insatisfeitos") docentes com 15,4% de insatisfação e nenhum "Satisfeito"
- **Conhecimento sobre os Critérios de Execução Orçamentária** - "Não sei responder/Não se aplica" 50,0% entre discentes do Mestrado, 49,0% entre discentes EaD, 37,0% entre discentes presenciais e 30,8% entre os docentes. docentes "Bom", "Regular", "Ruim" e "Péssimo" (15,4% cada) 30,8% dos docentes têm uma percepção negativa do seu conhecimento sobre a execução orçamentária
- **Satisfação com os Critérios de Execução Orçamentária** - "Não sei responder/Não se aplica" 54,5% entre os discentes do Mestrado, 50,5% entre os discentes EaD, 46,2% entre os docentes, 38,9% entre os discentes presenciais e 27,3% entre os técnicos-administrativos. Docentes com 23,1% de insatisfação ("Insatisfeitos" e "Muito insatisfeitos") contra apenas 15,4% de satisfação
- **Conhecimento sobre Orçamento e Execução de Recursos em Ensino, Pesquisa e Extensão** - "Não sei responder/Não se aplica" entre os discentes: 46,4% no EaD, 45,5% no Mestrado e 29,6% no Presencial, técnicos-administrativos 45,5% classifica seu conhecimento como "Regular", Docentes 23,1% entre as categorias "Bom", "Regular" e "Péssimo", desconhecimento 15,4% dos docentes e 9,1% dos técnicos-administrativos
- **Satisfação com o Orçamento e Execução de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão** - "Não sei responder/Não se aplica" 50,0% entre discentes do Mestrado, 48,5% entre discentes EaD, 29,6% entre discentes presenciais e 23,1% entre os docentes.

- docentes com 38,5% de insatisfação ("Insatisfeitos" e "Muito insatisfeitos") contra apenas 15,4% de "Satisfeitos", técnicos-administrativos (27,3%) e docentes (23,1%) "Indiferentes"
- **Transparência e Participação no Processo Orçamentário** - técnicos-administrativos (63,6%) e dos docentes (61,5%) não consideram o processo orçamentário transparente e participativo.
- **Análise das Práticas de Sustentabilidade Ambiental** - Docentes 30,8% expressa insatisfação ("Ruins" e "Péssimas") (61,5%) as avalia como apenas "Regulares"

## CLASSIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMANDAS: RESUMO SINTÉTICO RAAI 2024

### ● URGENTE (Requer ação imediata - impacto alto e crítico)

1. **Curso de Libras para Docentes:** 66,67% de insatisfação, sem avaliações positivas
2. **Apoio em Casos de Assédio Moral:** 63,64% dos técnicos indicam falta de suporte
3. **Recursos Tecnológicos para Docentes:** 61,54% de insatisfação
4. **Qualidade de Vida dos Servidores:** 66,66% dos técnicos insatisfeitos
5. **Pacote Salarial dos Técnicos-Administrativos:** 100% de insatisfação
6. **Política de atração e retenção de pessoal qualificado:** 72,7% dos técnicos e 69,2% dos docentes insatisfeitos
7. **Estágio probatório ou progressão funcional para Docentes:** 50% insatisfeitos e 25% indiferentes
8. **Aperfeiçoamento profissional e cidadão dos Técnicos:** 41,7% insatisfeitos

### ● ATENÇÃO (Requer ação programada - impacto significativo)

1. **Política de Espaços Físicos:** 45,8% de insatisfação geral
2. **Informações sobre Atividades Departamentais:** 50% de insatisfação
3. **Plano Anual de Capacitação:** 70,83% não estão informados
4. **Participação Democrática:** Docentes com 53,84% de insatisfação
5. **Processos de Trabalho:** 54,17% indicam falta de mapeamento
6. **Ambiente de Trabalho:** 50% insatisfeitos com relações interpessoais
7. **Transparência Orçamentária:** Melhorar comunicação sobre recursos
8. **Mobilidade de Pessoal:** 41,7% servidores indiferentes

## ● **MANUTENÇÃO (Requer ação planejada - melhorias contínuas)**

- 1. Resultados Satisfatórios na Maioria dos Indicadores**
- 2. Divulgação da Ouvidoria:** 34,38% desconhecem o serviço
- 3. Comissão Permanente de Pessoal Docente:** 53,9% de satisfação, 30,8% insatisfação e 15,4% indiferentes
- 4. Comissão Interna de Supervisão (CIS):** 36,7% de satisfação, 27,3% não souberam responder, 18,2% indiferentes e 18,2% insatisfeitos
- 5. Divulgação Externa:** Melhorar comunicação com sociedade, percentual significativo de indiferença entre os Tutores (22,5%), Discentes EaD (19,9%) e Docentes (23,1%)
- 6. Programas de Iniciação Científica e Extensão:** Discentes EaD (30,6%) e (22,5%) desconhecimento

## 💡 **RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS**

1. Criar Programa de Acolhimento e Prevenção ao Assédio
2. Desenvolver Plano de Comunicação Interna sobre capacitação e benefícios
3. Implementar Sistema de Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho
4. Revisar Política de Recursos Tecnológicos com foco nos docentes
5. Fortalecer Canais de Participação Democrática
6. Mapear e Documentar Processos de Trabalho
7. Ampliar Transparência Orçamentária com relatórios periódicos

## **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

### **Recursos Financeiros**

A Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira do INES e encaminhou as informações sobre o orçamento do Instituto (Tabelas 27 a 32 e Gráfico 57).

Cabe destacar que o Curso de Pedagogia EaD do INES conta com a participação de diversos bolsistas por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB/INES). Segundo a Coordenação de Assuntos Educacionais da Pedagogia EaD do DESU (COOA), no ano de 2025, o quantitativo de bolsas em cada uma das modalidades: Coordenadoria Geral (12), Coordenadoria de Curso (3), Coordenadoria de Tutoria (15), Tutor (1.690) e Professor Formador (183).

Tabela 27 - INES: Orçamento liberado em 2019

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	48.810.266,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	57.917.123,00
CONTRIB. UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.296.251,00
BENEFÍCIO (Incluído Assist.Médica)	4.758.128,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	29.450.000,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2019*	150.231.768,00

\* Descentralização de crédito referente à implementação e oferta do curso de Pedagogia EaD no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Repasse recebido em 2019: 115.000,00

Fonte: INES 2024

Tabela 28 - INES: Orçamento liberado em 2020

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	49.611.710,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	59.698.512,00
CONTRIB. UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.422.494,00
BENEFÍCIO (Incluído Assist.Médica)	4.575.775,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	28.472.721,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2020	151.781.212,00

Fonte: INES 2024

Tabela 29 - INES: Orçamento liberado em 2021

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	51.028.494,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	58.393.264,00
CONTRIB. UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.741.744,00
BENEFÍCIO (Incluído Assist.Médica)	4.670.389,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	23.143.735,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2021	146.977.626,00

Fonte: INES 2024

Tabela 30 - INES: Orçamento liberado em 2022

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	50.925.157,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	58.785.219,00
CONTRIB. UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.895.695,00
BENEFÍCIO (Incluído Assist.Médica)	4.810.498,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	22.419.156,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2022	146.835.725,00

**Tabela 31 - INES: Orçamento liberado em 2023**

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	54.021.430,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	60.952.015,00
CONTRIB. UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	10.141.713,00
BENEFÍCIO (Incluído Assist.Médica)	5.394.124,00
TOTAL LIBERADO OCC - (CUSTEIO E INVESTIMENTO)	25.339.814,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2023*	155.849.096,00

\* Descentralização de crédito referente à implementação e oferta do curso de Pedagogia EaD no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB Repasse recebido em 2023: 100.000,00

Fonte: INES 2024

**Tabela 32 - INES: Orçamento liberado em 2024**

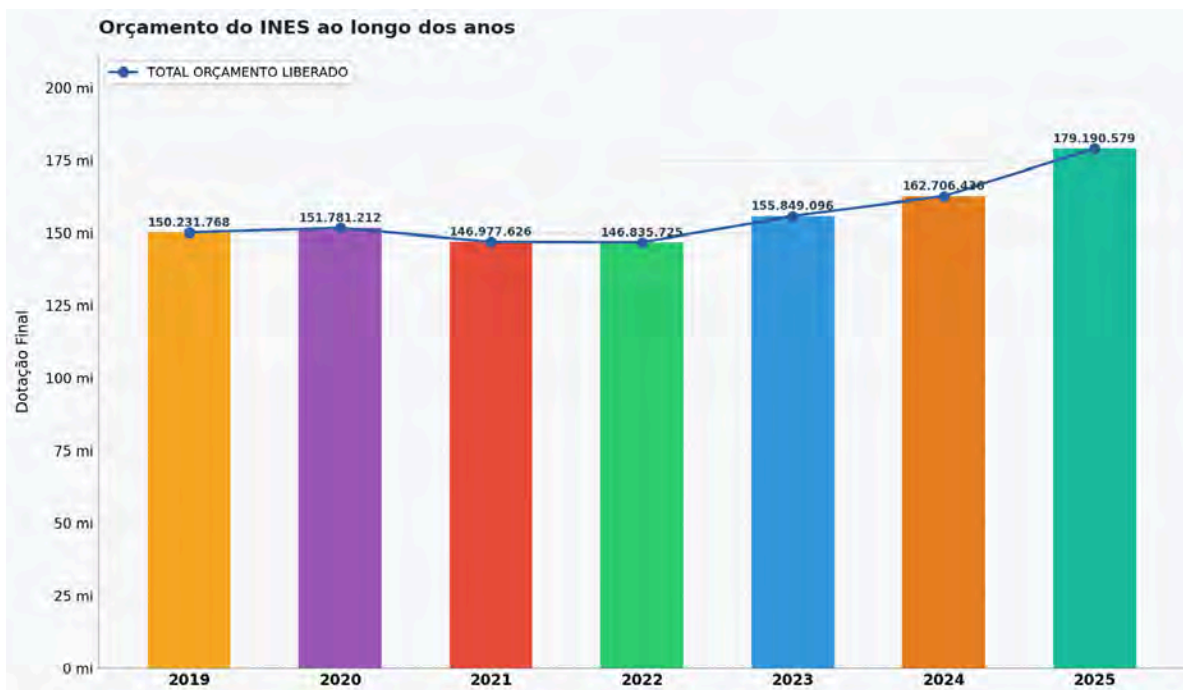
Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence		Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	
26104	INES	00S6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	13.000,00	13.000,00
		0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	61.689.264,00	61.814.499,00
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	10.284.313,00	10.893.162,00
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	894.444,00	1.011.849,00
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	53.899.279,00	57.662.821,00
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	4.706.299,00	6.181.741,00
		216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	21.600,00	0,00
		21CO	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO ESPECIAL	21.967.264,00	24.949.364,00
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	180.000,00	180.000,00
total			153.655.463,00	162.706.436,00	

Fonte: INES 2025

Tabela 33 - INES: Orçamento liberado em 2025

Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence		Ação Governo		Mês Lançamento: 014/2025		
				Indicador Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final
26104	INSTITUTO NACIONAL DE EDUCACAO DE SURDOS	00S6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	SEM INFORMACAO	13.000,00	13.000,00
		0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CMS DA UNIAO	OPE RACOES E SPECIAIS	61.774.941,00	65.697.140,00
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES	OPE RACOES E SPECIAIS	10.517.845,00	12.181.965,00
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CMS	ATIVIDADE	1.031.244,00	1.146.244,00
		20TP	ATIVOS CMS DA UNIAO	ATIVIDADE	56.640.898,00	69.327.969,00
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CMS, EMPREGADOS	SEM INFORMACAO	6.323.228,00	6.685.467,00
		216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS	SEM INFORMACAO	21.600,00	0,00
		21CO	FUNIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO ESPECIAL	SEM INFORMACAO	23.705.285,00	23.913.794,00
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO	ATIVIDADE	225.000,00	225.000,00
<b>Total Unidade 26104 - INES</b>					<b>160.253.041,00</b>	<b>179.190.579,00</b>

Fonte: INES 2026

**Gráfico 57 - Orçamento do INES ao longo dos anos**

Fonte: CPA-INES 2026

O triênio (2023-2025) acumula um crescimento total de R\$ 23.341.483 (+17,6%) sobre a base de 2022, que foi o ano de menor dotação. A linha de total orçamento liberado reflete essa inflexão positiva, com inclinação crescente e acentuada especialmente no último intervalo (2024-2025).

### **3. PROGRESSO DAS METAS INSTITUCIONAIS (PDI 2023-27) - ANÁLISE DOS DADOS**

#### **Metas Institucionais**

Com vista à elaboração do presente Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI), foi solicitado a colaboração da Direção Geral para o encaminhamento de documentos eletrônicos aos respectivos Diretores de Departamento do INES para preenchimento das informações referentes ao progresso das Metas Institucionais propostas no PDI 2023-27.

Para esta avaliação, desenvolvemos um novo formato de planilha, pois identificamos que, no documento eletrônico utilizado no ano de 2023, no formato em Word, algumas metas não haviam sido preenchidas, possivelmente devido a problemas de configuração do documento, que dificultaram o preenchimento completo das informações. Destacamos que as Metas Institucionais do ano base 2023, relacionadas ao Departamento de Educação Básica (DEBASI) foram requeridas, porém não houve envio em tempo hábil para encaminhar o Relatório na Plataforma e-MEC. Assim, para facilitar o processo de coleta de dados, em 2024 desenvolvemos uma planilha estruturada que contempla, de forma sistematizada, as Metas Institucionais específicas de cada departamento, alinhadas aos seus respectivos objetivos.

A planilha possui campos com listas suspensas pré-formatadas que permitiu aos Diretores registrarem o status de cada meta de maneira padronizada, além de um campo específico para inclusão de comentários relevantes. Nesse novo formato, cada Meta Institucional está organizada em uma linha específica, facilitando a visualização e o preenchimento correto (Apêndice II). Os dados sobre o progresso das Metas Institucionais do INES podem ser acessados por meio do seguinte link: <https://link.ines.gov.br/cpa2025metas>

Este relatório apresenta a análise comparativa do desenvolvimento das 424 metas institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional do INES (PDI-INES) nos anos de 2024 e 2025, desdobradas pelos cinco departamentos da instituição: Direção-Geral (DIRGE), Departamento de Planejamento e Administração (DEPA),

Departamento de Ensino Superior (DESU), Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT) e Departamento de Educação Básica (DEBASI).

A análise considera cinco categorias de status para cada meta: Meta Alcançada, Meta em Andamento, Meta Não Alcançada, Meta Não Iniciada (Pendente) e Meta Alterada. Os dados foram extraídos dos registros oficiais de acompanhamento do PDI 2023–2027 e sistematizados pela CPA para fins de avaliação institucional. Devido aos problemas acima descritos no preenchimento das Metas Institucionais no ano base de 2023, neste relatório integral, apresentamos apenas um comparativo das Metas Institucionais dos anos 2024 e 2025.

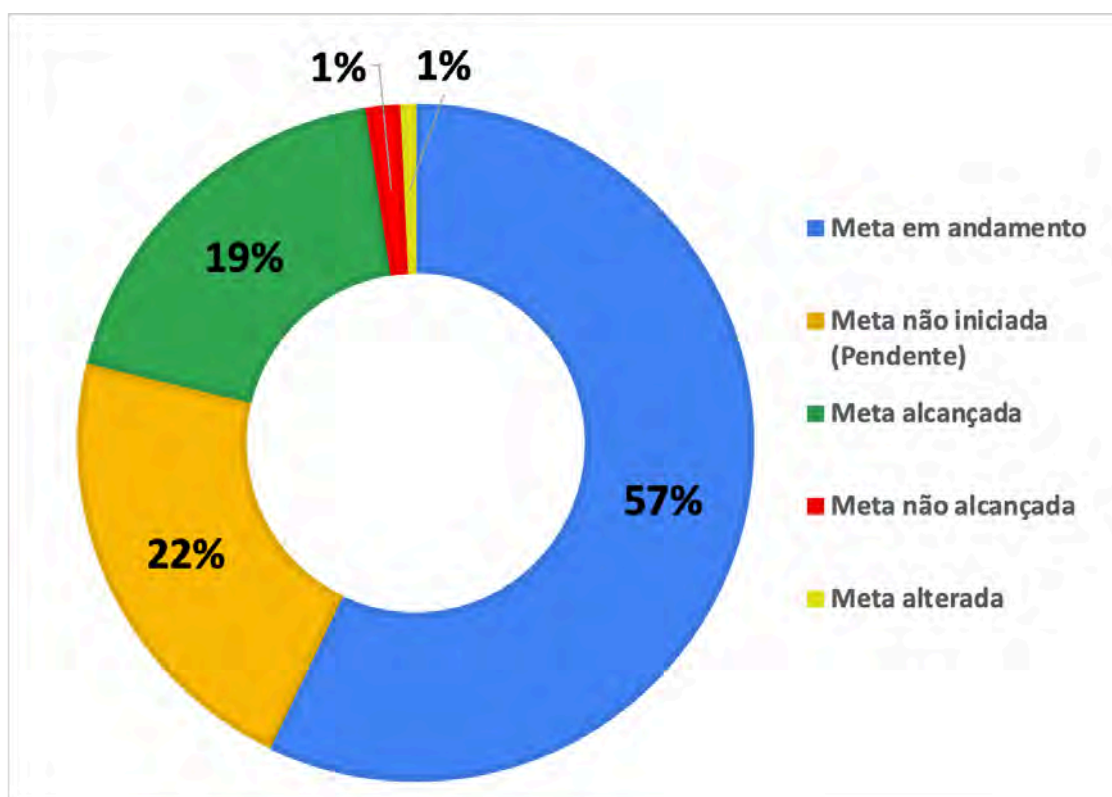
A tabela abaixo apresenta a posição agregada de todas as Metas Institucionais nos dois anos, oferecendo uma visão panorâmica do progresso institucional.

Síntese Comparativa Metas Institucionais Geral 2024 vs. 2025					
Ano	Alcançada	Em andamento	Não alcançada	Pendente	Alterada
2024	80 (18.9%)	242 (57.1%)	7 (1.7%)	92 (21.7%)	3 (0.7%)
2025	131 (30.9%)	218 (51.4%)	6 (1.4%)	67 (15.8%)	2 (0.5%)
Variação	+51	-24	-1	-25	-1

CPA-INES 2026

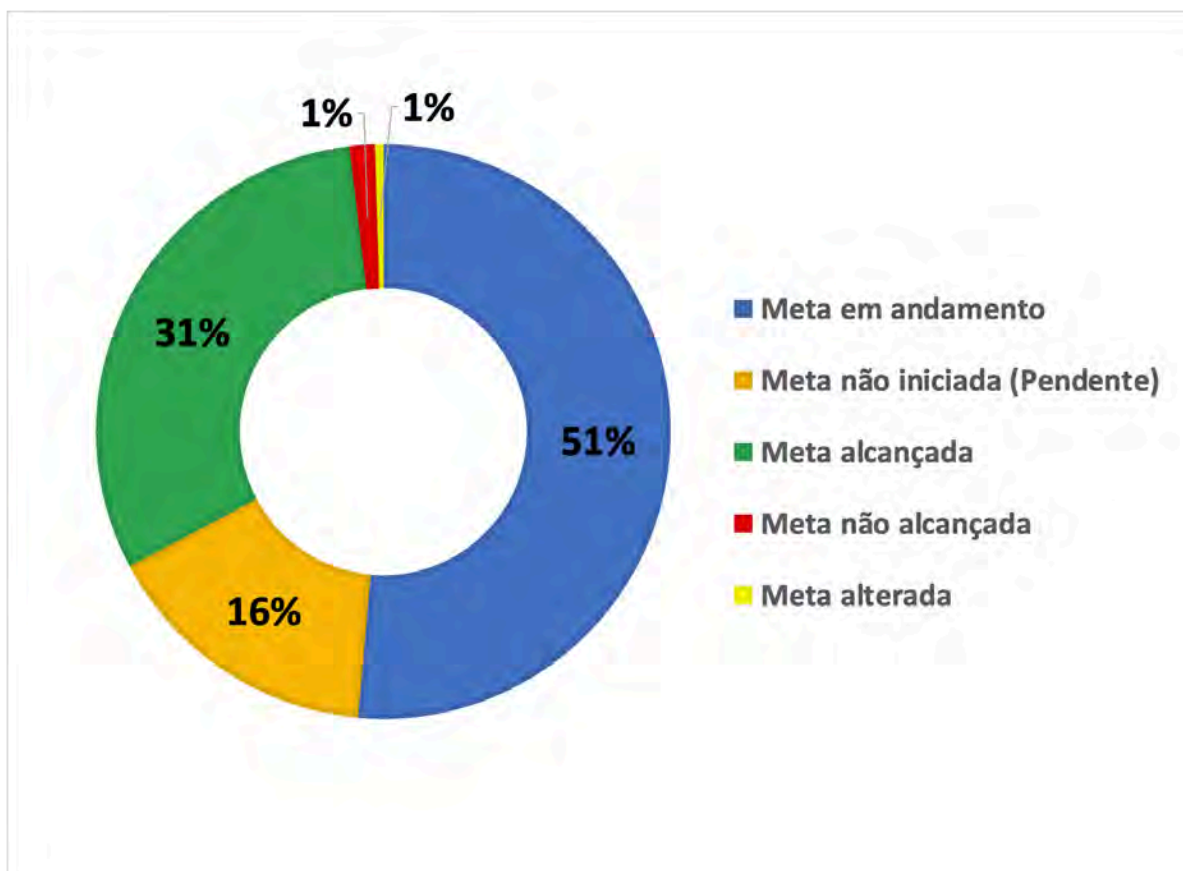
O conjunto das 424 metas evidencia uma trajetória positiva: as metas alcançadas cresceram de 80 (18,9%) em 2024 para 131 (30,9%) em 2025, um incremento de 51 metas concluídas. Paralelamente, as pendências recuaram de 92 (21,7%) para 67 (15,8%), sinalizando maior efetividade na execução do PDI ao longo do período (Gráficos 58 e 59).

**Gráfico 58 - Desenvolvimento das Metas Institucionais do PDI-INES**  
(Ano base: 2024)



Fonte: CPA-INES 2025

**Gráfico 59 - Desenvolvimento das Metas Institucionais do PDI-INES**  
(Ano base: 2025)



Fonte: CPA-INES 2026

### **Análise por Departamento**

As seções a seguir detalham o desempenho de cada departamento, apresentando dados numéricos, variações absolutas entre 2024 e 2025, e análise qualitativa do contexto observado.

## DIRGE

A Direção-Geral apresentou o melhor desempenho comparativo entre os cinco departamentos.

DIRGE						
Ano	Total de Metas	Alcançada	Em andamento	Não alcançada	Pendente	Alterada
<b>2024</b>	47	25 (53.2%)	14 (29.8%)	1 (2.1%)	7 (14.9%)	0 (0.0%)
<b>2025</b>	47	28 (59.6%)	13 (27.7%)	1 (2.1%)	5 (10.6%)	0 (0.0%)
<b>Varição</b>	—	+3	-1	0	-2	0

CPA-INES 2026

- Em 2024, já demonstrava maturidade no cumprimento de metas: 53,2% alcançadas (25 de 47) e apenas 14,9% pendentes (7).
- Em 2025, houve avanço consistente: as metas alcançadas subiram para 59,6% (28), com redução das pendentes para 10,6% (5).
- As metas em andamento diminuíram de 29,8% para 27,7%, reflexo da conversão de andamento em metas concluídas.
- O indicador de metas não alcançadas permaneceu estável em 2,1% (1 meta), sinalizando controle do nível de insucesso.

## DEPA

O Departamento de Planejamento e Administração registrou o maior crescimento absoluto em metas alcançadas entre os dois anos avaliados.

DEPA						
Ano	Total de Metas	Alcançada	Em andamento	Não alcançada	Pendente	Alterada
<b>2024</b>	111	29 (26.1%)	67 (60.4%)	4 (3.6%)	11 (9.9%)	0 (0.0%)
<b>2025</b>	111	45 (40.5%)	57 (51.4%)	3 (2.7%)	6 (5.4%)	0 (0.0%)
<b>Varição</b>	—	+16	-10	-1	-5	0

CPA-INES 2026

- Em 2024, 29 metas estavam concluídas (26,1%) e 67 em andamento (60,4%), com 11 ainda pendentes (9,9%).
- Em 2025, o número de metas alcançadas saltou para 45 (40,5%), um incremento de 16 metas, refletindo forte execução.
- As metas pendentes caíram de 11 para 6 (de 9,9% para 5,4%), indicando efetiva redução do atraso acumulado.
- As metas não alcançadas, embora pequenas em número, recuaram de 4 (3,6%) para 3 (2,7%), tendência positiva a monitorar.

## DESU

O Departamento de Ensino Superior apresentou evolução expressiva no fechamento de metas, com redução acentuada das pendências.

DESU						
Ano	Total de Metas	Alcançada	Em andamento	Não alcançada	Pendente	Alterada
<b>2024</b>	84	13 (15.5%)	63 (75.0%)	1 (1.2%)	4 (4.8%)	3 (3.6%)
<b>2025</b>	84	31 (36.9%)	48 (57.1%)	1 (1.2%)	2 (2.4%)	2 (2.4%)
<b>Varição</b>	—	+18	-15	0	-2	-1

CPA-INES 2026

- Em 2024, 75,0% das metas estavam em andamento (63 de 84), com apenas 15,5% alcançadas (13) e 4,8% pendentes (4).
- Em 2025, houve reequilíbrio significativo: metas alcançadas triplicaram para 36,9% (31) e as em andamento reduziram para 57,1% (48).
- As pendências caíram de 4 para 2 metas (4,8% para 2,4%), o menor índice de pendências do DESU no período.
- O surgimento de 2 metas alteradas em 2025 (2,4%) merece acompanhamento, pois pode indicar necessidade de revisão do planejamento.

## DDHCT

O Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico apresentou o maior desafio de execução, com alto percentual de metas pendentes.

DDHCT						
Ano	Total de Metas	Alcançada	Em andamento	Não alcançada	Pendente	Alterada
<b>2024</b>	88	2 (2.3%)	50 (56.8%)	1 (1.1%)	35 (39.8%)	0 (0.0%)
<b>2025</b>	88	9 (10.2%)	50 (56.8%)	1 (1.1%)	28 (31.8%)	0 (0.0%)
<b>Varição</b>	—	+7	0	0	-7	0

CPA-INES 2026

- Em 2024, 39,8% das metas estavam pendentes (35 de 88), e apenas 2,3% alcançadas (2), o menor índice entre todos os departamentos.
- Em 2025, embora as metas alcançadas tenham avançado para 10,2% (9), os pendentes permaneceram elevados: 31,8% (28).
- As metas em andamento se mantiveram estáveis em 56,8% (50 metas) nos dois anos, sugerindo dificuldade na conversão de andamento em conclusão.
- A redução de pendentes de 35 para 28 entre 2024 e 2025 é positiva, mas o patamar ainda indica necessidade de atenção estratégica.

## DEBASI

O Departamento de Educação Básica apresentou evolução gradual, com melhora nos dois indicadores-chave.

DEBASI						
Ano	Total de Metas	Alcançada	Em andamento	Não alcançada	Pendente	Alterada
<b>2024</b>	94	11 (11.7%)	48 (51.1%)	0 (0.0%)	35 (37.2%)	0 (0.0%)
<b>2025</b>	94	18 (19.1%)	50 (53.2%)	0 (0.0%)	26 (27.7%)	0 (0.0%)
<b>Varição</b>	—	+7	+2	0	-9	0

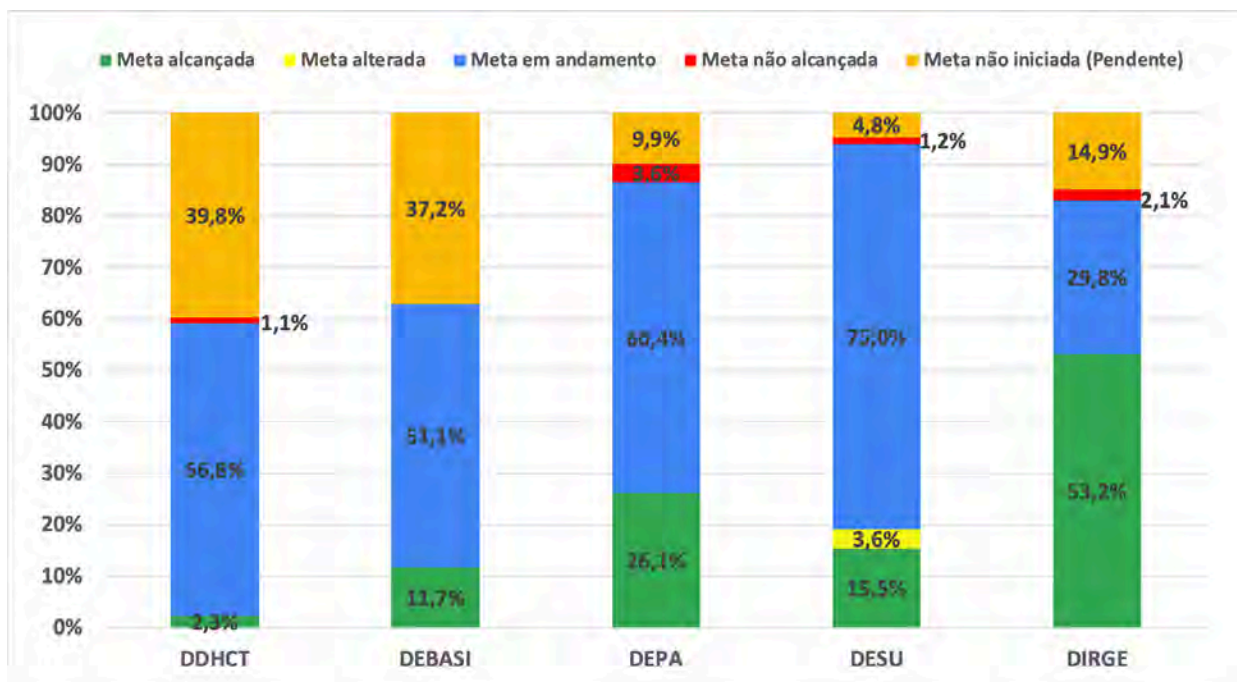
CPA-INES 2026

- Em 2024, 11 metas estavam alcançadas (11,7%) e 35 ainda pendentes (37,2%), num cenário de execução moderada.
- Em 2025, as metas alcançadas subiram para 18 (19,1%), um crescimento de 7 metas, indicando aceleração na entrega.
- As pendências recuaram de 35 para 26 (de 37,2% para 27,7%), a maior redução absoluta de pendentes entre todos os departamentos.
- Não foram registradas metas não alcançadas ou alteradas em nenhum dos dois anos, o que sugere gestão cautelosa do planejamento.

A comparação entre 2024 e 2025 demonstra evolução consistente na execução do PDI-INES (Gráficos 60 e 61). O número de metas alcançadas cresceu 63,8% (de 80 para 131), enquanto as pendências reduziram 27,2% (de 92 para 67). Estes resultados refletem o amadurecimento dos processos de gestão por resultados na instituição.

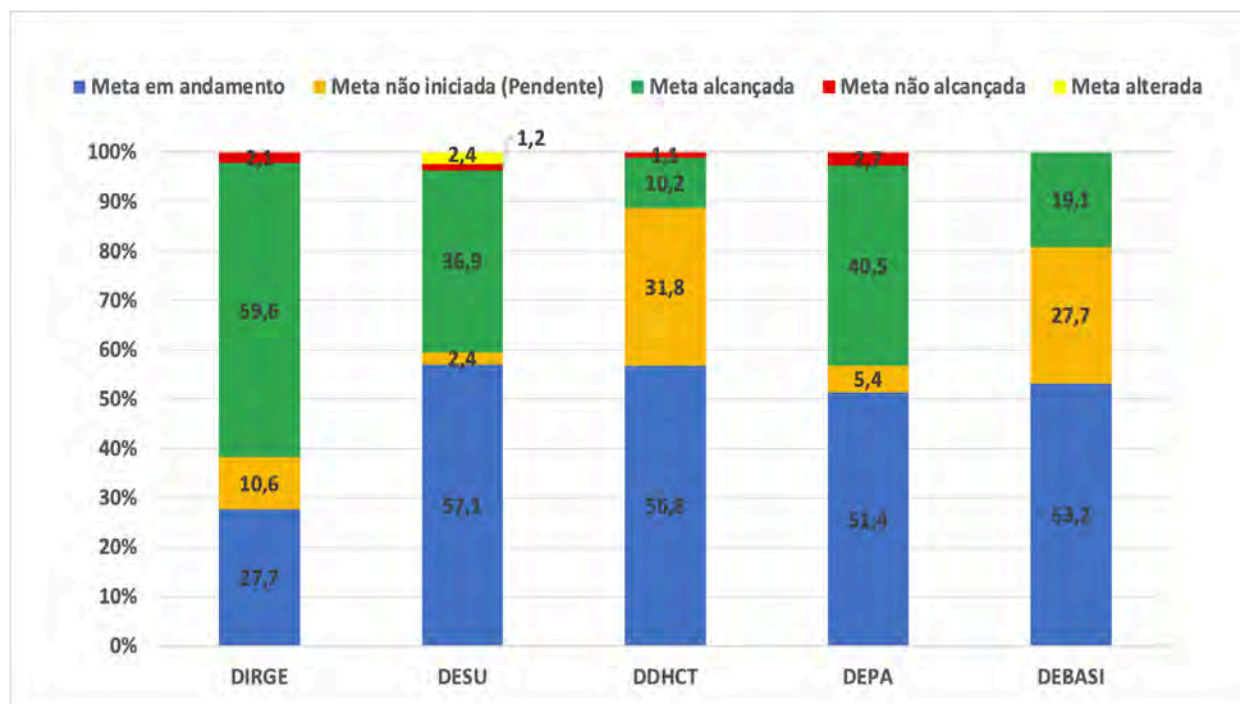
A DIRGE e o DEPA se destacam pelo desempenho mais consolidado. O DESU exibe a maior aceleração relativa no fechamento de metas. O DDHCT, embora com avanços, mantém o maior percentual de pendências, demandando atenção especial nos planos de ação para o ciclo seguinte. O DEBASI registra a maior redução absoluta de pendências, o que indica progressos relevantes na organização interna das entregas.

**Gráfico 60 - Desenvolvimento das Metas do PDI-INES pelos Departamentos por números e porcentagens (Ano base: 2024)**



CPA-INES 2026

**Gráfico 61 - Desenvolvimento das Metas do PDI-INES pelos Departamentos por números e porcentagens (Ano base: 2025)**



CPA-INES 2026

## Panorama Geral: Plano de Desenvolvimento Institucional

### PANORAMA GERAL 2026

<b>424</b>	<b>131</b> <b>(31%)</b>	<b>218</b> <b>(51%)</b>	<b>67</b> <b>(16%)</b>	<b>8</b> <b>(2%)</b>
TOTAL DE METAS	ALCANÇADAS	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADAS	NÃO ALC. / ALTER.

### DESEMPENHO POR DEPARTAMENTO

Depto.	Funções	Total	Alcançadas	Em Andamento	Não Iniciadas	Não Alc.	% Conclusão
<b>DIRGE</b>	Desenvolvimento institucional	47	28	13	5	1	60%
<b>DESU</b>	Ensino Superior, Pesquisa, Extensão	84	31	48	2	3	37%
<b>DEBASI</b>	Pesquisa, Extensão, Políticas públicas e direitos humanos	94	18	50	26	0	19%
<b>DDHCT</b>	Desenvolvimento institucional, Fomento e divulgação, Extensão, Gestão de acervos	88	9	50	28	1	10%
<b>DEPA</b>	Gestão de acervos, Administração e planejamento	111	45	57	6	3	41%
<b>TOTAL</b>		<b>424</b>	<b>131</b>	<b>218</b>	<b>67</b>	<b>8</b>	<b>31%</b>

Legenda: ✓ Alcançada | ▶ Em andamento | ○ Não iniciada | ✗ Não alcançada | ↻ Alterada

## DIRGE — Direção-Geral

<b>47</b>	<b>28</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>60%</b>	<b>9</b>
Total de metas	Alcançadas	Em andamento	Não iniciadas	Taxa de conclusão	Com comentários

Nº	OBJETIVO	META	STATUS	COMENTÁRIOS
1	1- Ajudar a dimensionar as condições socioeconômicas, linguísticas, educacionais, culturais, tecnológicas e epidemiológicas relacionadas às comunidades surdas no Brasil, em colaboração com os órgãos nacionais de pesquisa;	Construir, a partir de 2024, o Mapa Nacional das Pessoas Surdas no Brasil, por meio de parceria com o INEP/MEC, o Ministério de Direitos Humanos, o IBGE (Ministério do Planejamento), o Ministério da Saúde, o Ministério do Trabalho, o Ministério do Desenvolvimento Social e o Ministério da Ciência e Tecnologia. (Considerando Metodologia Própria)	► Em andamento	Meta iniciada com perfil do corpo discente e docente do DEBASI/INES.
2	2- Lançar as bases para a adoção de um modelo de gestão por competências no INES, nos termos do Decreto n.º 9.991, de 28 de agosto de 2019.	Conduzir e avaliar de forma permanente o mapeamento periódico de nível de qualificação da força de trabalho, o mapeamento de competências e a identificação de necessidades de capacitação como ferramentas para aprimorar a força de trabalho do INES visando à implementação do PDI.	✓ Alcançada	—
3	3- Avaliar as condições de acessibilidade do INES	Realizar até 31/12/2024, uma avaliação externa, pautada na legislação e normas ABNT, acerca das condições de acessibilidade do INES e demandas de quebra de barreiras às pessoas com deficiência e pessoas surdas em todos os aspectos: vias e espaços; edificações e instalações; transporte e comunicações e informações	► Em andamento	—
4	4- Construir e implementar política linguística para o INES	Formar comissão para elaborar até 2025, em amplo debate, política linguística para o INES.	✓ Alcançada	Comissão deliberada em Conselho Diretor. Comissão portariada.
5	4- Construir e implementar política linguística para o INES	Implementar política linguística do INES até 2026	► Em andamento	—
6	4- Construir e implementar política linguística para o INES	Implementar, até 2024, grupo de trabalho e discussão sobre a atuação do tradutor/intérprete de Libras/português no INES	► Em andamento	—
7	5-Promover a acessibilidade no INES	A partir da avaliação realizada e amplamente divulgada, criar até 2026 o Programa INES sem barreiras, a fim de: promover a cultura da educação para a convivência, o respeito às diferenças e à participação; orientar a remoção de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição; articular-se intersetorialmente às diferentes ações no INES, assim como na promoção de novas ações voltadas às questões de	► Em andamento	Com relação às metas relacionadas à acessibilidade, em 03 de agosto de 2023 foi expedida a PORTARIA nº 452 - com o objetivo de compor uma Comissão para Estudos sobre o Plano de Acessibilidade do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Com o objetivo de colocar em andamento o plano de acessibilidade do Instituto foi criado em 06/03/2024 o Processo SEI 23121.000233/2024-17 (DOD e ETP) para fins de contratação de empresa para elaborar o Plano de Garantia de Acessibilidade da Edificação do INES, considerando a área de 27.799 metros

		<p>acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura, comunicação, informação, ensino, pesquisa e extensão; constituir parcerias com entidades e sociedade civil organizada, cujos objetivos tenham relações diretas com as finalidades do programa, e elaborar um plano de acessibilidade, com a participação dos diferentes segmentos, a definição de responsabilidades, o estabelecimento de prazos e indicadores e ampla divulgação, abrangendo, entre outros itens:</p>		<p>quadros. O processo encontra-se em posse da equipe técnica (engenharia) para complementar os estudos e prover a inclusão de documentos técnicos (plantas, TR).</p>
8	5-Promover a acessibilidade no INES	Instalar bebedouros acessíveis para cadeirantes e crianças pequenas até 2025;	○ Não iniciada	—
9	5-Promover a acessibilidade no INES	Instalar piso tátil nas instalações do INES até 2025;	▶ Em andamento	—
10	5-Promover a acessibilidade no INES	Balcões acessíveis em todos os setores do INES que realizam atendimento ao público em geral até 2025;	○ Não iniciada	—
11	5-Promover a acessibilidade no INES	Instalar alarmes visuais de emergência e sinalização visual em elevadores, banheiros, salas e corredores de salas de aula até 2025;	○ Não iniciada	—
12	5-Promover a acessibilidade no INES	Formação dos servidores do DESU, do DEBASI e do DHCT para o uso das impressoras braile disponíveis nos setores até 2025	○ Não iniciada	—
13	5-Promover a acessibilidade no INES	Adquirir equipamentos tecnológicos que garantam acessibilidade a estudantes surdos com baixa visão em diferentes espaços do INES (laboratório de informática, sala de aula, biblioteca etc.) 2024	▶ Em andamento	—
14	5-Promover a acessibilidade no INES	Avaliar permanentemente a necessidade de adequação da iluminação de espaços do INES, visando ao melhor atendimento do estudante surdo com baixa visão, como pátios, salas de aula, salas de AEE;	▶ Em andamento	—
15	5-Promover a acessibilidade no INES	Oferecer até 2024 transporte adaptado para os alunos cadeirantes do SEDIN ao SEME.	○ Não iniciada	—
16	6- Efetivar a gestão democrática preconizada na Constituição, na LDB e no Plano Nacional de Educação.	<p>Instituir um modelo participativo de planejamento e gestão a partir da elaboração coletiva do PDI e seu acompanhamento periódico via CPA, envolvendo departamentos, servidores, comunidade acadêmica e escolar e também comunidade externa na definição de prioridades, observadas as diretrizes governamentais e o planejamento estratégico do Instituto, assegurada a participação de pessoas surdas dos diferentes segmentos até 2026;</p>	✓ Alcançada	—
17	7- Impulsionar e monitorar o desenvolvimento institucional do INES no período 2023-2027.	- Implementar, avaliar e acompanhar o processo de atualização do Regimento Interno do INES em 2023;	✓ Alcançada	—

18	7- Impulsionar e monitorar o desenvolvimento institucional do INES no período 2023-2027.	- Coordenar o processo participativo de criação e implementação do Conselho Escolar do Colégio de Aplicação até 2024.	✓ Alcançada	—
19	7- Impulsionar e monitorar o desenvolvimento institucional do INES no período 2023-2027.	- Desenvolver e implementar política de gestão da informação no INES a partir de grupo de trabalho específico para esse tema até 31/12/2026.	✓ Alcançada	—
20	7- Impulsionar e monitorar o desenvolvimento institucional do INES no período 2023-2027.	- Facilitar o acesso aos documentos de gestão produzidos pelo INES, tais como atas, relatórios de gestão e demais documentos de interesse público ligados à gestão do INES, a partir do site do INES, até 31/12/2025.	✓ Alcançada	—
21	8 - Organizar o controle interno das ações do INES, para garantir a confiabilidade das informações, a obediência às leis e regulamentos, a salvaguarda dos seus recursos e a eficácia e eficiência de suas ações.	- Nos termos do Decreto n.º 11.529, de 16 de maio de 2023, criar unidade setorial do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal até 31/12/2024.	X Não alcançada	Foi realizado estudo a respeito e foi compreendido que, sendo o INES administração direta do MEC, a integridade é coordenada pela Assessoria Especial de Controle Interno - AECI.
22	8 - Organizar o controle interno das ações do INES, para garantir a confiabilidade das informações, a obediência às leis e regulamentos, a salvaguarda dos seus recursos e a eficácia e eficiência de suas ações.	- Promover a implementação até 2025 padronização nos procedimentos de fiscalização de contrato;	✓ Alcançada	—
23	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Ofertar suporte permanente aos servidores que atuam na fiscalização de contratos até 31/12/2024.	✓ Alcançada	—
24	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Incentivar permanentemente os servidores a se qualificar e se disponibilizar a atuar na elaboração dos termos de referência e posteriormente na fiscalização dos contratos;	✓ Alcançada	—
25	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Criar, nos termos do Decreto 1.171/1994, até 2025, a Comissão de Ética Profissional do Servidor Público do INES (CESP-INES);	► Em andamento	O Conselho Diretor deliberou em 2024 a comissão responsável pela eleição do CEAP-INES. Ela já criou edital de eleição e regimento próprio. Os trabalhos dela estão em andamento para eleição.
26	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Realizar, de modo participativo, a criação e implementação de uma política de comunicação intersetorial quanto ao acompanhamento dos alunos da educação básica, à padronização de procedimentos de comunicação, à manutenção do sigilo dos dados sensíveis e à disponibilização das informações para as famílias e os setores pertinentes até 2025;	► Em andamento	Trabalho constante e permanente.
27	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Promover a avaliação das principais dificuldades encontradas na comunicação interna do INES, em especial entre os departamentos, até 2026;	✓ Alcançada	—
28	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Promover continuamente a melhoria da comunicação do INES com a sociedade continuamente;	✓ Alcançada	—

29	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Promover permanentemente a padronização de documentos; a realização de cursos para a melhoria da produção escrita relacionada ao trabalho institucional e à comunicação (projetos, termos de referência, circulares, ofícios) a partir do uso do SEI, considerando a garantia da acessibilidade linguística;	✓ Alcançada	—
30	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Apoiar continuamente o Núcleo para Assuntos Disciplinares, visando: E1- Desenvolver iniciativas de prevenção ao cometimento de infrações disciplinares e orientar a adoção, quando cabível, de práticas administrativas saneadoras;	✓ Alcançada	—
31	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Assessorar a Direção-Geral do INES na instauração de sindicâncias, inclusive patrimoniais, processos administrativos disciplinares e demais procedimentos correccionais nos casos que envolvam atos de servidores do INES	✓ Alcançada	—
32	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Promover a apuração, por determinação da Direção-Geral do INES, de ofício ou a partir de denúncias ou representações, mediante sindicâncias, inclusive patrimoniais, processos administrativos disciplinares e demais procedimentos correccionais, nos casos que envolvam atos de agentes públicos em exercício no INES e/ou de empresas prestadores de serviços ao INES;	✓ Alcançada	—
33	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Acompanhar e apoiar os trabalhos e propor uniformização de entendimentos e procedimentos das comissões disciplinares instauradas no âmbito do INES;	✓ Alcançada	—
34	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Encaminhar aos órgãos de controle, nas hipóteses legais ou mediante requisição, informações relativas a procedimentos disciplinares instaurados no âmbito do INES;	✓ Alcançada	—
35	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Coordenar o sistema CGU-PAD no âmbito do INES, consoante políticas de uso em vigor;	✓ Alcançada	—
36	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Desenvolver outras atividades relacionadas com sua área de competência;	✓ Alcançada	—
37	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Realizar estudo da viabilidade de criação de setor jurídico para o INES até 31/12/2025;	✓ Alcançada	<i>Não é viável, pois o INES é administração direta do MEC, dependendo, pois, da consultoria jurídica desse.</i>
38	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Ampliar até 31/12/2024 o número de membros da Comissão Permanente de Acompanhamento da Capacitação (CPAC) a fim de garantir maior representatividade nesta comissão de servidores dos diferentes departamentos e categorias funcionais do INES.	✓ Alcançada	—

39	10-Fortalecer o papel do INES como referência nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas	- Construir, a partir de seus departamentos, uma agenda de relações interinstitucionais de âmbito local, regional, nacional e internacional até 2024 com o intuito de fortalecer o INES como locus de produção e difusão de saberes didáticos-pedagógicos e pesquisas acerca das pessoas surdas e sua educação.	✓ Alcançada	—
40	10-Fortalecer o papel do INES como referência nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas	- Firmar continuamente parcerias e convênios com outros institutos e escolas bilíngues de surdos nacionais e internacionais, visando ao intercâmbio de saberes pedagógicos e científicos no que tange aos processos educativos com estudantes surdos.	✓ Alcançada	—
41	10-Fortalecer o papel do INES como referência nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas	- Buscar firmar Acordo de Cooperação Técnica entre o Atendimento Educacional Especializado Bilíngue do INES e o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente/ FIOCRUZ, o Instituto Benjamim Constant e o Hospital Sarah Kubistchek visando facilitar o atendimento dos alunos do INES e a troca de informações, até 2027	► Em andamento	—
42	11- Política de ampliação do quadro funcional	- Ampliar, até 2027, o quadro de servidores do INES através de concurso público buscando desenvolver as condições de implementar as metas previstas no PDI,	► Em andamento	O concurso já foi solicitado, foi autorizado pelo MEC e se encontra em processamento no MGI, sem previsão até o momento.
43	11- Política de ampliação do quadro funcional	- Adotar avaliação de proficiência em Libras como critério classificatório, mas não eliminatório, nos próximos concursos para Professores da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Magistério Superior, bem como para os cargos técnicos de provimento efetivo, realizados pelo INES;	► Em andamento	O concurso já foi solicitado, foi autorizado pelo MEC e se encontra em processamento no MGI, sem previsão até o momento.
44	12- Promover diálogo com órgãos representativos de categorias profissionais e entidades da sociedade civil	Manter diálogo constante com a ASSINES, visando garantir a preservação dos direitos dos trabalhadores e o cultivo de relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito mútuo;	✓ Alcançada	—
45	12- Promover diálogo com órgãos representativos de categorias profissionais e entidades da sociedade civil	Manter diálogo constante com a APINES a fim de garantir a integração e a participação da comunidade escolar nas decisões Institucionais;	✓ Alcançada	—
46	12- Promover diálogo com órgãos representativos de categorias profissionais e entidades da sociedade civil	Manter diálogo constante com representações estudantis do ensino médio e superior, internos e externos ao INES, a fim de consolidar a participação estudantil na vida escolar e acadêmica do INES;	✓ Alcançada	—
47	12- Promover diálogo com órgãos representativos de categorias profissionais e entidades da sociedade civil	Promover a cooperação com organizações da sociedade civil que representam comunidades surdas ou atuem na garantia de direitos das pessoas surdas, a fim de promover oportunidades educativas para os surdos e o reconhecimento cultural e linguístico de suas	✓ Alcançada	—

comunidades, bem como sua atuação na formulação e acompanhamento de políticas públicas.

## DESU — Departamento de Ensino Superior (DESU)

<b>84</b>	<b>31</b>	<b>48</b>	<b>2</b>	<b>37%</b>	<b>37</b>
Total de metas	Alcançadas	Em andamento	Não iniciadas	Taxa de conclusão	Com comentários

Nº	OBJETIVO	META	STATUS	COMENTÁRIOS
1	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo	Promover, em 2023, a discussão e deliberação sobre uma Política de Assistência Estudantil para o Instituto, visando assegurar condições de permanência e sucesso e evitar a evasão no Ensino Superior, contemplando a análise e deliberação sobre as seguintes propostas encaminhadas pelo Centro Acadêmico Bilingue de Pedagogia do INES (CABIP);	► Em andamento	- Meta em andamento, o levantamento dos dados dos alunos que necessitam de assistência já foi realizado, aguardando apenas a implementação do programa pelo governo federal. Criação do programa de auxílio permanência (bolsa) para estudantes do mestrado profissional com implementação em 2026.
2	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo	Ofertar, a partir de 2023, programa de bolsa-trabalho;	🔄 Alterada	- Meta alterada/ Meta participação PIBID com 54 bolsas CAPES para os estudantes a partir de fevereiro de 2025
3	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo	Implementar Restaurante Universitário Satélite para Alunos do DESU, Servidores e terceirizados até 2024;	► Em andamento	Espaço físico está em remodelamento e materiais necessários para o funcionamento do RU foram adquiridos. O termo de referência para contratação da empresa que fornecerá alimento está correndo nos trâmites oficiais. A inauguração está prevista para 2026.
4	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo	Ofertar, até 31/12/2024, apoio profissional para saúde física e mental dos alunos, por meio da atuação de psicólogo e assistente social, contando com o encaminhamento para os serviços públicos pertinentes quando devido;	✓ Alcançada	O atendimento educacional especializado para alunos da Educação Superior está sendo realizado e vários alunos estão sendo atendidos pela equipe de profissionais especializados.
5	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo	- Ofertar, em 2024, aos alunos que necessitem, cotas de xerox como forma de facilitar o acesso a materiais de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação;	🔄 Alterada	Meta reprogramada para oferta de material em PDF e/ou digitalizados.
6	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços	- Ampliação e aperfeiçoamento em 2025 da Sala de Estudos, incluindo a disponibilização de mais computadores;	✓ Alcançada	—

	e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo			
7	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo	- Instalar, em 2023, pacote Office nos computadores disponibilizados aos alunos na sala de estudos do DESU;	✓ Alcançada	—
8	1- Garantir a permanência dos alunos na graduação e na pós-graduação a partir da oferta de recursos, serviços e apoio que viabilizem o acesso ao INES, a permanência nele e viabilizem as condições de estudo	- Implementar espaço/recursos para amamentação e cuidados maternos no DESU até 2024, como forma de facilitar a continuidade nos estudos de alunas mães;	► Em andamento	—
9	2- Desenvolver e implementar política de acompanhamento de egressos e dados sobre evasão no Ensino Superior	- Criar e implementar, em 2024, políticas de acompanhamento de egressos do ensino superior;	► Em andamento	<i>O PI está organizando um projeto para ser realizado ainda em 2025</i>
10	2- Desenvolver e implementar política de acompanhamento de egressos e dados sobre evasão no Ensino Superior	- Criar e Implementar, em 2024, práticas acompanhamento da evasão nos cursos de graduação e a partir de 2026 nos cursos de pós-graduação.	► Em andamento	—
11	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.	- Promover continuamente o ensino superior bilíngue	✓ Alcançada	<i>Em 2025 além da graduação presencial e da graduação na modalidade Ead, implementamos o curso de pós graduação em Educação Bilíngue na modalidade Ead, alcançando 150 alunos novos de todo o Brasil. Oferecemos também a pós graduação em Língua Portuguesa como segunda língua para surdos e o mestrado profissional.</i>
12	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.	- Ofertar, de forma permanente, 60 vagas presenciais e 360 vagas EaD anualmente nos cursos de graduação em Pedagogia, sendo as vagas EaD distribuídas nas cinco grandes regiões do país;	✓ Alcançada	—
13	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem	- Manter uma rede conveniada que permita a oferta do curso de Pedagogia EaD realizando a renovação dos vínculos ou sua substituição em caso de desistência;	✓ Alcançada	<i>12 instituições públicas com convênio de Termo de execução descentralizada- TEDs</i>

	como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.			
14	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.	- Ampliação do número de vagas de estágio no CAP/INES disponíveis aos alunos da graduação presencial do DESU até 31/12/2025;	✓ Alcançada	<i>Em 2025 a política de estágio própria do INES foi revista e publicada em parceria com DDHCT e DEBASI.</i>
15	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.	- Manter a oferta dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu em (1) Educação de Surdos em perspectiva bilíngue, (2) Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos, (3) Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos e (4) Tradução de Textos de Português para Libras;	► Em andamento	<i>Os cursos de Educação de Surdos em perspectiva bilíngue e Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos, estão ativos. Já os cursos de Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos e Tradução de Textos de Português para Libras, não estão ativos no momento.</i>
16	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.	- Ofertar, até 31/12/2026, novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu EaD e presencial;	► Em andamento	<i>Uma comissão foi criada para fazer o estudo das necessidades técnicas, físicas e humanas para implementação do curso.</i>
17	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente	- A partir de 2025, garantir as condições necessárias à oferta EaD dos quatro cursos de Pós-Graduação Lato Sensu hoje existentes que demonstrarem interesse em aderir a esta modalidade;	► Em andamento	<i>Em 2025 iniciamos a turma de pós graduação, na modalidade Ead do Curso de Educação de Surdos em perspectiva bilíngue, a procura foi de mais de 1000 candidatos para 150 vagas.</i>

	atuação profissional, observada a área de formação.			
18	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.	- Garantir a manutenção do Programa de Pós-Graduação em Educação Bilíngue de Surdos (Lato Sensu), com até 40 vagas anuais, e da oferta do Mestrado Profissional em Educação Bilíngue (Stricto Sensu), sem vagas fixas, por demandar de cômputo de defesas e orientações anuais;	✓ Alcançada	Os cursos seguem sendo oferecidos e a procura é enorme.
19	1- Promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, por meio da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, bem como de programas de pesquisa e extensão, com o objetivo de preparar profissionais com competência científica, social, política, linguística e técnica, habilitados à eficiente atuação profissional, observada a área de formação.	- Subsidiar a solicitação de readequação de área do PPGEB, da área de Linguística, definida pela CAPES, para a área Interdisciplinar, solicitada desde a proposta original de criação do Programa; sendo assim, a solicitação dar-se-á após a avaliação do quadriênio, dentro de prazos definidos por calendário divulgado pela CAPES, no prazo até 31/12/2027, mediante decisão de Colegiado do Curso de Mestrado (PPGEB).	► Em andamento	—
20	2- Ofertar Atendimento Educacional Especializado Bilíngue no Ensino Superior	- Criar, até 31/12/2027, grupo de trabalho para estudar a viabilidade de implementação de curso de doutorado no INES bem como novos cursos de mestrado ou programas de pós-graduação	○ Não iniciada	Uma comissão foi constituída com os docentes do mestrado para atender essa meta.
21	2- Ofertar Atendimento Educacional Especializado Bilíngue no Ensino Superior	- Ofertar, até 31/12/2027, curso Tecnólogo em Tradução e Interpretação em Libras, com base em estudo de viabilidade;	► Em andamento	Uma comissão foi criada e portariada para fazer o estudo das necessidades técnicas, físicas e humanas para implementação do curso. E uma solicitação de vagas de concurso público foi enviada ao MEC.
22	2- Ofertar Atendimento Educacional Especializado Bilíngue no Ensino Superior	- Buscar aperfeiçoar o atendimento a pessoas surdocegas, deficientes, neurotípicas, neurodiversas no campo da educação superior de forma permanente;	✓ Alcançada	O atendimento educacional especializado para alunos da Educação Superior está sendo realizado e vários alunos estão sendo atendidos pela equipe de profissionais especializados.
23	2- Ofertar Atendimento Educacional Especializado Bilíngue no Ensino Superior	- Implementar Atendimento Educacional Especializado Bilíngue no Ensino Superior (AEEBS), com sala de recursos e material específico para atendimento das demandas dos alunos até 31/12/2024;	✓ Alcançada	O atendimento educacional especializado para alunos da Educação Superior está sendo realizado e vários alunos estão sendo atendidos pela equipe de profissionais especializados.
24	2- Ofertar Atendimento Educacional Especializado Bilíngue no Ensino Superior	- Promover a articulação entre a grade curricular e a oferta de atividades de extensão enquanto componentes curriculares, conforme Resolução CNE número 2, de 20 de dezembro de 2019, até 31/12/2023.	✓ Alcançada	Implementamos, através do PPC 2025 a extensão curricularizada, com oferta semestral média de 8 atividades de extensão diferentes.

25	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Manter atualizados os recursos tecnológicos (computadores, impressoras, projetores, câmeras, etc.);	► Em andamento	—
26	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Continuamente atualizar as máquinas utilizadas para edição de vídeo o DESU;	► Em andamento	—
27	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Adquirir equipamentos de acessibilidade para alunos surdocegos mediante consulta aos profissionais do departamento que estudem o tema e/ou atuem com alunos surdocegos continuamente;	✓ Alcançada	—
28	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Assegurar continuamente a ampla divulgação das ações promovidas pelo DESU no Portal do INES;	✓ Alcançada	<i>Todas as atividades pedagógicas extra sala de aula, editais e eventos são incluídas no site e todas com versão em Libras.</i>
29	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Construir e implementar, até 31/12/2026, aplicativo específico que possibilite o acesso, por parte dos alunos do DESU, ao sistema acadêmico e a informes;	► Em andamento	—
30	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Garantir, à Divisão de Registro Acadêmico (DIRA), acesso a um sistema de gestão acadêmico de qualidade até 31/12/2025, com as funcionalidades apontadas pela equipe do setor como necessários, incluindo a possibilidade de customização e atualização. Destaca-se a importância de garantir o acesso remoto às notas dos alunos, com acessibilidade a dispositivos móveis e com baixo uso de dados;	✓ Alcançada	<i>O novo sistema foi implementado em 2025.</i>
31	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Atualizar os equipamentos do estúdio do DESU, incluindo iluminação, fundo e equipamentos digitais até 2026;	✓ Alcançada	—
32	1- Renovar e implementar a informatização no DESU.	- Desenvolver e implementar Plataforma de Ensino superior do INES desenvolvida através do Moodle até 2026, abrangendo módulos específicos de acesso por senha para Graduação presencial e EaD, assim como para Pós-Graduação, com informações gerais sobre calendários acadêmicos, disciplinas, docentes, conteúdos das disciplinas, bibliografias, avaliações, manual do aluno, reuniões agendadas, eventos, etc.	► Em andamento	—
33	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Ampliação e adequação do espaço ocupado pela equipe que atua no curso de graduação em Pedagogia EaD;	✓ Alcançada	<i>A equipe da Ead ocupa, desde o segundo semestre de 2025, um novo espaço físico, pelo menos três vezes maior que o anterior.</i>
34	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Instalação de copa no DESU para atender aos servidores até 31/12/2026;	► Em andamento	—
35	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Viabilizar a aquisição de livros de literatura infanto-juvenil, plastificadora, computador com programas de edição de vídeo, datashow, lona para projeção, armários, estantes de exposição de material para a sala de produção de materiais didáticos do DESU até 31/12/2025;	► Em andamento	—

36	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Implementação de livre acesso à internet via wi-fi no DESU até 31/12/2024;	✓ Alcançada	No final de 2025 todas as antenas de wifi foram instaladas.
37	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Melhorar a estrutura de arquivamento de registros acadêmicos por meio da compra de novos materiais e mobiliário de escritório, até 31/12/2026;	✓ Alcançada	—
38	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Promover, até 31/12/2024, a avaliação das condições de oferta de novos cursos em termos de espaço físico (salas), recursos humanos (professores, intérpretes, equipe administrativa), equipamentos (ar condicionado, projetor, etc.) e, com base nos resultados, considerar e, eventualmente, empreender a criação de novos cursos de pós-graduação a partir de 2025, assim como decidir pela oferta total de cursos em simultâneo;	► Em andamento	—
39	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Buscar continuamente promover a ampliação do quadro de Tradutores e Intérpretes de Libras e Língua Portuguesa a partir do preenchimento de vagas ociosas ou através de novas vagas visando atender a demanda da comunidade acadêmica do DESU;	► Em andamento	—
40	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Assegurar que todas as ações do DESU tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto;	✓ Alcançada	A equipe de tradutores do DESU vem respondendo por esta demanda de forma bem ágil.
41	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Aperfeiçoar o espaço destinado ao Centro Acadêmico dos alunos do Ensino Superior até 31/12/2025;	► Em andamento	—
42	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Disponibilizar estrutura de copa para o CABIP até 31/12/2026;	► Em andamento	—
43	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Criar um centro de convivência do ensino superior até 31/12/2027;	► Em andamento	—
44	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Implementar saída de emergência acessível no DESU e em todo o INES até 31/12/2024;	► Em andamento	—
45	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Criar, até 31/12/2024, espaço específico para transmissão de eventos remotos, com computadores, câmeras, microfones e caixas de som;	✓ Alcançada	—
46	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Criar e implementar programa para ofertar estágio para TILS, mediante edital, até 31/12/2025;	► Em andamento	Estamos realizando em parceria com o setor de estágio do INES.
47	2- Aperfeiçoar as instalações e o atendimento realizado pelo DESU.	- Oferta de formação continuada em Libras voltada para a prática profissional específica dos servidores do INES que atuam na educação superior até 31/12/2024.	✓ Alcançada	Em 2025 realizamos um dia por semestre de reunião, com formação, para todos os intérpretes do departamento com suspensão das atividades de tradução nestes dias. Viabilizando a ampla participação dos tradutores/intérpretes.
48	3- Ampliar o acesso dos alunos de professores a publicações atualizadas	- Avaliar, até 31/12/2024, em conjunto com a Biblioteca do INES e o Repositório Huet, a situação do acervo bibliográfico disponível aos	► Em andamento	—

		alunos da graduação e da pós-graduação, visando adquirir novos livros físicos e virtuais até 31/12/2024;		
49	3- Ampliar o acesso dos alunos de professores a publicações atualizadas	- Adquirir livros físicos e e-books para atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação do INES até 31/12/2025.	▶ Em andamento	—
50	4- Estrutura de cargos da gestão departamental	- Criar uma Coordenação de Tradutores e Intérpretes no DESU até 31/12/2024	✓ Alcançada	<i>Em novembro de 2025, foi criada a função de agente representante dos tradutores intérpretes para três departamentos do INES. O DESU fez um processo de escolha democrático e em dez de 2026 uma intérprete passou a assumir esta função no departamento</i>
51	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Apoiar a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;	▶ Em andamento	—
52	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Estabelecer elos com os órgãos de fomento;	▶ Em andamento	—
53	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Buscar, junto ao CNPq, à CAPES e à FAPERJ, apoio financeiro para pesquisas no INES;	▶ Em andamento	—
54	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Disponibilizar, a partir de 2024, no Repositório Digital Huet o resultado das pesquisas realizadas por docentes e discentes do CAp/INES, tais como artigos, monografias, dissertações, teses, materiais didáticos, resumos e demais registros de eventos ligados à pesquisa;	▶ Em andamento	—
55	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Disponibilizar, no Portal INES, acesso a projetos de pesquisa de grupos vinculados ao INES, seus relatórios e produções acadêmicas a partir de 2024;	▶ Em andamento	—
56	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Em parceria com o DIESP/DDHCT, apoiar de forma contínua a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;	▶ Em andamento	—
57	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às	- Em parceria com o DDHCT, até 31/12/2025, constituir grupo de trabalho voltado para o acompanhamento, divulgação e elaboração de diretrizes e normas técnicas para publicação de vídeos acadêmicos em Libras;	▶ Em andamento	—

	diversas áreas ligadas às pessoas surdas.			
58	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Buscar de forma contínua, por intermédio do DDHCT, estabelecer convênios com as agências de fomento;	► Em andamento	—
59	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir a oferta de 20 bolsas de pesquisa para a graduação, distribuídas entre professores do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mediante edital;	✓ Alcançada	Com 20 bolsas ofertadas para alunos do magistério superior
60	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir participação dos alunos da graduação em Pedagogia EaD no PIC/INES, a partir de 2023;	✓ Alcançada	o edital de seleção de bolsistas de 2024 previa a participação de alunos do presencial e da Ead
61	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir a oferta de bolsas de pesquisa para o PPGEB, observando: disponibilidade financeira da Instituição; critérios socioeconômicos e mérito acadêmico;	► Em andamento	Foi criado o programa de auxílio permanência, com concessão de bolsa para alunos do mestrado.
62	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Fomentar continuamente a implementação de laboratórios de pesquisa e centros de excelência que desenvolvam pesquisas voltadas para áreas da educação;	► Em andamento	—
63	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Elaboração de política de pesquisa institucional para o INES, em conjunto com o DDHCT e o DEBASI, até 31/12/2025;	✓ Alcançada	A política de pesquisa institucional foi criada e aprovada no Conselho Diretor.
64	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Incentivar e promover de forma contínua a ampliação das pesquisas voltadas para educação de surdos e demais áreas ligadas à surdez	► Em andamento	—

65	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Assegurar que todas as ações de pesquisa realizadas no âmbito do ensino superior tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto.	▶ Em andamento	—
66	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Promover a educação continuada em temas relacionados à Educação de Surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas, inclusive por meio de plataforma de Educação a Distância;	▶ Em andamento	—
67	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Apoiar permanentemente a organização de eventos interinstitucionais;	▶ Em andamento	—
68	3- Cooperar tecnicamente com os sistemas de ensino, visando ao atendimento educacional de alunos surdos;	- Implementar, até 31/12/2025, ações para estimular a realização de levantamentos que permitam ao INES conhecer melhor o perfil e demandas das populações surdas.	▶ Em andamento	Através de pesquisas realizadas por docentes e discentes do DESU
69	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Garantir a oferta de 20 bolsas de extensão para a graduação, distribuídas entre professores do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico mediante edital;	✓ Alcançada	com concessão de 20 bolsas de extensão oferecidas aos alunos do DESU
70	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Garantir participação dos alunos da graduação em Pedagogia EaD no PROEXT a partir de 2024;	✓ Alcançada	—
71	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Buscar de forma contínua, através do DDHCT, o estabelecimento de convênios entre o INES e outras instituições que ampliem as possibilidades de ofertar projetos de extensão;	○ Não iniciada	—
72	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Oferecer semestralmente, já a partir de 2023, cursos de Libras voltados para servidores do DESU (professores e técnicos) de acordo com suas propostas de atuação.	▶ Em andamento	—
73	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Ofertar atividades de extensão integralmente em Libras aos alunos de graduação presencial e EaD a partir de 2025;	▶ Em andamento	—

74	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Oferta de atividades de extensão em leitura e escrita em Língua Portuguesa para os alunos da graduação presencial a partir de 2025;	▶ Em andamento	—
75	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Assegurar que todas as ações de extensão tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto;	✓ Alcançada	Todas as notícias e editais sobre a extensão são divulgados nas duas línguas, Libras e Língua Portuguesa.
76	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Promover a articulação entre a grade curricular e a oferta de atividades de extensão enquanto componentes curriculares, conforme Resolução CNE n.º 02/2019 até 2024.	✓ Alcançada	Implementamos, através do PPC 2025 a extensão curricularizada, com oferta semestral média de 8 atividades de extensão diferentes.
77	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Construir e disponibilizar, até 31/12/2027, em articulação com diversas instituições um repositório de glossários de termos técnicos em Libras específicos de diferentes campos da educação profissional;	▶ Em andamento	—
78	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Produzir e divulgar de forma contínua, em Libras e Português, material pedagógico, cultural e informativo de interesse da comunidade surda;	▶ Em andamento	—
79	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos;	- Promover, anualmente, a realização dos seguintes eventos: Simpósio de Língua Portuguesa Semana da Consciência Negra Dia do Surdo setembro azul/ Setembro Surdo Semana Pedagógica Jornada de Iniciação Científica Seminário dos tradutores e intérpretes do INES	✓ Alcançada	Em 2025 todos estes eventos foram realizados
80	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Construir e implementar a partir de 2025, por meio da colaboração com o DESU e o DEBASI, a proposta de um curso de Libras EaD assíncrono, voltado para a capacitação de profissionais de áreas profissionais específicas;	▶ Em andamento	—
81	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e	- Oferecer cursos de Libras voltados para professores e para técnicos administrativos do INES em parceria com o DESU e o DEBASI a partir de 2024;	▶ Em andamento	não se aplica ao DESU

	colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.			
82	2- Incentivar a construção de conhecimento relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas no Brasil.	- Instituir até 2025 concurso nacional de incentivo à pesquisa sobre/com pessoas surdas, que contemple o eixo da missão institucional: fazer do sujeito surdo um cidadão no Brasil.	X Não alcançada	—
83	3- Promover o respeito às diferenças no INES.	- A partir de 2023 implementar o Núcleo UBUNTU - Educação em Direitos Humanos, com o propósito de compartilhar conhecimentos sobre diversidade; prover informações sobre legislação e políticas em âmbito internacional, nacional e local; promover debates sobre situações de desrespeito e violência e sobre políticas públicas pró- equidade, e balizar ações concretas, no âmbito institucional, de promoção do respeito a:	✓ Alcançada	O Núcleo UBUNTU foi implementado e vem se reunindo com profissionais dos diversos departamentos do INES.
84	3- Promover o respeito às diferenças no INES.	- Pessoas e comunidades surdas; Pessoas com deficiência; Meninas e mulheres; Pessoas afrodescendentes; Pessoas e povos indígenas; Pessoas LGBTQIAPN+; Diferentes denominações religiosas; Pessoas idosas; Pessoas em situação de migração e refúgio.	► Em andamento	—

## DEBASI — Departamento de Ensino Básico (DEBASI)

<b>94</b>	<b>18</b>	<b>50</b>	<b>26</b>	<b>19%</b>	<b>30</b>
Total de metas	Alcançadas	Em andamento	Não iniciadas	Taxa de conclusão	Com comentários

Nº	OBJETIVO	META	STATUS	COMENTÁRIOS
1	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Estabelecer continuamente, em parceria com a DIESP/DDHCT, ações institucionais com o intuito de:	► Em andamento	—
2	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Apoiar a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;	✓ Alcançada	—
3	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras,	- Estabelecer elos com os órgãos de fomento;	► Em andamento	—

	de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.			
4	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Viabilizar a oferta de bolsas de iniciação científica júnior para estudantes do CAP/INES até 31/12/2024;	▶ Em andamento	<i>Acredito que seja meta alcançada, mas é necessária a confirmação do DDHCT</i>
5	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Promover a inscrição e apoio no Diretório de Grupos de Pesquisa dos projetos vinculados a docentes da Educação Básica;	▶ Em andamento	<i>Acredito que seja meta alcançada, mas é necessária a confirmação do DDHCT</i>
6	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Buscar, junto ao CNPq, à CAPES e à FAPERJ, apoio financeiro para pesquisas no INES;	▶ Em andamento	<i>Talvez seja meta alcançada se levarmos em consideração que temos grupos de pesquisa que participam de editais, mas ainda não tivemos nenhum contemplado</i>
7	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Divulgar, em evento anual, o trabalho de docentes e discentes pesquisadores da educação básica, com a sua consequente publicação;	✓ Alcançada	<i>Vários trabalhos são divulgados no COINES e em 2026 também passamos a ter o Integrando Saberes</i>
8	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Disponibilizar, a partir de 2024, no Repositório Digital Huet o resultado das pesquisas realizadas por docentes e discentes do CAP/INES, tais como artigos, monografias, dissertações, teses, materiais didáticos, resumos e demais registros de eventos ligados à pesquisa;	○ Não iniciada	<i>Esse meta não depende do DEBASI. Sugestão: que o responsável do DDHCT vá até a reunião de COAPP solicitar que os servidores disponibilizem suas dissertações e teses (após essa conversa, podemos informar os outros servidores do DEBASI)</i>
9	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Disponibilizar, no Portal INES, acesso a projetos de pesquisa de grupos vinculados ao INES, seus relatórios e produções acadêmicas a partir de 2024;	○ Não iniciada	<i>Precisamos do auxílio da COINFO para iniciar essa meta</i>
10	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAP/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Assegurar que todas as ações de pesquisa realizadas no âmbito da educação básica tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto.	▶ Em andamento	—
11	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Em parceria com o DIESP/DDHCT, apoiar de forma contínua a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;	▶ Em andamento	—
12	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às	- Em parceria com o DDHCT, até 31/12/2025, constituir grupo de trabalho voltado para o acompanhamento, divulgação e elaboração de diretrizes e normas técnicas para publicação de vídeos acadêmicos em Libras;	○ Não iniciada	<i>Aguardando o DDHCT para iniciarmos essa meta</i>

	diversas áreas ligadas às pessoas surdas.			
13	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Buscar de forma contínua, por intermédio do DDHCT, estabelecer convênios com as agências de fomento;	▶ Em andamento	—
14	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir a oferta de 20 bolsas de pesquisa para a graduação, distribuídas entre professores do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mediante edital;	▶ Em andamento	—
15	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir participação dos alunos da graduação em Pedagogia EaD no PIC/INES, a partir de 2023;	▶ Em andamento	—
16	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir a oferta de bolsas de pesquisa para o PPGEB, observando: disponibilidade financeira da Instituição; critérios socioeconômicos e mérito acadêmico;	▶ Em andamento	—
17	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Fomentar continuamente a implementação de laboratórios de pesquisa e centros de excelência que desenvolvam pesquisas voltadas para áreas da educação;	▶ Em andamento	—
18	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Elaboração de política de pesquisa institucional para o INES, em conjunto com o DDHCT e o DEBASI, até 31/12/2025;	▶ Em andamento	—
19	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Incentivar e promover de forma contínua a ampliação das pesquisas voltadas para educação de surdos e demais áreas ligadas à surdez	▶ Em andamento	—

20	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Assegurar que todas as ações de pesquisa realizadas no âmbito do ensino superior tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto.	▶ Em andamento	—
21	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Promover a educação continuada em temas relacionados à Educação de Surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas, inclusive por meio de plataforma de Educação a Distância;	▶ Em andamento	—
22	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Estimular de forma permanente a participação de docentes do CAp/INES em Seminários e Assessorias Técnicas para a formação continuada nas redes em âmbito nacional;	✓ Alcançada	—
23	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Garantir a continuidade do Fórum Integrando Saberes, para encontro de partilha e discussão das práticas pedagógicas desenvolvidas no CAp/INES;	✓ Alcançada	—
24	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Apoiar permanentemente a organização de eventos interinstitucionais;	▶ Em andamento	—
25	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Realizar exposições, minimamente uma ao ano, artístico-pedagógicas abertas a toda a comunidade, para divulgação do trabalho realizado com nossos estudantes;	✓ Alcançada	—
26	2- Ofertar atividades de extensão a comunidade escolar do DEBASI	- Ofertar de forma contínua atividades de extensão para difundir o uso da Libras entre os familiares dos alunos do CAp/INES	✓ Alcançada	—
27	2- Ofertar atividades de extensão a comunidade escolar do DEBASI	- Ofertar cursos de informática ao alunado do DEBASI a partir de 2024.	✓ Alcançada	—
28	3- Cooperar tecnicamente com os sistemas de ensino, visando ao atendimento educacional de alunos surdos;	- Criar e implementar até 2024 um sistema de informação e acompanhamento das ações de cooperação técnica realizadas em diferentes lugares do Brasil, contemplando o assessoramento a distância e o rodízio entre profissionais;	▶ Em andamento	—
29	3- Cooperar tecnicamente com os sistemas de ensino, visando ao atendimento educacional de alunos surdos;	- Fortalecer parcerias com CAS e NAPES (Centros e Núcleos de Apoio na área da Surdez), bem como com NAPNES de Institutos Federais, a fim de realizar a partir de 2024 ações em regime de colaboração e acompanhar o desenvolvimento de políticas públicas ligadas à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	○ Não iniciada	Para esta meta, precisamos de informações do DDHCT
30	3- Cooperar tecnicamente com os sistemas de ensino, visando ao atendimento educacional de alunos surdos;	- Implementar, até 31/12/2025, ações para estimular a realização de levantamentos que permitam ao INES conhecer melhor o perfil e demandas das populações surdas.	▶ Em andamento	—

31	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Garantir a oferta de 20 bolsas de extensão para a graduação, distribuídas entre professores do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico mediante edital;	o Não iniciada	—
32	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Garantir participação dos alunos da graduação em Pedagogia EaD no PROEXT a partir de 2024;	▶ Em andamento	Para esta meta, precisamos de informações do DDHCT
33	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Buscar de forma contínua, através do DDHCT, o estabelecimento de convênios entre o INES e outras instituições que ampliem as possibilidades de ofertar projetos de extensão;	▶ Em andamento	—
34	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Oferecer semestralmente, já a partir de 2023, cursos de Libras voltados para servidores do DESU (professores e técnicos) de acordo com suas propostas de atuação.	o Não iniciada	Não vejo como esta meta possa estar ligada ao DEBASI: o curso de Libras está vinculado ao DDHCT e os professores seriam do DESU
35	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Ofertar atividades de extensão integralmente em Libras aos alunos de graduação presencial e EaD a partir de 2025;	▶ Em andamento	Não vejo como esta meta possa estar ligada ao DEBASI: o curso de Libras está vinculado ao DDHCT e os alunos seriam do DESU
36	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Oferta de atividades de extensão em leitura e escrita em Língua Portuguesa para os alunos da graduação presencial a partir de 2025;	▶ Em andamento	Não vejo como esta meta possa estar ligada ao DEBASI: o curso de Libras está vinculado ao DDHCT e os alunos seriam do DESU
37	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Assegurar que todas as ações de extensão tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto;	▶ Em andamento	—
38	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Promover a articulação entre a grade curricular e a oferta de atividades de extensão enquanto componentes curriculares, conforme Resolução CNE n.º 02/2019 até 2024.	▶ Em andamento	—
39	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e	- Criar e implementar a Editora do INES (EdINES), iniciando seu funcionamento até 2025;	▶ Em andamento	—

	publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;			
40	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Manter o grau Qualis B1 na avaliação do periódico Espaço; e alcançar o Qualis B2 para as revistas Fórum e Arqueiro até 2026;	► Em andamento	—
41	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Elaborar e divulgar, de forma contínua, materiais relacionados a métodos de ensino de diferentes componentes curriculares para alunos surdos;	► Em andamento	—
42	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Construir e disponibilizar, até 31/12/2027, em articulação com diversas instituições um repositório de glossários de termos técnicos em Libras específicos de diferentes campos da educação profissional;	○ Não iniciada	—
43	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Construir e disponibilizar, até 31/12/2027, em articulação com diversas instituições, um repositório de normas que regulamentam a publicação de trabalhos acadêmicos em Libras;	○ Não iniciada	—
44	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Produzir e divulgar de forma contínua, em Libras e Português, material pedagógico, cultural e informativo de interesse da comunidade surda;	► Em andamento	—
45	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Efetivar um sistema de intercâmbio de publicações com outras instituições acadêmicas e de pesquisa até 2024.	► Em andamento	—

46	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos	- Realizar, periodicamente, um Congresso Internacional Pluridisciplinar (COINES);	▶ Em andamento	Dúvida para o DDHCT: essa meta não deveria estar como "Alcançada"?
47	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos	- Realizar, periodicamente, eventos como os Fóruns Bilingues, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, Encontros de CAS e outros que venham a ser definidos;	▶ Em andamento	Quanto ao DEBASI: Encontro de responsáveis, Congresso dos Estudantes, GINES - Meta "Alcançada" (não temos como responder sobre Fóruns e CAS)
48	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos	- Promover, anualmente, a realização dos seguintes eventos: Simpósio de Língua Portuguesa Semana da Consciência Negra Dia do Surdo setembro azul/ Setembro Surdo Semana Pedagógica Jornada de Iniciação Científica Seminário dos tradutores e intérpretes do INES	▶ Em andamento	—
49	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos	- Articular a partir de 2024 rede nacional com outras escolas e institutos de educação bilíngue de surdos, a fim de inventariar práticas, metodologias e didáticas voltadas ao ensino bilíngue.	✓ Alcançada	—
50	3- Subsidiar o exercício da cidadania pelas pessoas surdas no Brasil.	- Editar publicação eletrônica e série para TV INES sobre cidadania e pessoas surdas no Brasil e no mundo, visando favorecer a disseminação e a troca de experiências e informações sobre a condição e a mobilização das comunidades surdas de diferentes países a partir de 2027	○ Não iniciada	Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI
51	4- Promover o direito de acesso à cultura, nos termos do Decreto n.º 6.949/2009.	- Constituir, até 31/12/2025, um Comitê de Políticas Culturais com as atribuições de avaliar as condições e fomentar as potencialidades do Instituto na promoção do acesso à cultura por parte de alunos, familiares, servidores e da comunidade, incluindo, por exemplo, a exibição regular de filmes; a apresentação de peças de teatro; o lançamento e discussão de livros; a promoção de exposição de fotografias, pinturas, esculturas, instalações na galeria de Artes do INES, bem como a realização de cursos relacionados à produção cultural.	▶ Em andamento	—
52	4- Promover o direito de acesso à cultura, nos termos do Decreto n.º 6.949/2009.	- Organizar e editar coleção literária com produções surdas até 31/12/2026.	○ Não iniciada	Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI
53	5- Promover ação constante junto à sociedade, através dos meios de comunicação de massa e de outros recursos, relacionadas às potencialidades das pessoas surdas,	- Reativar a TV INES, recuperando sua grade de programação regular e mantendo transmissão diária via web e ampliação de seu alcance até 31/12/2026;	▶ Em andamento	Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI

	na perspectiva de sua inclusão social e cidadania;			
54	5- Promover ação constante junto à sociedade, através dos meios de comunicação de massa e de outros recursos, relacionadas às potencialidades das pessoas surdas, na perspectiva de sua inclusão social e cidadania;	- Fomentar permanentemente a formação de profissionais surdos para trabalhar na indústria audiovisual via TV INES;	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>
55	5- Promover ação constante junto à sociedade, através dos meios de comunicação de massa e de outros recursos, relacionadas às potencialidades das pessoas surdas, na perspectiva de sua inclusão social e cidadania;	- Viabilizar o acesso das pessoas surdas e profissionais brasileiros a outras línguas de sinais do mundo através da promoção de produção audiovisual orientada a este fim a partir de 2027.	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>
56	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Matricular anualmente 780 pessoas da comunidade em cursos de extensão presenciais e EaD de Libras no INES;	✓ Alcançada	—
57	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Construir e implementar a partir de 2025, por meio da colaboração com o DESU e o DEBASI, a proposta de um curso de Libras EaD assíncrono, voltado para a capacitação de profissionais de áreas profissionais específicas;	○ Não iniciada	—
58	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Ofertar teste de proficiência em Libras on-line a partir de 31/12/2026;	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>
59	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Oferecer cursos de Libras voltados para professores e para técnicos administrativos do INES em parceria com o DESU e o DEBASI a partir de 2024;	○ Não iniciada	—
60	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Oferecer curso de formação continuada aos profissionais do INES (PROPP);	○ Não iniciada	—

61	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Oferecer estágios a TILs em formação, por meio de edital próprio a ser publicado em 2025;	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI (o DEBASI recebe os estagiários, mas é o DDHCT que organiza os estágios)</i>
62	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Estabelecer de modo contínuo parcerias com associações de surdos para promoção da Libras por meio de atividades e encontros culturais e artísticos em Língua de Sinais.	✓ Alcançada	—
63	2- Ampliar e melhorar a estrutura que atende os cursos e Libras	- Implementar sala exclusiva para realização de atividades remotas ligadas ao ensino de Libras; com estrutura para videochamadas e gravações em vídeo até 31/12/2024;	✓ Alcançada	—
64	2- Ampliar e melhorar a estrutura que atende os cursos e Libras	- Implementação de plataforma Moodle para atender às atividades remotas de ensino de Libras até 31/12/2025;	✓ Alcançada	—
65	2- Ampliar e melhorar a estrutura que atende os cursos e Libras	- Garantir, à DFCRH, o acesso a um sistema de gestão de notas e matrículas de qualidade, com as funcionalidades apontadas pela equipe do setor como necessárias. Destaca-se a importância de garantir o acesso remoto às notas dos alunos, com acessibilidade a dispositivos móveis e com baixo uso de dados até 31/12/2024.	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>
66	1- Subsidiar a formulação das diretrizes e políticas públicas nacionais nas áreas linguística, educacional, cultural, de saúde, de comunicação, de trabalho, de assistência social, de comunicação, de esportes, de direitos humanos e de ética em pesquisa, entre outras, no âmbito de sua competência em consonância com a diretriz bilíngue que baliza a atuação do Instituto;	- Constituir, até 31/12/2024, no INES, a Câmara Técnica de Políticas Públicas e Pessoas Surdas, para promover a análise, o debate e a formulação de proposições em políticas públicas e legislação nas esferas linguística, educacional, cultural, de saúde, de trabalho, de assistência social, de comunicação, de esportes, de direitos humanos e de ética em pesquisa, entre outras, no âmbito de sua competência na educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas, com participação de lideranças da comunidade surda brasileira.	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>
67	2- Incentivar a construção de conhecimento relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas no Brasil.	- Instituir até 2025 concurso nacional de incentivo à pesquisa sobre/com pessoas surdas, que contemple o eixo da missão institucional: fazer do sujeito surdo um cidadão no Brasil.	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>
68	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Avaliar continuamente as demandas de alunos do CAP/INES e encaminhá-los a dispositivos e serviços, a fim de garantir os direitos das pessoas surdas nas áreas das diversas políticas	✓ Alcançada	—

		públicas, como educacional, social, psicológica, de saúde e saúde mental, de reabilitação;		
69	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Viabilizar a inclusão e o atendimento psicossocial e de reabilitação a surdos da comunidade externa em dispositivos e serviços, a fim de garantir os direitos das pessoas surdas nas áreas das diversas políticas públicas, como educacional, social, psicológica, de saúde e saúde mental, de reabilitação;	✓ Alcançada	—
70	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Realizar parceria com o SUS, até 31/12/2025, a fim de validar os laudos emitidos por profissionais do INES quanto à comprovação da surdez, de modo a facilitar os processos e demandas dos alunos por seus direitos frente a outros órgãos: passe livre, matrícula escolar, acesso a benefícios, dentre outros;	► Em andamento	—
71	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Implementação de forma contínua de ações interdisciplinares de apoio e acolhimento a pais e responsáveis de crianças surdas, com o objetivo de propiciar-lhes esclarecimentos sobre a condição das pessoas surdas em seus diversos âmbitos;	✓ Alcançada	—
72	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Atuar continuamente junto aos serviços públicos de educação, do SUS e do SUAS, a fim de subsidiar a ampliação do atendimento qualificado das pessoas surdas;	✓ Alcançada	—
73	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Oferecer anualmente, a partir de 2024, curso de capacitação na área da surdez para profissionais de saúde.	○ Não iniciada	—
74	2- Colaborar para que as pessoas surdas tenham acesso ao trabalho qualificado e à geração de renda.	- Estabelecer parcerias com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, Institutos Federais, Sistema S e ONGs, entre outros, para viabilizar o acesso e a permanência de jovens surdos em cursos de educação e qualificação profissional a partir de 2024 e divulgar as parcerias através do site do INES, no espaço correspondente à DIEPRO;	✓ Alcançada	—
75	2- Colaborar para que as pessoas surdas tenham acesso ao trabalho qualificado e à geração de renda.	- Criar e implementar, a partir de 2024, um programa de apoio à transição para o trabalho;	► Em andamento	—
76	2- Colaborar para que as pessoas surdas tenham acesso ao trabalho qualificado e à geração de renda.	- Realizar continuamente parcerias que viabilizem a participação de familiares (ou responsáveis) de alunos do CAp/INES em cursos de ampliação de escolaridade e geração de renda;	► Em andamento	—
77	2- Colaborar para que as pessoas surdas tenham acesso ao trabalho qualificado e à geração de renda.	- Ofertar, a partir de 2026, curso técnico para o SEF2 / SEME, no contraturno, profissionalizante, com vistas para o mercado de trabalho, menor aprendiz, com inclusão digital, nos moldes do SENAI / SENAC;	► Em andamento	—

78	2- Colaborar para que as pessoas surdas tenham acesso ao trabalho qualificado e à geração de renda.	- Retomar a política de estágio remunerado no INES a partir de 2026.	► Em andamento	—
79	3- Promover o respeito às diferenças no INES.	- A partir de 2023 implementar o Núcleo UBUNTU - Educação em Direitos Humanos, com o propósito de compartilhar conhecimentos sobre diversidade; prover informações sobre legislação e políticas em âmbito internacional, nacional e local; promover debates sobre situações de desrespeito e violência e sobre políticas públicas pró- equidade, e balizar ações concretas, no âmbito institucional, de promoção do respeito a:	✓ Alcançada	—
80	3- Promover o respeito às diferenças no INES.	- Pessoas e comunidades surdas; Pessoas com deficiência; Meninas e mulheres; Pessoas afrodescendentes; Pessoas e povos indígenas; Pessoas LGBTQIAPN+; Diferentes denominações religiosas; Pessoas idosas; Pessoas em situação de migração e refúgio.	► Em andamento	—
81	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Desenvolver continuamente ações de pesquisa e extensão em consonância com a função social do INES, dentro da política de atenção à saúde auditiva, articulada à assistência, à saúde de baixa e média complexidade e em diálogo com o Sistema Único de Saúde (SUS) e instituições públicas e organizações da sociedade civil;	► Em andamento	—
82	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Ampliar o atendimento à população no campo do diagnóstico relacionado à saúde auditiva em 30% até 31/12/2025;	○ Não iniciada	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>
83	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Garantir, até 31/12/ 2024, o atendimento Fonoaudiológico a todos os alunos da escola (Cap/INES) interessados, com especial atenção aos alunos com múltiplas deficiências;	► Em andamento	—
84	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Desenvolver continuamente ações, campanhas e materiais de orientação relacionados às causas da surdez e às possibilidades de prevenção de doenças e recursos educacionais e de acessibilidade;	► Em andamento	—
85	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Implementar ações de prática profissional de aconselhamento e discussão de aspectos políticos relacionados à educação, principalmente em relação ao início da escolarização da criança surda, sua saúde, garantia de direitos e às medidas necessárias para prevenir e enfrentar a privação linguística a partir de 2024;	► Em andamento	—
86	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de	- Garantir a execução do projeto de reforma das instalações da DIAU, sobretudo no que se refere	► Em andamento	<i>Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI</i>

	conhecimento relacionado à saúde auditiva;	ao local originalmente ocupado pelo setor, até 31/12/2024;		
87	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Garantir a reforma das instalações originais da DIFON (Pavilhão Hellen Keller) até 31/12/2025;	o Não iniciada	Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI
88	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Garantir o início a restauração das instalações originais da COAE, DIMO e DISOP até 31/12/2024;	► Em andamento	—
89	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Promover um curso de Libras específico para profissionais da saúde do INES em 2024;	o Não iniciada	Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI
90	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Consolidar, no contexto do INES, a partir de 2023, o atendimento a pessoas com surdocegueira, deficiências, neurotípicas, neurodiversidade no campo da Saúde Auditiva – Medicina (Otorrinolaringologia), Audiologia, Fonoaudiologia – em articulação com as áreas de Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Serviço Social e Psicologia;	► Em andamento	—
91	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Estabelecer parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde até 2026 para analisar e discutir a logística relativa à ocorrência de diagnóstico de surdez, na perspectiva de viabilizar e agilizar o atendimento e a garantia de direitos;	o Não iniciada	Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI
92	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Promover continuamente ações interinstitucionais visando à ampliação dos conhecimentos e recursos relacionados à Surdez e Saúde;	► Em andamento	—
93	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Construir, até 31/12/2024, um curso de Aperfeiçoamento em Audiologia, para graduados em Fonoaudiologia, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas;	o Não iniciada	Não vemos como esta meta possa estar ligada ao DEBASI
94	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Formular, até 31/12/2025, propostas de cursos interdisciplinares de Pós-Graduação Lato Sensu, cursos de especialização e cursos de aperfeiçoamento em Saúde, Surdez e Educação	► Em andamento	—

# DDHCT — Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico

(DDHCT)

<b>88</b>	<b>9</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>10%</b>	<b>44</b>
Total de metas	Alcançadas	Em andamento	Não iniciadas	Taxa de conclusão	Com comentários

Nº	OBJETIVO	META	STATUS	COMENTÁRIOS
1	1- Ajudar a dimensionar as condições socioeconômicas, linguísticas, educacionais, culturais, tecnológicas e epidemiológicas relacionadas às comunidades surdas no Brasil, em colaboração com os órgãos nacionais de pesquisa;	- Construir, a partir de 2024, o Mapa Nacional das Pessoas Surdas no Brasil, por meio de parceria com o INEP/MEC, o Ministério de Direitos Humanos, o IBGE (Ministério do Planejamento), o Ministério da Saúde, o Ministério do Trabalho, o Ministério do Desenvolvimento Social e o Ministério da Ciência e Tecnologia. (Considerando Metodologia Própria)	○ Não iniciada	—
2	2 - Lançar as bases para a adoção de um modelo de gestão por competências no Ines, nos termos do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019.	- Conduzir e avaliar de forma permanente o mapeamento periódico de nível de qualificação da força de trabalho, o mapeamento de competências e a identificação de necessidades de capacitação como ferramentas para aprimorar a força de trabalho do INES visando à implementação do PDI.	○ Não iniciada	—
3	7- Impulso e monitorar o desenvolvimento institucional do INES no período de 2023-2027.	- Facilitar o acesso aos documentos de gestão produzidos pelo INES, tais como atas, relatórios de gestão e demais documentos de interesse público ligados à gestão do INES, a partir do site do INES, até 31/12/2025.	► Em andamento	—
4	9 - Adequar a estrutura organizacional do Instituto às novas diretrizes de planejamento estratégico.	- Assessorar a Direção-Geral do INES na instauração de sindicâncias, inclusive patrimoniais, processos administrativos disciplinares e demais procedimentos correccionais nos casos que envolvam atos de servidores do INES	► Em andamento	—
5	10-Fortalecer o papel do INES como referência nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas	- Construir, a partir de seus departamentos, uma agenda de relações interinstitucionais de âmbito local, regional, nacional e internacional até 2024 com o intuito de fortalecer o INES como locus de produção e difusão de saberes didáticos-pedagógicos e pesquisas acerca das pessoas surdas e sua educação.	► Em andamento	Ações de pesquisa e extensão com as novas coordenações estão contribuindo.
6	10-Fortalecer o papel do INES como referência nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas	- Firmar continuamente parcerias e convênios com outros institutos e escolas bilíngues de surdos nacionais e internacionais, visando ao intercâmbio de saberes pedagógicos e	► Em andamento	Ações de pesquisa e extensão com as novas coordenações estão contribuindo.

		científicos no que tange aos processos educativos com estudantes surdos.		
7	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Estabelecer continuamente, em parceria com a DIESP/DDHCT, ações institucionais com o intuito de:	▶ Em andamento	A COPES /DDHCT está implementando a nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.
8	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Apoiar a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;	▶ Em andamento	A COPES /DDHCT atua na implementação da nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.
9	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Estabelecer elos com os órgãos de fomento;	▶ Em andamento	A COPES /DDHCT atua na implementação da nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.
10	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Viabilizar a oferta de bolsas de iniciação científica júnior para estudantes do CAp/INES até 31/12/2024;	▶ Em andamento	A COPES /DDHCT atua na implementação da nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.
11	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Promover a inscrição e apoio no Diretório de Grupos de Pesquisa dos projetos vinculados a docentes da Educação Básica;	▶ Em andamento	A COPES /DDHCT atua na implementação da nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.
12	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Buscar, junto ao CNPq, à CAPES e à FAPERJ, apoio financeiro para pesquisas no INES;	▶ Em andamento	A COPES /DDHCT atua na implementação da nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.
13	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Divulgar, em evento anual, o trabalho de docentes e discentes pesquisadores da educação básica, com a sua consequente publicação;	○ Não iniciada	—

14	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Disponibilizar, a partir de 2024, no Repositório Digital Huet o resultado das pesquisas realizadas por docentes e discentes do CAp/INES, tais como artigos, monografias, dissertações, teses, materiais didáticos, resumos e demais registros de eventos ligados à pesquisa;	► Em andamento	—
15	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Disponibilizar, no Portal INES, acesso a projetos de pesquisa de grupos vinculados ao INES, seus relatórios e produções acadêmicas a partir de 2024;	○ Não iniciada	—
16	1- Apoiar a formação de grupos de pesquisas entre docentes e discentes do CAp/INES e instituições parceiras, de modo que reflexão e ação pedagógica estejam articuladas.	- Assegurar que todas as ações de pesquisa realizadas no âmbito da educação básica tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto.	► Em andamento	<i>A COPES /DDHCT atua na implementação da nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.</i>
17	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Em parceria com o DIESP/DDHCT, apoiar de forma contínua a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;	○ Não iniciada	<i>A COPES /DDHCT atua na implementação da nova política de pesquisa institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de iniciação científica (PICEB). Além disso, regularizará a inscrição e o cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório e buscará apoio financeiro para as pesquisas no INES.A Educação Superior agora ficar com a DIPES e não mais DIESP.</i>
18	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Em parceria com o DDHCT, até 31/12/2025, constituir grupo de trabalho voltado para o acompanhamento, divulgação e elaboração de diretrizes e normas técnicas para publicação de vídeos acadêmicos em Libras;	○ Não iniciada	—
19	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Buscar de forma contínua, por intermédio do DDHCT, estabelecer convênios com as agências de fomento;	○ Não iniciada	—
20	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir a oferta de 20 bolsas de pesquisa para a graduação, distribuídas entre professores do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mediante edital;	○ Não iniciada	—

21	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir participação dos alunos da graduação em Pedagogia EaD no PIC/INES, a partir de 2023;	o Não iniciada	—
22	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Garantir a oferta de bolsas de pesquisa para o PPGEb, observando: disponibilidade financeira da Instituição; critérios socioeconômicos e mérito acadêmico;	▶ Em andamento	—
23	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Elaboração de política de pesquisa institucional para o INES, em conjunto com o DDHCT e o DEBASI, até 31/12/2025;	✓ Alcançada	Política aprovada em novembro de 2025.
24	1- Promover e realizar pesquisas no escopo de sua missão, assim como propor critérios e procedimentos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia relacionadas às diversas áreas ligadas às pessoas surdas.	- Incentivar e promover de forma contínua a ampliação das pesquisas voltadas para educação de surdos e demais áreas ligadas à surdez	▶ Em andamento	Estamos atualizando as publicações do INES, promovendo, também, publicações de Dossiês com divulgação de pesquisas de áreas específicas relacionadas à educação de surdos
25	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Promover a educação continuada em temas relacionados à Educação de Surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas, inclusive por meio de plataforma de Educação a Distância;	▶ Em andamento	DICTE/DDHCT através do Programa de Assessoria Técnica - PROAT, oferece anualmente diferentes modalidades de apoio formativo à organizações públicas: Assessoria Técnica (AT) - evento regido por edital ; Encontro Formativo dos CAS ; Visitas Técnicas formativas ;
26	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Estimular de forma permanente a participação de docentes do CAp/INES em Seminários e Assessorias Técnicas para a formação continuada nas redes em âmbito nacional;	▶ Em andamento	DICTE/DDHCT através do Programa de Assessoria Técnica - PROAT, oferece anualmente diferentes modalidades de apoio formativo à organizações públicas: Assessoria Técnica (AT) - evento regido por edital ; Encontro Formativo dos CAS ; Visitas Técnicas formativas ;
27	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Apoiar permanentemente a organização de eventos interinstitucionais;	▶ Em andamento	COPES/CEEC/DDHCT: Realização de eventos como o COINES e o Fórum Bilingue
28	1- Promover e difundir os processos pedagógicos desenvolvidos no CAp/INES, bem como as reflexões teóricas que os embasam.	- Realizar exposições, minimamente uma ao ano, artístico-pedagógicas abertas a toda a comunidade, para divulgação do trabalho realizado com nossos estudantes;	✓ Alcançada	COPES/CEEC/DDHCT: Durante a realização do COINES, ofertamos espaço para a divulgação de trabalhos artísticos e exposições realizados com nossos estudantes.
29	2- Ofertar atividades de extensão a comunidade escolar do DEBASI	- Ofertar de forma contínua atividades de extensão para difundir o uso da Libras entre os familiares dos alunos do CAp/INES	▶ Em andamento	—

30	3- Cooperar tecnicamente com os sistemas de ensino, visando ao atendimento educacional de alunos surdos;	- Criar e implementar até 2024 um sistema de informação e acompanhamento das ações de cooperação técnica realizadas em diferentes lugares do Brasil, contemplando o assessoramento a distância e o rodízio entre profissionais;	✓ Alcançada	A DICTE/CEEC/DDHCT realiza Assessorias Técnicas pelas 5 regiões do Brasil.
31	3- Cooperar tecnicamente com os sistemas de ensino, visando ao atendimento educacional de alunos surdos;	- Fortalecer parcerias com CAS e NAPES (Centros e Núcleos de Apoio na área da Surdez), bem como com NAPNES de Institutos Federais, a fim de realizar a partir de 2024 ações em regime de colaboração e acompanhar o desenvolvimento de políticas públicas ligadas à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	► Em andamento	A DICT/CEEC/DDHCT realiza o Encontro dos CAS, gravando todos os encontros que ficam à disposição dos participantes. Os CAS ficam responsáveis pela disseminação desse conteúdo pela sua região. Além disso, a DICTE realiza também as Assessorias Técnicas. Cada instituição recebedora de uma AT, como consta em edital, oferta vagas e divulga o encontro a escolas e instituições do entorno, aumentando o público atendido.
32	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Garantir a oferta de 20 bolsas de extensão para a graduação, distribuídas entre professores do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico mediante edital;	► Em andamento	No RI novo, a CEEC /DDHCT atuará na criação e implementação da nova política de extensão institucional, apoiando a elaboração e avaliação de projetos e grupos de extensão; estabelecendo elos com órgãos de fomento e viabilizando a oferta de bolsas de extensão.
33	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Garantir participação dos alunos da graduação em Pedagogia EaD no PROEXT a partir de 2024;	► Em andamento	—
34	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Buscar de forma contínua, através do DDHCT, o estabelecimento de convênios entre o INES e outras instituições que ampliem as possibilidades de ofertar projetos de extensão;	► Em andamento	—
35	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Oferecer semestralmente, já a partir de 2023, cursos de Libras voltados para servidores do DESU (professores e técnicos) de acordo com suas propostas de atuação.	○ Não iniciada	O curso está passando por reformulação de material didático; formação continuada de professores; os professores são contratados e mudam a cada 2 anos, o que dificulta a continuidade do trabalho; não temos professores suficientes para o atendimento a todas as demandas de aprendizagem de Libras. É necessário que a instituição se organize para que o Curso de Libras entre efetivamente como atividade de extensão para os professores de Libras do DEBASI para que possamos ampliar a oferta
36	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Ofertar atividades de extensão integralmente em Libras aos alunos de graduação presencial e EaD a partir de 2025;	○ Não iniciada	—
37	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da	- Oferta de atividades de extensão em leitura e escrita em Língua Portuguesa para os alunos da graduação presencial a partir de 2025;	► Em andamento	Iniciada em 2024

	pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.			
38	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Assegurar que todas as ações de extensão tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto;	► Em andamento	—
39	4- Desenvolver a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.	- Promover a articulação entre a grade curricular e a oferta de atividades de extensão enquanto componentes curriculares, conforme Resolução CNE n.º 02/2019 até 2024.	► Em andamento	Iniciada em 2024
40	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Criar e implementar a Editora do INES (EdINES), iniciando seu funcionamento até 2025;	► Em andamento	Regimento aprovado em dezembro de 2025.
41	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Manter o grau Qualis B1 na avaliação do periódico Espaço; e alcançar o Qualis B2 para as revistas Fórum e Arqueiro até 2026;	► Em andamento	Em 2026, alcançamos Qualis A4
42	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Elaborar e divulgar, de forma contínua, materiais relacionados a métodos de ensino de diferentes componentes curriculares para alunos surdos;	► Em andamento	Publicamos Dossiês e artigos diversos voltados a áreas específicas do conhecimento, dentro da educação de surdos
43	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Construir e disponibilizar, até 31/12/2027, em articulação com diversas instituições um repositório de glossários de termos técnicos em Libras específicos de diferentes campos da educação profissional;	○ Não iniciada	—
44	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e	- Construir e disponibilizar, até 31/12/2027, em articulação com diversas instituições, um repositório de normas que regulamentam a publicação de trabalhos acadêmicos em Libras;	○ Não iniciada	Temos, apenas, normas para a publicação na Revista Fórum

	demais áreas ligadas às pessoas surdas;			
45	1- Desenvolver e distribuir nacionalmente material didático-pedagógico para o ensino de alunos surdos, bem como materiais e publicações técnico-científicas relacionados à educação de surdos e demais áreas ligadas às pessoas surdas;	- Produzir e divulgar de forma contínua, em Libras e Português, material pedagógico, cultural e informativo de interesse da comunidade surda;	✓ Alcançada	—
46	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos;	- Realizar, periodicamente, um Congresso Internacional Pluridisciplinar (COINES);	✓ Alcançada	—
47	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos;	- Realizar, periodicamente, eventos como os Fóruns Bilíngues, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, Encontros de CAS e outros que venham a ser definidos;	✓ Alcançada	—
48	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos;	- Promover, anualmente, a realização dos seguintes eventos: Simpósio de Língua Portuguesa Semana da Consciência Negra Dia do Surdo setembro azul/ Setembro Surdo Semana Pedagógica Jornada de Iniciação Científica Seminário dos tradutores e intérpretes do INES	► Em andamento	—
49	2- Promover a difusão e o intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações entre pesquisadoras e pesquisadores, gestoras e gestores, profissionais e estudantes da educação de alunos surdos;	- Articular a partir de 2024 rede nacional com outras escolas e institutos de educação bilíngue de surdos, a fim de inventariar práticas, metodologias e didáticas voltadas ao ensino bilíngue.	○ Não iniciada	—
50	4- Promover o direito de acesso à cultura, nos termos do Decreto n.º 6.949/2009.	- Organizar e editar coleção literária com produções surdas até 31/12/2026.	○ Não iniciada	—
51	5- Promover ação constante junto à sociedade, através dos meios de comunicação de massa e de outros recursos, relacionadas às potencialidades das pessoas surdas, na perspectiva de sua inclusão social e cidadania;	- Reativar a TV INES, recuperando sua grade de programação regular e mantendo transmissão diária via web e ampliação de seu alcance até 31/12/2026;	► Em andamento	—
52	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Matricular anualmente 780 pessoas da comunidade em cursos de extensão presenciais e EaD de Libras no INES;	✓ Alcançada	—

53	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Construir e implementar a partir de 2025, por meio da colaboração com o DESU e o DEBASI, a proposta de um curso de Libras EaD assíncrono, voltado para a capacitação de profissionais de áreas profissionais específicas;	○ Não iniciada	Depende de disponibilização de verba para a viabilização de utilização de plataformas
54	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Ofertar teste de proficiência em Libras on-line a partir de 31/12/2026;	○ Não iniciada	Proposta DFCRH: criar comissão responsável pela organização.
55	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Oferecer cursos de Libras voltados para professores e para técnicos administrativos do INES em parceria com o DESU e o DEBASI a partir de 2024;	○ Não iniciada	—
56	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Oferecer curso de formação continuada aos profissionais do INES (PROPP);	▶ Em andamento	—
57	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Oferecer estágios a TILs em formação, por meio de edital próprio a ser publicado em 2025;	▶ Em andamento	Ofertamos vagas através da DFCRH.
58	1- Contribuir para a valorização e difusão da Libras, favorecendo sua aquisição por crianças, jovens e adultos surdos, seus familiares e colegas de escola ou trabalho, bem como por profissionais que atendam essas pessoas.	- Estabelecer de modo contínuo parcerias com associações de surdos para promoção da Libras por meio de atividades e encontros culturais e artísticos em Língua de Sinais.	▶ Em andamento	—
59	2- Ampliar e melhorar a estrutura que atende os cursos e Libras	- Implementar sala exclusiva para realização de atividades remotas ligadas ao ensino de Libras; com estrutura para videochamadas e gravações em vídeo até 31/12/2024;	▶ Em andamento	—
60	2- Ampliar e melhorar a estrutura que atende os cursos e Libras	- Implementação de plataforma Moodle para atender às atividades remotas de ensino de Libras até 31/12/2025;	○ Não iniciada	Depende de ativação/liberação de certas funcionalidades pela DINFO

61	2- Ampliar e melhorar a estrutura que atende os cursos e Libras	- Garantir, à DFCRH, o acesso a um sistema de gestão de notas e matrículas de qualidade, com as funcionalidades apontadas pela equipe do setor como necessárias. Destaca-se a importância de garantir o acesso remoto às notas dos alunos, com acessibilidade a dispositivos móveis e com baixo uso de dados até 31/12/2024.	► Em andamento	Em 2023, iniciou-se a construção de um sistema, com desenvolvimento e implantação gradativos, em decorrência do restrito quadro de profissionais de Tecnologia da Informação disponíveis no INES.
62	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Avaliar continuamente as demandas de alunos do CAP/INES e encaminhá-los a dispositivos e serviços, a fim de garantir os direitos das pessoas surdas nas áreas das diversas políticas públicas, como educacional, social, psicológica, de saúde e saúde mental, de reabilitação;	✓ Alcançada	A DIAU realiza os exames dos alunos do CAP/INES com prioridade e oferece laudos de surdez com CID para garantia de acesso a serviços, benefícios sociais e direitos, como o Já é que está sendo implementado no Rio de Janeiro.
63	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Realizar parceria com o SUS, até 31/12/2025, a fim de validar os laudos emitidos por profissionais do INES quanto à comprovação da surdez, de modo a facilitar os processos e demandas dos alunos por seus direitos frente a outros órgãos: passe livre, matrícula escolar, acesso a benefícios, dentre outros;	► Em andamento	Porém sem parceria com o SUS. OBS: Atualmente possuímos parcerias com a Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro para o Passe Livre Estadual e liberação para assinatura do formulário de acesso ao Passe Livre Municipal do Rio de Janeiro, para não residentes da capital. Foi protocolado junto à Direção Geral do INES em jan/2024 um pedido de parceria junto a Agência de Transportes Terrestres (ANTT) para formulário de acesso ao Passe Livre Interestadual e está aguardando análise e deferimento. Os laudos para benefícios já são aceitos pelo INSS.
64	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Implementação de forma contínua de ações interdisciplinares de apoio e acolhimento a pais e responsáveis de crianças surdas, com o objetivo de propiciar-lhes esclarecimentos sobre a condição das pessoas surdas em seus diversos âmbitos;	○ Não iniciada	É importante destacar que a DIFON, ao atender os alunos, realiza orientações individuais e pontuais aos responsáveis.
65	1- Prover atenção integral ao aluno do CAP/INES	- Oferecer anualmente, a partir de 2024, curso de capacitação na área da surdez para profissionais de saúde.	○ Não iniciada	—
66	2- Colaborar para que as pessoas surdas tenham acesso ao trabalho qualificado e à geração de renda.	- Retomar a política de estágio remunerado no INES a partir de 2026.	○ Não iniciada	—
67	3- Promover o respeito às diferenças no INES.	- A partir de 2023 implementar o Núcleo UBUNTU - Educação em Direitos Humanos, com o propósito de compartilhar conhecimentos sobre diversidade; prover informações sobre legislação e políticas em âmbito internacional, nacional e local; promover debates sobre situações de desrespeito e violência e sobre políticas públicas pró- equidade, e balizar ações concretas, no âmbito institucional, de promoção do respeito a:	► Em andamento	—
68	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Desenvolver continuamente ações de pesquisa e extensão em consonância com a função social do INES, dentro da política de atenção à saúde auditiva, articulada à assistência, à saúde de baixa e média complexidade e em diálogo com o	► Em andamento	Em 2023, a DIAU protocolou um pedido de parceria com o Hospital Central da Polícia Militar (HCPM) para recepção de residentes de otorrinolaringologia. A construção da parceria está em fase de análise de documentos pela DFCRH. Houve também a

		Sistema Único de Saúde (SUS) e instituições públicas e organizações da sociedade civil;		capacitação de servidores para recepcionar os estagiários.
69	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Ampliar o atendimento à população no campo do diagnóstico relacionado à saúde auditiva em 30% até 31/12/2025;	✓ Alcançada	Em 2023, foram realizados cerca de 11 mil procedimentos pela DIAU, representando um aumento de 200% em relação ao ano anterior. Em 2024, foram realizados 9,5 mil procedimentos, totalizando um aumento de 48,72% em relação a 2022, último ano de referência do PDI anterior.
70	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Garantir, até 31/12/ 2024, o atendimento Fonoaudiológico a todos os alunos da escola (Cap/INES) interessados, com especial atenção aos alunos com múltiplas deficiências;	► Em andamento	Não há vagas suficientes para todos os interessados. Para que a meta seja cumprida, precisamos de infraestrutura adequada e do aumento do quadro de profissionais através de concurso público.
71	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Desenvolver continuamente ações, campanhas e materiais de orientação relacionados às causas da surdez e às possibilidades de prevenção de doenças e recursos educacionais e de acessibilidade;	► Em andamento	Foram ofertadas palestras internas com professores do Debasi sobre os aspectos clínicos da surdez.
72	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Garantir a execução do projeto de reforma das instalações da DIAU, sobretudo no que se refere ao local originalmente ocupado pelo setor, até 31/12/2024;	► Em andamento	—
73	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Garantir a reforma das instalações originais da DIFON (Pavilhão Hellen Keller) até 31/12/2025;	○ Não iniciada	O projeto depende da ordem de prioridades emergenciais do instituto.
74	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Promover um curso de Libras específico para profissionais da saúde do INES em 2024;	○ Não iniciada	O curso está passando por reformulação de material didático; formação continuada de professores; os professores são contratados e mudam a cada 2 anos, o que dificulta a continuidade do trabalho; não temos professores suficientes para o atendimento a todas as demandas de aprendizagem de Libras. É necessário que a instituição se organize para que o Curso de Libras entre efetivamente como atividade de extensão para os professores de Libras do DEBASI para que possamos ampliar a oferta
75	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Consolidar, no contexto do INES, a partir de 2023, o atendimento a pessoas com surdocegueira, deficiências, neurotípicas, neurodiversidade no campo da Saúde Auditiva – Medicina (Otorrinolaringologia), Audiologia, Fonoaudiologia – em articulação com as áreas de Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Serviço Social e Psicologia;	► Em andamento	Realizamos, através da DIFON e da DIAU, atendimentos fonoaudiológicos, contudo, não existe ainda uma política institucional estruturada para a estimulação de procura e consolidação desses atendimentos.
76	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Estabelecer parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde até 2026 para analisar e discutir a logística relativa à ocorrência de diagnóstico de surdez, na perspectiva de viabilizar e agilizar o atendimento e a garantia de direitos;	○ Não iniciada	Meta não clara

77	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Promover continuamente ações interinstitucionais visando à ampliação dos conhecimentos e recursos relacionados à Surdez e Saúde;	► Em andamento	Foram realizadas palestras e cursos interinstitucionais visando à divulgação do tema. Prestamos assessoramento técnico ao IPPMG (Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira) da UFRJ sobre o exame BERA.
78	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Construir, até 31/12/2024, um curso de Aperfeiçoamento em Audiologia, para graduados em Fonoaudiologia, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas;	○ Não iniciada	—
79	4- Desenvolver ações preventivas, diagnósticas na área da surdez, associadas à construção e difusão de conhecimento relacionado à saúde auditiva;	- Formular, até 31/12/2025, propostas de cursos interdisciplinares de Pós-Graduação Lato Sensu, cursos de especialização e cursos de aperfeiçoamento em Saúde, Surdez e Educação	○ Não iniciada	—
80	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Implementar até 2027, Centro de Memória no INES para promover ações de preservação e divulgação, de acervos de valor documental, bibliográfico, museológico e histórico ligados à memória do INES e das comunidades surdas brasileiras.	► Em andamento	—
81	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento do Centro de Memória até 31/12/2024;	○ Não iniciada	—
82	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- De forma contínua, identificar e efetuar as restaurações, higienizações e a catalogação necessária aos itens do acervo de obras e documentos raros do Instituto;	► Em andamento	—
83	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Instituir uma Política de Acervo e uma Comissão de Acervo;	► Em andamento	—
84	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Fomentar, de modo contínuo, a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de Coleções e acervos no INES em conjunto com o DESU, o DEBASI e o Acervo Histórico.	► Em andamento	—

85	2- Biblioteca	- Realizar a aquisição de novos livros para a Biblioteca, em parceria com o DESU e o DEBASI até 31/12/2025	▶ Em andamento	—
86	2- Biblioteca	- Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento da Biblioteca até 2024	✗ Não alcançada	Depende de concurso público
87	2- Biblioteca	- Contribuir continuamente com a verificação da compatibilidade do acervo da biblioteca com as demandas da graduação, da pós-graduação e da educação básica.	▶ Em andamento	—
88	2- Biblioteca	- Fomentar, de modo contínuo, a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de Coleções e Acervos no INES em conjunto com o DESU, o DEBASI e o Acervo Histórico.	▶ Em andamento	—

## DEPA — Departamento de Planejamento e Administração (DEPA)

<b>111</b>	<b>45</b>	<b>57</b>	<b>6</b>	<b>41%</b>	<b>111</b>
Total de metas	Alcançadas	Em andamento	Não iniciadas	Taxa de conclusão	Com comentários

Nº	OBJETIVO	META	STATUS	COMENTÁRIOS
1	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Implementar até 2027, Centro de Memória no INES para promover ações de preservação e divulgação, de acervos de valor documental, bibliográfico, museológico e histórico ligados à memória do INES e das comunidades surdas brasileiras.	▶ Em andamento	- Meta em andamento. Salvo melhor juízo, a meta deve ser executada integralmente pelo DDHCT, tendo em vista o redimensionamento do Arquivo Central para aquele Departamento. Ratificamos o posicionamento anterior, acrescentando que no exercício de 2025 avançamos consideravelmente no projeto de digitalização dos documentos existentes no Acervo e no Arquivo Central do Instituto.
2	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento do Centro de Memória até 31/12/2024;	▶ Em andamento	Meta em andamento, o INES tem enfrentado há anos restrições significativas de pessoal e encolhimento do seu quadro efetivo. Em decorrência de sucessivas vacâncias não preenchidas, aposentadorias, redistribuições e desligamentos em virtude de posse em novos concursos. E até mesmo por decisões pessoais de afastamento ou mudança. A Administração tem buscado a recomposição funcional mediante os expedientes ao seu alcance, como o pleito de concursos públicos e provimento de cargos. Uma das ações que assim demonstra pode ser verificada no Processo Administrativo 23121000257/2025-57 - atualmente em carga do MGI.com iniciativas junto ao MEC por autorização de concurso público.
3	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de	- De forma contínua, identificar e efetuar as restaurações, higienizações e a catalogação	▶ Em andamento	Meta em andamento, com serviços de digitalização em pleno andamento no Acervo Histórico do INES, bem como do Arquivo Central.

	um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	necessária aos itens do acervo de obras e documentos raros do Instituto;		
4	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	258- Realizar a digitalização dos livros e documentos de maior valor histórico histórico e interesse público, disponibilizando-os no Repositório Huet até 31/12/2027;	► Em andamento	Meta em andamento, com serviços de digitalização em pleno andamento no Acervo Histórico do INES, bem como do Arquivo Central.
5	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Instituir uma Política de Acervo e uma Comissão de Acervo;	► Em andamento	Meta em andamento, devendo ser redimensionada para a gerência do DDHCT, tendo em vista os desdobramentos da implementação do Novo Regimento Interno do INES.
6	1- Desenvolver a referencialidade nas diversas áreas ligadas às pessoas surdas por meio da constituição de um campo específico e especializado de gestão da informação, da documentação, da memória e da difusão cultural;	- Fomentar, de modo contínuo, a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de Coleções e acervos no INES em conjunto com o DESU, o DEBASI e o Acervo Histórico.	► Em andamento	Meta em andamento,devendo ser redimensionada para a gerência do DDHCT, tendo em vista os desdobramentos da implementação do Novo Regimento Interno do INES.
7	2- Biblioteca	- Realizar a aquisição de novos livros para a Biblioteca, em parceria com o DESU e o DEBASI até 31/12/2025	► Em andamento	Meta em andamento, considerando o aprimoramento dos processos de compra gerenciados pelo DEPA. Porém, a realização da meta está condicionada ao envio dos artefatos pelas Unidades Demandantes, neste caso o DDHCT e o DESU.
8	2- Biblioteca	- Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento da Biblioteca até 2024	► Em andamento	Meta em andamento, aguardando deliberações junto à DIRGE. O INES tem enfrentado há anos restrições significativas de pessoal e encolhimento do seu quadro efetivo. Em decorrência de sucessivas vacâncias não preenchidas, aposentadorias,redistribuições e desligamentos em virtude de posse em novos concursos. E até mesmo por decisões pessoais de afastamento ou mudança. A Administração tem buscado a recomposição funcional mediante os expedientes ao seu alcance, como o pleito de concursos públicos e provimento de cargos. Uma das ações que assim demonstra pode ser verificada no Processo Administrativo 23121000257/2025-57 - atualmente em carga do MGI.com iniciativas junto ao MEC por autorização de concurso público.
9	2- Biblioteca	- Contribuir continuamente com a verificação da compatibilidade do acervo da biblioteca com as demandas da graduação, da pós-graduação e da educação básica.	► Em andamento	Meta em andamento, considerando o aprimoramento dos processos de compra gerenciados pelo DEPA. Porém, a realização da meta está condicionada ao envio dos artefatos pelas Unidades Demandantes, neste caso o DDHCT e o DESU.
10	2- Biblioteca	- Fomentar, de modo contínuo, a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de	► Em andamento	Meta em andamento, aguardando deliberações do DDHCT, DESU e DEBASI

		Coleções e Acervos no INES em conjunto com o DESU, o DEBASI e o Acervo Histórico.		
11	1-Desenvolver e atualizar os instrumentos normativos e regulatórios no âmbito do DEPA, como portarias, manuais, etc.	- Participar continuamente da elaboração e atualização do Regimento Interno do INES e demais documentos norteadores;	✓ Alcançada	Meta alcançada com a finalização, aprovação, publicação e implantação do Novo Regimento Interno, registrando porém que o Regimento Interno pode sofrer futuras edições.
12	2-Promover a manutenção, expansão e modernização de bens móveis, imóveis e infraestrutura do Instituto.	- Implementar as políticas de manutenção de bens móveis do Instituto até 31/12/2024;	✓ Alcançada	Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS devidamente implantado.
13	2-Promover a manutenção, expansão e modernização de bens móveis, imóveis e infraestrutura do Instituto.	- Implementar as políticas de manutenção de imóveis do Instituto até 2024;	✓ Alcançada	Em 2024 foi realizado o trabalho de reavaliação de todos os bens imóveis do Instituto, com seus respectivos laudos e Relatórios de Valor Referencial – RvRs. Já em 2025, os dados foram inseridos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, tirando o INES de uma pendência histórica junto às Áreas Contábeis superiores do MEC.
14	2-Promover a manutenção, expansão e modernização de bens móveis, imóveis e infraestrutura do Instituto.	- Acompanhar e Monitorar continuamente os processos de tomada de contas, inventários de bens móveis e de alienações;	► Em andamento	Meta em andamento, a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS em 2025. A empresa contratada para o suporte enviará o relatório referente ao inventário 2025.
15	3-Desenvolver, padronizar e aperfeiçoar as rotinas, processos e procedimentos institucionais	- Desenvolver anualmente, a partir de 2023, o Plano Anual de Ação do Departamento;	► Em andamento	Com a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, os setores estão mapeando e adequando os seus processos de forma a viabilizá-los por meio do citado sistema. Por outro lado, a partir de 2023, o DEPA tem realizado anualmente o Planejamento e Gerenciamento de Contratações - PGC, por meio ferramenta eletrônica que consolida todas as contratações que o Instituto pretende realizar no exercício subsequente, acompanhadas dos respectivos Estudos preliminares e Gerenciamento de riscos. Essa realização foi um dos grandes diferenciais sob a tutela do DEPA.
16	3-Desenvolver, padronizar e aperfeiçoar as rotinas, processos e procedimentos institucionais	- Formalizar e portariar, a partir de 2023, as atribuições de cada uma de suas respectivas funções e atualizar e divulgar as rotinas, os processos, os fluxos e os procedimentos das atividades setoriais;	► Em andamento	Meta em andamento em função do volume de trabalho por conta da reforma administrativa e sistema que migrou toda a base de cadastro funcional do INES para a base de cadastro do MEC, permitindo assim a implantação do sistema E-social.
17	3-Desenvolver, padronizar e aperfeiçoar as rotinas, processos e procedimentos institucionais	- Aperfeiçoar continuamente o funcionamento de todos os sistemas do Instituto;	► Em andamento	Meta em andamento em função do reduzidíssimo número de Analistas de TI (apenas 02). No entanto, merece destaque o avanço na produção do sistema acadêmico do DESU, a implantação do Sistema Eletrônico de Informação - SEI, o Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, e o Sistema de Emissão de Diploma Digital também para o DESU.
18	4-Aperfeiçoar e ampliar o alcance da comunicação perante a comunidade interna e externa	- Disseminar orientações e instruções, no âmbito do Instituto, objetivando esclarecer pontos pertinentes, constantes na legislação e em outros documentos normativos, aprovados nas instâncias da Instituição;	► Em andamento	Foi adotada a realização de reuniões sistêmicas e com calendário próprio, envolvendo todas as unidades funcionais ligadas ao DEPA. Somado a isso, também, foi adotada a dinâmica trabalho junto à equipe Comunicação do INES, de forma a viabilizar o envio de comunicados também em LIBRAS, além de veicular informações importantes sobre as ações do DEPA, nos monitores de televisão instalados nas dependências do INES.

19	4-Aperfeiçoar e ampliar o alcance da comunicação perante a comunidade interna e externa	- Aprimorar os canais de comunicação junto aos servidores ativos, aposentados e pensionistas;	✓ Alcançada	A partir da criação do setor de comunicação a dinâmica de comunicação interna em português e em LIBRAS teve salto expressivo, minimizando os ruídos de comunicação.
20	4-Aperfeiçoar e ampliar o alcance da comunicação perante a comunidade interna e externa	- Gerenciar as ações referentes à comunicação administrativa;	✓ Alcançada	Comunicação interna realizada a partir de observação do manual de redação oficial da Administração Pública Federal.
21	5-Planejar as contratações e procedimentos de fiscalização dos contratos do Instituto, visando ao cumprimento dos resultados previstos pela Administração para os serviços contratados.	- Executar a gestão e a fiscalização dos contratos, junto ao Instituto;	✓ Alcançada	Meta alcançada, uma vez que todos os fiscais são designados oficialmente por meio de portaria. Vale à pena destacar que em função do quadro reduzido de servidores do Instituto e considerando que o ofício de fiscalização é uma atividade além das atribuições regimentais do servidor, tendo sido desafiadora a consecução dessa meta.
22	6-Reduzir impactos socioambientais negativos e contribuir para a economia dos recursos públicos, atendendo à legislação vigente considerando a sustentabilidade ambiental.	- Promover ações de redução de gastos institucionais contribuindo para uma gestão mais econômica;	✓ Alcançada	Foi realizado um extenso levantamento de cesta de custos operacionais de forma a dimensionar os indicadores de uso destes recursos. Essa demanda, além de assistir diretamente o INES, também será encaminhada para o atendimento do Programa Transformgov. Foi realizada a aquisição de canecas sustentáveis para alunos e servidores. Esta iniciativa diminuiu drasticamente o uso de copos descartáveis no âmbito do Instituto. Para além disso, otimizamos a contratação de alguns serviços: por exemplo, serviço de operador de piscina que passou a ser po escopo e não mais por disponibilização de mão de obra local. Destacamos também a otimização de recurso relativa a contratação do serviço de firewall que teve seu custo reduzido em aproximadamente 50% em relação à última contratação. A própria implantação do SEI impactou diretamente na imensa redução de material de consumo no âmbito do Instituto.
23	6-Reduzir impactos socioambientais negativos e contribuir para a economia dos recursos públicos, atendendo à legislação vigente considerando a sustentabilidade ambiental.	- Incentivar a implementação de ações de eficiência energética e uso racional da água;	► Em andamento	Têm sido promovidas ações de monitoramento diária nas instalações internas do Instituto (banheiro, salas, corredores, etc), a fim de minimizar o desperdício tanto de água, quanto de luz. Porém, as elevadas temperaturas no Estado do Rio de Janeiro têm potencializado o aumento de custos relativos ao consumo de energia elétrica, bem como de água.
24	6-Reduzir impactos socioambientais negativos e contribuir para a economia dos recursos públicos, atendendo à legislação vigente considerando a sustentabilidade ambiental.	- Promover, a partir de 2024, ações de sensibilização e de capacitação voltadas à sustentabilidade;	► Em andamento	Com a implantação do SEI o consumo de papel diminuir significativamente, além disso, foi disponibilizada canecas sustentáveis, diminuindo o uso de copos plásticos.
25	6-Reduzir impactos socioambientais negativos e contribuir para a economia dos recursos públicos, atendendo à legislação vigente considerando a sustentabilidade ambiental.	- Construir um documento de diretrizes e orientações de Gestão da Sustentabilidade Ambiental e divulgá-lo para todos os servidores	○ Não iniciada	Meta não iniciada em função da escassez de recursos humanos no âmbito do Instituto.
26	6-Reduzir impactos socioambientais negativos e contribuir para a economia dos recursos públicos,	- Promover, em 2024, o mapeamento da sustentabilidade ambiental do INES, com base nos indicadores da Portaria/TCU n.º 277 de 2010,	► Em andamento	Metas em andamento, considerando que foi elaborado cesta de custos para dimensionar as ações a serem tomadas. Vale à pena destacar que as

	atendendo à legislação vigente considerando a sustentabilidade ambiental.	que incluem, dentre outros, critérios relativos à aquisição de bens e serviços; ao consumo de água e energia; à separação de resíduos recicláveis;		<i>compras tanto de matéria de consumo, quanto de material predial têm observadas as exigências relativas aos critérios de sustentabilidade ambiental.</i>
27	6-Reduzir impactos socioambientais negativos e contribuir para a economia dos recursos públicos, atendendo à legislação vigente considerando a sustentabilidade ambiental.	- Construir, até 2026, uma política de tratamento, destinação, manejo de resíduos e otimização da cadeia de consumo, desde o planejamento da aquisição de bens de consumo e duráveis, dando prioridade para as alternativas de consumo que geram menos resíduo e menos impacto ambiental, inclusive nas contratações de obras e reformas.	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento, considerando as obras realizadas, merecendo destaque a obra de reforma do ginásio esportivo, a instalação de câmaras frigoríficas na Divisão de Nutrição.</i>
28	7 - Recuperar qualidade e produtividade nos serviços terceirizados no âmbito do Instituto	- Aprimorar os instrumentos de acompanhamento de serviços terceirizados;	▶ Em andamento	<i>Os formulários próprios voltados para o acompanhamento dos serviços contratados são utilizados, obtendo assim considerável avanço, a partir de ações de capacitação promovidas pelo Departamento.</i>
29	8 - Planejamento Administrativo	- Estruturar a instância de suporte à governança;	▶ Em andamento	<i>Foram realizados diversos preenchimentos de formulários solicitados por instâncias superiores, a saber: Política de Tecnologia da Informação, Auditoria Interna (TCU), Auditoria por meio de sistema próprio (E-aud). Foi elaborado um ensaio de informativo DEPA em Ação (publicação sobre ações do departamento, dentre outros assuntos), em parceria com o DDHCT. Foram elaborados os instrumentos inaugurais (DOD, ETP, TR), que compreendem a fase de planejamento de contratação os processos, que têm como objeto Plano Diretor de Combate a Incêndios, Plano de Acessibilidade. Dentro do nosso planejamento, essas contratações estão programadas para o exercício de 2025. Quando ao Núcleo de Auditoria, não tivemos avanço em função do quadro reduzido de servidores.</i>
30	8 - Planejamento Administrativo	- Elaborar Plano Geral ou equivalente a partir do constante de seu mapa estratégico em 2024;	○ Não iniciada	<i>Quadro reduzido de servidores.</i>
31	8 - Planejamento Administrativo	- Implantar o Programa de Gestão do INES, em conformidade com o Decreto 11.072/22 em 2024;	▶ Em andamento	<i>Metas em andamento, uma vez que iniciou-se em 2025 os trabalhos preliminares voltados para a implantação do Programa de Gestão e Desempenho - PGD, cujo avanço não foi expressivo em função dos membros da Comissão estaria exercendo funções estratégicas junto aos demais departamentos. No entanto, no final de 2025 início de 2026, foi instituída uma nova Comissão para o fim proposto.</i>
32	8 - Planejamento Administrativo	- Elaboração de instrumentos de comunicação nos moldes do DEPA em Ação;	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento, considerando que começaram a ser utilizados modelos de documentos já elaborados no SEI.</i>
33	8 - Planejamento Administrativo	- Desenvolver Instrumentos Norteadores, voltados para as demandas do DEPA/INES: Plano Diretor de Combate a Incêndios (PDCI); Plano de Acessibilidade; Plano de Gestão de Riscos;	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento, uma vez que a contratação para este fim foi realizada em 2025 e os trabalhos estão em andamento.</i>

34	8 - Planejamento Administrativo	- Implementar em 2024 um Núcleo de Auditoria Interna, de possa propor medidas para que o nosso processo seja instruído da melhor forma possível.	X Não alcançada	Meta não alcançada, pois não foi pensada durante o processo de elaboração do novo Regimento Interno. No entanto, espera-se que em oportuna e futura reforma do regimento, essa meta seja contemplada.
35	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Gerenciar a elaboração das turmas internas dos processos de capacitação e suas respectivas avaliações;	✓ Alcançada	Meta alcançada, uma vez que todos os requerimentos de capacitação foram devidamente deferidos e contemplados no exercício de 2025.
36	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Avaliar os resultados dos eventos de capacitação internos e externos;	✓ Alcançada	Todos os eventos de capacitação ocorridos foram devidamente avaliados em reuniões técnicas de trabalho.
37	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Montar, em 2024, uma rede de colaboradores internos e externos para atuar nos processos de capacitação;	✓ Alcançada	Foi promovido curso de capacitação sobre o SEI, em alinhamento com o DESU e a Assessoria.
38	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Desenvolver continuamente parcerias com entidades públicas e privadas para as ações de qualificação profissional e de programas de educação formal;	✓ Alcançada	Em 2025, foram promovidas várias capacitações em parceria com a Advocacia Geral da União - AGU, bem como junto à Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. Também, foi realizado o trabalho de reavaliação de todos os bens imóveis do Instituto, com seus respectivos laudos e Relatórios de Valor Referencial – RvRs, junto à Equipe do SPIUNET - RJ e DF.
39	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Estabelecer programas e rotinas contínuas de capacitação, até 31/12/2024;	▶ Em andamento	Meta em andamento, junto à CRH.
40	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Criar um canal de comunicação com os servidores em relação às ações de gestão de pessoas até 31/12/2023;	▶ Em andamento	Meta em andamento, junto a Equipe de Comunicação.
41	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Implementar o Assentamento Funcional Digital (AFD) até 31/12/2026;	✓ Alcançada	Meta alcançada, com um indicativo de mais de 75% de todos os documentos digitalizado, segundo a equipe do Transformgov - MGI.
42	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Elevar a qualificação da força de trabalho de INES por meio do incentivo à capacitação: Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado;	▶ Em andamento	Tivemos registros de 06 servidores do quadro técnico na abrangência dessa meta, sendo 02 concluintes do mestrado em 2025, 03 com curso de mestrado em andamento e 01 com o doutorado em andamento.
43	1 - Desenvolver e aprimorar sistemas de gestão e avaliação de pessoal.	- Realizar estudos e parcerias com outras IFES, visando aperfeiçoar os Planos de Carreira dos servidores do INES;	○ Não iniciada	Meta não iniciada em função do quadro reduzido se servidores.
44	2 - Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente de trabalho.	- Trazer para o INES um polo do SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) até 31/12/2027;	○ Não iniciada	Meta não iniciada em função da dificuldade de conseguir perito que possam atual nas demandas da proposta. No entanto, registra-se que todos os procedimentos de perícia vindo sendo realizados plenamente, sem nenhuma interrupção pelos profissionais que já têm vínculo com o INES.
45	2 - Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente de trabalho.	- Desenvolver e implementar, até 31/12/2025, um programa de atenção à saúde mental do servidor;	✓ Alcançada	Meta alcançada, considerando a implantação do programa "Conexão DEPA", com atividades voltadas para clima organizacional (festas temáticas, celebração de aniversariantes, momentos musicais, etc).
46	2 - Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente de trabalho.	- Implementar ações de ambientação voltada ao atendimento laboral (saúde no trabalho) dos servidores do DESU, até 31/12/2025;	X Não alcançada	Meta não alcançada em função da dificuldade de conseguir perito que possam atual nas demandas da proposta.

47	2 - Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente de trabalho.	- Criar, até 31/12/2027, um setor responsável pela atenção à saúde e à qualidade de vida no trabalho do servidor;	o Não iniciada	Meta não iniciada em função da dificuldade de conseguir perito que possam atuar nas demandas da proposta.
48	2 - Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente de trabalho.	- Promover a educação em saúde, por meio de palestras semestrais e campanhas de prevenção;	▶ Em andamento	Foram realizadas palestras e dinâmicas de grupos junto aos servidores do DEPA.
49	2 - Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente de trabalho.	- Propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial na melhoria das condições de trabalho, na prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho;	▶ Em andamento	Meta em andamento, considerando ações de aquisição de mobiliário adequado para servidores com altura além da média, bem como servidores com baixa mobilidade.
50	2 - Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor, dentro e fora do ambiente de trabalho.	- Propor atividades que desenvolvam atitudes de co-responsabilidade no gerenciamento de saúde e de segurança, e dessa forma contribuindo para a melhoria das relações e do processo de trabalho.	▶ Em andamento	Meta em andamento, considerando ações de aquisição de mobiliário adequado para servidores com altura além da média, bem como servidores com baixa mobilidade.
51	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Viabilizar a capacitação de servidores no Sistema Eletrônico de Informação – SEI e todos os demais sistemas inerentes aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Instituto;	✓ Alcançada	Meta alcançada tendo em vista a realização de capacitação interna e ações de mútua cooperação entre os departamentos.
52	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Realizar pelo menos 01 (uma) vez por ano, curso de capacitação em liderança e competências para todos os servidores que atuam em cargos, encargos e funções de considerável relevância para o Instituto;	▶ Em andamento	Meta em andamento, sendo que merece destaque que em 2025 o DEPA fomentou cursos similares para servidores do quadro técnico.
53	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Fomentar o desenvolvimento de competências de liderança e gestão;	▶ Em andamento	Meta em andamento, merecendo destaque quem em 2024 houve a participação no curso de liderança em instituição externa (Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI)
54	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Fomentar o desenvolvimento de competências pessoais, técnicas e políticas;	▶ Em andamento	Meta em andamento, merecendo destaque quem em 2025 houve fomento e incentivo para capacitação nessa área.
55	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Implementar o Plano Anual de Capacitação de Servidores;	✓ Alcançada	Meta alcançada a partir de plano de capacitação elaborado pela Equipe da CRH.
56	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Implementar até 2025 a Equipe Multiprofissional de Acompanhamento de Servidores com Necessidades Específicas;	X Não alcançada	Meta não alcançada em função da dificuldade de conseguir profissional que possa atuar na demanda da proposta.
57	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Instituir uma comissão de recepção para novos servidores e colaboradores, a fim de apresentar os diferentes setores do INES e melhor alocamos segundo sua aptidão e formação quando possível até 2024;	✓ Alcançada	Meta alcançada, uma vez que todos os servidores novos, não oriundos de concurso público, que passaram a integrar o quadro técnico do INES, tiveram palestras sobre a missão, visão, valores, etc acerca do INES.

58	3 - Construir uma rede de agentes públicos com alta capacidade de gestão, aptos a atuar como líderes inovadores e a ocupar cargos e funções estratégicas no Instituto.	- Promover atividades e dinâmicas de trabalho no âmbito do INES, com foco em resiliência, capacidade de resolver conflitos.	✓ Alcançada	Foram realizadas várias dinâmicas de grupo para este fim.
59	1 - Promover a manutenção, expansão e modernização de bens móveis, imóveis e infraestrutura do Instituto.	- Constituir, até 31/12/2024, uma força-tarefa para organizar o processo de avaliação completa das condições de segurança e risco de incêndios, infiltrações, desabamentos, etc., incluindo instalações elétricas, hidráulicas, paredes e telhados, dispositivos de alarme sonoro e visual e combate a fogo (sprinklers, extintores), brigada de incêndio, etc. de todas as edificações que compõem este Instituto;	► Em andamento	Meta em andamento, a partir da contratação de empresa especializado para este fim em 2025, cujos trabalhos estão em pleno andamento.
60	1 - Promover a manutenção, expansão e modernização de bens móveis, imóveis e infraestrutura do Instituto.	- Adotar como prioridade todas as medidas necessárias para que as edificações e instalações do Instituto atendam de maneira integral e com segurança às necessidades imediatas dos setores para o cumprimento das atribuições regimentais e atendimento de usuários.	► Em andamento	Meta em andamento, estando a contratação, sobretudo no que se refere à acessibilidade, sob o domínio do Processo de N°. 23121.000233/2024-17
61	2 - Adequar ambientes pedagógicos e administrativos no sentido de promover o acesso, circulação e permanência de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	- Desenvolver continuamente ações de planejamento de obras e de serviços de engenharia, orçamento e gestão administrativa;	► Em andamento	Meta em andamento. Ações em pleno andamento, com a realização das seguintes obras: cúpula do prédio principal, telhado do SEDIN, climatização do auditório principal, climatização de todas as salas de aula do segundo andar do prédio principal, telhado do Acervo Histórico do INES, contratação e execução do serviço de prevenção de incêndio em poltronas do prédio principal. Obras finalizadas em 2025: reforma total do SEDIN, reforma total do ginásio e reforma da piscina do INES. Quanto à acessibilidade, a contratação encontra-se sob o domínio do Processo de N°. 23121.000233/2024-17.
62	2 - Adequar ambientes pedagógicos e administrativos no sentido de promover o acesso, circulação e permanência de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	- Aplicar, até 31/12/2027, Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho nos setores como SEALM, Marcenaria, etc.;	► Em andamento	Metas em andamento. Ações em pleno andamento, a partir da Equipe de Almoarifado, ligada a Divisão de Patrimônio e Almoarifado - DIPA.
63	2 - Adequar ambientes pedagógicos e administrativos no sentido de promover o acesso, circulação e permanência de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	- Promover continuamente a melhoria da infraestrutura física do Instituto;	► Em andamento	Meta em andamento. Ações em pleno andamento, com a realização das seguintes obras: cúpula do prédio principal, telhado do SEDIN, climatização do auditório principal, climatização de todas as salas de aula do segundo andar do prédio principal, telhado do Acervo Histórico do INES, contratação e execução do serviço de prevenção de incêndio em poltronas do prédio principal. Obras finalizadas em 2025: reforma total do SEDIN, reforma total do ginásio e reforma da piscina do INES. Quanto à acessibilidade, a contratação encontra-se sob o domínio do Processo de N°. 23121.000233/2024-17.

64	2 - Adequar ambientes pedagógicos e administrativos no sentido de promover o acesso, circulação e permanência de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	- Revitalizar continuamente os espaços internos do INES: jardim do prédio principal, fundos junto à floresta, pátios A e B e demais dependências;	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento. Ações em pleno andamento, com a realização das seguintes obras: cúpula do prédio principal, telhado do SEDIN, climatização do auditório principal, climatização de todas as salas de aula do segundo andar do prédio principal, telhado do Acervo Histórico do INES, contratação e execução do serviço de prevenção de incêndio em poltronas do prédio principal. Obras finalizadas em 2025: reforma total do SEDIN, reforma total do ginásio e reforma da piscina do INES. Quanto à acessibilidade, a contratação encontra-se sob o domínio do Processo de N°. 23121.000233/2024-17.</i>
65	2 - Adequar ambientes pedagógicos e administrativos no sentido de promover o acesso, circulação e permanência de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	- Elaborar o Plano Diretor de Obras (PDO) até 31/12/2024;	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento. Ações em pleno andamento, com a realização das seguintes obras: cúpula do prédio principal, telhado do SEDIN, climatização do auditório principal, climatização de todas as salas de aula do segundo andar do prédio principal, telhado do Acervo Histórico do INES, contratação e execução do serviço de prevenção de incêndio em poltronas do prédio principal. Obras finalizadas em 2025: reforma total do SEDIN, reforma total do ginásio e reforma da piscina do INES. Quanto à acessibilidade, a contratação encontra-se sob o domínio do Processo de N°. 23121.000233/2024-17. Vale a pena destacar que a elaboração textual do plano diretor não foi possível ainda, uma vez que a gestão atual teve priorizar a execução das obras citadas, a fim de assegurar segurança e condições favoráveis para os servidores exercerem as suas atividades.</i>
66	2 - Adequar ambientes pedagógicos e administrativos no sentido de promover o acesso, circulação e permanência de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	- Elaborar e implementar projetos de acessibilidade para as instalações do Instituto, atendendo aos requisitos das legislações vigentes e considerando o programa INES Sem Barreiras;	▶ Em andamento	<i>Meta em Andamento, com a realização dos estudos preliminares pela Equipe de Engenharia. Precisamente em relação à acessibilidade, a contratação encontra-se sob o domínio do Processo de N°. 23121.000233/2024-17.</i>
67	2 - Adequar ambientes pedagógicos e administrativos no sentido de promover o acesso, circulação e permanência de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	- Realizar obras para adaptação do prédio principal e de seus anexos;	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento. Ações em pleno andamento, com a realização das seguintes obras: cúpula do prédio principal, telhado do SEDIN, climatização do auditório principal, climatização de todas as salas de aula do segundo andar do prédio principal, telhado do Acervo Histórico do INES, contratação e execução do serviço de prevenção de incêndio em poltronas do prédio principal. Obras finalizadas em 2025: reforma total do SEDIN, reforma total do ginásio e reforma da piscina do INES. Quanto à acessibilidade, a contratação encontra-se sob o domínio do Processo de N°. 23121.000233/2024-17. Vale a pena destacar que a elaboração textual do plano diretor não foi possível ainda, uma vez que a gestão atual teve priorizar a execução das obras citadas, a fim de assegurar segurança e condições favoráveis para os servidores exercerem as suas atividades.</i>

68	3 - Promover a manutenção, expansão e modernização de bens móveis, imóveis e infraestrutura do Instituto.	- Zelar pela implementação e desenvolvimento do Plano Diretor de Obras – PDO, como instrumento básico para orientar o desenvolvimento do INES, nos próximos 05 anos, considerando a necessidade de termos um planejamento adequado e racional de uso de todas as áreas e todo o patrimônio dos quais somos responsáveis, promovendo, assim, a melhoria da qualidade de quem estuda, trabalha ou apenas circula como visitante.	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento. Ações em pleno andamento, com a realização das seguintes obras: cúpula do prédio principal, telhado do SEDIN, climatização do auditório principal, climatização de todas as salas de aula do segundo andar do prédio principal, telhado do Acervo Histórico do INES, contratação e execução do serviço de prevenção de incêndio em poltronas do prédio principal. Obras finalizadas em 2025: reforma total do SEDIN, reforma total do ginásio e reforma da piscina do INES. Quanto à acessibilidade, a contratação encontra-se sob o domínio do Processo de N.º 23121.000233/2024-17. Vale a pena destacar que a elaboração textual do plano diretor não foi possível ainda, uma vez que a gestão atual teve priorizar a execução das obras citadas, a fim de assegurar segurança e condições favoráveis para os servidores exercerem as suas atividades.</i>
69	4 – Utilizar ferramentas e sistemas como SIADS e SPIUNET.	- Implantar solução centralizada de administração de patrimônio mobiliário e inventário por meio do SIADS - Ferramenta que se destina à informatização e à operacionalização do gerenciamento e controle dos estoques de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos no âmbito federal;	✓ Alcançada	<i>Meta alcançada, uma vez que o sistema encontra-se implantado, estando em fase de alinhamento de valores junto ao SIAFI.</i>
70	4 – Utilizar ferramentas e sistemas como SIADS e SPIUNET.	- Atualizar os dados dos imóveis utilizados no SPIUNET, conforme Portaria SEGES SPU n.º 38/2020 e n.º 28/2021, até 31/12/2023;	✓ Alcançada	<i>Meta alcançada, tendo em vista que já dispomos de todos os laudos e relatórios de avaliação do imóveis. Ainda persiste a dificuldade de inserir no sistema SPIUNET. Todos os documentos comprobatórios desta situação já foram encaminhados para a AICI e a CGU.</i>
71	4 – Utilizar ferramentas e sistemas como SIADS e SPIUNET.	- Elaborar diagnóstico de ocupação, incluindo a cesta de custos vinculados a cada imóvel até 31/12/2023;	✓ Alcançada	<i>Meta alcançada, uma vez que a cesta de custo foi elaborada e enviada ao MGI, na perspectiva do Programa Transformagov.</i>
72	4 – Utilizar ferramentas e sistemas como SIADS e SPIUNET.	- Definir, até 31/12/2024, em conjunto com a SPU e a SEGES (unidade que propõe, coordena e apoia a implementação de planos, programas, projetos e ações estratégicos de inovação, modernização e aperfeiçoamento da gestão pública), a estratégia de racionalização da ocupação predial com foco na redução da cesta de custos;	▶ Em andamento	<i>Meta em andamento, uma vez que a cesta de custo foi elaborada e enviada ao MGI, na perspectiva do Programa Transformagov.</i>
73	4 – Utilizar ferramentas e sistemas como SIADS e SPIUNET.	- Responder o Levantamento Anual das Transferências, que se traduz no mapeamento dos processos de transferência e descentralização de recursos da União ainda não finalizados, conhecer o passivo de prestação de contas de instrumentos e identificar a mão de obra e ferramentas de gestão utilizadas na operação desses processos;	✓ Alcançada	<i>No que tange ao DEPA todos os procedimentos foram realizados em parceria com o DESU.</i>

74	4 – Utilizar ferramentas e sistemas como SIADS e SPIUNET.	- Definir, em conjunto com a SPU e a SEGES (unidade que propõe, coordena e apoia a implementação de planos, programas, projetos e ações estratégicos de inovação, modernização e aperfeiçoamento da gestão pública) até 2024, estratégia de racionalização da ocupação predial com foco na redução da cesta de custos), a estratégia de racionalização da ocupação predial com foco na redução da cesta de custos;	✓ Alcançada	Obs. Meta repetida.
75	4 – Utilizar ferramentas e sistemas como SIADS e SPIUNET.	- Capacitar servidores cadastrados no SPIUNET (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial, sendo um sistema que abriga os dados cadastrais de imóveis classificados como uso especial quanto à sua destinação no âmbito da SPU - o órgão que autoriza a ocupação dos imóveis públicos federais, estabelecendo diretrizes para alienação de imóveis, cessão onerosa ou gratuita dentre outras formas de destinação, objetivando a melhor gestão deste patrimônio);	► Em andamento	Meta em andamento, aguardando retorno da SPU/RJ.
76	5 - Promover a manutenção, expansão e modernização de bens móveis, imóveis e infraestrutura do Instituto.	- Aplicar Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho nos setores como SEALM, Marcenaria, etc.	► Em andamento	Meta em andamento, dependendo da criação da da CIPA.
77	6 – Almoarifado	- Aderir ao Almoarifado Virtual (Serviço de logística, com disponibilização de sistema informatizado, para fornecimento de materiais de consumo administrativo, ou seja, materiais de expediente e suprimentos de informática no âmbito do governo federal) até 31/12/2026;	✓ Alcançada	Obs. Em 2025, será realizado um novo contrato.
78	6 – Almoarifado	- Reformar a escadaria e o terceiro andar do almoarifado até 31/12/2026, para que ele possa armazenar os materiais de acordo com a NBR 15.524-2/2008.	○ Não iniciada	Meta não iniciada em função de outras obras emergenciais.
79	1 - Reduzir o número de impugnações, pregões e itens desertos ou fracassados.	- Elaborar, em 2023, estudo para identificar as causas que contribuem para pregões do INES terem itens desertos ou fracassados ou serem impugnados;	✓ Alcançada	Meta alcançada, sendo identificada como principal causa a utilização de referência mercadológica não compatível com o mercado.
80	1 - Reduzir o número de impugnações, pregões e itens desertos ou fracassados.	- Reduzir em 20% os casos de impugnação, fracasso ou resultado deserto de itens ou pregões até 31/12/2027;	✓ Alcançada	Meta alcançada, já que em 2025 tivemos aproximadamente 10% da ocorrência dos eventos citados. Cumpre destacar que o casos de registro de impugnação e recursos foram absolutamente espontâneos junto às licitantes participantes. Essas ocorrências foram todas respondidas tecnicamente, sendo acatadas pelas licitantes participantes dos pregões eletrônicos do INES. Inclusive, destacamos o brilhante, imponente e superlativo Acórdão 266/2025-TCU-Plenário a favor do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES, resultado de petição de licitante queixosa junto ao TCU.
81	1 - Reduzir o número de impugnações, pregões e itens desertos ou fracassados.	- Cobrar, em 2023, em articulação com a comissão de pesquisa e DEPA, dos setores demandantes a conferência e assinatura nas planilhas de preços;	✓ Alcançada	Meta alcançada, por procedimentos exigidos com a Implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI.

82	1 - Reduzir o número de impugnações, pregões e itens desertos ou fracassados.	- Solicitar, para pregões de alta complexidade técnica ou muitos itens, que se aumente o prazo de publicidade no D.O.U, em vez de 8 dias úteis, para 10 ou mais dias, com o intuito de aumentar a publicidade, consequentemente, aumentando o número provável de participantes;	✓ Alcançada	Meta alcançada, tendo em vista as impossíveis estabelecidas pela Lei Nova de Licitações N°. 14.133/21.
83	1 - Reduzir o número de impugnações, pregões e itens desertos ou fracassados.	- Solicitar ao DEPA, que recomende a capacitação dos servidores responsáveis pela elaboração dos termos de referência dos setores;	✓ Alcançada	Meta alcançada, pois foi realizado o curso de capacitação e oficinas de treinamento em 2024
84	1 - Reduzir o número de impugnações, pregões e itens desertos ou fracassados.	- Qualificar e instituir junto ao DEPA, até 31/12/2024, um pregoeiro substituto que possa realizar os pregões em paralelo com o pregoeiro principal, de modo a dar agilidade nos processos, e na substituição eventual do pregoeiro principal;	► Em andamento	Meta em andamento. Foram feitas tratativas. No entanto, alguns candidatos não aceitaram por não ter contrapartida financeira.
85	1 - Reduzir o número de impugnações, pregões e itens desertos ou fracassados.	- Contratação de um recepcionista para a CPL até 31/12/2024, com conhecimentos em planilhas Excel, Word e Informática, para auxiliar a equipe na realização de pesquisas de preços, recepção, montagem de processos, apoio ao pregoeiro e demais funções necessárias.	► Em andamento	Meta em andamento, pois em função de necessidades maiores em outros setores, não foi possível a contemplação da CPL.
86	1 - Tornar as compras diretas por dispensa Eletrônica mais céleres e efetivas.	- Identificar, até 31/12/2023, os motivos que levam a uma Dispensa Eletrônica Deserta;	✓ Alcançada	Metas alcançadas, com os seguintes achados: • 43, 74% (quarenta e três virgula setenta e quatro por cento) de economia em relação aos valores estimados e adquiridos; • 9,26% (nove virgula vinte e seis por cento) de itens não adquiridos, dos objetos fracassados foram adquiridos por nova dispensa ou por dispensa direta.
87	1 - Tornar as compras diretas por dispensa Eletrônica mais céleres e efetivas.	- Implementar, até 31/12/2024, a padronização dos métodos de pesquisa para tornar essa fase do processo mais eficiente;	✓ Alcançada	Metas alcançadas, com os seguintes achados: • 43, 74% (quarenta e três virgula setenta e quatro por cento) de economia em relação aos valores estimados e adquiridos; • 9,26% (nove virgula vinte e seis por cento) de itens não adquiridos, dos objetos fracassados foram adquiridos por nova dispensa ou por dispensa direta.
88	1 - Tornar as compras diretas por dispensa Eletrônica mais céleres e efetivas.	- Garantir que todas as Dispensas Eletrônicas movidas pelo INES, a partir de 2023, sejam conduzidas em conformidade com a instrução normativa SEGES/ME n.º 67, de 8 de julho de 2021;	► Em andamento	Meta em andamento, tendo em vistas as adaptações impostas pela nova lei de licitações n°. 14.133/21.
89	1 - Tornar as compras diretas por dispensa Eletrônica mais céleres e efetivas.	- Atuar continuamente como um filtro extra na verificação de especificação de objetos, analisando se possui algum erro grotesco que atente contra a lei e informar ao DEPA;	► Em andamento	Meta em andamento, com grande avanço em 2025, mesmo com a redução da atual equipe do DEPA. É válido lembrar que esse é um trabalho extremamente técnico e só realizado pela reduzida equipe do DEPA, que hoje se resume em apenas 03 servidores.
90	1 - Tornar as compras diretas por dispensa Eletrônica mais céleres e efetivas.	- Promover pesquisas de preços em Banco de preços particulares e painéis de preços do Governo Federal, seguindo as orientações da instrução normativa SEGES/ME n.º 65, de 7 de julho de 2021.	✓ Alcançada	Meta alcançada em 2024, mas que deve permanecer para os próximos exercícios, já que os pregões são contínuos.

91	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Implantar e atualizar os dados cadastrais acerca dos servidores do INES que apresentam alguma deficiência, até 31/12/2024;	✓ Alcançada	Meta alcançada, com ações realizadas pela CRH.
92	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Realizar concurso público para o provimento de vagas relacionadas à Gestão da Tecnologia da Informação;	► Em andamento	Meta em andamento, dependendo da alta gestão as tratativas junto ao MEC. É importante destacar que em paralelo o DEPA promoveu ações para a aproveitamento de aprovados no concurso realizado pela Instituto Benjamin Constant, cujo processo está em andamento, junto às instâncias superiores (MEC e MGI).
93	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Implementar o Programa INES Digital - Rompendo Barreiras - até 31/12/2024;	✓ Alcançada	Meta alcançada, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, Assinatura personalizada institucional e PEN.
94	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Implantar o Barramento do Processo Eletrônico Nacional (PEN) até 31/12/2024;	✓ Alcançada	Meta alcançada, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, Assinatura personalizada institucional e PEN.
95	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Avaliar em 2024 a adoção da solução de Protocolo Digital do Governo Federal utilizando a solução gov.br.;	✓ Alcançada	Meta alcançada, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, Assinatura personalizada institucional e PEN.
96	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Avaliar em 2024 a implantação do Protocolo Integrado ( <a href="http://www.protocolointegrado.gov.br">www.protocolointegrado.gov.br</a> );	✓ Alcançada	Meta alcançada, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, Assinatura personalizada institucional e PEN.
97	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Ofertar a partir de 2023 capacitações semestrais dos servidores ao SEI até que esteja em uso corrente; dessa forma, o conhecimento não ficará limitado ao primeiro grupo capacitado e para que novos grupos de servidores, inclusive os atuais gestores, tenham condições de usar o SEI;	✓ Alcançada	Meta alcançada por meio de realização de curso de capacitação realizado em 2024, por meio de articulação da COADA/DESU e Assessoria e incentivo a realização do referido do curso pela ENAP.
98	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Revisar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas de modo a promover sua integração ao planejamento estratégico e aos resultados da avaliação de desempenho individual;	✓ Alcançada	Meta alcançada, com envio do plano ao MEC.

99	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Utilizar o Banco de Talentos/SIGEPE Oportunidades como ferramenta de pesquisa, seleção e divulgação de perfil profissional;	▶ Em andamento	Meta em andamento, com realização de iniciativas de fomento interno para o fim proposto.
100	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Incentivar o preenchimento do currículo no Banco de Talentos;	▶ Em andamento	Meta em andamento, com realização de iniciativas de fomento interno para o fim proposto.
101	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Utilizar o Módulo Oportunidades como principal ferramenta de seleção na APF;	▶ Em andamento	Meta em andamento, com realização de iniciativas de fomento interno para o fim proposto.
102	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Adotar o módulo Mensageiro como ferramenta para envio de mensagens aos Servidores do Órgão;	▶ Em andamento	Meta em andamento, com realização de iniciativas de fomento interno para o fim proposto.
103	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Avaliar, em 2024, a adoção do módulo Boletim de Gestão de Pessoas (BGP) para cadastro e publicação de todos os atos de pessoal do Órgão no Portal do Boletim e no Diário Oficial da União (DOU);	✓ Alcançada	Meta alcançada a partir de ações promovidas pela CRH.
104	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Concluir a digitalização, certificação e inserção dos documentos funcionais em meio digital, no SIGEPE-AFD, referentes aos inativos e pensionistas, conforme orientações definidas na Portaria Normativa n.º 9, de 1º de agosto de 2019, SGP/MPDG, até 31/12/2026;	✓ Alcançada	Meta alcançada com mais de 75% dos documentos digitalizados, até a presente data, segundo pronunciamento da Equipe Transformagov (MGI).
105	1 - Promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade trazendo impactos e resultados positivos.	- Aderir ao Modelo Referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho até 31/12/2027.	✓ Alcançada	Meta alcançada, pois foi realizado contato oficial junto ao MGI, aguardando a data para a capacitação necessária.
106	2 - Viabilizar a gestão eficiente e o desenvolvimento institucional por meio de soluções que atendam as necessidades de infraestrutura de Tecnologia da Informação.	- Implementar o Comitê de Segurança da Tecnologia da Informação até 31/12/2025;	✓ Alcançada	Meta alcançada com a publicação da Portaria de Designação do referido Comitê.
107	2 - Viabilizar a gestão eficiente e o desenvolvimento institucional por meio de soluções que atendam as necessidades de infraestrutura de Tecnologia da Informação.	- Padronizar o uso de endereços eletrônicos, por meio do uso do e-mail institucional, até 31/12/2023;	✓ Alcançada	Meta alcançada, considerando que praticamente toda a comunidade interna do INES utiliza o e-mail eletrônico institucional.

108	2 - Viabilizar a gestão eficiente e o desenvolvimento institucional por meio de soluções que atendam as necessidades de infraestrutura de Tecnologia da Informação.	- Elaborar e padronizar a assinatura de endereço eletrônico, no âmbito do INES, até 31/12/2024;	✓ Alcançada	Meta alcançada, considerando que praticamente toda a comunidade interna do INES utiliza a assinatura eletrônica institucional.
109	2 - Viabilizar a gestão eficiente e o desenvolvimento institucional por meio de soluções que atendam as necessidades de infraestrutura de Tecnologia da Informação.	- Implantar sistema de controle de acesso físico ao INES até 31/12/2024;	► Em andamento	Em tratativas com processo conduzido pelo DESU, voltado para o controle de acesso de estudantes.
110	2 - Viabilizar a gestão eficiente e o desenvolvimento institucional por meio de soluções que atendam as necessidades de infraestrutura de Tecnologia da Informação.	- Em conjunto aos Departamentos ligados ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, elaborar e acompanhar a implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);	► Em andamento	Meta em andamento, tendo em vista a dificuldade de participação de todos os departamentos envolvidos.
111	2 - Viabilizar a gestão eficiente e o desenvolvimento institucional por meio de soluções que atendam as necessidades de infraestrutura de Tecnologia da Informação.	- Reestruturar a rede corporativa para a utilização do wi-fi, até 31/12/2025.	✓ Alcançada	Meta alcançada, com a implantação de toda parte física em 2024 a parte lógica em 2025 inscrito sob o processo de nº. 23121.000864/2023-55. Trata-se de uma gigantesca ação da gestão, promovendo a inclusão digital e social do alunado do INES.

#### **4. PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS**

A presente seção objetiva fornecer aos gestores uma base de como os respondentes avaliam a qualidade dos serviços para que possam tomar ações visando às melhorias, ampliando a construção do diálogo entre comunidade acadêmica e direção da IES. Cabe informar que essa comissão identificou nos RAAIs INES anteriores, período 2011 a 2022 (Quadro 4), os encaminhamentos realizados nesse mesmo sentido.

**Quadro 4 - Síntese das recomendações de melhorias RAAI INES 2011 a 2024**

<b>Ano</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Recomendações</b>
2011	Documento à parte	-Adequar avaliação interna para todo INES -Estabelecer política de desenvolvimento tecnológico -Implementar Assistência ao aluno
2012/2013	Documento à parte	-Formar professores na Libras -Oferecer material didático em Libras -Incentivar mais uso de Libras para diminuir conflitos -Ampliar modalidades de avaliações e provas -Atualizar e tornar acessível site do INES -Ampliar divulgação sobre questões linguísticas e culturais dos surdos -Ampliar democracia interna -Melhorar relação entre surdos e TAEs -Inserir disciplinas de Libras, Avaliação, Alfabetização bilíngue e Didática
2014	Sem dados	
2015	Indica e caracteriza 5 categorias	<p><b>Ensino, pesquisa e extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Debater avaliação</li> <li>-Fortalecer NDE</li> <li>-Tilsp no NDE</li> <li>-Novo currículo</li> </ul> <p><b>Assistência ao aluno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Verificar dificuldades para permanência</li> <li>- Ter programas e ampliar bolsas</li> <li>-Orientar docentes sobre abordagens didáticas</li> <li>-DIASE atender alunos com dificuldades psicopedagógicas</li> <li>-Pesquisa evasão ao final do semestre</li> <li>-Incentivar alunos em atividades complementares</li> </ul> <p><b>Formação continuada de professores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso de Libras</li> </ul> <p><b>Formação continuada e gestão de processos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Ter mais momentos de formação professores e Tilsp</li> <li>-Representação específica de Tilsp no Colegiado DESU</li> </ul> <p><b>Gestão de processos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reformular instrumento de coleta de dados</li> <li>-Ter instrumentos em Libras</li> <li>-Debater participação de surdos na gestão</li> <li>-Ampliar comunicação entre setores do INES</li> <li>-Eventos DESU em parceria com outros departamentos</li> <li>-E-mail institucional para circulação de informações</li> <li>-Reunir TAEs e direção para discutir e planejar trabalho -Divulgar atos acadêmicos aos alunos</li> <li>-Divulgar editais e documentos em Libras</li> <li>-Usar TV em corredores para divulgar informações</li> </ul> <p><b>Infraestrutura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reformas no prédio do DESU</li> <li>-Novos equipamentos eletrônicos</li> <li>-Incentivar o uso da Biblioteca do INES</li> </ul>

2016	Mantém 5 categorias	<p><b>Ensino, pesquisa e extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Curso Lato Português como L2, e mestrado profissional</li> <li>-Novos editais PIC e Extensão</li> <li>- Debater avaliação</li> <li>- Criar política linguística</li> <li>- Tilsps no NDE</li> <li>- Novo currículo</li> </ul> <p><b>Assistência ao aluno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Cadastrar alunos no Programa Bolsa Permanência (MEC)</li> <li>-Ter programas</li> <li>-Incluir seguro acidente 2017</li> <li>-Orientar docentes sobre abordagens didáticas (por demanda)</li> <li>-DIASE atender alunos com dificuldades psicopedagógicas</li> <li>- Mediação entre alunos e 1os. Socorros</li> <li>-Pesquisar evasão ao final do semestre CP</li> <li>-Incentivar alunos em atividades complementares</li> <li>-TV com programação para alunos</li> </ul> <p><b>Gestão de processos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Ampliar sensibilização da comunidade acadêmica sobre Autoavaliação Institucional</li> <li>-Pôr resultado da CPA nos murais</li> <li>-Relatório eletrônico da CPA</li> <li>-Sistema acadêmico para curso presencial</li> <li>-Ter instrumentos em Libras</li> <li>-Debater sobre participação de surdos na gestão -Ampliar comunicação entre setores do INES</li> <li>-E-mail institucional para circulação de informações -Reunir TAEs e direção para discutir e planejar trabalho</li> <li>-Divulgar atos acadêmicos aos alunos</li> <li>-Divulgar editais e documentos em Libras</li> <li>-Usar TV em corredores para divulgar informações</li> </ul> <p><b>Infraestrutura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reformas no prédio do DESU</li> <li>-Novos equipamentos eletrônicos</li> <li>-Incentivar o uso da Biblioteca</li> </ul>
2017	Mantém 5 categorias	<p><b>Ensino, pesquisa e extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Curso Lato Português como L2, e mestrado profissional em Educação Bilíngue</li> <li>-Novos editais PIC e Extensão</li> </ul> <p><b>Assistência ao(a) aluno(a)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Trajetória acadêmica, comunicação com evadidos etc.</li> <li>-Promover acessibilidade</li> <li>-Planejar atividades para permanência</li> <li>-Pesquisar evasão</li> </ul>
2018	Mantém 5 categorias	<p><b>Formação continuada dos profissionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Cursos de formação para EaD</li> </ul>

2019	Mantém 5 categorias (descreve ações)	<p><b>Assistência ao(à) aluno(a)</b> -Área em que é preciso melhorar mais</p> <p><b>Formação continuada dos profissionais (docentes, TAES e Tilsps)</b> -Ampliar oferta de cursos de Libras e formação em EaD</p> <p><b>Infraestrutura e recursos</b> -Responder aos desafios da EaD, produção e administração de materiais e dados</p>
2020	Mantém 5 categorias (descreve ações)	<p><b>Ensino, pesquisa e extensão:</b> -Compensar os alunos que deixaram de ser atendidos</p> <p><b>Assistência ao(à) aluno(a)</b> -Área em que é preciso melhorar mais</p> <p><b>Formação continuada dos profissionais (docentes, TAES e Tilsps)</b> -Ampliar oferta de cursos de Libras e formação em EaD</p> <p><b>Gestão de processos</b> - Equidade aos diferentes cursos do DESU</p>
2021	Idem ao ano anterior	
2022	Descreve e indica ações	<p><b>Ensino, pesquisa e extensão</b> - Construir política linguística -Rever modelo EaD (funções dos agentes, relação entre coords. do curso e do DESU) -Ampliar pesquisa com DEBASI -Integrar estruturas de fomento e regulamentar pesquisas que estão no DESU, DEBASI e DDHCT -Distribuir recursos da extensão para oferta em horários diversos</p> <p><b>Assistência ao aluno</b> -Ampliar programas que remuneram os alunos (bolsa trabalho, monitoria), ampliar estágio remunerado com práticas eficientes para informar</p> <p><b>Gestão de Processos</b> -Adotar práticas eficientes de divulgar informações institucionais -Reformular site -Reorganizar a comunicação institucional -Implementar sistema de buscas nas portarias publicadas</p> <p><b>Infraestrutura e recursos</b> -Reformar prédios e estruturas em estado de conservação inadequado -Ter copa para atender servidores</p>
2024	Encaminha 5 orientações	<p><b>1) DIRGE requerer à DINFO sistema informatizado próprio para AAI, bilíngue, que permita:</b> aplicação de pesquisas (questionário bilíngue Libras-LP); compilação de resultados; planejamento e gerenciamento das Metas Institucionais; elaboração de relatório de análise dos resultados e proposição de ações de melhorias. Sugestão de modelo: questionário bilíngue da primeira versão do AVA bilíngue do curso EaD. Não restringir/difícultar acesso dos usuários, solicitando upload de vídeo ou vídeos no YouTube devido à falta de plataforma adequada aos surdos. É criar barreira, pedir aos sinalizantes para gravar e fazer upload do vídeo, quando o ideal é oferecer ao usuário a possibilidade de fazer a gravação na hora diretamente pela plataforma (clicando em um botão "gravar vídeo"). Tal cenário pode explicar a baixa adesão de</p>

		<p>respondentes surdos (foram 7 respostas em Libras).</p> <p><b>2) Verificar à Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP)</b> ou contratação de outro fornecedor, solução tecnológica para atender às necessidades do INES sobre qualidade e disponibilidade do fornecimento de acesso à internet de alta velocidade. Destaque aos Planos Diretores de Tecnologia da Informação (PDTI-INES): PDTI-INES 2015-2017 (Capítulo 11, Lista de Necessidades da Gestão de TI e Suporte, Item 13 - Ampliação dos Links de comunicação; 20 - Implantar a redundância nos links de comunicação; ambos itens classificados em alto nível de prioridade considerando sua gravidade, urgência e tendência; PDTI-INES 2020-2022 e PDI-INES 2023-2025 (Capítulo 13, Plano de Gestão de Riscos. Falta de banda para aumento do tráfego de rede devendo ser contingenciado com a adequação de banda para acesso à Internet).</p> <p><b>3) Ofertar formação em língua de sinais:</b> atender toda comunidade acadêmica, pois política linguística é tema das AAI desde 1º RAAI.</p> <p><b>4) Implementar a Política de Assistência Estudantil:</b> indicada como necessidade desde 1º RAAI e apontada no PDI 2018-2022 em Gestão de Políticas, na Função Políticas Públicas e Desenvolvimento Institucional, ação 5, formular políticas institucionais que atendam às demandas recorrentes do público deste Instituto.</p> <p><b>5) Implementar a Política de Acompanhamento dos Egressos:</b> está na Portaria INES 728 de 29 de dezembro de 2023. Foi sugerido incluir acompanhamento de alunos evadidos dos cursos, como indicado em RAAIs anteriores e no atual PDI (2023-2027 - Função "Ensino Superior", tema "Assistência estudantil e acompanhamento de egressos", objetivo "Desenvolver e implementar política de acompanhamento de egressos e dados sobre evasão no Ensino Superior", ação "criar e implementar, em 2024, práticas acompanhamento da evasão nos cursos de graduação e a partir de 2026 nos cursos de pós-graduação".</p>
2025	Encaminha 2 orientações	<p><b>6) Gestão de dados do Curso de Libras:</b> propõe-se um plano de ações estruturado em três eixos principais: (a) melhorias no sistema informatizado dedicado para gestão acadêmica do curso, com parametrizações específicas que contemplem todas as variáveis necessárias (matrícula, inscrição, ingresso, trancamento, cancelamento, concluintes, níveis do curso, perfil sócio-econômico e vinculação institucional); (b) capacitação da equipe do DDHCT para operacionalização do sistema, incluindo procedimentos para coleta, verificação e análise de dados; e (c) estabelecimento de protocolos formais para documentação histórica e manutenção de registros, com definição de responsáveis, periodicidade de atualização e mecanismos de backup, garantindo a integridade e disponibilidade das informações para os processos avaliativos e tomada de decisão estratégica pela gestão do curso. (d) Implementação de relatórios no sistema que permita o acompanhamento/monitoramento das variáveis.</p> <p><b>7) Aperfeiçoamento contínuo do processo avaliativo:</b> (a) revisão e padronização dos questionários, com a inclusão de uma seção específica para o perfil sociodemográfico e do tempo de atuação dos profissionais; (b) Sugere-se a elaboração de um mapa</p>

		<p>estruturado com os eixos, dimensões e itens, bem como a padronização das escalas de respostas e a validação da não participação de determinados segmentos – em especial, coordenadores de polo, tutores e pesquisadores – em itens que não lhes se aplicam; (c) Propõe-se, ainda, a intensificação da integração da CPA com as demais unidades de avaliação do curso Stricto Sensu; (d) Consolidação de uma base de dados longitudinal que permita o acompanhamento da evolução dos indicadores das avaliações realizadas; (e) Mapeamento dos processos e definição de um mapa de competências necessárias à realização da avaliação. Por fim, recomenda-se que a publicação dos relatórios produzidos, contemplem a emissão de DOI e ISBN por parte do DDHCT ou EDINES, assegurando a transparência e a difusão dos resultados e das ações de melhoria bem como a promoção do registro sobre a obra técnica científica produzida pela CPA/INES.</p>
--	--	---

Fonte: CPA-INES 2026

Considerando as recomendações dos RAAIs anteriores e os resultados apresentados neste RAAI, apresentamos as orientações encaminhadas nos RAAIs ao longo do ciclo avaliativo 2023 a 2026:

1) Requerer da Divisão de Informática do INES através da Direção Geral o desenvolvimento de um sistema informatizado próprio para autoavaliação institucional, bilíngue, que permita: a aplicação de pesquisas (questionário bilíngue Libras-LP); a compilação de resultados; o planejamento e gerenciamento das Metas Institucionais; e a elaboração de relatório de análise dos resultados e de proposição de ações de melhorias. Essa comissão sugere utilizar como modelo o questionário bilíngue da primeira versão do AVA bilíngue do curso EaD. Não podemos restringir e dificultar o acesso dos usuários, solicitando que façam o upload de um vídeo ou que coloquem os vídeos no YouTube para enviar o link devido à falta de uma plataforma adequada aos usuários surdos. Consideramos que estabelecemos uma barreira quando pedimos aos sinalizantes para gravarem e efetuarem o upload do vídeo, quando o ideal seria oferecer ao usuário a possibilidade de fazer a gravação na hora diretamente pela plataforma (clicando em um botão “gravar vídeo”). Um achado transversal de grande relevância é a baixa participação de respondentes surdos nas três pesquisas de autoavaliação, o que aponta para a necessidade urgente de desenvolvimento de um sistema informatizado bilíngue que garanta a equidade de participação de toda a comunidade acadêmica no processo avaliativo.

2) Verificar junto à Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP), ou por meio da contratação de outro fornecedor, a melhor solução tecnológica para atender às necessidades do nosso Instituto no que tange a qualidade e disponibilidade do fornecimento de acesso à internet de alta velocidade. Destacamos o que consta nos seguintes Planos Diretores de Tecnologia da Informação (PDTI-INES): (a) PDTI-INES 2015-2017: Capítulo 11, Lista de Necessidades da Gestão de TI e Suporte, Item 13 - Ampliação dos Links de comunicação; 20 - Implantar a redundância nos links de comunicação; ambos itens classificados em alto nível de prioridade considerando sua gravidade, urgência e tendência. (b) PDI-INES 2020-2022 e PDI-INES 2023-2025: Capítulo 13, Plano de Gestão de Riscos. Falta de banda para aumento do tráfego de rede devendo ser contingenciado com a adequação de banda para acesso à Internet.

3) Ofertar formação em língua de sinais que atenda toda a comunidade acadêmica. Destacamos que política linguística é tema das AAI desde o primeiro RAAI;

4) Implementar a Política de Assistência Estudantil que está indicada como necessidade desde o primeiro RAAI e apontada em Gestão de Políticas, na Função Políticas Públicas e Desenvolvimento Institucional, ação 5, formular políticas institucionais que atendam às demandas recorrentes do público deste Instituto, do PDI INES 2018-2022;

5) Implementar a Política de Acompanhamento dos Egressos, conforme portaria recém publicada (Portaria INES 728 de 29 de dezembro de 2023). Essa comissão sugere que seja incluído o acompanhamento de alunos evadidos dos cursos, conforme indicado nos RAAIs anteriores e no atual PDI (2023-2027) na Função "Ensino Superior", no tema "Assistência estudantil e acompanhamento de egressos", no qual está previsto o objetivo "Desenvolver e implementar política de acompanhamento de egressos e dados sobre evasão no Ensino Superior", no qual uma das ações é "criar e implementar, em 2024, práticas acompanhamento da evasão nos cursos de graduação e a partir de 2026 nos cursos de pós-graduação";

6) Considerando as lacunas identificadas na gestão de dados do Curso de Libras, propõe-se um plano de ações estruturado em três eixos principais: (a) melhorias no sistema informatizado dedicado para gestão acadêmica do curso, com parametrizações específicas que contemplem todas as variáveis necessárias (matrícula, inscrição, ingresso, trancamento, cancelamento, concluintes, níveis do curso, perfil sócio-econômico e vinculação institucional); (b) capacitação da equipe do DDHCT para operacionalização do sistema, incluindo procedimentos para coleta, verificação e análise de dados; e (c) estabelecimento de protocolos formais para documentação histórica e manutenção de registros, com definição de responsáveis, periodicidade de atualização e mecanismos de backup, garantindo a integridade e disponibilidade das informações para os processos avaliativos e tomada de decisão estratégica pela gestão do curso. (d) Implementação de relatórios no sistema que permita o acompanhamento/monitoramento das variáveis.

7) Considerando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do processo avaliativo, seus instrumentos e a estrutura da Comissão Própria de Avaliação, recomenda-se: (a) revisão e padronização dos questionários, com a inclusão de uma seção específica para o perfil sociodemográfico e do tempo de atuação dos profissionais; (b) Sugere-se a elaboração de um mapa estruturado com os eixos, dimensões e itens, bem como a padronização das escalas de respostas e a validação da não participação de determinados segmentos – em especial, coordenadores de polo, tutores e pesquisadores – em itens que não lhes se aplicam; (c) Propõe-se, ainda, a intensificação da integração da CPA com as demais unidades de avaliação do curso *Stricto Sensu*; (d) Consolidação de uma base de dados longitudinal que permita o acompanhamento da evolução dos indicadores das avaliações realizadas; (e) Mapeamento dos processos e definição de um mapa de competências necessárias à realização da avaliação. Por fim, recomenda-se que a publicação dos relatórios produzidos, contemplem a emissão de DOI e ISBN por parte do DDHCT ou EDINES, assegurando a transparência e a difusão dos resultados e das ações de melhoria bem como a promoção do registro sobre a obra técnico científica produzida pela CPA/INES.

8) Realizar diagnóstico técnico da rede Wi-Fi institucional, com o objetivo de identificar áreas com baixa cobertura e instabilidade de sinal. A partir desse levantamento, sugere-se a ampliação da cobertura da rede, a atualização dos equipamentos de infraestrutura e a avaliação da capacidade de banda disponível, de modo a garantir maior estabilidade e melhor desempenho da conexão. Recomenda-se, ainda, a implementação de mecanismos de monitoramento da rede, visando acompanhar continuamente seu funcionamento e promover melhorias progressivas no acesso à internet para a comunidade acadêmica.

9) Implementar Restaurante Universitário na sede do INES, destinado aos estudantes da educação superior, com oferta de refeições a preços acessíveis. A ausência de serviço de alimentação no campus representa obstáculo concreto à permanência estudantil, especialmente para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

10) Adequar a infraestrutura física do INES às diretrizes de acessibilidade baseadas no modelo DeafSpace desenvolvido pela Universidade Gallaudet, promovendo um ambiente construído orientado às experiências visuais, espaciais e culturais da comunidade surda. Recomenda-se a implementação de soluções arquitetônicas e comunicacionais que favoreçam a acessibilidade visual e a segurança, incluindo a instalação de alarmes visuais de emergência e sinalização visual em elevadores, banheiros e áreas comuns, bem como a adequação das rotas de fuga para garantir evacuação segura e acessível. Adicionalmente, recomenda-se a instalação de visores de vidro (tipo escotilha) nas portas, ou portas inteiramente transparentes ou translúcidas, em salas de aula, gabinetes e laboratórios, de modo a ampliar a visibilidade entre os ambientes e favorecer a comunicação visual, contribuindo para maior integração e autonomia dos estudantes surdos no espaço acadêmico.

11) Ampliar o acervo do Repositório Digital Huet com obras especializadas em educação de surdos, bilinguismo e Libras, garantindo acesso irrestrito (24 horas por dia, 7 dias por semana) a toda a comunidade acadêmica, incluindo os discentes dos turnos

noturno. O fortalecimento do acervo digital constitui resposta estrutural à demanda por horário estendido de funcionamento da biblioteca física, uma vez que o ambiente virtual elimina barreiras de tempo e de deslocamento.

12) Melhorar as condições de trabalho dos profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais- Língua Portuguesa (TILSP), contemplando sala exclusiva para atividades de tradução e interpretação. Criação de programa institucional de acolhimento, prevenção e enfrentamento ao assédio moral voltado a essa categoria, com canal seguro de escuta, como uma ouvidoria, reconhecendo os riscos ocupacionais e relacionais inerentes ao papel de mediação linguística.

13) Renovar e atualizar os equipamentos de informática dos laboratórios, sala de professores, sala de estudos e estúdio, com implantação de plano de manutenção preventiva e cronograma de substituição programada. Reformar e adequar a sala de professores, ampliando as estações de trabalho e assegurando condições funcionais e ergonômicas para o exercício da docência. Recomenda-se, adicionalmente, a criação de inventário digital dos equipamentos com monitoramento do ciclo de vida útil, permitindo a antecipação de necessidades de reposição e a alocação eficiente de recursos orçamentários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação ou Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tal, a presente CPA adotou medidas no sentido de verificar a percepção em toda a comunidade acadêmica sobre os trabalhos da própria comissão. Se queremos melhorias para o Instituto, é necessário um diagnóstico seguro. Ou seja, acreditamos que as ações administrativas serão mais eficazes se estiverem calcadas na avaliação sobre o alcance das mesmas. Neste documento, buscou-se destacar, ainda que de forma breve, que as diferentes composições da CPA aprimoraram procedimentos e enfrentaram desafios, alguns dos quais permanecem, visando acompanhar o alcance das metas institucionais, sobretudo a partir da perspectiva da comunidade acadêmica.

Ao longo do ciclo avaliativo 2023–2026, a Comissão Própria de Avaliação do INES consolidou um modelo avaliativo que se distingue pela inovação metodológica, com o desenvolvimento de instrumentos bilíngues (Libras/Língua Portuguesa), a análise diferenciada entre participantes surdos e ouvintes, e a criação de painéis interativos de dados.

No que se refere aos eixos avaliados, o presente Relatório Integral consolida os achados dos três anos do ciclo. O Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) evidenciou a necessidade de ampliar o conhecimento da comunidade sobre a CPA e o PDI, além de fortalecer mecanismos de devolutiva e de percepção de impacto das ações avaliativas. O Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) destacou o compromisso do INES com a responsabilidade social e a educação bilíngue, ao mesmo tempo em que identificou fragilidades na política linguística interna e na representatividade surda nas instâncias deliberativas. O Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) revelou pontos de excelência no ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a avaliação positiva dos egressos e para a demanda por melhorias na acessibilidade das plataformas digitais. O Eixo 4 (Políticas de Gestão) sinalizou áreas de aprimoramento na sustentabilidade financeira,

nas políticas de pessoal e na gestão organizacional, com atenção especial às condições de trabalho dos servidores. O Eixo 5 (Infraestrutura Física), foco principal do presente Relatório Integral, evidenciou como prioridades institucionais a melhoria da conectividade à internet, a implementação de serviço de alimentação para estudantes, a renovação dos laboratórios de informática e o aprimoramento das condições de trabalho dos docentes.

Em relação ao cumprimento das Metas Institucionais do PDI 2023–2027, os dados analisados demonstram evolução positiva: o percentual de metas alcançadas cresceu de 18,9% em 2024 para 30,9% em 2025, com avanços expressivos no DESU e no DDHCT. Este resultado evidencia que os processos avaliativos têm contribuído para a tomada de decisão institucional e para o planejamento estratégico da gestão.

Para o próximo ciclo avaliativo (2027–2030), recomenda-se que a CPA/INES fortaleça os mecanismos de articulação entre os resultados da autoavaliação e as ações de melhoria implementadas pela gestão, tornando mais visível para a comunidade acadêmica o impacto concreto do processo avaliativo. O desenvolvimento de um sistema informatizado próprio, bilíngue, para a gestão da autoavaliação institucional mantém-se como demanda prioritária, conforme identificado ao longo de todo este ciclo.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 4. ed. Lisboa: edições 70, 2009.

BRASIL. INES. *Portaria INES 728* de 29 de dezembro de 2023. Estabelecer a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE-INES) e as diretrizes de seu funcionamento no âmbito do INES. BOLETIM 12 de 29 de dezembro de 2023.

BRASIL. INES. *Portaria 225* de 03 de abril de 2023. Publicar o Regimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA do INES. BOLETIM 04 - Especial de 04 de abril de 2023.

BRASIL. *Lei 13.709*, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. *Lei 12.527* de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 nov. 2011a.

BRASIL. *Lei 10.861* de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, n.º 72, 15/04/2004, seção 1, p. 3-4, 2004.

BRASIL. MEC. *Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º065* de 09 de dezembro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

BRASIL. MEC. *Portaria 2.051* de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, p. 12-12, 2004.

BAUMAN, H. *Deafspace Design Guideline, Working Draft*. Washington, DC: Gallaudet University. 2010.

INES. Comissão Própria de Avaliação - CPA. *Relatório de Autoavaliação Institucional 2024*, Ano Base: 2023. 1º Relatório Parcial Ciclo Avaliativo – 2023-2026. Rio de Janeiro, 2024.

INES. Comissão Própria de Avaliação - CPA. *Relatório de Autoavaliação Institucional 2025*, Ano Base: 2024. 2º Relatório Parcial Ciclo Avaliativo – 2023-2026. Rio de Janeiro, 2025.

GALLAUDET. *Deafspace no Gallaudet.* Disponível em: <https://gallaudet.edu/about/campus-design-planning/#deafspace>. Acesso em: 25 mar. 2026.

ROSSI, Carlos Alberto Vargas; SLONGO, Luiz Antonio. Pesquisa de Satisfação de Clientes: o Estado-da-Arte e Proposição de um Método Brasileiro. *RAC*, v.2, n.1, Jan./Abr. 1998: 101-125

VOX. *How Architecture changes for the deaf.* Youtube, 2 mar. 2016. Disponível em: [https://youtu.be/FNGp1aviGvE?si=HcVYUB7Ip\\_fhH-en&t=212](https://youtu.be/FNGp1aviGvE?si=HcVYUB7Ip_fhH-en&t=212). Acesso em: 25 mar. 2026.